Tempo nublado, ainda sujeito a instabilidade, nublado no decorrer do período. Temperatura em ligeira elevação. Máx.: 25.7 (Bangu). Min.: 16.5 (Alto da Boa Vista). (Mapas e detalhes na página 22)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de setembro de 1975

Ano LXXXV — N.º 164

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS:

São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. **Brasília** — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel.: 24-0150.

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 442-3955 (geral) e 222-8378 (chefia).

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730, Administração - Tel. 722-2510.

Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. Redação: 21-8714. Setor Comercial: 21-3547.

Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602, Telefone: 3-3161.

Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone: 22-5793.

CORRESPONDENTES:

Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres e Roma.

Serviços telegráficos: UPI, AP, AFP, ANSA, DPA e Reuters.
Serviços Especiais: The New York Times, The Economist, L'Express e The Times.

PREÇOS, VENDA AVULSA:
Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:
Dias úteis . . . Cr$ 2,00
Domingos . . . Cr$ 3,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis . . . Cr$ 3,00
Domingos . . . Cr$ 4,00
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis . . . Cr$ 3,00
Domingos . . . Cr$ 5,00
Argentina . . . P$ 5
Portugal . . . . Esc. 12,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
3 meses . . . . Cr$ 175,00
6 meses . . . . Cr$ 330,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
3 meses . . . . Cr$ 200,00
6 meses . . . . Cr$ 400,00
Domiciliar — Rio e Niterói:
3 meses . . . . Cr$ 175,00
6 meses . . . . Cr$ 330,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses . . . . US$ 113,00
6 meses . . . . US$ 225,00
América do Sul:
3 meses . . . . US$ 50,00
6 meses . . . . US$ 100,00

Gasolina subirá de novo para conter o consumo

O Governo continuará a aumentar os preços para reduzir o consumo de gasolina e já estuda novo reajuste, caso se elevem os do óleo cru, afirmou ontem o Ministro das Minas e Energia, Sr Shigeaki Ueki. Ele falou na inauguração de mais um conjunto industrial para produção de óleos lubrificantes básicos e parafinas da Refinaria Landulpho Alves, na Bahia.

A indústria automobilística terá necessidade de modificar os motores para receberem uma maior mistura de álcool na gasolina. A Volkswagen, por exemplo, considera que 25% de álcool anidro na mistura prejudicarão o funcionamento de algumas peças. Uma experiência será feita pelo Ministro Ueki, no próximo mês, em São Paulo, quando testará um Dodge 1 800 com motor movido exclusivamente a álcool anidro.

Diante da necessidade de se aumentar a produção de álcool carburante, a própria Petrobrás estuda a aquisição de terras para desenvolver o plantio de cana-de-açúcar. Para tanto, ela instalaria várias destilarias especiais de grande porte, inteiramente voltadas para sua produção.

O secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) anunciou que na reunião da próxima semana serão debatidos apenas dois pontos: ou a manutenção do atual congelamento ou um aumento nos preços do produto. (Pág. 19)

Beirute/AP

No dia mais violento da guerra civil libanesa, muitos prédios foram destruídos por incêndios

Supremo adota correção para dano material

Ao confirmar sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo, o Supremo Tribunal Federal mandou incidir correção monetária em indenização de danos materiais por ato ilícito, como forma de obrigar o culpado a retribuir à vítima o justo valor do dano causado. O STF só admitia correção nos casos determinados em lei.

Em seu voto, o Ministro Thompson Flores disse que "com a inflação que perdura, corroendo o valor aquisitivo da moeda, o causador do dano com ele se locupleta, em desfavor da vítima". Nos estudos do STF para a reforma do Judiciário, sugeriu-se a incidência de correção monetária nas demandas de valor, como medida para reduzir o alto índice de litigiosidade no país. (Página 7)

Arena defende eleição direta de Governador

A Arena reuniu ontem sua Comissão do Programa Partidário que está reescrevendo o anteprojeto apresentado pela cúpula do Partido e, sob a presidência do Senador Jarbas Passarinho incluiu um dispositivo que defende a necessidade de realização de eleições diretas para os Governos estaduais.

Durante a reunião ocorreram diversos debates e a "democracia social", conforme havia sido proposto pela cúpula, transformou-se em "solidária" e, depois, "representativa", para mais tarde perder o adjetivo. Ao termo "estado de direito" foi acrescentada a palavra "democrático", pois segundo o Sr Passarinho "é preciso não se confundir com o estado nazista ou soviético". (Página 3)

FBI prende Patricia Hearst e 3 terroristas

Após uma das mais prolongadas caçadas da história dos Estados Unidos — um ano e sete meses — o FBI prendeu ontem num bairro de São Francisco a jovem Patricia Hearst, sequestrada em fevereiro de 1974 pela organização terrorista Exército Simbionês de Libertação, em cujas fileiras ela acabou ingressando, para participar, depois, de assaltos e roubos.

Filha do milionário Randolph Hearst, dono de uma das maiores cadeias de jornais do mundo, Patricia foi detida em companhia de três militantes do Exército Simbionês e está sendo submetida a interrogatório antes de ser acusada de participar de 19 crimes, entre eles um assalto ocorrido em 15/4/74. (Página 10)

Beirute pára sob fogo com mortes e violência

Disparos a esmo com foguetes, morteiros, metralhadoras e armas de calibre menor; explosões, incêndios e um número de mortos que varia, conforme as fontes, de 50 a 150, tornaram o dia de ontem o de maior violência nos choques civis em Beirute, economicamente paralisada e tomada por escombros e barricadas.

A atividade política refletia o caos: uma reunião ministerial de emergência, convocada pelo Presidente Suleiman Franjieh, não pôde se realizar porque o Primeiro-Ministro Rashid Karame estava ocupado, tentando organizar uma comissão mista para impor o cessar-fogo, iniciativa frustrada pela profundidade das contradições entre as facções em luta.

Em Amã, o gabinete do Primeiro-Ministro Zeid Rifai divulgou nota dizendo que a Jordania desiste de comprar os foguetes norte-americanos Hawk, em virtude das condições e limitações impostas a seu uso pelo Presidente Gerald Ford, qualificadas de "insultuosas à dignidade nacional jordaniana". O Governo anunciou a procura de outro fornecedor.

A Comissão de Energia Atômica do Egito aprovou um projeto apresentado pela Alemanha para a utilização de explosões nucleares destinado à abertura de um canal necessário ao funcionamento da usina hidrelétrica a ser construída em Katarra, uma depressão no deserto. As cargas atômicas serão fornecidas pelos Estados Unidos. (Página 10)

Chanceler não vê limites no campo nuclear

Em depoimento ante reunião conjunta das Comissões de Minas e Energia, Relações Exteriores e Economia do Senado, o Chanceler Azeredo da Silveira sustentou que "nada do que o Brasil vier a realizar no campo nuclear, fora da cooperação com a Alemanha, sozinho ou com terceiros paises, estará sujeito ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares".

Ficam "portanto respeitadas as diretrizes governamentais de não adesão do Brasil" ao Tratado, apesar do acordo tripartite de salvaguardas celebrado com Alemanha e Agência Internacional de Energia Nuclear. Explicou o Chanceler as razões que levaram o Brasil a associar-se à Alemanha Ocidental, após optar pelo sistema de urânio enriquecido e água leve em seu programa. (Página 7)

"Lockout" deixa Argentina sem carne e cereais

A população argentina ficará 11 dias sem carne e sem cereais em consequência do lock-out iniciado à primeira hora de hoje pelos criadores e fazendeiros que reclamam preços mais altos para seus produtos. Ao receber a notícia do movimento, o Ministro da Agricultura, Antônio Caffiero, advertiu que o Governo não admite pressões de nenhum tipo, mas não anunciou qualquer medida para enfrentar a situação.

O Governo decidiu ontem afastar o Brigadeiro Raul Lacabanne das funções de Interventor Federal na Provincia de Córdoba. Lacabanne, substituído por Raul Bercovich Rodriguez, vinha sendo ultimamente criticado por diversos setores peronistas, principalmente da esquerda. (Página 13)

Quando sopra o Leste, como ocorreu ontem, a água, sempre batendo com maior força, começa a depositar na areia das praias da Zona Sul maior quantidade de detritos e um pouco do óleo que os navios lançam em mar aberto embora não muito distante. Em Copacabana, o vento trouxe pequenas manchas negras, perfeito que a areia recebeu e que levou moradores a telefonarem para o Salvamar perguntando se "houve outro acidente com petroleiro". Quem falou do vento foram os guarda-vidas, mas da ocorrência foram os banhistas, que dizem ser "periódica e até normal". As manchas maiores apareceram em frente à Rua Bolívar e no Posto Seis, junto à colônia de pesca.

DNOCS prevê desabamento de barragem

Por falta total de segurança — foi construída em pouco mais de um mês pelo Governo do Piauí — uma barragem sobre o rio Longá, no Município de Buriti dos Lopes, foi condenada pelo DNOCS, deixando de ser inaugurada ontem pelo Governador Dirceu Arcoverde, quando havia alagado uma extensão de mais de 50 km de arrozais.

Informou o DNOCS que a construção da barragem foge a seu objetivo, que seria o de evitar os prejuizos anuais causados à agricultura pelas cheias. Os engenheiros acreditam que, caso o represamento permaneça no nível atual, a própria água fará ruir a obra antes mesmo da chegada das grandes chuvas. (Pág. 20)

Itaipu aprova execução das primeiras obras

O contrato de execução das primeiras obras do complexo energético de Itaipu foi aprovado em Assunção e prevê a liberação de 300 milhões de dólares (Cr$ 2 bilhões 508 milhões). O superconsórcio de 25 empreiteiras brasileiras e paraguaias deve iniciar brevemente a construção do canal de desvio do rio Paraná, a escavação do vertedouro e as barragens das margens direita e esquerda.

No Rio, a Light informou ontem que as vendas de energia elétrica industrial cresceram 2% até agosto. Na área do Estado de São Paulo a Light acusou ampliação de 1.3% e no Estado do Rio, 4,9%. Na classe residencial a expansão foi de 7%, enquanto na comercial, de 6,9%. (Página 14)

Madri condena 5 extremistas ao garrote vil

Um conselho de guerra reunido em Madri condenou à morte ontem cinco extremistas da Frente Revolucionária Antifascista e Patriótica (FRAP). São três homens e duas mulheres — ambas grávidas. Em Barcelona, começa hoje o julgamento sumário de um outro esquerdista, Juan Paredes Manot, que também poderá ser executado no garrote vil.

A Igreja espanhola divulgou documento advertindo que "todo excesso de repressão constitui uma violência e a violência tende a crescer numa espiral de consequências imprevisíveis." A declaração, assinada por 19 cardeais e dezenas de bispos, pede ao Generalíssimo Francisco Franco que comute as 10 penas de morte. (Pág. 10)

Ministro veta estádio a quem abandona saúde

— De que adianta o estádio, se antes não se cuida da saúde? — argumentou o Ministro Mauro Renault Leite, ao votar contra a aplicação de verbas do Fundo de Participação dos Municípios na construção de um estádio na Cidade de Rui Barbosa, Bahia, onde não foi gasto com saúde o percentual obrigatório de 10%.

Mesmo com a oposição do Ministro Renault Leite, o Tribunal de Contas da União aprovou as contas do Município e respondeu à Prefeitura de São Pedro de Suaçuí, Minas Gerais, que poderia usar verbas do Fundo para construir um estádio. "Não devemos esquecer que futebol é neste país uma considerável válvula de escape", disse o Ministro Estelita. (Página 3)

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE o Alvará de localização nº 334 279.00 emitido em 02 setembro 1968 do Clube Internacional de Regatas. Com endereço na Rua Santa Luzia, 656.

PERDEU-SE 1 CARTEIRA — Vermelha c/ todos os documentos pertencentes a Airton Gilberto de Carvalho. Rua Rodolfo Dantas, 6 / apto. 301. Copacabana Tel. 257-7891. Gratifica-se quem devolver.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AGENCIA SIMPATICA 222-3660 atende c/ simpatia e eficiência a pedido de cozinheiras, cop. arrum. babás, diaristas, etc. Nossas empregadas são realmente selecionadas e o nosso atendimento é imediato.

ATENÇÃO DOMESTICAS, cozinheiras, cop. arrum. babás, diaristas, a agência Simpática necessita c/ urgência Rua Evaristo da Veiga 35 s/ 1412.

AGENCIA MERCURIO — 256-3405 — 235-3667 tem ótimas coz. babás, arr. copeiras (os) fax. diaristas c/doc. arquivado.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Venham escolher s/ emprego com sal. atualizado. Colocação imediata. Av. Copa. 610 s/ loja 205.

AGENCIA RIACHUELO — Que desde 1934 vem servindo a GB oferece copa, arrum. babás coz. e diaristas a partir de 400. 231-3191 e 224-7485.

AGENCIA MENINO JESUS DE PRAGA — Dispõe de cozinheiras, acompanhantes, babás, copeiras arrumadeiras, totalmente documentadas e ótimas refs. Trat. 234-2604.

AGENCIA STA. MONICA — Oferece p/ casa fino trato, babás c/ noções enferm. boas cozs. f/ fogão, gvtas. cops. mods. etc. c/ docs. e refs. min. 1 ano. Tel. 252-1946.

ARRUMADEIRA — Preciso só p/ a arrumar. Folga 15/15 dias. Exijo referência. Pago bem. Av. Atlantica, 2406/302. Copacabana.

AGENCIA DE BABAS SERV-LAR A única que oferece babás práticas e enfermeiras especializadas em recém-nascidos. Todas com cart. de saúde e referências. 255-9546/236-1891.

ARRUMAR E COZINHAR — Trivial variado, para casal, (janta cedo), ord. 800,00. Peço referência. Av. Copacabana, 583/806

AG. PLANTAO DOMESTICO cred. pela Socila Ofer. babás arru. cop. coz. s. forno fogão fax., diar. doc. ref. Tel 236-3161.

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA — P/ aviador solteiro folga todo domingo pago 900,00 c/ doc. ref. Av. Copacabana, 1066 ap. 1103.

A UNIÃO ADVENTISTA — Tem empregada competente responsável e amiga, babás e enfermeiras para recém-nascidos, cozinheiras, copeiro (a) à francesa, motorista, etc. Todas com referências. Av. Copacabana, 583/806. 256-9526/255-3688.

A COZINHEIRA P/CASAL — Trivial variadíssimo ou forno e fogão. Referências mínimas de 1 (um) ano. Salário Cr$ 750,00. Tel. 267-7344.

AGENCIA MAYNE — Comunica ter ótima equipe de domesticas em geral e diaristas. Av. Copacabana, 750/407. Fone. 237-6151.

ACOMPANHANTE NÃO E' PROBLEMA — Temos várias c/ noções e curso de enfermagem c/ longas refs., 234-2604.

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA, oferece, cozinheira, copeira, babá escolhidíssimas por D. Olga há 15 anos na sede própria. Tel. 235-1024 e 235-1022 Av. Copacabana, 534 apto. 402.

ARRUMADEIRA, precisa-se dormindo fora Rua Toneleiro, 27 ap. 301. Copacabana.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se, preferência portuguesa, bastante prática, referências 1 ano mesma casa. Cr$ 700,00. Tratar Av. Atlantica, 3786/ 401. Tel.: 227-0912.

AÇAO MISSIONARIA DO BEM — Além de empregadas domésticas em geral e babás oferece enfermeiras e acompanhantes para pessoas idosas e enfermos. 236-1891 — 255-8516.

BABA' — Precisa-se maior 16 anos. Tr. c/ D. Tania, na Avenida Chile, 65 s/ 1459 — Largo Carioca, c/ documentos.

BABA' — Precisa-se com referências mínima de 2 anos. Tel. 226-0516.

BABA' — Ordenado. Cr$ 1.000,00 muita experiência e responsabilidade, acima de 25 anos, de boa apresentação, exigem-se sólidas referências carteira de identidade e saúde recente. Folga quinzenal. Praia do Flamengo 274 — 5º andar.

BABA' — P/ menina de 5 anos, só com ótimas referências. Base Cr$ 1.000,00. R. Francisco Otaviano, 86/603 — Copa.

BABA' — Precisa-se p/ cuidar de bebe de 1 mês que tenha refs. mínimo 2 anos. Paga-se 1.200,00. Tel. p/ 274-8182. P/ manhã.

COZINHEIRA SO' COZINHAR — Tenho emprego 1 de 1.200 1.500 1 de 800 — 1.000. Uma toda serviço 600 — 700. Hoje Av. Copacabana, 534 ap. 402 — Quarto andar. T. 235-1022.

COZINHEIRO E ARRUMADEIRA — Precisa-se fam. 5 pes. casados, de idade maior c/ referências. R. Gen. Cristóvão Barcelos, 25 — Laranjeiras. Tel. 245-1407.

CASAL DE FINO TRATO precisa: 1 babá p/ bebê 1.500,00 e 1 cozinheira 1.000,00. Exijo docs. e boas refs. Tr. Av. Copa, 788 aptº 303.

COPEIRA — Precisa-se — Que sirva à francesa p/ casa tratamento, c/ refs. R. Gustavo Sampaio, 639/701. T. 257-3612.

CASAL SEM FILHOS — Precisa cozinheira, trivial bem feito com referências. Ord. 800,00. Av Copacabana, 583/806.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, para casa de tratamento, Rua Hilário Gouvea, 15 11º andar Copacabana.

COZINHEIRA: Precisa-se de uma para trivial variado e fino com ótimas referências. Paga-se muito bem. Apresentar-se com documentos Rua Professor Gastão Bahiana, 150 apto. 1002 Copacabana fone 257-1770.

COZINHEIRA — Trivial variado ordenado 600,00 — precisa-se na Rua Dr. Octávio Kelly, 66 — Tijuca. Tratar hoje das 20 às 22 horas.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Com prática, boa aparência. Docs. e refs. mínimo 1 ano. Ord. 600,00. Tel. 274-3366. Rua Frederico Eyer 200, casa. Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se de 45 a 55 anos, à Rua Barão de Jaguaribe 191, Ipanema. Tel. 227-7187, dorme no emprego.

COZINHEIRA. Precisa-se trivial fino pequena família. Ordenado para começar. Cr$ 700,00. Pede-se referência. Tratar tel. 227-3057.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado, com documentos e referências. Paga-se bem — Apresentar-se à Rua Codajás, 372 (Leblon). Telef. 274-5874.

CASAL ESTRANGEIRO PRECISA — Cozinheira pode dormir fora folga domingo. Tratar Av. Copacabana, 605/606 ap. 700.

COZINHEIRA — Também para passar roupas e outros serviços para casal. Dar referências. Tel. 257-0198.

COPEIRA/ ARRUMADEIRA — De boa aparência c/ prática. Precisa-se p/ casa tratamento. Exige-se refs., bom ordenado. Tratar R. Barata Ribeiro, 66 — 10º andar.

COPEIRA/ ARRUMADEIRA — Procura-se p/ casal de trato c/ muita prática e refs. Ord. 650. Tr. pessoalmente. Av. Copacabana, 252/ 201. Tel. 237-4790.

Tempo nublado, ainda sujeito a instabilidade, nublado no decorrer do período. Temperatura em ligeira elevação. Máx.: 25.7 (Bangu). Min.: 16.5 (Alto da Boa Vista). (Mapas e detalhes na página 22)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de setembro de 1975 — Ano LXXXV — N.º 164

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS:

São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel.: 24-0150.

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 442-3955 (geral) e 222-8378 (chefia).

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração - Tel. 722-2510.

Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. Redação: 21-8714. Setor Comercial: 21-3547.

Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone: 3-3161.

Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone: 22-5793.

CORRESPONDENTES:

Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres e Roma.

Serviços telegráficos: UPI, AP, AFP, ANSA, DPA e Reuters.
Serviços Especiais: The New York Times, The Economist, L'Express e The Times.

PREÇOS, VENDA AVULSA:
Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:
Dias úteis . . . Cr$ 2,00
Domingos . . . Cr$ 3,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis . . . Cr$ 3,00
Domingos . . . Cr$ 4,00
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis . . . Cr$ 3,00
Domingos . . . Cr$ 5,00
Argentina . . . P$ 5
Portugal . . . Esc. 12,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
3 meses . . . . Cr$ 175,00
6 meses . . . . Cr$ 330,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
3 meses . . . . Cr$ 200,00
6 meses . . . . Cr$ 400,00
Domiciliar — Rio e Niterói:
3 meses . . . . Cr$ 175,00
6 meses . . . . Cr$ 330,00
EXTERIOR (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:
3 meses . . . . US$ 113,00
6 meses . . . . US$ 225,00
América do Sul:
3 meses . . . . US$ 50,00
6 meses . . . . US$ 100,00

Gasolina subirá de novo para conter o consumo

O Governo continuará a aumentar os preços para reduzir o consumo de gasolina e já estuda novo reajuste, caso se elevem os do óleo cru, afirmou ontem o Ministro das Minas e Energia, Sr Shigeaki Ueki. Ele falou na inauguração de mais um conjunto industrial para produção de óleos lubrificantes básicos e parafinas da Refinaria Landulpho Alves, na Bahia.

A indústria automobilística terá necessidade de modificar os motores para receberem uma maior mistura de álcool na gasolina. A Volkswagen, por exemplo, considera que 25% de álcool anidro na mistura prejudicarão o funcionamento de algumas peças. Uma experiência será feita pelo Ministro Ueki, no próximo mês, em São Paulo, quando testará um Dodge 1 800 com motor movido exclusivamente a álcool anidro.

Diante da necessidade de se aumentar a produção de álcool carburante, a própria Petrobrás estuda a aquisição de terras para desenvolver o plantio de cana-de-açúcar. Para tanto, ela instalaria várias destilarias especiais de grande porte, inteiramente voltadas para sua produção.

O secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) anunciou que na reunião da próxima semana serão debatidos apenas dois pontos: ou a manutenção do atual congelamento ou um aumento nos preços do produto. (Pág. 19)

Beirute/AP

No dia mais violento da guerra civil libanesa, muitos prédios foram destruídos por incêndios

Supremo adota correção para dano material

Ao confirmar sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo, o Supremo Tribunal Federal mandou incidir correção monetária em indenização de danos materiais por ato ilícito, como forma de obrigar o culpado a retribuir à vítima o justo valor do dano causado. O STF só admitia correção nos casos determinados em lei.

Em seu voto, o Ministro Thompson Flores disse que "com a inflação que perdura, corroendo o valor aquisitivo da moeda, o causador do dano com ele se locupleta, em desfavor da vítima". Nos estudos do STF para a reforma do Judiciário, sugeriu-se a incidência de correção monetária nas demandas de valor, como medida para reduzir o alto índice de litigiosidade no país. (Página 7)

Arena defende eleição direta de Governador

A Arena reuniu ontem sua Comissão do Programa Partidário que está reescrevendo o anteprojeto apresentado pela cúpula do Partido e, sob a presidência do Senador Jarbas Passarinho, incluiu um dispositivo que defende a necessidade de realização de eleições diretas para os Governos estaduais.

Durante a reunião ocorreram diversos debates e a "democracia social", conforme havia sido proposto pela cúpula, transformou-se em "solidária" e, depois, "representativa", para mais tarde perder o adjetivo. Ao termo "estado de direito" foi acrescentada a palavra "democrático", pois segundo o Sr Passarinho "é preciso não se confundir com o estado nazista ou soviético". (Página 3)

FBI prende Patricia Hearst e 3 terroristas

Após uma das mais prolongadas caçadas da história dos Estados Unidos — um ano e sete meses — o FBI prendeu ontem num bairro de São Francisco a jovem Patricia Hearst, sequestrada em fevereiro de 1974 pela organização terrorista Exército Simbionês de Libertação, em cujas fileiras ela acabou ingressando, para participar, depois, de assaltos e roubos.

Filha do milionário Randolph Hearst, dono de uma das maiores cadeias de jornais do mundo, Patricia foi detida em companhia de três militantes do Exército Simbionês e está sendo submetida a interrogatório antes de ser acusada de participar de 19 crimes, entre eles um assalto ocorrido em 15/4/74. (Página 10)

Beirute pára sob fogo com mortes e violência

Disparos a esmo com foguetes, morteiros, metralhadoras e armas de calibre menor; explosões, incêndios e um número de mortos que varia, conforme as fontes, de 50 a 150, tornaram o dia de ontem o de maior violência nos choques civis em Beirute, economicamente paralisada e tomada por escombros e barricadas.

A atividade política refletia o caos: uma reunião ministerial de emergência, convocada pelo Presidente Suleiman Franjieh, não pôde se realizar porque o Primeiro-Ministro Rashid Karame estava ocupado, tentando organizar uma comissão mista para impor o cessar-fogo, iniciativa frustrada pela profundidade das contradições entre as facções em luta.

Em Amã, o gabinete do Primeiro-Ministro Zeid Rifai divulgou nota dizendo que a Jordania desiste de comprar os foguetes norte-americanos Hawk, em virtude das condições e limitações impostas a seu uso pelo Presidente Gerald Ford, qualificadas de "insultuosas à dignidade nacional jordaniana". O Governo anunciou a procura de outro fornecedor.

A Comissão de Energia Atômica do Egito aprovou um projeto apresentado pela Alemanha para a utilização de explosões nucleares destinado à abertura de um canal necessário ao funcionamento da usina hidrelétrica a ser construída em Katarra, uma depressão no deserto. As cargas atômicas serão fornecidas pelos Estados Unidos. (Página 10)

Chanceler não vê limites no campo nuclear

Em depoimento ante reunião conjunta das Comissões de Minas e Energia, Relações Exteriores e Economia do Senado, o Chanceler Azeredo da Silveira sustentou que "nada do que o Brasil vier a realizar no campo nuclear, fora da cooperação com a Alemanha, sozinho ou com terceiros países, estará sujeito ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares".

Ficam "portanto respeitadas as diretrizes governamentais de não adesão do Brasil" ao Tratado, apesar do acordo tripartite de salvaguardas celebrado com Alemanha e Agência Internacional de Energia Nuclear. Explicou o Chanceler as razões que levaram o Brasil a associar-se à Alemanha Ocidental, após optar pelo sistema de uranio enriquecido e água leve em seu programa. (Página 7)

"Lockout" deixa Argentina sem carne e cereais

A população argentina ficará 11 dias sem carne e sem cereais em consequência do **lockout** iniciado à primeira hora de hoje pelos criadores e fazendeiros que reclamam preços mais altos para seus produtos. Ao receber a notícia do movimento, o Ministro da Agricultura, Antônio Caffiero, advertiu que o Governo não admite pressões de nenhum tipo, mas não anunciou qualquer medida para enfrentar a situação.

O Governo decidiu ontem afastar o Brigadeiro Raul Lacabanne das funções de Interventor Federal na Província de Córdoba. Lacabanne, substituído por Raul Bercovich Rodriguez, vinha sendo ultimamente criticado por diversos setores peronistas, principalmente da esquerda. (Página 13)

Quando sopra o Leste, como ocorreu ontem, a água, sempre batendo com maior força, começa a depositar na areia das praias da Zona Sul maior quantidade de detritos e um pouco do óleo que os navios lançam em mar aberto embora não muito distante. Em Copacabana, o vento trouxe pequenas manchas negras, petróleo que a areia recebeu e que levou moradores a telefonarem para o Salvamar perguntando se "houve outro acidente com petroleiro". Quem falou do vento foram os guarda-vidas, mas da ocorrência foram os banhistas, que dizem ser "periódica e até normal". As manchas maiores apareceram em frente à Rua Bolívar e no Posto Seis, junto à colônia de pesca.

DNOCS prevê desabamento de barragem

Por falta total de segurança — foi construída em pouco mais de um mês pelo Governo do Piauí — uma barragem sobre o rio Longá, no Município de Buriti dos Lopes, foi condenada pelo DNOCS, deixando de ser inaugurada ontem pelo Governador Dirceu Arcoverde, quando havia alagado uma extensão de mais de 50 km de arrozais.

Informou o DNOCS que a construção da barragem foge a seu objetivo, que seria o de evitar os prejuízos anuais causados à agricultura pelas cheias. Os engenheiros acreditam que, caso o represamento permaneça no nível atual, a própria água fará ruir a obra antes mesmo da chegada das grandes chuvas. (Pág. 20)

Itaipu aprova execução das primeiras obras

O contrato de execução das primeiras obras do complexo energético de Itaipu foi aprovado em Assunção e prevê a liberação de 300 milhões de dólares (Cr$ 2 bilhões 508 milhões). O superconsórcio de 25 empreiteiras brasileiras e paraguaias deve iniciar brevemente a construção do canal de desvio do rio Paraná, a escavação do vertedouro e as barragens das margens direita e esquerda.

No Rio, a Light informou ontem que as vendas de energia elétrica industrial cresceram 2% até agosto. Na área do Estado de São Paulo a Light acusou ampliação de 1,3% e no Estado do Rio, 4,9%. Na classe residencial a expansão foi de 7%, enquanto na comercial, de 6,9%. (Página 16)

Madri condena 5 extremistas ao garrote vil

Um conselho de guerra reunido em Madri condenou à morte ontem cinco extremistas da Frente Revolucionária Antifascista e Patriótica (FRAP). Em Barcelona, começa hoje o julgamento sumário de um outro esquerdista, Juan Paredes Manot.

A Igreja espanhola divulgou documento advertindo que "todo excesso de repressão constitui uma violência e a violência tende a crescer numa espiral de consequências imprevisíveis." A declaração, pede ao Generalíssimo Francisco Franco que comute as 10 penas de morte. Uma bomba de grande potência destruiu ontem, em Roma, a sede da companhia de aviação espanhola Ibéria. No entanto, não se registraram vítimas. (Página 10)

Ministro veta estádio a quem abandona saúde

— De que adianta o estádio, se antes não se cuida da saúde? — argumentou o Ministro Mauro Renault Leite, ao votar contra a aplicação de verbas do Fundo de Participação dos Municípios na construção de um estádio na Cidade de Rui Barbosa, Bahia, onde não foi gasto com saúde o percentual obrigatório de 10%.

Mesmo com a oposição do Ministro Renault Leite, o Tribunal de Contas da União aprovou as contas do Município e respondeu à Prefeitura de São Pedro de Suaçuí, Minas Gerais, que poderia usar verbas do Fundo para construir um estádio. "Não devemos esquecer que futebol é neste país uma considerável válvula de escape", disse o Ministro Estelita. (Página 3)

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE o Alvará de localização nº 334.279.00 emitido em 02 setembro 1968 do Clube Internacional de Regatas. Com endereço na Rua Santa Luzia, 686.

PERDEU-SE 1 CARTEIRA — Vermelha c/ todos os documentos pertencentes a Airton Gilberto de Carvalho. Rua Rodolfo Dantas, 6 / apto. 301. Copacabana Tel. 257-7801. Gratifica-se quem devolver.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AGENCIA SIMPATICA 222-3660 atende c/ simpatia e eficiência a /pedido de cozinheiras, cop, arrum, babás, diaristas, etc. Nossas empregadas são realmente selecionadas e o nosso atendimento é imediato.

ATENÇÃO DOMESTICAS, cozinheiras, cop. arrum. babás, diaristas, a agência Simpática necessita c/ urgência Rua Evaristo da Veiga 35 s/ 1412.

AGENCIA MERCURIO — 256-3405 — 235-3667 tem ótimas coz. babás, arr. copeiras (os) fax. diaristas c/doc. arquivado.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Venham escolher s/ emprego com sal. atualizado. Colocação imediata. Av. Copa, 610 s/ loja 205.

AGENCIA RIACHUELO — Que desde 1934 vem servindo a GB oferece copa, arrum. babás coz. e diaristas a partir de 400. 231-3191 e 224-7485.

AGENCIA MENINO JESUS DE PRAGA — Dispõe de cozinheiras., acompanhantes, babás, copeiras arrumadeiras, totalmente documentadas e ótimas refs. Trat. 234-2604.

AGENCIA STA. MONICA — Oferece p/ casa fino trato, babás, c/ noções enferm. boas cozs. f/ fogão, gvtos, cops. mods. etc. c/ docs. e refs. min. 1 ano. Tel. 252-1946.

ARRUMADEIRA — Preciso só p/ a arrumar. Folga 15/15 dias. Exijo referência. Pago bem. Av. Atlantica, 2406/302. Copacabana.

AGENCIA DE BABAS SERV-LAR A única que oferece babás práticas e enfermeiras especializadas em recem-nascidos. Todas com cart. de saúde e referências. 255-8546/236-1891.

ARRUMAR E COZINHAR — Trivial variado, para casal, (janta cedo), ord. 800,00. Peço referência. Av. Copacabana, 583/806.

AG. PLANTÃO DOMESTICO cred. pela Socila Oler. babás arru. cop. coz. s. forno fogão fax., diar. doc. ref. Tel 236-3161.

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA — P/ aviador solteiro folga todo domingo pago 900,00 c/ doc. ref. Av. Copacabana, 1066 ap. 1103.

A UNIÃO ADVENTISTA — Tem empregada competente responsável e amiga, babás e enfermeiras para recém-nascidos, cozinheiras, copeiro (a) à francesa, motorista, etc. Todas com referências. Av. Copacabana, 583/806 256-9526/255-3688.

A COZINHEIRA P/CASAL — Trivial variadíssimo ou forno e fogão. Referências mínimas de 1 (um) ano. Salário Cr$ 750,00. Tel. 267-7344.

AGENCIA MAYNE — Comunica ter ótima equipe de domésticas em geral e diaristas. Av. Copacabana, 750/407. Fone. 237-6151.

ACOMPANHANTE NÃO E' PROBLEMA — Temos várias c/ noções e curso de enfermagem c/ longas refs., 234-2604.

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA, oferece, cozinheira, copeira, babá especializadas por D. Olga há 15 anos na sede própria. Tel. 235-1024 e 235-1022. Av. Copacabana, 534 apto. 402.

ARRUMADEIRA, precisa-se dormindo fora Rua Toneleiro, 27 ap. 301. Copacabana.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se, preferência portuguesa, bastante prática, referências 1 ano mesma casa. Cr$ 700,00. Tratar Av. Atlantica, 3786/ 401. Tel.: 227-0912.

AÇÃO MISSIONARIA DO BEM — Além de empregadas domésticas em geral e babás oferece enfermeiras e acompanhantes para pessoas idosas e enfermas. 236-1891 — 255-8546.

BABA' — Precisa-se maior 16 anos. Tr. c/ D. Tania, na Avenida Chile, 65 s/ 1459 — Largo Carioca, c/ documentos.

BABA' — Precisa-se com referências mínima de 2 anos. Tel. 226-0516.

BABA' — Ordenado. Cr$ 1.000,00 muita experiência e responsabilidade, acima de 25 anos, de boa apresentação, exigem-se sólidas referências carteira de identidade e saúde recente. Folga quinzenal. Praia do Flamengo, 274 — 5º andar.

BABA' — P/ menina de 5 anos, só com ótimas referências. Base Cr$ 1.000,00. R. Francisco Otaviano, 86/603 — Copa.

BABA' — Precisa-se p/ cuidar de bebe de 1 mês que tenha refs. mínimo 2 anos. Paga-se 1.200,00. Tel. p/ 274-8182. P/ manhã.

COZINHEIRA SO' COZINHAR — Tenho emprego 1 de 1.200 1.500 1 de 800 — 1.000. Uma toda serviço 600 — 700. Hoje Av. Copacabana, 534 ap. 402 — Quarto andar. T. 235-1022.

COZINHEIRO E ARRUMADEIRA — Precisa-se fem. 5 pes. casados, de idade maior c/ referências. R. Gen. Cristóvão Barcelos, 25 — Laranjeiras. Tel. 245-1407.

CASAL DE FINO TRATO precisa: 1 babá p/ bebê 1.500,00 e 1 cozinheira 1.000,00. Exijo docs. e boas refs. Tr. Av. Copa, 788 apt° 303.

COPEIRA — Precisa-se — Que sirva à francesa p/ casa tratamento, c/ refs. R. Gustavo Sampaio, 639/701. T. 257-3612.

CASAL SEM FILHOS — Precisa cozinheira, trivial bem feito com referências. Ord. 800,00. Av. Copacabana, 583/806.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, para casa de tratamento, Rua Hilário Gouvea, 15 11º andar Copacabana.

COZINHEIRA: Precisa-se de uma para trivial variado e fino com ótimas referências. Paga-se muito bem. Apresentar-se com documentos Rua Professor Gastão Bahiana, 150 apto. 1002 -Copacabana fone 257-1770.

COZINHEIRA — Trivial variado ordenado 600,00 — precisa-se na Rua Dr. Octávio Kelly, 66 — Tijuca. Tratar hoje das 20 às 22 horas.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Com prática, boa aparência, Docs. e refs. mínimo 1 ano. Ord. 600,00. Tel. 274-3346. Rua Frederico Eyer 200, casa. Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se de 45 a 55 anos, à Rua Barão de Jaguaribe 191, Ipanema. Tel. 227-7187, dorme no emprego.

COZINHEIRA. Precisa-se trivial fino pequena familia. Ordenado para começar. Cr$ 700,00. Pede-se referência. Tratar tel. 227-3057.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado, com documentos e referências. Paga-se bem — Apresentar-se à Rua Codajás, 372 (Leblon). Telef. 274-5874.

CASAL ESTRANGEIRO PRECISA — Cozinheira pode dormir fora folga domingo. Tratar Av. Copacabana, 605/606 ar. 700.

COZINHEIRA — Também para passar roupas e outros serviços para casal. Dar referências. Tel. 257-0198.

COPEIRA/ ARRUMADEIRA — De boa aparência c/ prática. Precisa-se p/ casa tratamento. Exige-se refs., bom ordenado. Tratar R. Barata Ribeiro, 655 — 10º andar.

COPEIRA/ ARRUMADEIRA — Procura-se p/ casal de trato c/ muita prática e refs. Ord. 650. Tr. pessoalmente. Av. Copacabana, 252/ 201. Tel. 237-4790.

Coluna do Castello

Nova forma de peleguismo

Brasília — *O Senador Petrônio Portela parece confiar muito no seu projeto de integração de estudantes e trabalhadores na Arena, mediante a reserva de 10% de vagas nos Diretórios Municipais, Estaduais e Nacional a representantes dessas classes e direito de acesso às chapas para vereanças e deputações em percentagem idêntica. Trata-se evidentemente de um projeto bem intencionado, na medida em que procura instrumentos práticos de participação e compele os órgãos de base a adotá-los, incumbindo-os assim de promover a integração de jovens e trabalhadores no Partido, como todos os outros até aqui manipulados por cúpulas municipais ou estaduais de formação tipicamente oligárquica.*

O projeto, no entanto, suscita alguns problemas sobre os quais o Senador não teve oportunidade de se pronunciar. Em primeiro lugar, quer-nos parecer que a condição de estudante não é suficiente para caracterizar a existência de uma classe social. Aos 18 anos o cidadão adquire direitos políticos, podendo ou devendo requerer seu título de eleitor. Geralmente nessa idade, os cidadãos oriundos das classes média e superior são estudantes e continuarão a frequentar escolas e universidades normalmente por mais seis ou sete anos. Nessa faixa ele passará a ter um privilégio, que lhe oferece a Arena para ingressar nos seus quadros, formar na ala juvenil e disputar vagas nos Diretórios e nas Câmaras e Assembléias. Esse privilégio cessará obviamente no momento em que o estudante concluir seus cursos ou interrompê-los. Caberá à Arena ter um serviço de controle. Mas poderá acontecer o que já aconteceu em outras épocas: a profissionalização do status de estudante a fim de permitir ao "estudante profissional" um tipo de atuação política na qualidade de representante de uma classe que se renova maciçamente todos os anos.

Como evitar que ocorram tais abusos? Como evitar o retorno do estudante profissional, antigamente verdadeiro residente subversivo nas diversas escolas de nível superior? A diferença está em que, desta feita, com o projeto Petrônio, o estudante profissional, ao invés de ser um agente da subversão (e nada impede que também possa ressurgir essa fauna), será um pelego de tipo novo, o pelego político-estudantil, com ingresso assegurado nos órgãos de deliberação do Partido do Governo e com acesso à sua representação legislativa dos três níveis. A esse peleguismo político-estudantil, acrescentar-se-á com o projeto de integração do líder do Governo um outro tipo de peleguismo político, que irá invadir os sindicatos, que nasceram sob o signo do paternalismo getuliano e cresceram à sombra do peleguismo do Estado Novo. Os trabalhadores serão vítimas assim de dois peleguismos, o trabalhista, sindical, e o político, abrindo-se vasta porta de acesso à corrupção política nesses meios.

A idéia do Senador Petrônio Portela, formalizada em projeto do qual assumiu a responsabilidade pessoal, deve ser bem estudada antes de sua aprovação. Ao contrário da tendência geral, cremos que nada substitui, em relação à juventude, a liberdade de discussão, essencial à sua formação intelectual, moral e política e essa liberdade deve ser exercida na plenitude no seu local de operações, o campus universitário. Professores e estudantes constituem uma comunidade permanente da qual saem as idéias de renovação da vida de uma nação e da qual surgem os elementos que irão concluir no saber da experiência feito seu aprendizado para a vida e, se for a sua vocação, para a vida pública. O que se faz necessário é deixar de temer a mocidade e a agitação inerente aos processos juvenis de encontro com o conhecimento e as formas de viver.

Em relação aos trabalhadores, todos sabem em que se fundamenta o controle da vida sindical pela política governamental. Trata-se de impedir surtos de reivindicação que perturbariam o projeto econômico em curso e que reabririam esse campo tão rico à incidência da pregação socialista ou comunista. São razões de segurança, como acontece também em relação aos estudantes e ao conjunto de instituições e cidadãos, no caso agravada pela preocupação em manter viável o projeto econômico dos Governos Revolucionários. O Sr Petrônio Portela, com sua contribuição apresentada ao exame dos seus correligionários, não altera em profundidade a situação em função da qual jovens e trabalhadores se tornaram não participantes do processo político. E apresenta ele um risco: estimular a corrupção e a farsa política nas universidades e nos sindicatos com a criação de nova forma de peleguismo.

CARTA DE JOSÉ BONIFÁCIO

Recebi do líder José Bonifácio carta esclarecendo sua posição em relação ao voto distrital. A carta será publicada amanhã.

Carlos Castello Branco

ESPECIALIZAÇÃO

Correia traz convite chileno

Brasília — O General Antônio Jorge Correia, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, deverá levar pessoalmente ao Presidente Ernesto Geisel a notícia do convite formulado pelo Chefe do Governo do Chile, General Augusto Pinochet, para que visite Santiago quando assim desejar.

Além das notícias transmitidas através de agências internacionais, o Itamarati não tinha até ontem comunicado oficial do novo convite do Presidente do Chile para que o General Geisel visitasse o país, porém recordava que uma proposta igual havia sido feita pelo General Pinochet quando esteve em Brasília em março do ano passado para a cerimônia de posse do novo Chefe do Governo brasileiro.

No Ministério das Relações Exteriores admitiu-se, no entanto, que, devido a seu próprio grau hierárquico equivalente a Ministro de Estado, o Chefe do EMFA deverá levar pessoalmente ao Presidente da República todas as informações relativas à missão que cumpriu no Chile, inclusive os termos da conversa que manteve com o General Pinochet, sem prévia audiência do Itamarati.

Financiamento:
CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
WROBEL
CONSTRUTORA S.A.

O BRASIL É UM DOS 36 PAÍSES ONDE
O GRUPO BANCO DE LONDRES ATENDE
MELHOR VOCÊ E SUA EMPRESA.

Arenista provoca debate ao anunciar para breve o fim do bipartidarismo

Brasília — Um discurso do Deputado Célio Marques Fernandes (Arena-RS) provocou ligeiro debate sobre a criação de mais Partidos políticos, quando ele próprio, que falava na condição de vice-líder arenista, anunciou para breve o fim do bipartidarismo.

A esse anúncio o Deputado Israel Dias Novaes (MDB-SP) levantou uma interrogação: "Ouvi V Exa dizer que os dois Partidos estão no final. Ouvi bem? A estrutura atual dos Partidos está no fim?" A resposta do Deputado gaúcho foi afirmativa. "Acredito que sim", disse ele. "Esta sinceridade tem-me causado prejuízos".

FORA DA PROVETA

O Sr Célio Marques apressou-se entretanto a esclarecer:

— A dedução é minha.

— Mas se diz, nos corredores, que os Partidos vão sofrer uma reestruturação, que o quadro partidário vai sofrer uma revisão — declarou o Sr Israel Dias Novaes.

— Posso dizer que o meu líder afirma o contrário — declarou o Sr Célio Marques. — Mas eu, que venho acompanhando o assunto, acho que como está não pode continuar. Tem que haver uma modificação e a criação de um maior número de Partidos.

— O Governo não tem autoridade sobre o MDB, tem apenas sobre a Arena — observou o Sr Israel Dias Novaes. Ele criou os dois Partidos artificialmente, mas não pode mais descriá-los. O MDB já ganhou maioridade. Não pode ser mais devolvido à proveta, de onde proveio, como produto de inseminação artificial, como é também a Arena. O MDB não cabe mais na proveta original. Dizer que vai destruir os dois Partidos para formar outros, isto é mexer na opinião pública, já consagrada. Negamos autoridade ao Governo para fazer da nossa agremiação o que lhe aprouver.

O Sr Célio Marques Fernandes, continuou o discurso:

— Sinceramente, acho que devemos ter um Partido de esquerda, um de direita e um de centro, porque vejo seguidamente aqui deputados de ambos os Partidos defenderem pontos-de-vista completamente contrários ao programa, quer da Arena quer do MDB. V Exa mesmo (referindo-se ao Sr Israel Novaes) é de origem da UDN. Está brilhando no meio da bancada do MDB, mas tem outra mentalidade.

— Mas estou muito acomodado no MDB. Imagine V Exa esta idéia de que Partido é uma mescla colidente. Esta mania é inverídica. Sabe por quê? Não há Partido monolítico. Temos aqui na presidência dos trabalhos o Deputado Lauro Rodrigues, que é um teórico deste assunto. Ontem ele me dizia que não conhece na história do mundo um Partido com um só pensamento, nem o Partido Nazista nem o Partido Comunista.

MDB ocupará o Governo gaúcho interinamente de amanhã a segunda-feira

Porto Alegre — Com a ausência simultanea do Governador Sinval Guazelli e do Vice-Governador Amaral de Sousa, depois de um afastamento de oito anos do Palácio Piratini o MDB ocupará o Governo gaúcho através do presidente da Assembléia, Deputado João Carlos Gastal, que assumirá na tarde de amanhã e devolverá o Poder no final da tarde de segunda-feira.

A iniciativa do Sr Sinval Guazelli de transmitir o Governo aos adversários, embora por apenas três dias, não repercutiu bem entre os deputados estaduais da Arena, que temem venha a Oposição a capitalizar politicamente sua interinidade no Governo como evidência de que "em 1978 o MDB poderá chegar ao Poder".

MAIS OPORTUNIDADES

Em 1967, durante a administração Peracchi Barcelos, o hoje Deputado federal Carlos Santos (MDB), também como presidente da Assembléia, ocupou por três vezes o Palácio Piratini.

Pela agenda até agora conhecida, o Deputado João Carlos Gastal — que vem de se restabelecer de um problema circulatório que o manteve afastado da Assembléia durante 90 dias — deverá participar apenas de um ato oficial como Governador em exercício: a extinção da chama crioula, à meia-noite de amanhã, no Palácio Piratini, marcando o encerramento da Semana Farroupilha.

Peça
A FORÇA DA NATUREZA
a sua revendedora ou pelo fone:
397-3511
E tome saúde todos os dias.
ENTREGA A DOMICILIO
LACTOBACILOS VIVOS
Yakult

Um político que começou tarde

Neto de imigrantes franceses, o Sr João Carlos Gastal não iniciou, como os políticos de sua geração, a carreira nos tempos de estudante, porque fez o curso de Direito trabalhando como substituto de tabelião no cartório do pai, em Pelotas.

Juiz municipal, depois promotor público, só aos 37 anos elegeu-se vereador em Pelotas, pela legenda do extinto PTB. Pelo mesmo Partido, 10 anos depois disputou a Prefeitura da cidade, voltando ao Ministério Público no fim do mandato.

Só em 1970 voltou à política, elegendo-se deputado estadual pelo MDB. Foi líder da bancada oposicionista e mais tarde tornou-se presidente da Assembléia. E' considerado pelo presidente regional do MDB, Deputado Pedro Simon, como "uma reserva do Partido para qualquer eleição majoritária".

Ministério da Indústria e do Comércio
Instituto do Açúcar e do Álcool
TOMADA DE PREÇOS N.º 7/75

O Instituto do Açúcar e do Álcool, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará às 15 horas do dia 10 de outubro do corrente ano, Tomada de Preços, para aquisição de um conjunto radiológico completo de 300 a 500ma-125kv, posto e instalado na cidade de Lençois Paulista — S. P. — Hospital Canavieiro da Associação dos Fornecedores de Cana da Zona de Lençois Paulista.

O Edital e maiores informações encontram-se no Serviço do Material, sito à Rua Primeiro de Março n.º 6, 7.º andar.

TCU debate estádio na Bahia

Brasília — O Tribunal de Contas da União aprovou ontem, com oposição do Ministro Mauro Renault Leite, a aplicação de recursos do Fundo de Participação dos Municípios para construção de um estádio em Rui Barbosa, Bahia, apesar de não ter sido gasto em saúde o percentual obrigatório.

Em suas críticas à construção do estádio, o Ministro Mauro Renault Leite acentuou que poderia admiti-la, mas que não pode concordar que sejam desviados recursos de áreas prioritárias, como a saúde, para campos de futebol. "De que adianta o estádio — indagou — se antes não se cuidar da saúde do atleta?."

VÁLVULA DE ESCAPE

A aprovação das contas do Município de Rui Barbosa se baseou em decreto federal que permite a aplicação de recursos na construção de estádios por entender-se que, com isto, se está contribuindo para o aprimoramento físico.

Logo após o julgamento das contas da Prefeitura de Rui Barbosa, o Ministro Wagner Estelita manifestou-se favorável à consulta do Município de São Pedro de Suaçuí, Minas Gerais, sobre se poderia adquirir com recursos do Fundo, terreno para construção de campo de futebol. "Não devemos esquecer — ponderou — que o futebol é neste país uma considerável válvula de escape. Por outro lado, quem não tem dinheiro para ir à boate, restaurantes caros, etc., precisa ter pelo menos o futebol."

INTRANSIGENTE

Esclareceu o Ministro Wagner Estelita que, evidentemente, a aquisição do campo pode ser feita desde que não se desviem recursos dos percentuais obrigatórios de educação e saúde, 20% e 10% do Fundo de Participação.

Condenando as sucessivas construções de estádios de futebol, o Ministro Mauro Renault Leite lembrou a declaração do Ministro da Saúde, Sr Almeida Machado, feita no Congresso Nacional, de que os municípios não tinham nenhuma infra-estrutura para ajudar no combate à meningite e que teria sido possível adquirir *ped-o-jets* e vacinas se houvesse um lance de arquibancadas a menos nos diversos estádios.

POSIÇÃO FIXA

É inadmissível, a seu ver, que para efeitos promocionais administradores desviem recursos de setores prioritários, como saúde e educação, para a construção de estádios. Se esses problemas estivessem resolvidos, acentuou, seria compreensível o estádio, mas a realidade municipal demonstra como há necessidade de investir na educação e na saúde.

O Ministro Mauro Renault Leite ressaltou que manterá seu ponto-de-vista em todos os julgamentos de prestação de contas dos municípios que não tenham aplicado os percentuais obrigatórios em Educação e Saúde. Deixará, inclusive de concordar com a possibilidade de que o município aplique no futuro o correspondente a Educação e Saúde que deixou de investir no exercício.

Acolhendo parecer do Ministro Wagner Estelita, o Tribunal condenou o diretor do Departamento Nacional de Profilaxia e Controle das Doenças, do Ministério da Saúde, ao pagamento de dois salários mínimos por ter deixado de cumprir diligências para esclarecimento de irregularidades.

Programa da Arena passará a defender eleição direta para os Governos estaduais

Brasília — Numa reunião em que predominaram as situações mais bizarras, a Comissão do Programa Partidário da Arena que está apreciando o programa elaborado pela cúpula do Partido, aprovou a eleição direta para os Governos estaduais como princípio programático.

O dispositivo prevendo o voto direto não constava do Programa da Arena, sendo aprovado graças a uma iniciativa do grupo renovador. O Senador Jarbas Passarinho falando sobre o assunto, disse que caso a Constituição consagre mais tarde o voto indireto, "aceitaremos, humildemente, a mudança. Mas o voto direto é objetivo permanente do Partido, pois nosso Programa deve ser eterno".

CONTROVÉRSIA

A grande Comissão do Programa da Arena iniciou seus trabalhos, lamentando que diversas emendas foram prejudicadas, pois confere a uma só pessoa — no caso o Senador Jarbas Passarinho — a presidência dos debates e o papel de relator, não estando impedindo de interferir, a todo o instante, na discussão de qualquer matéria.

A discussão das 200 emendas ao projeto do Programa e ao substitutivo dos renovadores, foi suspensa à noite, devendo continuar hoje. Dos capítulos já apreciados, constam os itens sobre "modernização institucional", e "realização da democracia", além de questões vinculadas ao desenvolvimento psicossocial.

No texto elaborado pela cúpula do Partido, havia uma referência a "uma democracia social". O Deputado Hélio Campos propôs nova redação, mudando o adjetivo para "solidária", e o Senador Passarinho sugeriu "democracia representativa". Depois de vários apartes cruzados, os arenistas aprovaram a retirada de qualquer adjetivo ao substantivo.

Ao referir-se ao estado de direito — citado no texto elaborado pela cúpula — após breve discussão, acolheu-se a sugestão do Senador Passarinho, segundo a qual, o Estado nazista e o Estado soviético, não democráticos, são estados de direito. Decidiu-se assim incluir às expressões da cúpula do Partido o adjetivo democrático.

Ainda na parte política do Programa, outra discussão provocou espanto: o Deputado Hélio Campos propôs a inclusão de um dispositivo na Constituição, em favor de manutenção do AI-5, com o apoio unanime da Comissão. O Sr Jarbas Passarinho reconheceu a validade conjuntural desse diploma revolucionário, mas sustentou que o Ato era uma exceção e não uma regra, e assim não poderia constar de uma Carta.

Uma emenda do grupo renovador, pedia a implantação de um Sistema Nacional de Financiamento para a Educação. "Está sendo criado", disse o Senador Passarinho, após a leitura de recomendação feita pelo Deputado Henrique Cordova:

— Mas não faz mal repetir isso no Programa, porque é uma velha idéia dos renovadores — insistiu o Deputado Theódulo de Albuquerque.

— Então — retrucou o Sr Passarinho — estamos ambos de parabéns, porque há quatro anos lancei no Ministério da Educação aquela idéia.

Uma emenda do Senador Luís Viana Filho, propunha a universilisação do ensino de primeiro grau nas áreas urbanas e rural.

— Sou contra — interveio o Senador Passarinho. Por que dividir o Brasil em dois? — indagou.

Finalmente, outra proposta do Senador Luís Viana Filho foi para a cesta: recomendar ao Partido que exigisse a utilização de todos os recursos da comunidade, para efetiva educação permanente.

Leia editorial "Apagar a Pedra"

Maciel assume presidência de fundação e sugere uma análise sobre urbanização

Brasília — Ao tomar posse na presidência da Fundação Milton Campos, instalada ontem em sessão solene, o Deputado Marco Antônio Maciel (Arena-PE) sugeriu que se faça com urgência uma análise do fenômeno da urbanização e da metropolização, em todas as suas implicações.

— Não temos assuntos proibidos, desde que analisados com honestidade e coragem e procurem fertilizar aquilo que constitui irreversível conquista nacional: a continuidade de nosso processo de crescimento num clima de ordem e paz — disse.

APLICAÇÃO DEMOCRÁTICA

À sessão compareceram centenas de parlamentares, convidados especiais e os cinco Ministros que compõem o Conselho Deliberativo da Fundação Milton Campos: Srs Golbery do Couto e Silva, Nei Braga, Armando Falcão, Nascimento e Silva e Arnaldo Prieto.

Em seu discurso, observou o Deputado Marco Antônio Maciel que, se bem que sejam instituições relativamente jovens na vida dos povos, os Partidos políticos "assumem e desempenham cada vez mais papel saliente na estrutura e organização das comunidades, pois, conforme definição que se tornou clássica, são eles canais por excelência do diálogo entre governantes e governados com vistas a conferir um conteúdo real às instancias do ideal democrático."

Sobre a fundação de estudos políticos da Arena, comentou que "se é certo o ineditismo de entidades com essas preocupações no Brasil, não se pode, todavia, ignorar a vida de congêneres precedentemente estabelecidas, e firmadas, em outros sítios do mundo. Conviria, por exemplo, citar uma das, pelo que sabemos, mais antigas do gênero: a Sociedade Fabiana, londrina, de onde sairiam os primeiros quadros do futuro Partido Trabalhista inglês. Era uma generosa aliança entre políticos e intelectuais, reunidos em busca de uma programática que ensejasse unidade e consistência ao movimento sindical britanico."

A Diretoria e os dois mil funcionários da **SÃO GERALDO** *congratulam-se com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — D.N.E.R. na pessoa do Dr. Luiz Carlos de Urquisa Nóbrega, Diretor de Transporte de Passageiros e Cargas, ao ensejo da inauguração da linha Patos (PB) a Recife (PE), primeira do sistema de implantação de novas linhas interestaduais de transporte coletivo de passageiros, criado pela norma complementar Nº 08/75.*

Cia. São Geraldo de Viação

Brasília

Geisel foi saudado por crianças que venceram um concurso de monografias em São Paulo

Presidente é recebido por grupo de 22 crianças que depois visitam o Planalto

Brasília — Ao chegar ontem ao Palácio do Planalto, o Presidente Ernesto Geisel, depois de cumprimentar seu auxiliares diretos na rampa principal, conversou com um grupo de crianças de São Paulo, vencedoras de um concurso de monografias sobre a figura do pai.

As 22 crianças estavam com seus pais e professores e carregavam bandeirinhas e, uma faixa dizendo: "Bom-dia, Sr Presidente, as crianças de São Paulo cumprimentam o senhor". O Presidente Geisel apertou as mãos de algumas delas, perguntou-lhes a idade — todas entre seis e 12 anos — e em seguida entrou no Palácio acompanhado pelo chefe do cerimonial, diplomata Jorge Ribeiro.

VISITA

Terminadas as solenidades de entrega de credenciais dos novos Embaixadores da Noruega e da Costa Rica, a filha do Presidente da República, Srta Amália Lucy, mostrou às crianças todas as dependências do primeiro e do segundo andares do Palácio do Planalto, com exceção do gabinete presidencial.

Antes de sair, as crianças deixaram com a Srta Amália Lucy, para que ela entregasse ao pai, um retrato do Chefe do Governo feito com pedacinhos de papel de revista, além de uma carta expressando confiança no futuro do país.

Sylvio Frota viajará para Amazônia ainda em visita às unidades do Exército

Brasília — O Ministro do Exército, General Sylvio Frota visitará na próxima semana o Comando Militar da Amazônia, em companhia de seu Chefe do Estado-Maior, General Fritz de Azevedo Manso, encerrando assim o programa de visitas às principais unidades do Exército estabelecido por ele no primeiro semestre deste ano.

Durante sua estada na Amazônia, o Ministro do Exército visitará o Quartel-General do Comando, ocasião em que o General Fernando Belforth Bethlem fará uma exposição sobre a situação e os problemas de sua área. O General Sylvio Frota irá também ao Centro de Operações na Selva e Ações de Comando (COSAC).

UNIDADE NECESSÁRIA

Em Niterói, o Comandante da 2a. Brigada de Infantaria, General Milton Tavares, pediu ontem, ao agradecer a colaboração da comunidade nas comemorações do Dia do Soldado e da Semana da Pátria, uma união mais forte do povo na luta contra o comunismo, "que tem infiltração desde as Forças Armadas até a Igreja."

O apelo foi feito no Forte Gragoatá, nesta cidade, durante a solenidade de entrega de diplomas a aproximadamente 50 pessoas, entre elas representantes dos empresários, sindicatos, imprensa e órgãos oficiais.

Geisel elogia Pelé

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel admitiu ao receber as credenciais do novo Embaixador da Noruega, Sr Peter Michael Motzfeldt, que "Pelé é um dos grandes Embaixadores que temos pelo mundo." O comentário feito pelo Chefe do Governo, foi após o diplomata dizer que havia visto Pelé jogando em Oslo, na semana passada, em partida assistida pelo Rei da Noruega.

Poucos minutos depois, o Presidente recebeu as credenciais do novo Embaixador da Costa Rica, Sr Manuel Blanco Cervantes. Falando rapidamente sobre os problemas da balança comercial brasileira, o General Geisel frisou que os produtos exportados pelo Brasil têm baixa cotação no mercado internacional, mas acontece o inverso com aqueles que precisa importar, principalmente o petróleo, gerando problemas para a economia brasileira.

NOVOS EMBAIXADORES

A entrega das credenciais dos dois novos Embaixadores foi realizada a partir das 9 horas, no Palácio do Planalto, na presença dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ministro Golbery do Couto e Silva e General Hugo Andrade Abreu, além do Chanceler Azeredo da Silveira.

Em conversa com o Embaixador Peter Motzfeldt, o Chefe do Governo, depois de citar Pelé como uma espécie de Embaixador itinerante do Brasil, destacou que o povo brasileiro não tem preconceitos raciais, a despeito da diversidade de valores e raças que contribuiram para sua formação cultural.

O Presidente destacou o fato de conviverem em paz, no Brasil, pessoas de todas as origens, "como os árabes e judeus, por exemplo".

Nas ligações telefônicas pelo DDD, entre 20 e 24 horas, você tem 40% de desconto. E entre 24 e 6 da manhã, 60%. Telefone nestes horários. A Embratel deseja uma boa noite para você.

Assembléia fluminense vai instalar CPI para apurar irregularidades na Sanerj

O vice-líder da bancada do MDB, Deputado Sílvio Lessa, formalizou ontem, com 44 assinaturas, requerimento em que pede a constituição de uma CPI para apurar irregularidades na antiga Companhia de Saneamento (Sanerj) do extinto Estado do Rio, "que vão desde a aplicação irregular de verbas à emissão de cheques sem fundos".

Pelo Regimento Interno da Assembléia, os líderes da Arena e do MDB, Deputados Luiz Fernando Linhares e Cláudio Moacir, terão prazo de 24 horas, a partir da resolução do presidente da Mesa Diretora sobre a CPI, para indicar os nomes dos cinco parlamentares que irão compor a Comissão.

INTERCEPTOR

O Deputado Sílvio Lessa apontou, entre outras irregularidades, que deram origem à CPI, o contrato de 5 milhões de dólares que a Sanerj firmou com o BID, usando a agência do Banco do Brasil em Washington como órgão de repasse, para construir o interceptor oceanico de esgotos sanitários de Niterói.

— Ninguém sabe como o dinheiro foi usado — acrescentou — e essa irregularidade tem de ser levantada, porque a Sanerj no caso zombou dos fluminenses e pode ter desviado parte do dinheiro que tinha aplicação específica.

Acha o representante oposicionista que a providência da Cedae — empresa que sucedeu à Sanerj (ex-Estado do Rio e a Cedag (ex-Estado da Guanabara) — cancelando o projeto do interceptor oceanico de esgotos sanitários de Neterói, por sua inviabilidade econômica, "precisa ser melhor eslarecida, pois 5 milhões estão em jogo".

FALTAS GRAVES

Ao encaminhar à Mesa Diretora o pedido de constituição da CPI, o Deputado Sílvio Lessa alegou que "atos caracterizadores de faltas graves teriam sido praticados também pela administração da antiga Sanerj, ocasionando inquéritos administrativos e judiciais, "que na sua opinião devem ser mais bem esclarecidos.

O parlamentar oposicionista disse que "os antigos diretores da Sanerj, que eram funcionários da empresa, foram demitidos de seus cargos a bem do serviço público, como foi o caso do Sr. Edgard Faquer (ex-presidente". Mas indagou, da tribuna da Assembléia Legislativa: "E os outros ex-diretores, de fora dos quadros fluminenses, que também participaram dos erros e falcatruas de uma empresa que tanto aviltou as tradições do extinto Estado do Rio?".

PRESIDÊNCIA

Segundo o líder do MDB, Deputado Cláudio Moacir, o presidente da CPI da Sanerj será o autor do requerimento que vai provocar a sua constituição. Ontem, o Sr. Sílvio Lessa fez um único pedido ao líder de seu Partido: o de indicar, se possível, entre os representantes oposicionistas, deputados que cumpram o seu primeiro mandato.

Alegou o Sr. Sílvio Lessa que os deputados que estão começando a carreira política "poderão se dedicar com mais empenho às tarefas de apuração e de busca de documentos".

Presidente da comissão do Mobral diz que fará estudos e não inquérito

Brasília — O Senador Gilvan Rocha (MDB-SE) qualificou de "infeliz" o nome da Comissão Parlamentar de Inquérito do Mobral, pois uma CPI "sugere uma inquisição, ou pelo menos uma investigação punitiva, o que não é do interesse do MDB", cujos membros, juntamente com representantes da Arena, querem apenas aprofundar estudos sobre o Mobral.

A CPI do Mobral deverá ser instalada na tarde de terça-feira e o Senador Gilvan Rocha, seu presidente, começou a preparar o roteiro das investigações e pedirá ao Senador Jarbas Passarinho (Arena-PA), ex-Ministro da Educação, que indique as pessoas que deverão ser convidadas a depor no Senado.

SERIEDADE

O cargo de relator da CPI será entregue a um representante da Arena — falava-se que seria o Senador Wilson Gonçalves, do Ceará — mas as lideranças da Arena e do MDB, até ontem à noite, não haviam indicado oficialmente os sete membros da Comissão.

O Senador Gilvan Rocha vai sugerir à CPI que entre em contato com pessoas alfabetizadas pelo Mobral, para verificar o aprendizado real, e afirmou que o objetivo do Senado deverá concentrar-se em dois pontos:

— Inicialmente, queremos saber se vale a pena investir no Mobral, se ele alfabetiza realmente e se deve continuar a receber uma concentração maciça de recursos. Em segundo lugar, vamos apurar até onde foi desviada a função do Mobral de alfabetizar adultos com a adoção de outras atividades paralelas.

Esclareceu que o MDB pretende dar uma demonstração de seriedade ao convocar autoridades para depor e ao debater com elas a situação do Movimento. Quer evitar emocionalismos e não tem outro interesse que não o de conhecer o problema em profundidade.

— Vamos agir com serenidade e sem a intenção de acabar com o Mobral, mas, pelo contrário, com preocupação de apurar se o Movimento está no caminho certo.

VALIDADE

Em resposta ao Senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ), que pediu o arquivamento da CPI do Mobral, o Senador Jarbas Passarinho defendeu sua validade, afirmando que a Comissão seria a grande oportunidade de o Mobral ser analisado pelo Congresso e mostrar seus erros.

Acrescentou que o arquivamento só teria razão de ser se a CPI fosse pedida exclusivamente por causa do Mobral infanto-juvenil, que o Ministro Nei Braga informou não existir ainda.

Verba para flagelados vira lanche

Recife — O vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Manoel Gilberto, acusou ontem a Comissão de Defesa Civil de Pernambuco por ter apresentado uma prestação de contas onde discrimina uma despesa de Cr$ 70 mil durante o período das enchentes, dos quais, Cr$ 50 mil destinou-se à compra de lanches para o pessoal acionado nas operações de salvamento, e os demais Cr$ 20 mil, foram empregados com os flagelados.

O parlamentar insinuou a possibilidade da Codecipe ter realizado despesas supérfluas, relegando a segundo plano seus maiores objetivos. A bancada da Arena contestou o líder oposicionista, alegando que mais de duas mil pessoas foram convocadas pelo órgão durante a catástrofe no mês de julho.

Ressentido com os deputados da Arena que derrotaram seu requerimento para constituição de um documento sobre a realidade econômica do Nordeste, e que seria entregue ao Presidente Geisel durante a visita do próximo dia 26 a esta Capital, o Sr Manoel Gilberto fez ainda restrições ao Projeto Mutirão destinado à construção de casas populares. Segundo ele, o Governo devia ter dado continuidade ao Projeto Embrião, de autoria da administração passada, que tinha a mesma finalidade e o preço final de cada unidade era de Cr$ 4 mil 500, enquanto o novo projeto fixou o preço das casas a Cr$ 11 mil 500 cada uma.

Irmão de Cortez Pereira poderá responder processo

Natal — O Procurador fiscal Fernando Pereira, irmão do ex-Governador Cortez Pereira — absolvido há dois anos num processo em que era acusado de haver cobrado, em proveito próprio, dívidas para com o Estado no valor de Cr$ 200 mil — poderá responder a novo processo, pois o Tribunal de Justiça aceitou, por unanimidade, uma reclamação sobre o caso feita pelo Promotor Manuel Medeiros.

Na reclamação, o Promotor sustenta a tese de que a denúncia apresentada contra o escrivão e o oficial de justiça — que também responderam ao processo — era nula, pois o Promotor da época, Sr William Pinheiro, era parente do Presidente do Tribunal, Desembargador Olavo Maia.

JULGAMENTO

O Sr Fernando Pereira não chegou a ir a julgamento, porque o Procurador da Justiça na época, Sr Clovis Gomes da Costa, baseado na denúncia do Promotor, achou que não haviam elementos suficientes para caracterizar o crime

Durante todo o Governo de seu irmão, o Sr Fernando Pereira ocupou o cargo de diretor-administrativo da Companhia Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte — CAERN — uma das empresas de economia mista onde existem grandes irregularidades.

Por determinação do Governador Tarcísio Maia, um caminhão equipado para funcionar como trio elétrico, comprado no princípio deste ano por Cr$ 318 mil para os festejos de despedida do ex-Governador Cortez Pereira, está sendo posto à venda pelo preço mínimo de Cr$ 120 mil.

Só em equipamentos de som e eletricidade — um amplificador geral, 30 alto-falantes, dois pré-amplificadores, misturador de som, três microfones, painel modular, estúdio, dois geradores de comando trifásicos e dois grupos geradores — foram gastos Cr$ 160 mil, mais do que no próprio caminhão, que custou Cr$ 158 mil.

LOJAS AMERICANAS S.A.
(Empresa Brasileira de Capital Aberto)
Inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.014.556-0001-96.

60.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a 60.ª Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14,00 (quatorze) horas do dia 25 de setembro próximo, na sede social, à Rua Sacadura Cabral n.º 102, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:
a) Proposta da Diretoria — com parecer favorável do Conselho Fiscal — para aumento do capital social, a ser efetivado da seguinte forma:
I - de Cr$ 200.000.000,00 para Cr$ 250.000.000,00 mediante incorporação de reservas;
II - de Cr$ 250.000.000,00 para Cr$ 300.000.000,00, mediante subscrição em dinheiro, de 50.000.000, de ações ordinárias, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma.
b) Alteração do art. 5.º dos Estatutos.
2. Os possuidores de ações ao portador deverão apresentar os respectivos certificados, podendo os mesmos serem substituídos, para esse fim, por declaração de estabelecimento bancário, com a firma reconhecida, de ter sob sua guarda, para esse fim específico, aqueles títulos.
3. Será admitida a representação por mandatários (excluídos os membros da Diretoria e a do Conselho Fiscal) que tenham, também, a qualidade de acionistas.
4. A fim de dar cumprimento às disposições legais e regulamentares em vigor (Lei n.º 4137, de 1962 e Portaria n.º 15, de 3.6.63, do Departamento Nacional do Registro do Comércio) é imprescindível que os Senhores Acionistas, em todo e qualquer caso, e ainda que representados por procurador, apresentem seu documento de identidade, fornecido por órgão competente.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1975.

THOMAS LEONARDOS
Presidente

SIMCAUTO MECÂNICA.
O novo sinônimo de Chevrolet/Chevette na cidade.

É com orgulho que a General Motors apresenta o seu mais novo concessionário na cidade. E quanto mais cedo você for até lá, mais depressa descobrirá a razão deste orgulho todo.

No endereço abaixo, você encontrará a linha completa de veículos GM. Você sabe: O Opala, o Caravan, o Comodoro, o Chevette, o Veraneio, os caminhões e os pick-ups. Encontrará também oficinas especializadas, com técnicos treinados na própria General Motors, sempre prontos a resolver qualquer problema - se é que você vai ter algum - e garantir qualquer reposição com peças e acessórios genuínos da GM.

Dê um pulo até lá. O novo Concessionário de Qualidade Chevrolet/Chevette já está esperando por você. De portas e sorriso abertos.

Simcauto Mecânica Representações Ltda.
Estrada Velha de Pavuna, n.º 167 - Tel.: 261-6300 - Rio de Janeiro - RJ

Chevrolet

COMPANHIA BRASILEIRA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA
Sociedade de Capital Aberto — GEMEC/RCA — 200-74/278 — CGC n.º 33.177.734/0001-08

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do próximo dia 22/09/1975, iniciaremos a distribuição de ações bonificadas e o pagamento de dividendos conforme deliberações da A.G.E. de 25/10/1974 e A.G.O. de 30/04/1975, mediante apresentação dos títulos múltiplos, contendo os cupons de n.ºs 6, 7 e demais, a um dos locais de atendimento (item 6).

1. BONIFICAÇÃO
A.G.E. de 25/10/1974 — Aumento do Capital Social de Cr$ 26.400.000,00 para 30.000.000,00.
13,636 — 3 ações novas para cada grupo de 22 possuídas.
2. DIVIDENDO
A.G.O. de 30/04/1975 — 12% — Exercício de 1974.
Beneficiando ações ordinárias e preferenciais, representativas do Capital Social de Cr$ 30.000.000,00 — Cr$ 0,12 por ação.
3. IMPOSTO DE RENDA
a. A retenção do Imposto de Renda na fonte, será feita de acordo com a legislação em vigor.
b. Para os recebimentos "identificados" os acionistas "ao portador" deverão apresentar o cartão "C.I.C.".
c. Os dividendos não reclamados até 25/09/1975, sofrerão o desconto do Imposto de Renda na fonte (15%) como rendimento de beneficiário não identificado.
4. SUBSTITUIÇÃO DOS TÍTULOS MÚLTIPLOS
Os serviços de acionistas serão executados, doravante, pela Divisão de Serviços de Acionistas do Banco Lar Brasileiro S. A.
Por necessidade de padronização, os títulos múltiplos serão substituídos.
Os novos títulos não conterão cupons.
Para essa nova emissão, o quadro indicativo do "Estado dos Direitos" conterá as seguintes indicações:
Dividendo — 5; Bonificação — 2; Subscrição — +
Os novos títulos serão considerados, sempre, "ex-direitos" em relação aos benefícios anteriores.
5. INSTRUÇÕES GERAIS
a. O acionista "nominativo" ou "ao portador" preencherá formulário próprio, fornecido nos locais de atendimento (item 6), onde relacionará em ordem numérica crescente, todos os seus títulos, entregando-os contra recibo fornecido no ato.
b. Dos eventuais procuradores, solicitamos a apresentação do documento legal de habilitação segundo o modelo padronizado fornecido nos locais de atendimento (item 6).
c. Ficam suspensas as transferências, conversões, desdobramentos, agrupamentos e outros no período de 22/09/1975 a 07/10/1975.
6. LOCAIS DE ATENDIMENTO
Os acionistas serão atendidos de 2a. a 6a. feira, no horário das 9,00 às 17,00 horas, nas seguintes Agências do BANCO LAR BRASILEIRO S. A.:
Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 104-A
São Paulo — Praça da República, 260
Belo Horizonte — Brasília — Porto Alegre — Curitiba — Salvador — Vitória — Recife — Fortaleza — Belém e Manaus.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1975.

A DIRETORIA

LEIA A SEÇÃO "MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS" NA EDIÇÃO DE 2ª FEIRA

No trecho da Ouvidor entre Rio Branco e Uruguaiana, as obras dificultaram a circulação

Detran retém 4 de cada grupo de 5 carros que passam por sua vistoria

Quatro em cada cinco táxis vistoriados pelo Detran apresentam algum problema de manutenção que obriga o policiamento a determinar sua retenção. Ontem 70 deles foram fiscalizados, e 56 receberam notificação para proceder a consertos.

Na Praça Tiradentes, em frente ao Detran, havia táxis circulando sem farol, com o compartimento inundado de água da chuva por má conservação do assoalho, com pneus *carecas* e tão amassados em consequência de batidas que as portas não abriam.

Prêmio e castigo

Um dos táxis retidos foi o Volkswagen TB-5276 (GB), do motorista autônomo Reginaldo Ferreira Fonseca. Ele trafegava com a porta amassada e sem poder abrir. Foi-lhe concedido o prazo de uma semana para consertar a porta. Ele estima o conserto em Cr$ 850,00.

O táxi TE-0432 (GB), da empresa Radar, também foi retido. Estava com o chão do compartimento traseiro completamente inundado de água da chuva, infiltrada por muitos buracos na lataria podre.

Um táxi mereceu elogios: o Corcel branco TA-7167, do autônomo Eduardo Lourenço de Faria. Estava impecável, e Eduardo, que tem 23 anos na praça, disse que gosta de andar com o carro *arrumado*.

Clandestinos

A presença de táxis dos municípios da Baixada Fluminense trabalhando no Rio, que já foi causa de muitas queixas do Sindicato dos Motoristas cariocas ao Detran, levou a Diretoria de Controle a pedir aos diversos batalhões da PM que impeçam a prática.

No Detran, já foi levantada uma lista de locais mais frequentados por esses táxis, e o mais citado é um nas proximidades do Hospital Olivério Kraemer, em Bangu.

Segundo os policiais a serviço do Detran, os táxis são emplacados livremente nos municípios da Baixada Fluminense, pagando aproximadamente Cr$ 5 mil, e os motoristas costumam cobrir com fita o nome da cidade na chapa.

Outra prática que já foi detectada é a de placas duplas. Como não há possibilidade de emplacar novos táxis no Rio, motoristas clandestinos usam placas em duplicidade com outras legais.

Reunião

O Conselho Estadual de Transito reuniu-se ontem pela primeira vez desde que foi criado na área da Secretaria de Transportes, em substituição ao antigo Cetran da Secretaria de Segurança. Ontem mesmo seus membros tomaram conhecimento de um ofício enviado pelo Conselho Nacional de Transito a todos os Estados, recomendando que não se cobre, nos Detrans, nenhuma taxa de renovação anual de matrícula de automóveis além da Taxa Rodoviária Única.

O Cetran-RJ é presidido pelo Secretário de Transportes, Sr Joseph Barat, e seu secretário-executivo é o engenheiro Marcelo Rangel Pestana. O Sr Joseph Barat pediu, na reunião, que todos os integrantes levassem sugestões para o novo regimento interno do Cetran.

Sinalização

O Detran pretende empregar em sinalização na cidade do Rio de Janeiro e em todos os municípios da Região Metropolitana os Cr$ 7 milhões 500 mil liberados pelo Governo estadual.

A melhoria da sinalização no Rio está voltada para a necessidade de receber no mês que vem os agentes de viagem da ASTA. Não há previsão de compra de equipamentos sofisticados para controle da sinalização luminosa.

Minidetran

Niterói — O Detran vai inaugurar hoje, na Rua Dr Celestino, 168, um posto de atendimento, denominado Minidetran, a fim de descentralizar o volume de exames de vista, psicotécnico e prova escrita de regulamento, na habilitação de motoristas.

O posto funcionará em convênio com o Sindicato de Escolas de Motoristas de Veículos Rodoviários, que cobrará em seu favor uma cota de Cr$ 45, além da taxa oficial de Cr$ 150, do Detran.

Rua do Ouvidor em 3 meses terá calçadão com pedras portuguesas igual à S. José

Dentro de 90 dias a Rua do Ouvidor ganhará um calçadão com pedras portuguesas, igual ao da Rua São José. Ontem, em meio à chuva e à lama, operários arrancavam o meio-fio das calçadas (grandes blocos de granito que eram quebrados à marreta), sob o olhar atento e precavido dos pedestres.

O mesmo ocorrerá com a Rua Gonçalves Dias, que deverá estar calçada dentro de 180 dias. Os comerciantes, apesar de acreditarem que a obra vai transformar as ruas numa réplica carioca da Calle Florida, de Buenos Aires, reclamam do horário de trabalho dos operários, que coincide com o comercial e espanta os compradores.

Movimento

O trecho da Ouvidor entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana estava mais confuso que de costume. Além do grande número de pedestres, operários, compressores, montes de pedras portuguesas arrancadas das calçadas, pedaços de granito e asfalto tornavam muito difícil a circulação.

No momento os operários — 12 ao todo — desmancham as calçadas para igualar a pista, onde serão colocadas as pedras portuguesas com desenhos iguais aos da Rua São José. Quando terminar a destruição das calçadas, será refeito o sistema de drenagem de águas pluviais da rua e só então começará a ser construído o leito de cimento do calçadão.

Nem os comerciantes, nem o encarregado da obra, executada pela firma P. Marocheti, Engenharia, sabem informar se na rua serão colocadas jardineiras. O encarregado prevê que a obra pare pouco antes do Natal para impedir uma queda no movimento das lojas.

Essa queda já vem sendo sentida por vários comerciantes que condenam o horário de trabalho — das 7 às 17h — dos operários e sugerem que ele seja invertido, o que evitaria os transtornos atuais.

— Ontem (quarta-feira) eles colocaram um compressor barulhento aqui na porta da minha loja e reviraram completamente a calçada. O resultado foi uma queda de volume de vendas, que não ultrapassou os Cr$ 2 mil. O movimento normal desta loja é de Cr$ 20 mil diários. Hoje (ontem) ainda não nos recuperamos e o mesmo ocorre com outros comerciantes — queixou-se o gerente da Ofertex, uma das lojas prejudicadas.

Congressista da ASTA não paga condução nem para hotel de alta rotatividade

A inclusão de três hotéis da Barra — o King's, o Vip's e o Barra Tourist — na relação dos 30 que hospedarão os participantes do XLV Congresso da ASTA não representa problemas de distância ou transporte para o turista, que terá condução gratuita de ida e volta, permanentemente, em um dos 150 *frescões* mobilizados para a tarefa.

Os planos de segurança, transporte e assistência médica para os congressistas serão discutidos e aprovados em Nova Iorque junto aos agentes de viagens norte-americanos por diretores da Embratur e responsáveis pela promoção. Eles viajam amanhã para os Estados Unidos.

Detalhes

O chefe do escritório da ASTA no Rio, Sr Paulo Manjeon, acha que, com a inclusão de mais sete hotéis à relação dos 23 anteriormente contratados, o problema da hospedagem para os 6 mil turistas que poderão participar do Congresso está resolvido. Até ontem, 4 mil 772 tinham feito reserva.

— E terão hospedagem confortável — garante o Sr Paulo Manjeon, ao anunciar também o mínimo de 150 ônibus já garantido para o transporte gratuito dos turistas. Esses veículos pertencem à linha dos chamados *frescões*, com poltronas reclináveis, ar condicionado e rádio. Foram cedidos sem ônus pelas empresas Pégaso, Alfa, Auto Diesel, Três Amigos, Mateus, Paranapuã, Caprichosa, Real, São Silvestre, Acari, Redentor e Forte para os cinco dias do Congresso — de 26 a 30 de outubro.

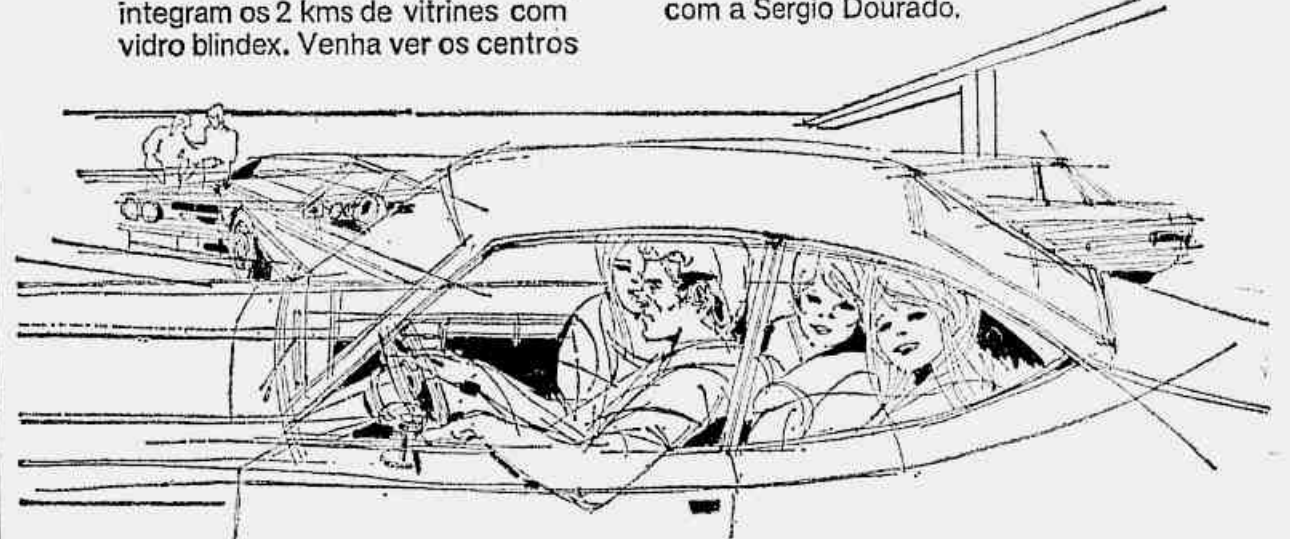
Para garantir o funcionamento do Meridien em outubro — é um dos novos hotéis que receberá os turistas — um dos diretores da firma encarregada de sua construção, a Sisal, viajará com a delegação da Embratur. Em Nova Iorque discutirá detalhes finais da construção com diretores da ASTA.

Os três hotéis da Barra — o King's, o Vip's e o Barra Tourist — cobrarão diárias de 10 dólares (cerca de Cr$ 83) para cada congressista, mas como as camas dos quartos são de casal os hoteleiros fizeram uma exigência: cada quarto terá de ser ocupado por um casal. Solteiro não tem vez.

A solução para o problema da falta de armários surgiu da idéia de um campista, que propôs o tipo plástico, com *zipper*, desmontável. Além desses hotéis, foram contratados ontem o Serrador, o Arpoador Inn e o Castro Alves.

5.600 VAGAS/HORA
AUMENTANDO O FATURAMENTO DE SUA LOJA PRONTA!
SHOPPING CENTER GUANABARA

–pronto para entrega imediata e funcionamento integral

Você entra com o pé direito num bairro de alto poder aquisitivo. Cliente seu, aqui, é amigo que volta: tem onde estacionar o seu carro. 5.600 vagas/hora esperam seus clientes, servem quem vem aos 3 cinemas e ao teatro aqui localizados, gente que é clientela certa para a sua loja. Mil atrações chamam visitantes para estas ruas internas e refrigeradas de 8 metros de largura, com lojas de fachada de mármore que integram os 2 kms de vitrines com vidro blindex. Venha ver os centros de informações em cada pavimento e a bela praça interna com jardins, cascata e estatuária que são uma nota de poesia no maior centro de faturamento da Zona Sul... O Shopping Center Guanabara – o mais sofisticado e moderno do Rio – está pronto, está funcionando, já tem clientes instalados, (inclusive uma agência bancária) e vai ser inaugurado esta semana. Venha conversar antes, no seu interesse, com a Sergio Dourado.

Isto é novidade total igualmente:
com menos de 10% você toma posse de sua loja inteiramente pronta. Lojas a partir de Cr$ 297.000. Portanto, com apenas Cr$ 27.300 você já está na sua loja. Durante o 1.º ano você paga apenas mais 15%. Os restantes 75% serão pagos em até 10 anos. Você escolhe o prazo. Você não precisa comprar, pode alugar... e não paga luvas!

Reservas desde já em nossas sedes:
Prudente de Morais, 1.008 – Tel.: 227-0030
Barata Ribeiro, 173 – Tel.: 255-8398
Almirante Barroso, 26 – Tel.: 222-8781
Conde de Bonfim, 36 – Tel.: 284-6722

ART IMÓVEIS

Planejamento e Vendas
SERGIO DOURADO
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Associado à ADEMI

CEDAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS — CEDAE
DIRETORIA TÉCNICA
DIVISÃO DE LICITAÇÕES

AVISO

Encontram-se à disposição dos interessados, na Divisão de Licitações da Diretoria Técnica, na Rua Sacadura Cabral, 103, 7.º andar, sala 3, os seguintes Editais de Licitações:

Edital 07/75-TEP.8 — Concorrência n.º DTE-01/75 — Para "ASSENTAMENTO DAS REDES DE ALIMENTAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO DE NILÓPOLIS", cuja Estimativa Orçamentária é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), com prazo de execução dos serviços de 270 (duzentos e setenta) dias, a realizar-se no dia 20 de outubro de 1975.

Edital 08/75-TEP.8 — Concorrência n.º DTE-02/75 — Para "ASSENTAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE CABO FRIO", cuja Estimativa Orçamentária é de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros), com prazo de execução dos serviços de 360 (trezentos e sessenta) dias, a realizar-se no dia 22 de outubro de 1975.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1975.
(a) ENGENHEIRO LUCIANO AMARAL DE QUEIROZ
Chefe da Divisão de Licitações
(P

SERLA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

AVISO

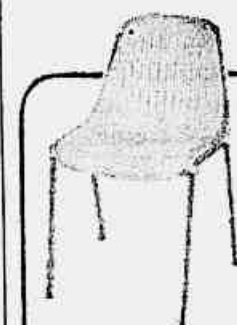
CONCORRÊNCIA

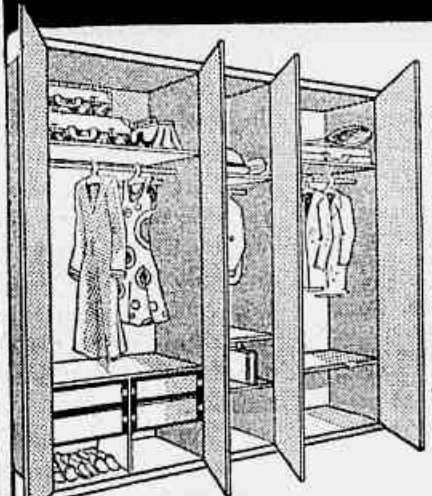
EDITAL N.º CO-04/75

A Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (SERLA), torna público que no dia 23 de outubro de 1975 às 15 horas, à Rua Fonseca Teles, 121 — 10.º andar, São Cristóvão, realizará concorrência para as obras de dragagem dos canais submersos das Lagoas da Tijuca, Camorim, Jacarepaguá e Marapendi.

O edital e demais elementos poderão ser adquiridos na Comissão de Licitações da SERLA, a partir do dia 22 de setembro de 1975, de 11 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1975.

(a) PAULO BRISSAC DE FREITAS
Chefe da Comissão de Licitações
(P

TELEFONE PARA 222-2316
E FAÇA UMA ASSINATURA
DO JORNAL DO BRASIL

COMPARE E COMPROVE:
DUPLEX MODULADO BERGAMO
a partir de
1.100,
Só em
RUY MAFRA

Distribuidor exclusivo de modulados BERGAMO
ruy mafra s.a.
R. Humaitá, 122 – Tel. 226-7202
R. Barata Ribeiro, 153 – R. Conde de Bonfim, 277 – R. Cardoso de Moraes, 218
Av. Mons. Félix, 538 – R. Aristides Lobo, 134
Estácio de Sá, 124/140 e 165 (3 lojas)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1975

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Editor: Walter Fontoura

Diretora Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Diretor: Lywal Salles

Diretor: Bernard da Costa Campos
Editor de Opinião: Luiz Alberto Bahia

Cartas dos leitores

A novidade irreal

"Quando eu era Presidente, os jornais noticiavam várias coisas a meu respeito, das quais nem tempo eu tinha para tomar conhecimento.

A repetição das notícias acabava levando muita gente a acreditar no que saía publicado.

Sobra-me agora mais folga para ler as novidades que me atribuem e que não sendo verdadeiras eu devo desmentir, para que não criem raízes no espírito dos leitores desse grande e conceituado jornal.

Ultimamente foi noticiado que eu ia construir um prédio em Brasília. Em seguida, as mesmas folhas anunciaram o meu hipotético propósito de construir dois prédios nesta cidade e em terceiro lugar veio outra informação dando como verdadeiro o fato de eu estar cogitando de construir um prédio em Petrópolis.

Quero afirmar que não vou construir nenhum prédio, nem em Brasília, nem no Rio de Janeiro e nem em Petrópolis.

Como as notícias partiram do prestigioso JB, ficaria muito grato se pudesse mandar desmentir tais comunicações. Leitor assíduo que sou do JORNAL DO BRASIL, espero a fineza dessa providência.

Juscelino Kubitschek de Oliveira — Rio (RJ)."

A febre vencida

"Graças a Deus a febre da demolição das jardineiras parou nas calçadas de Copacabana. E em outros bairros, felizmente, a onda de bárbaros não conseguiu dar razão à vitória da máquina.

Se alguns galhos, que antigamente se debruçavam sobre a rua, eram logo arrancados, com as jardineiras aconteceu diferente. Elas são respeitadas e isso é bom.

Até São Paulo mandou buscar no Rio um paisagista para enfeitar suas ruas e isso passou despercebido. Assuntos como esse não devem ser esquecidos pelo JORNAL DO BRASIL ante a onda de barbarismo que tenta destruir tudo.

Olimpio Alves — Rio (RJ)."

A buzina silenciada

"Parabéns ao Comandante Celso Franco e a todos os habitantes da ex-Princesinha do Mar (Copacabana) pela medida civilizada e civilizadora da criação de zonas de silêncio.

O barulho de buzinas neurotizantes deve ter caído em mais de 50%. Além de estender tais zonas, que o Comandante se interesse também pela questão dos carros nas calçadas, com todos os inconvenientes conhecidos por adultos e com sacrifício das crianças.

E a quem de alçada, como falamos de calçada, gostaríamos de pedir uma solução para o vergonhoso e incivilizado caso dos dejetos caninos.

Geraldo Ornelas — Rio (RJ)."

A romaria da água

"O que acontece em Niterói, com relação a fornecimento de água, é um desrespeito ao contribuinte que paga regularmente a taxa e vê-se obrigado a comprar água nos aguadeiros particulares, a preços nunca inferiores a Cr$ 200.

Para os contribuintes não há água, mas para os aguadeiros a água é de graça, por determinação superior. E os aguadeiros tranquilamente vendem a água àqueles que têm direito a ela, uma vez que pagam por isso.

Perdi uma manhã na central de água (Rua Marquês de Paraná) e fiquei revoltada com o que vi. Uma verdadeira romaria. Até pessoas com caso de hepatite em casa têm de utilizar água do poço.

Depois de esperar três horas e ouvir um funcionário dizer que o diretor tem coisas mais importantes a resolver, consegui o privilégio — que é de poucos — de falar com o homem. Disse-me ele, de saída, que o caso será sanado com o reservatório, que desde 1972 está para ser construído. Fora isso nada podia fazer.

E' inconcebível que ninguém tome providência e famílias de cinco a 10 pessoas fiquem à mercê da sorte, em completa promiscuidade, à espera de uma solução que nunca chega.

Alguém precisa fazer alguma coisa.

Neide Rosa dos Santos — Niterói (RJ)"

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Apagar a Pedra

Muitos observadores e participantes da vida política estão convencidos de que as Convenções programadas serão as últimas do presente regime bipartidário. Ele terá dado tudo que pode dar à estabilidade política do país. Está esgotado em suas possibilidades na medida em que o estágio alcançado pelo desenvolvimento político indica a necessidade de Partidos nascidos espontaneamente e não de contingências impositivas de uma crise, como a do Ato Institucional nº 2.

No entanto, haverá quem, no Governo, acredite na permanência dos atuais dois Partidos, mesmo que em período posterior às eleições seja viabilizada, por quorum mais baixo, a formação de um ou mais outros Partidos. O regime bipartidário seria, de qualquer forma, o vigente em 1976 por motivos de racionalidade e de realismo duvidosos ou pelo menos, pouco explicados. Pois há também observadores que julgam, com bons fundamentos, que o bipartidarismo conduzirá inevitavelmente a um impasse ou beco sem saída, em função de identificação consolidada de legendas com uma alternativa: revolução e contra-revolução.

Como, ao contrário de se tentar livrar os Partidos atuais dessas identificações ou labéis, insiste-se em confundir a imagem da Arena com a do situacionismo revolucionário, por via de contraste o MDB é visto como expressão de tendências mais ou menos contra-revolucionárias. Por conseguinte, a perspectiva do impasse avulta, pois não é pacífica, em alguns círculos, a idéia de levar o bipartidarismo às últimas consequências eleitorais e de poder, isto é, à elevação do MDB aos níveis decisórios de Poder real.

A insistência no bipartidarismo ou na política do impasse só se compreenderia se, na percepção do centro de Poder, já fosse sinceramente admitido o MDB como um Partido do sistema, ainda que apenas de suas bordas e periferia, com funções delimitadas para alargar o espectro de tendências com vida admitida. Essa hipótese estaria inclinada a aceitar riscos limitados de convivência em diferentes níveis de poder, preservado certo monopólio de autoridade.

Tal concepção do desenvolvimento político parece esquecer que as instituições podem preservar seus rótulos e nomes e mudar de substancia e de inclinações. Assim, por exemplo, nada asseguraria *a priori* que a Arena continuará sendo o mesmo Partido, se atirar-se à execução de um "programa do povo", como querem muitos arenistas, como meio de ganhar eleições e de sobreviver. Esse deslocamento arenista poderia ter contrapartida numa evolução que acentuaria a orientação para esquerda do MDB. Os caracteres de ambos os Partidos podem se alterar, transformando o bipartidarismo em fator de instabilidade, em lugar de constituírem pontos de estabilidade.

Só o Governo parece não ver que está na hora de apagar a pedra e deixar que as agremiações se formem naturalmente, segundo as tendências que surgiram no país ao longo dos últimos anos. A derrota qualitativa — em municípios urbanos — da Arena, em 1976, só poderia ser evitada mediante processos políticos que colidem com o formalismo na aplicação de princípios administrativos rígidos. Essa contradição na raiz de um regime unipartidário encabulado em sua roupagem bipartidária, onde é perfeitamente previsível a evolução do MDB para atitudes menos moderadas com fins eleitorais.

Taxas de Investimento

O Governo se tem empenhado em programas de investimento que não apenas envolvem a mobilização de recursos mas ainda de rotinas, além de estender os objetivos sociais da administração. Processos dessa natureza são usualmente lentos, porque envolvem a própria capacidade gerencial do setor público e a adesão do empresariado privado, cuja motivação básica é o lucro.

Em alguns períodos, tende-se a supervalorizar a poupança, a formação de fundos e a centralização do crédito em caixas únicas, como forma de disciplinar melhor a aplicação desses mesmos recursos. É bom que seja assim nos países em desenvolvimento, usualmente curtos em capitais. Mas, ao mesmo tempo, os riscos da esterilização de enormes massas monetárias, tornadas improdutivas pela incapacidade em aplicá-las, são consideráveis.

Quando as mudanças no regime de administração da poupança também coincidem com as trocas de Governo, os problemas se agravam. Isso ocorreu entre o ano passado e este ano, tal como era de se prever: primeiro, veio a mudança na administração federal, o que significou uma revisão de prioridades ditadas por fatores anormais, tais como a crise de energia e a ênfase ferroviária, em lugar dos programas rodoviários.

A crise que envolveu os empreiteiros de obras públicas e a falta de liquidez do início deste ano são exemplos do que se convencionou chamar como descontinuidade administrativa. Foi preciso uma pronta ação do Ministério da Fazenda para solucionar problemas que se originaram em distintos níveis executivos. O Governo fez também esforços para solucionar impasses dessa natureza — pelo menos ao nível das obras públicas — com a criação de comissões para estudar programas contínuos de obras.

No ambito estadual procura-se também realizar reajustamentos, compreensíveis até mesmo pelas dificuldades resultantes da fusão do Estado do Rio com a Guanabara. Entretanto, tem-se veiculado com frequência notícias de que sobram recursos federais para alguns programas. A construção de habitações populares ou os investimentos em infra-estrutura urbana, sob este aspecto, talvez estivessem andando em passo mais rápido se os recursos disponíveis em áreas federais pudessem ser absorvidos com maior velocidade.

Talvez em certa medida os problemas de aplicação e canalização desses recursos ainda decorram do lento ajustamento entre estruturas municipais e estaduais da nova unidade da Federação. Do angulo apenas dos contribuintes e dos que vivem numa cidade cada vez mais difícil como está se tornando o Rio, seria contudo desejável ouvir exatamente o oposto: — faltam verbas.

Palavra Escrita

A volta da redação aos exames vestibulares ganhou, na pessoa do Ministro da Educação, poderoso defensor. Recomendou ele a inclusão das chamadas provas discursivas nos vestibulares de todo o país. A Universidade de São Paulo, que se antecipou à resolução, já medirá nos vestibulares do próximo ano a capacidade de os candidatos se exprimirem em sua própria língua.

Sobre o assunto, que tanto tem sensibilizado professores e intelectuais de formação humanística, não existe propriamente uma polêmica. Ninguém, em sã consciência, pretenderá arvorar-se o título de educador, de pedagogo, e ao mesmo tempo deixar que o Português continue relegado ao ostracismo. Para sermos mais exatos, estamos diante de resistências levantadas por administradores de vestibulares unificados, adeptos da objetividade dos testes de múltipla escolha.

Em vista da massificação do ensino, é mais cômodo corrigir provas nas quais o aluno, dispensado o exercício da expressão portuguesa, marca com uma cruz a resposta que considera certa. O computador elimina a subjetividade, ou seja, esse traço que distingue a personalidade, que é parte indissociável da essência do ser humano. O argumento foi lembrado por um grupo de professores das Faculdades Integradas Estácio de Sá.

Queremos exames objetivos — mas repudiamos a objetividade niveladora, grosseira. Se o vestibular unificado, consequência da massificação, impede provas discursivas, que se elimine, nesse caso, o vestibular unificado, entregando a realização de tais exames a cada escola superior. Em suma, pede-se uma solução razoável que reponha o Português na sua antiga condição de língua viva.

Se os vestibulares — como o próprio nome indica, meios de acesso aos cursos universitários — eliminam a redação, eles condenam, nos cursos fundamentais, a expressão em Português. Para que aperfeiçoar a linguagem correta, a criatividade, se o esforço é descontínuo, se o vestibular não admite a língua do país que o realiza? Claro está que, a continuar tão absurda deformação, estaremos colocando o nosso idioma na prateleira empoeirada dos museus linguísticos.

Informou-se, esta semana, que a Comissão de Estudos do Vestibular Unificado (Convesu), integrada por técnicos do Ministério da Educação e Cultura, se reunirá brevemente em Brasília a fim de traçar os critérios de avaliação de provas redigidas. É o sinal de que o bom senso acabará prevalecendo contra interesses dos que pregam, pelo menos indiretamente, a anti-Educação, a anti-Cultura. Sempre haverá maneira de fixar um critério para correção de provas discursivas. As gerações mais novas, e as gerações vindouras, agradecerão oportunamente o empenho de todos quantos se aprestam agora a devolver-lhes o exercício da palavra escrita.

Das catacumbas às comunidades de base

Tristão de Athayde

O que, no momento, queremos aproveitar da parábola do Semeador a que ontem nos referíamos, é a necessidade do Terreno, isto é do homem, para que a semente do semeador possa frutificar. Essa frutificação é independente das épocas históricas e das ideologias dominantes ou recessivas. Mas a Graça supõe a natureza. O semeador e a semente precisam do terreno para a grande opção de desaparecer ou frutificar. Ao longo da vida da Igreja, da presença histórica do Cristo, há 20 séculos, até à sua presença mística de hoje, o terreno humano em que essa semente divina opera, de modo independente e superior a todas as circunstancias históricas e sociais, se manifestou em três formulações institucionais concomitantes ou sucessivas, as catacumbas, os mosteiros e o povo de Deus, *laicato e hierarquia. O Semeador da parábola é a presença de Deus; a Semente é a sua mensagem comunicada pelos apóstolos à humanidade; o Terreno é a participação, dessa humanidade e de cada ser humano, na esterilidade ou na fecundidade da mensagem. O ponto inicial do lançamento da semente da mensagem cristã (e que deve ser até hoje um modelo perene na evangelização dos povos) foi o terreno escolhido de início pelo próprio semeador, entre o povo mais humilde da sua própria gente. Cristo, o semeador*, não se dirigiu aos Grandes do seu tempo.

Não foi a Roma, nem mesmo a Jerusalém, à procura de elites *religiosas, políticas, econômicas ou intelectuais.* Foi diretamente ao povo. *Foi aos mais humildes. Foi aos mais simples. Aos mais ignorantes e desprovidos de toda posição social, que lhes garantisse praticamente a transmissão da mensagem. Foi como que o argumento fundamental para mostrar, à humanidade e às sucessivas eras históricas e civilizações, tantas vezes contraditórias entre si, que a mensagem* nada devia intrinsecamente aos seus transmissores. *Exatamente o oposto do paradoxo de McLuhan... Esses transmissores seriam, como o terreno da parábola, um elemento essencial para a transmissão e a frutificação da mensagem.* Mas não para a sua autenticidade e sua eficácia intrínsecas. *Essas provinham de uma Fonte totalmente livre e criadora Sujeita, isso sim, ao* modo como *esse terreno humano, esse povo de Deus, se abriria para receber a semente, deixando-a morrer ou florescer. Por isso é que o fermento cristão não se confunde com as civilizações e os regimes políticos e econômicos. Por isso, ainda, é que a humildade dos apóstolos e dos discípulos, que receberam de início a semente, continua a ser até hoje um argumento supremo para compreendermos que, embora a mensagem cristã venha* de cima, *sua fecundidade e sua florada vêm* de baixo. *Vêm mesmo das camadas mais humildes e simples das populações em que cai a semente, para que esta conserve a transcendência e a pureza absoluta de sua origem.*

Em todas as etapas históricas do Império Romano aos Tempos Modernos, é do espírito do povo *que depende o* destino da semente. *O Cristianismo não é nem se confunde com qualquer dessas etapas históricas. E' um fermento espiritual sempre novo em cada uma delas, antes, durante ou depois dessa Idade Média, com que uma falsa historiografia unilateral o confunde. Daí a juventude perene, a independência e a universalidade da mensagem de Cristo, isto é, da semente da parábola. Como disse o próprio Cristo aos seus enviados: "Qui non est adversum vos, pro vobis est'' (Marc. 9,39). Ou seja,* tudo que há de bom e de sadio no mundo, seja qual for o seu rótulo, é essencialmente cristão.

No que se refere à própria história específica do Cristianismo, lembrei a existência de três etapas ou faces históricas, todas essencialmente ligadas ao papel das grandes massas humanas anônimas e dos simples, isto é, dos mais dotados de infancia espiritual, segundo o modelo dos pescadores iniciais, a saber, as catacumbas, os mosteiros e o laicato.

Durante os três séculos iniciais da queda da semente no terreno humano, as catacumbas romanas representaram o melhor dos símbolos dessa participação do povo como o terreno escolhido para a fecundação da semente, isto é, da mensagem de Cristo. Foi ali, já no centro da cristandade em formação, que a semente morreu para ressurgir e dar nova vida, segundo aquela outra parábola tão significativa para compreendermos a originalidade da mensagem cristã ao longo dos séculos, isto é, aquela "força dos fracos" a que se refere S. Paulo, assim como a necessidade de sua passagem pela mortificação, como a verdadeira vitória da vida sobre a morte: "nisi granum cadens in terra mortuum fuerit ... fructum affert'' (Joan.12.24). Só a passagem pela nossa renúncia ao orgulho de sermos alguma coisa por nós mesmos *ou coletivamente, em nossos dias por aquela "promoção das classes trabalhadoras" a que se referia João XXIII como um dos sinais típicos do nosso mundo moderno, é que atua esse fermento cristão na massa histórica.*

Foi o que ocorreu nas catacumbas romanas, durante os três primeiros séculos da semeadura do novo maná divino. Como foi o que se transmitiu aos monges do deserto e mais tarde ao monaquismo ocidental da Idade Média aos nossos dias. E como é o que hoje ocorre nessas pequenas comunidades de base, *que estão surgindo tanto nos campos como nas cidades e onde melhor se transmitirá a mesma mensagem transcendental do Semeador. O que aconteceu, no mundo romano e no mundo medieval, para a formação do mundo moderno, é o que tudo indica que acontecerá na passagem deste mundo moderno, marcado pela universalização da tecnologia e pela multiplicação dos protestos revolucionários, ao mundo futuro. E' pela força dos fracos e não pela violência e pela fortuna dos potentados ou das falsas elites, segundo o paradoxo cristão, que não será interrompida aquela ação do fermento espiritual, que transcende ao nascimento e à morte das civilizações e dos impérios. Esse obscuro e silencioso papel é que possivelmente venham a representar as humildes* comunidades **de base** *do povo de nossos dias.*

Silveira diz no Senado que salvaguardas não limitam atividade nuclear do Brasil

Brasília e Belo Horizonte — "Nada do que o Brasil vier a realizar no campo nuclear, fora da cooperação com a Alemanha, sozinho ou com terceiros países, estará sujeito ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Ficam, portanto, respeitadas as diretrizes governamentais de não adesão do Brasil ao Tratado".

Garantiu assim o Ministro das Relações Exteriores, Sr Azeredo da Silveira, em exposição durante reunião conjunta das Comissões de Minas e Energia, Relações Exteriores e de Economia do Senado, que o acordo tripartite de salvaguardas — Brasil, Alemanha e Agência Internacional de Energia Nuclear — "não implica em adesão ao TNP". —

A ação pioneira

— Pela primeira vez na História — acentuou o Chanceler — um país desenvolvido acorda com um país em desenvolvimento um programa amplo de cooperação, em setor vanguardeiro, que estabelece não apenas radicais condições novas de comércio mas, e sobretudo, prevê a transferência completa de tecnologia avançada.

O acordo com a Alemanha, prosseguiu ele, cobre por completo as necessidades brasileiras. Refere-se à prospecção do minério de urânio; a todo o ciclo do combustível, incluídos enriquecimento e reprocessamento; à fabricação de reatores nucleares e seus componentes; e à transferência da tecnologia necessária.

A Alemanha realizará exportação de materiais e serviços no valor de vários bilhões de dólares e terá o direito de comprar parte do urânio que se espera encontrar no Brasil respeitado o estoque estratégico nacional.

A opção inevitável

Em longo trecho do depoimento o Ministro explicou as razões que levaram o Brasil a optar pela associação com a República Federal da Alemanha.

– Desde que escolheu o sistema do urânio enriquecido e água leve para seu programa, o Brasil voltou-se para as três fontes possíveis de cooperação do mundo industrializado, os Estados Unidos, a França e a Alemanha.

No caso dos Estados Unidos — explicou — duas firmas, a Wastinghouse e a General Electric, apresentaram esboços de planos de cooperação.

— As propostas de ambas não atendiam a todos os interesses brasileiros, porque não incluíam a instalação de usinas de enriquecimento e reprocessamento do combustível no Brasil.

Assim "continuaríamos a depender de fornecedores estrangeiros (basicamente os norte-americanos) para a prestação desses serviços essenciais."

— Ora, o panorama da colaboração Brasil—Estados Unidos no campo da energia nuclear não era, como não é no momento, dos mais promissores. Há mais de um ano o Brasil espera que os norte-americanos apresentem novo projeto de emenda ao acordo de cooperação de 1972, entre os dois países. Comentou o Sr Azeredo da Silveira a inesperada atitude dos Estados Unidos quanto aos contratos para fornecimento de urânio enriquecido para o abastecimento das usinas Angra II e Angra III, sob a alegação de obstáculos impostos por sua legislação interna. E falou sobre a construção da central nuclear Álvaro Alberto pela Westinghouse.

— As autoridades brasileiras cedo convenceram-se da precariedade da solução de aquisição de centrais estrangeiras, extremamente vulneráveis do ponto-de-vista de abastecimento do combustível nuclear.

Os perigos imaginários

Outro fator negativo para a cooperação com os Estados Unidos — revelou o Sr Azeredo da Silveira — é a crescente e exagerada inquietação ocorrida em setores públicos norte-americanos no tocante aos perigos reais ou imaginários da proliferação nuclear. Como resultado as preocupações com as salvaguardas são tão excessivas que chegam a paralisar a cooperação internacional.

As críticas no Senado dos EUA contra os termos do acordo com a Alemanha — argumentou — "confirmam que teria sido impossível obter dos Estados Unidos um acordo semelhante ao que celebramos com a RFA."

Supremo acata a correção monetária em indenização de danos por ato ilícito

Brasília — Ao confirmar julgamento do Tribunal de Justiça de São Paulo, o Supremo Tribunal Federal reformou ontem sua jurisprudência e mandou aplicar correção monetária em indenização de danos materiais por ato ilícito, a fim de que não represente apenas uma quantia nominal, mas expresse valores reais, correspondentes aos da data do fato.

A correção monetária nos valores resultantes de danos materiais por ato ilícito já era aplicada pelo Tribunal de Justiça paulista, mas seus acórdãos, sempre que havia recurso, eram reformulados pelo Supremo, pois anteriormente essa Corte apenas admitia correção nos casos expressamente determinados por lei.

Lei respeitada

No seu voto vencedor, o Ministro Rodrigues Alckmin disse que a atualização do valor da moeda não "vulnera texto de lei", pois esta mesma admite que "das indenizações por ato ilícito prevalecerá o valor mais favorável ao lesado. Não encontro pois" — continuou — "vulneração de texto legal algum com a consideração que a indenização dos danos materiais tenha em conta o valor deles quando do pagamento".

— Essa atualização legítima do valor pode fazer-se como determinar, a sentença, que na execução dela se estime novamente o já ultrapassado montante dos danos, ou que se atualize tal avaliação. E também pode fazer-se, vista a existência de estimativa nos autos, pelo mais simples meio de acolher a aplicação de índices de correção monetária para atualização desse valor — concluiu o Ministro.

Ao votar como relator, o Ministro Aliomar Baleeiro disse que há necessidade de adaptar-se o Código Civil às contingências atuais do mundo. Por isso, deve ser flexível, "para adaptar-se às transformações do país desde 1942, quando, por efeito da Segunda Grande Guerra, a inflação acelerada tornou deliquecente a moeda".

O Ministro Thompson Flores disse no seu voto que "com a inflação que perdura, corroendo o valor aquisitivo da moeda, o causador do dano com ela se locupleta em favor da vítima". Finalmente, o Ministro Xavier de Albuquerque declarou, em seu voto, que "a realidade imperante no país me convenceu de dever acompanhar as conclusões e a fundamentação desses pronunciamentos".

A sentença confirmada pelo STF condenou a firma Auto Viação Tabu Ltda. a pagar, com correção monetária, a quantia de Cr$ 3 mil 466 e 86 centavos, porque um veículo de sua propriedade chocou-se com a RPA-16, do Governo do Estado, no dia 27 de novembro de 1970, no cruzamento das Ruas Visconde de Taunay e Jaraguá. No seu acórdão, que serviu de base à decisão do Supremo, o Tribunal paulista disse que "a correção monetária é devida, conforme tranquila jurisprudência, dado que se trata de dívida de valor, assim considerada a proveniente de ato ilícito".

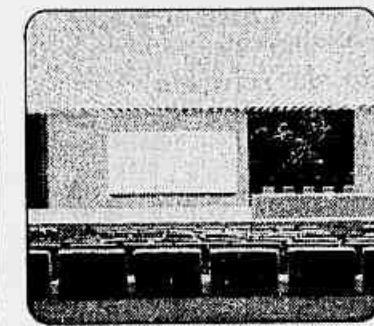
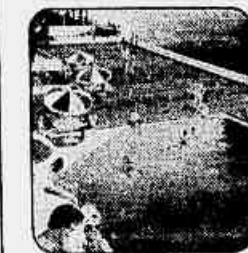
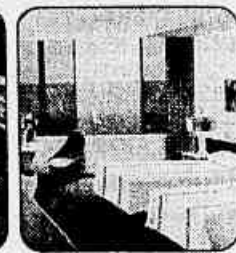
OAB decide quem vê suas contas

Os presidentes das OABs estaduais, reunidos ontem no Conselho Federal da Ordem no Rio, decidiram ouvir um grupo de juristas sobre a legalidade da prestação de contas da Ordem ao Tribunal de Contas da União, alternativa oferecida para que o órgão se desvincule do Ministério do Trabalho.

Todos os presidentes dos Conselhos estaduais apoiaram a total desvinculação da OAB de qualquer órgão do poder público e o grupo de juristas — sugerido por moção do presidente da OAB no Ceará — estudará os aspectos constitucionais da prestação de contas e "mostrar ao Governo que a ordem não está obrigada a tomar esta medida." Ao final dos trabalhos de ontem, o presidente do Conselho Federal, Sr Caio Mário da Silva Pereira, afirmou que "a Ordem orgulha-se de, nos seus 45 anos de existência, jamais ter deixado de prestar contas a seus contribuintes e nunca ter sofrido qualquer deslize financeiro."

Agora em Madureira o guarda-chuva está também na Rua Carvalho de Sousa, 310

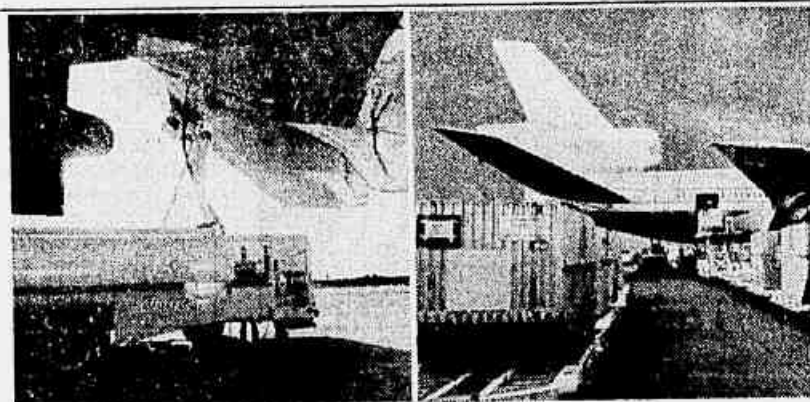
Quando você for a Salvador, você vai conhecer o Hotel Meridien Bahia. Mesmo se não estiver hospedado lá.

O mar de Salvador faz parte das atrações do Meridien

Modernos salões de convenções

Duas piscinas: água doce e do mar

Quartos com paisagem

O Hotel Meridien Bahia* é um novo ponto de atração turística em Salvador. Todos os apartamentos com vista para o mar, ar refrigerado, TV e bar individual. Salões de convenções para 630 pessoas. Café-terrasse, 2 bares, Boite Régine, 2 restaurantes: o Saint-Honoré (cozinha francesa) e o Dendê (culinária da Bahia). E ainda: 2 piscinas, quadras de tênis, mini-golfe, esportes aquáticos, salões de jogos, cinema, sauna, lojas, butiques, jardim tropical, etc.

HOTEL MERIDIEN BAHIA

O melhor da hospitalidade francesa e brasileira

Rua Fonte do Boi – Salvador – Bahia.
Tels.: 5-8007/008/009 – Telex 711.029
Reservas: Rio de Janeiro – Tel.: 255-9112
São Paulo – Tel.: 257-2211
ou no seu Agente de Viagens.
*Inauguração em dezembro.

O DC-10 série 30 ajuda as empresas aéreas a economizar e a lucrar. Mais do que qualquer outro grande jato.

Com o preço do combustível sempre em alta, é importante para as empresas aéreas reduzir os custos sem reduzir os serviços.

O DC-10 série 30 é a solução. Ele pode economizar consideravelmente mais combustível do que outros grandes jatos de três ou quatro motores.

A capacidade de passageiros e carga do DC-10 série 30 é exatamente dimensionada para os dias de hoje. Nem muito grande nem muito pequena. Ele pode transportar até 275 passageiros e acondicionar cinco unidades de carga paletizada no seu compartimento principal, duas vezes mais do que pode transportar o mais novo grande jato de quatro motores.

O DC-10 série 30, quando comparado com qualquer outro grande jato de sua classe, demonstra ser a escolha mais lucrativa para qualquer empresa aérea do mundo. MCDONNELL DOUGLAS

Informe JB

Exibam os Renoir

Paira nos subterrâneos da museologia nacional e das artes plásticas em geral uma relativa apreensão a respeito da localização atual e do estado de conservação de alguns dos 13 trabalhos de Renoir que pertencem ao Museu de Arte de São Paulo.

Como há muito tempo não se vêem as 13 peças juntas, convém recordar quais são, com especificações detalhadas:

* * *

1) O Pintor Lecoeur em Fontainebleu. (Tela de 1m26cm por 77cm, datada de 1866).

2) A Dama Sorrindo. (Tela de 42 cm por 33, assinada e datada de 1875).

3) A Banhista com o Grifo. (Tela de 1m84cm por 1m15cm, assinada e datada de 1870).

4) Retrato da Condessa de Pourtalès. (Tela de 95cm por 72cm, assinada e datada de 1877).

5) Retrato de Marc Berard. (Tela de 1m28cm por 75cm, assinada e datada de 1879).

* * *

6) Rosa e Azul. (Tela de 1m19cm por 74cm, assinada e datada de 1881).

7) Meninas com as Espigas. (Tela de 65cm por 54, assinada e datada de 1888).

8) A Banhista Enxugando-se. (Tela de 84cm por 65, assinada e sem data precisa, com indicação de ter sido pintada em Cagnes).

9) O Grande Nu Sentado. (Tela de 93cm por 74, assinada e datada de 1912).

10) Quatro Cabeças. (Estudo de 32cm por 27, sem data).

11) Retrato de Coco. (Tela de 29 cm por 24).

12) Retrato de Claude Renoir. (Trabalho assinado).

13) Vênus Vitoriosa. (Bronze de 1,80m, assinado e datado de 1916, com indicação de se tratar do exemplar número dois).

* * *

Não custaria muito ao Museu realizar, tão cedo quanto possível, uma completa e definitiva prova dos nove, da qual tiraria prazer todo o país. Basta que se faça uma exposição do acervo de Renoirs.

Se a programação da sede, em São Paulo, já estiver tomada, o Ministro da Educação, Sr Ney Braga, deverá ver com bastante simpatia a idéia de se fazer essa mesma exposição em Brasília, que nunca hospedou nada semelhante. Se não houver mostra alguma, fortalece-se o murmúrio de que algumas telas já viajaram.

* * *

Afinal, não seria a primeira vez que um trabalho deixa o Museu, pois há algum tempo o retrato do Duque de Olivares, obra-prima de Velasquez avaliada em 1 milhão e 500 mil dólares, foi levado, sem que se conheçam maiores medidas de proteção, para um sejour numa parede de um clube paulista.

Plano árabe

A Secretaria do Planejamento da Presidência está preparando um plano pelo qual pretende coordenar todas as negociações de empresas brasileiras, estatais, para-estatais e semi-estatais, com os países do Oriente Médio.

Futurologia partidária

Na Comissão Executiva da Arena há três parlamentares egressos da falecida União Democrática Nacional, Partido de muitos princípios, poucos meios e nenhum fim. Ao lado deles, estão dois sobreviventes do Partido Social Democrático, organização de poucos princípios, muitos meios e todos os fins.

* * *

Na Executiva do MDB, no entanto, os ex-pessedistas são seis, somados a dois ex-petebistas.

A história eleitoral do país não registra nenhum caso de vitória da UDN quando o PSD e o PTB se aliaram com a hegemonia do primeiro. Nenhum.

O mesmo empenho

A eleição da Academia continua a movimentar o mundo das letras nacionais.

Na última semana, diante de alguns avanços das tropas inimigas, o presidente da Casa, Sr Austregésilo de Athayde, vem redobrando seus esforços em benefício do historiador Bernardo Ellis.

* * *

O empenho do Sr Athayde é tanto que só é ultrapassado em sua biografia pela pertinácia com que trabalhou, em 1960, para conseguir o lugar de orador no jantar da revista *O Cruzeiro* em que, com brilho, saudou o então Presidente Juscelino Kubitschek.

Dependendo do resultado, nada impede que volte a saudá-lo, já como irmão em imortalidade.

Comissão da reforma

Depois de receber o parecer do Procurador-Geral da República o Ministro da Justiça convocará uma comissão de juristas para elaborar, em alto nível, a reforma do Poder Judiciário.

* * *

A Comissão deverá ser integrada por três pessoas.

Jost e a Executiva

Do Sr Nestor Jost, ex-presidente do Banco do Brasil, a respeito da nova Comissão Executiva da Arena:

— Só colocaram parlamentares. O único paisano é o Peracchi Barcelos. Mas continuo eleitor da Arena. Isso não me tiraram.

Tudo em casa

O Sr Mario Gliosci, funcionário da Camara dos Deputados requisitado pela Assembléia Legislativa e colocado no gabinete do Sr Gilberto Rodrigues, está confirmado para a função de assessor do presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas.

* * *

Terá como primeira tarefa importante o encaminhamento do processo onde estão as contas do Governo Raimundo Padilha, rejeitadas pelos conselheiros do Tribunal do Estado por unanimidade.

Não terá maiores dificuldades para tratar do assunto, pois foi o Chefe da Casa Civil do Governo Padilha.

* * *

O Sr Gliosci só não conseguiu se eleger deputado federal devido a uma imprudência cometida na apresentação de seus documentos, pela qual foi condenado a um ano e dois meses de prisão, pois, morando no Rio, queria ser eleito em Niterói, onde estava seu prestigiado gabinete.

Velocidade judiciária

O processo de extinção do condomínio de acionistas das Emissoras e Jornais Associados comemora, no fim de outubro, seu segundo aniversário de permanência na gaveta do Juiz João Uchoa Cavalcanti Neto.

Espera despacho ou sentença.

Escaninhos de história

Começaram a ser abertos ontem os escaninhos da sala que, desde a construção da Camara até a ida de seus ocupantes para Brasília, serviu para as conversas e descanso dos Deputados no Palácio Tiradentes.

Batizada, há anos, como *Furna da Onça*, a sala guardou grandes segredos e, seus escaninhos, importantes papéis.

* * *

Até agora a limpeza não rendeu muito, mas um escaninho ofereceu a uma pequena multidão de curiosos a visão de uma raridade:

Uma solene e empoeirada garrafa de Aguardente Velha Guaramiranga.

Lance-livre

• Os argentinos estão descobrindo que Itaipu pode ser um bom negócio e que, bem conduzidas, as negociações podem favorecê-los. As firmas paraguaias que foram escolhidas para fazer os seguros iniciais da obra são, na realidade, representantes de companhias estabelecidas em Buenos Aires.

• **A Cobal foi autorizada a importar 6 mil toneladas de leite em pó.**

• Para a crônica da vida dos planos oficiais brasileiros: não há mais no catálago da Biblioteca Nacional o menor vestígio do falecido Plano Trienal do Sr Celso Furtado, em 1963. A Biblioteca do Congresso, em Washington, tem.

• **O General Oscar Luís da Silva, Comandante do III Exército, inaugura no dia 23 o novo quartel general da 5a. Região Militar, em Curitiba, comandada pelo General Samuel Alves Correa.**

• Enquanto existem lugares onde se pensa que o melhor negócio no mercado editorial americano são livros eróticos, ele vive o período de glorificação de um novo produto, cujos inventores já estão milionários. E' o **Book Digest**. Trata-se de uma publicação mensal onde vão resumidos os principais livros que acabam de ser lançados. Já está vendendo 500 mil exemplares.

• **O Brasilian American Merchant Bank vai entrar com 15 milhões de dólares no esquema de financiamento para a construção de mais 100 quilômetros de entradas no circuito da Transamazônica.**

• A Embaixada da Espanha em Brasília será inaugurada nos dias 12 e 14 de outubro. A primeira festa, num domingo, lembrará a chegada de Colombo à América. Como Brasília não tem cabeleireiro aos domingos, a comemoração será só para homens, e, dois dias depois, haverá outra, para mil pessoas, incluindo as mulheres.

• **O General Bina Machado assume hoje de manhã, no Rio, a presidência do Conselho de Representação do Projeto Rondon no Estado. Substitui o Sr Hélio Beltrão. O estudo de transformação do Projeto Rondon em Fundação já está na Presidência da República.**

• Do Senador Petrônio Portela, a respeito do vaivém dentro da Oposição para que o Partido chegasse à chapa única na Convenção: "O MDB, fracassado o casamento interno entre Moderados e Autênticos, parte agora para o concubinato."

• **A Comissão Técnica do Algodão da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo pede maior rigor na fiscalização da taxa cobrada por cartórios para registro de contratos de financiamento. Pela lei, só se pode cobrar até um quarto de salário mínimo. Pela prática, paga-se até Cr$ 3 mil.**

• O semanário **Movimento** publica em seu último numero uma longa carta do Embaixador do Brasil em Berlim, Sr Moniz de Aragão, endereçada ao Ministro das Relações Exteriores José Carlos de Macedo Soares. E' datada de abril de 1936 e trata das relações entre a Embaixada e a polícia local. Deveria ser guardada no bolso por todos aqueles que, ao redigirem ou praticarem atos oficiais, supõem que 40 anos são muito tempo ou que os papéis nunca serão lidos pela História.

• **A Comissão Executiva do MDB paulista, presidida pelo Deputado estadual Natal Gale, vai visitar hoje o Comandante do II Exército, General Ednardo D'Ávila Mello.**

• Começa hoje a exposição dos 400 quadros que serão leiloados a partir de segunda-feira no Golden Room do Copacabana Palace. No lote está um Pancetti que fez parte da retrospectiva do Museu de Arte Moderna.

• **A Açominas está prontinha no papel, mas falta dinheiro para torná-la realidade, principalmente levando-se em conta que o Governo de Minas quer montá-la para produzir, de início, 1,5 milhão de toneladas anuais. Estão sendo tentadas duas soluções: ou a Vale do Rio Doce entra com dinheiro ou a Siderbrás se associa. Ou, talvez, até as duas em conjunto.**

• Já está sendo ouvido o sinal radiofônico da emissora de Portugal Livre.

O grupo folclórico The Little Angels coloriu o dia sem sol do Leme

O frio não impediu o prazer da praia para as garotas sul-coreanas

Coreanas dançam na praia

Sob frio e chuva, nas areias do Leme, as 33 componentes do grupo floclórico sul-coreano The Little Angels ensaiaram ontem alguns passos das danças tradicionais de seu país. São todas estudantes com idades entre sete e 14 anos, que após 2 200 apresentações em teatros e televisões de 40 países visitam pela primeira vez a América do Sul.

Elas chegaram ao Rio no dia 15, procedentes de Buenos Aires, e aqui já deram quatro espetáculos no Teatro Municipal — hoje dão o último — seguindo depois para Brasília e São Paulo. Viajam acompanhadas do fundador e patrocinador do grupo, Sr. Pak Nohi, e de professores da Fundação Cultural da Coréia do Sul.

PASSEIO E ALMOÇO

Ontem, The Little Angels visitaram pontos turísticos da cidade e foram recepcionadas com almoço oferecido num restaurante do Leme pela Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (Acisul). Lá estiveram o presidente da entidade Sr. Araken dos Santos Lima e funcionários da Embaixada da Coréia do Sul. Indagavam muito dos intérpretes o significado de palavras brasileiras e divertiram-se tentando um diálogo impossível com um papagaio bem falante que observava do poleiro a clientela do restaurante.

Hwang Kyu Sun, de 13 anos, comentava: "Tudo aqui é diferente, desde a platéia do teatro até os rapazes, fortes e bonitos". Logo após o almoço — peixe à brasileira — as 33 jovens rapidamente se livraram dos uniformes e voltaram a dançar muito alegres sobre as areias do Leme.

COM POLVANI
os mais variados roteiros a preços mais econômicos porque incluem serviços completos
VEJA, COMPARE e GANHE a DIFERENÇA

preço us$ p/terrestre desde / até

PAISAGENS EUROPÉIAS. saídas: Out. 18 - Nov. 22 - Dez. 27 - Jan. 10 e 31 - Fev. 14 - Mar. 6. Hotéis selecionados. Pensão completa e meia pensão em Paris, Londres, Roma e Madrid. Todos os quartos com banheiro privativo. — 891 (27 DIAS) / 1096 (36 DIAS)

ENCERRAMENTO ANO SANTO. Viagem de revisão espiritual. saídas: Out. 11 - Nov. 1 e 30. Hotéis selecionados. Pensão completa. Todos os quartos com banheiro privativo. — 925 (27 DIAS) / 1025 (36 DIAS)

SOUVENIR DA NEVE. Tour para todos. saídas: Nov. 23 - Jan. 4 e 11 - Fev. 15 e 22. Hotéis selecionados. Pensão completa e meia pensão em Paris, Londres, Roma, Madrid. Todos os quartos com banheiro privativo. — 940 (28 DIAS) / 1275 (43 DIAS)

AS TRADICIONAIS PLUMAS. saída: transatlântico "Augustus" 31 dez. Hotéis selecionados. Pensão completa e meia pensão em Paris e Londres. Todos os quartos com banheiro privativo. — 1075 (36 DIAS) / 1480 (48 DIAS)

Solicite o calendário POLVANI da atual temporada de 1975, ou se preferir reserve desde já o novo calendário de 1976. Ambos trazem todos os roteiros, com fotos em cores e detalhando todas as informações. São duas obras de artesanato gráfico exibindo um verdadeiro show de turismo. Dignos de figurarem na sua biblioteca e exibi-los aos seus amigos.

Sarah Vaughan afirma que canta qualquer gênero e tem público de toda idade

Muito alegre, rindo com frequência, às vezes fazendo careta e só reclamando das luzes dos *flashes* e refletores, a cantora Sarah Vaughan declarou ontem em entrevista coletiva, no Hotel Glória, que "por cantar qualquer gênero de música, desde que goste, agrado a todo tipo de público, de todas as idades, jovens, adultos e velhos".

Sarah Vaughan, que se apresenta hoje às 23h no Country Club e amanhã às 21h no Teatro Municipal, inicia no Rio uma *tournée* pela América Latina que inclui apresentações em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Buenos Aires, Lima, Caracas e Cidade do México. Ela veio acompanhada do marido e empresário, Marshall Fisher, e dos músicos Carlton Schroeder (piano), Robert Magnusson (baixo) e Jimmy Cobb (bateria).

"Travessia"

Com uma túnica estampada de cores vivas, calça de tergal azul-marinho e sandálias de verniz vermelhas, Sarah chegou para a entrevista com quase uma hora de atraso, acompanhada do marido e muito bem humorada. Esta é a quarta vez que se apresenta no Brasil. A primeira em 1959, no Rio, na Boate Fred's, nas outras (1970 e 72) se apresentou no Teatro Municipal.

— Sempre gravei músicas de que gosto, talvez por isto tenha tão poucos discos pois nunca aceitei pressões das gravadoras para gravar músicas apenas pelo fato de serem comerciais. Já gravei, e canto nas minhas apresentações muitas músicas comerciais, mas só aquelas que me agradam — disse a cantora.

Nestes últimos anos Sarah tem-se dedicado mais às *tournées* "pois gosto mesmo é de cantar para uma platéia, o que me permite um contato mais intenso com as pessoas." De 13 a 20 de novembro ela se apresentará em Londres, juntamente com Frank Sinatra e Count Basie, no London Palladium, e todas as sessões já estão com ingressos esgotados.

Sarah Vaughan afirmou não achar importante ser considerada por muitos críticos a maior intérprete de *jazz* da atualidade "pois isso é muito subjetivo, cada pessoa tem os seus favoritos." Entre os seus cantores preferidos citou Frank Sinatra, Tonny Bennet, Ella Fitzgerald e os brasileiros Milton Nascimento e Elis Regina.

— Gosto muito de Milton Nascimento; até pedi ao crítico Gene Lees, que escreve letras para músicas brasileiras, que faça algumas versões de músicas de Milton para que eu possa cantá-las. *Travessia* já faz parte do meu repertório — disse.

Como cantora ela afirmou que está sempre aprendendo, "ouvindo discos de todo tipo de música e assimilando diferentes modos de cantar para adaptá-los ao meu estilo, o *oh yeah*, por exemplo, aprendi com Louis Armstrong, embora nunca tenha tido a intenção de imitá-lo."

Sarah (ao lado o marido Marshall) já gravou Travessia *e quer mais música brasileira*

Cultura promove concertos

A segunda série de concertos didáticos, promovida pelo Departamento de Cultura, começa hoje e deve alcançar pela primeira vez o interior do Estado. Os artistas se apresentarão em escolas ou mesmo igrejas.

Hoje, o grupo experimental de música brasileira, coordenado por David Tigel, se apresentará na Ilha do Governador, na unidade 1 da Fundação Estadual de Educação do Menor, às 20 horas.

OLHOS ABERTOS

Quinteto Villa-Lobos, Fernando Lebeis, Cecília Conde, os grupos Duo Kubala e de Jerze Mileviski, além do grupo de David Tigel, farão durante a série 18 apresentações, na Capital e em Nilópolis, Coelho Neto, São João de Meriti, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Caxias, São Fidelis, Conceição de Macabu, São Jerônimo e Coelho Neto.

O diretor do Departamento de Cultura, Paulo Afonso Grisoli, diz que "pode estar errado", mas acha que arte não se ensina.

Salvador de Sá quer suas terras

Campos — Salvador Correia de Sá e Benevides, Coronel reformado da FAB que se assina Visconde de Asseca e possui uma carta de sesmaria de 1727, deu entrada no cartório de São João da Barra pedindo para si a propriedade de uma área limitada ao Norte pelo rio Itapemirim; ao Sul, pelo Rio das Ostras; a Leste, Oceano Atlantico; e a Oeste, pelo marco de 66 quilômetros a partir do oceano.

Trata-se de se tornar dono do Espírito Santo e de grande parte do Estado do Rio, mas o serventuário do cartório — para levar o pedido ao juiz — alegou dúvidas e exige que Salvador de Sá apresente: certificado de cadastro e inscrição no INCRA; quitações com o Funrural, débitos fiscais, com a Prefeitura de São João da Barra; além da descrição das características, dimensões e confrontações dos imóveis situados em São João.

O atual Visconde de Asseca é assessorado em seu pedido pelo bacharel Amaury Messias, que se baseou na carta de sesmaria datada de 17 de junho de 1727, na qual "Dom João, por graça de seu Rei de Portugal e Algarves", doa ao Visconde de Asseca, então chamado Diogo Correia de Sá, as terras atualmente conhecidas como Campos, São João da Barra, Macaé, Itaperuna, Ma.a.aises, Cachoeiro de Itapemirim, entre muitos outros nomes.

Estatísticos elegem nova diretoria

Os estatísticos vão eleger amanhã em assembléia-geral na Avenida Rio Branco, 277 sala 910, entre 14 e 18 horas, a nova Diretoria e o Conselho Fiscal da Associação Profissional dos Estatísticos do Brasil (APEB) para o biênio 1975/77.

Concorre uma chapa única encabeçada pelo estatístico Leônidas Duarte Filho, atual presidente da Associação e ex-presidente do CONRE 2a. Região.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO

De acordo com a determinação do Conselho Nacional do Petróleo, a partir de 0 (zero)hora do dia 19 de Setembro de 1975, passam a vigorar os seguintes preços de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), nas cidades abaixo mencionadas:

CIDADE	Kg	BOTIJÃO 13 Kg	CILINDRO 45 Kg
Barra Mansa	3,0433	39,60	136,90
Cabo Frio	3,1066	40,40	139,80
C. Itapemirim	3,3097	43,00	148,90
Campos	3,1959	41,50	143,80
Cataguases	3,1648	41,10	142,40
Rio de Janeiro	2,9230	38,00	131,50
Juiz de Fora	3,1066	40,40	139,80
Niteroi	3,0411	39,50	136,80
N. Friburgo	3,0884	40,10	139,00
Petrópolis	3,0054	39,10	135,20
Teresópolis	3,0368	39,50	136,70
Três Rios	3,0659	39,90	138,00
Vitória	3,3762	43,90	151,90
V. Redonda	3,0433	39,60	136,90

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE GAS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO
sindigás
01311 - S. Paulo - Av. Paulista, 1009 - 16.º and. - Fone: 288-3888
End. Teleg. Sindigas - Caixa Postal 6132.

PC concorda com PPD e Azevedo forma Governo

Lisboa — Depois que o líder socialista português Mário Soares revelou terem os Partidos chegado a um acordo, com a decisão do PCP de aceitar a exigência de não contar com o mesmo número de pastas que o PPD, membros do PS informaram que o Primeiro-Ministro designado, Pinheiro de Azevedo, formou o VI Governo provisório, cujo anúncio deverá ser feito hoje.

Ao mesmo tempo, o Conselho da Revolução reuniu-se para decidir se seus membros que integrarão o novo Gabinete devem ou não ser afastados do alto organismo militar. O problema da incompatibilidade de cargos se coloca principalmente no caso de Melo Antunes, que reassumirá o Ministério das Relações Exteriores.

ACORDO PARTIDARIO

O acordo sobre a distribuição de cargos ministeriais, concretizado entre os Partidos, se baseia no resultado das eleições legislativas de 25 de abril passado, quando os socialistas obtiveram 37,8% dos votos, os popular-democratas 26,3% e os comunistas 12,5%.

Os secretários-gerais dos Partidos não integrarão o Governo e o Partido Comunista teria aceitado a divisão de pastas exigindo, em troca, mais influência no segundo escalão do Governo.

Segundo os rumores o VI Gabinete é o seguinte:

- Primeiro-Ministro e Ministro da Economia, Almirante Pinheiro de Azevedo; Chanceler, Major Ernesto Melo Antunes; Ministro das Finanças, Francisco Salgado Zenha (PS); Indústria, João Cravinho, dissidente do Movimento da Esquerda Socialista (MES); Agricultura, Lopes Cardoso (PS); Trabalho, Capitão Almeida; Saúde e Previdência Social, Sá Borges (PPD); Interior, Comandante Almeida Costa; Educação Nacional, Maria de Lourdes Pintassilgo; Comunicação Social, Antonio de Almeida Santos; Justiça, um representante do PS; Transportes e Comunicações, Veiga de Oliveira (PCP); Infra-Estruturas Sociais e Ambiente, Aquilino Ribeiro Machado (PS); Comércio Externo, Jorge Campinos (PS).

NOVO CONSELHO

Depois das assembléias do Exército, Aeronáutica e Marinha, o Conselho da Revolução ficou provisoriamente formado por 15 membros (de acordo com a reforma proposta por Vasco Lourenço terá 19):

- Presidente Francisco Costa Gomes, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; General Otelo Saraiva de Carvalho, Comandante do Comando Operacional do Continente (Copcon).
- Exército: Generais Franco Charais e Pezarat Correia, Comandantes das Regiões Militares do Centro e do Sul; Capitães Marques Junior, Vasco Lourenço e Sousa e Castro; Majores Melo Antunes e Victor Alves.

A Arma deve contar com seis representantes. O problema deverá ser resolvido com a exclusão de Melo Antunes, a partir do momento em que ele assume a Chancelaria. Se Victor Alves for nomeado para o Ministério da Comunicação, deverá ser substituído pelo General Pires Veloso, substituto de Eurico Corvacho no Comando da Região Militar do Norte:

- Força Aérea: General Pinho Freire; Majores Canto e Castro e Costa Neves.
- Marinha: Almirante Rosa Coutinho; Comandantes Martins Guerreiro e Almada Contreiras. O Comandante Ramiro Correia e o Tenente Miguel Judas são os suplentes da Arma.

Na madrugada de hoje, o Conselho da Revolução de Portugal anunciou ter decidido revogar a lei sobre censura militar, promulgada na noite de 8 para 9 de setembro, no auge da crise que deu origem à saída do General Vasco Gonçalves. A lei, que tinha entrado imediatamente em vigor, mas estava sendo boicotada por quase toda a imprensa, impedia a publicação de notícias de caráter militar. O comunicado do Conselho anuncia, ainda, que o VI Governo provisório, do Premier Pinheiro de Azevedo, toma posse hoje, às 14 horas (hora de Brasília).

Clima de agitação aumenta

Lisboa, Beja — Enquanto no Palácio de Belém as negociações para a formação do VI Governo Provisório vão ultrapassando os problemas, criando um clima de aparente tranqüilidade, nas ruas de Lisboa e no Sul do país o clima de agitação se acentua e os matutinos e vespertinos lisboetas preocupam-se muito mais com a inquietação da população.

Todas as manchetes falam da paralisação geral de quarta-feira em toda a Província do Alentejo, "em luta pelo avanço da reforma agrária", salientando que pelo menos no Distrito de Beja a greve continuará por decisão de 50 mil trabalhadores, e dão destaque à manifestação convocada para ontem em Lisboa "contra um Governo de direita".

Ao mesmo tempo, o *República* — jornal cuja direção e administração foram afastadas pelos trabalhadores — pede em editorial que todas as comissões de trabalhadores e moradores, todas as organizações de soldados e marinheiros, além das de camponeses, se pronunciem sobre seu caso.

Em comício na noite de quarta-feira em Lisboa, o dirigente do Movimento Democrático Português (MDP/CDE), José Tengarrinha, declarou que seu Partido não apoiará o próximo Gabinete, que "não apresenta garantias de manter e prosseguir o processo revolucionário". Segundo ele, a decisão do Partido é "a melhor forma de alertar o povo português para os perigos que corre a revolução".

Para culminar, apesar de o secretário-geral do Partido Comunista, Alvaro Cunhal, ter assegurado o apoio do PC aos esforços do Almirante Pinheiro de Azevedo para a formação do Governo, o jornal do PCP, *Avante*, manifestando seu desagrado em participar de um Gabinete que inclui os popular-democratas, destaca que a alternativa seria "permanecer à margem e aceitar um Ministério abertamente de direita". O PCP apoiou e convidou seus militantes e simpatizantes a aderirem à manifestação "unitária, apartidária e de repúdio ao avanço revolucionário" de ontem na Capital portuguesa.

Thatcher revela filosofia dos "tories"

Robert Dervel Evans
Correspondente

Londres — *Margaret Thatcher, líder do Partido Conservador, finalmente revelou a nova filosofia política dos tories. Contrariando a tradição, anunciou-a em solo estrangeiro. Esta semana, numa série de discursos e programas de televisão nos Estados Unidos, ela vem dizendo que a busca da igualdade por si própria é uma ilusão. E acrescenta que 30 anos de política de bem-estar e previdência social causaram grandes danos e podem até ter contribuído para o declínio nacional da Inglaterra.*

Mas a líder conservadora disse também que os danos ainda não são sérios e que a situação econômica inglesa "não está tão ruim como é retratada" pela imprensa americana.

A busca de igualdade por sucessivos Governos britânicos desestimulou a iniciativa privada e transferiu cada vez mais o poder para o Estado. A conseqüência desta política foi deixar muito pouco dinheiro nas mãos dos cidadãos, levando a uma perda de responsabilidade por parte do homem comum e das organizações e instituições particulares.

Depois de contar a seus 10 milhões de espectadores que o importante é "igualdade de oportunidades", ela acrescentou que a cobrança excessiva de impostos dos ricos levará a uma situação em que não haverá mais riqueza para ser tributada e à destruição do estímulo de conseguir mais riqueza.

Se oportunidade significa algo, disse Margaret Thatcher, "ela indica oportunidade de ser desigual". Declarou ser errado nivelar por baixo, uma discriminação contra os bem sucedidos.

Em um de seus discursos, a líder conservadora disse não ser o caso da Inglaterra abandonar sua estrutura de Previdência Social (afinal, ela foi iniciada por Winston Churchill antes do fim da guerra), mas é necessário um equilíbrio entre o papel do Estado e o papel do indivíduo, se o objetivo for salvaguardar a liberdade.

"Os ingleses — disse — são ainda o mesmo povo com a mesma criatividade e o mesmo senso de empreendimento. Somos ainda a nação com maior número de Prêmios Nobel por habitante".

AVISO MUITO IMPORTANTE PARA QUEM COMPROU CASA PRÓPRIA PELO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO.

O Governo Federal, pelo Decreto-Lei 1.358, garante a você a devolução de 10% do total das prestações que você pagou em 1974. Essa devolução é, no mínimo, de Cr$ 240,00 e, no máximo, de Cr$ 3.000,00.

Procure o Agente que financiou sua casa e endosse o seu Certificado de Crédito.

Mas vá correndo, que o prazo é só até 30 de setembro.

Depois dessa data, você perde o direito a este benefício, que representa uma substancial redução nas suas despesas com a casa própria.

Repetimos: só até 30 de setembro!

Atenção

Na ocasião do endosso do seu Certificado de Crédito, você receberá do Agente 12 (doze) cupons, cada um deles no valor de 1/12 (hum doze avos) do total do crédito, a serem abatidos com correção trimestral, no ato do pagamento das prestações, com vencimento entre julho de 1975 e junho de 1976.

MINISTERIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

McGovern em Portugal prega não intervenção

Lisboa — "Os Estados Unidos não irão intervir na autodeterminação de Portugal", afirmou, ao desembarcar ontem em Lisboa, o Senador democrata George McGovern, candidato à Presidência dos Estados Unidos nas eleições do próximo ano.

Dizendo que sua visita de seis dias a Lisboa tem por objetivo "conhecer melhor" os acontecimentos portugueses, como membro da Comissão de Política Externa do Senado norte-americana, McGovern assegurou que "o papel dos Estados Unidos é o de não intervir, mas antes pelo contrário reforçar a decisão tomada pelo povo português."

Numa entrevista coletiva no aeroporto de Lisboa, o Senador disse: "Os norte-americanos esperam apoiar o renascimento da liberdade e da democracia em Portugal. Desejamos preservar os laços de amizade e aliança estabelecidos entre nossos países."

Antes de se avistar com dirigentes políticos portugueses, disse que terá um encontro com o Embaixador norte-americano Frank Carlucci.

Indonésia envia frota às águas de Timor

Dili, Jacarta, Kinshasa, Lusaka — Com o reinício dos combates em Timor entre movimentos rivais, a Indonésia enviou uma frota às águas próximas à colônia portuguesa, incluindo contra-torpedeiros e lanchas de desembarque. O Chanceler indonésio Adam Malik justificou a medida com o argumento de que "o restabelecimento da paz e da ordem é condição prévia para a solução do problema timorense."

A Indonésia, que administra a parte Ocidental da ilha de Timor, colocou uma pequena frota em águas timorenses há um mês, quando teve início a guerra civil na região Oriental portuguesa. O reforço enviado ontem, acredita-se, foi motivado pela aparente vitória da Fretilin, socialista, sobre seus adversários. O Governo de Jacarta já declarou inúmeras vezes que não tolerará um regime comunista no território.

PREOCUPAÇÃO INDONESIA

A preocupação da Indonésia com relação a Timor Oriental é crescente. Ontem o legislador W. A. Chalik alertou Portugal de que Jacarta não aceitara uma "descolonização desordenada", capaz de converter a ilha numa "ponta de lança comunista encravada no corpo indonésio."

Outro membro do Congresso, Imron Rosjadi, salientou que as Nações Unidas deveriam intervir para garantir um "processo ordenado e tranqüilo" de descolonização. Para ele, a intervenção da ONU é "a única medida lógica se Lisboa não resolver a crise."

Com isso, o Ministro da Defesa de Jacarta, Adam Pagabaem, afirmou: "As forças conjuntas da UDT e da Apodeti retaliarão contra a Fretilin se esta continuar sua ofensiva militar."

Não se acredita que as conversações entre o Governo português e os Partidos timorenses em luta possam ser realizadas sábado próximo, como o previsto.

saudade incluída na diária.

A Lira da Saudade. Essa bandinha à-toa de atenção, nesses dias ligeiros de hoje. Nós, do Luxor Hotéis, convidamos a Lira da Saudade para inaugurar o mais novo hotel incorporado ao nosso grupo: *Luxor Pousada de Ipatinga*. Um hotel construído e instalado pela Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., para receber com o maior conforto aqueles que vão a Ipatinga a passeio ou a negócios. Isso porque a Usiminas e o Luxor Hotéis sabem o quanto é importante a tranqüilidade e a eficiência de um bom atendimento hoteleiro para quem viaja. Principalmente quando esses negócios se relacionam com um dos maiores complexos industriais-siderúrgicos do Brasil. Por isso a Lira da Saudade, nosso símbolo e sentimento de hospedar bem, é a nossa convidada de honra. É o apego e a afeição que todo um grupo de hotéis genuinamente brasileiros cria por todos os seus hóspedes a cada dia que eles passam num dos apartamentos de suas 10 unidades hoteleiras. É a saudade que começamos a sentir desde o momento que você chega e ocupa seu apartamento. Porque sabemos que você não vai ficar pra sempre e um dia vai pedir a conta. Nesse dia, nós não permitimos que você nos diga adeus.

Lira da Saudade, em 19/09, inaugura e incorpora ao Luxor Hotéis sua mais nova unidade: *Luxor Pousada de Ipatinga*.

Luxor Hotéis
luxor pousada de ipatinga
Saudade incluída na diária.

Bispos apelam a Franco pela vida dos 10 condenados

Madri — O influente clero espanhol pediu ao Generalíssimo Franco que comute as penas de morte de 10 terroristas, cinco dos quais, incluindo duas mulheres grávidas, foram condenadas ontem por um Tribunal Militar. Na mensagem ao Chefe do Estado, os prelados lembram que "a generosidade e a magnitude são virtudes dos fortes e não fraquezas dos fracos".

José Sanchez Bravo, 21 anos, Ramon Garcia, 27 anos, Manuel Canaveras, 20 anos, Maria Jesus Dasca, 20 anos e Concepción Tristan Lopez, 21 anos — caso o Gabinete espanhol confirme as sentenças — serão executados hoje mesmo no garrote vil ou diante de um pelotão de fuzilamento. Só uma pessoa pode salvá-los, o Generalíssimo Francisco Franco, de 82 anos.

TUDO RAPIDO

Para conseguir seu objetivo, a promotoria usou como principal argumento as confissões obtidas durante interrogatório policiais, embora cinco extremistas tenham denunciado que não havia valor nelas porque, quando as assinaram, estavam sob coação. A promotoria não discutiu e assinalou, apenas, que as confissões eram suficientes para estabelecer a culpa dos réus.

Os advogados de defesa tentaram adiar o julgamento alegando que não havia tempo para estudar o processo, mas o Coronel Puebla Fernandez — que presidiu o Conselho — iniciou a sessão assim mesmo e como os advogados continuassem protestando, expulsou-os da sala e nomeou, para a defesa, oficiais do Exército.

A improvisada defesa destacou que as mulheres não poderiam ser executadas porque estavam grávidas e, caso fossem consideradas culpadas, suas sentenças não deveriam exceder 15 anos de prisão. "Isto não é uma defesa, os defensores nos acusam", protestou Concepción Tristan. Ramon Garcia e Sanchez Bravo aproveitaram a chance para gritar que o julgamento não passava "de uma farsa".

O Coronel Puebla Fernandez não se perturbou e, ao encerrar a sessão, comunicou a sentença. Cinco condenados à morte e um, o professor José Fronfia Diaz, à pena de 20 anos de prisão. Todos serão também obrigados a pagar uma indenização de 1 milhão e 500 mil pesetas (Cr$ 252 mil) à família da vitima, o Tenente da Guarda Civil Antonio Pose Rodriguez — assassinado a tiros de espingarda, em Madri, no dia 16 de agosto último.

Puebla Fernandez avisou à defesa que, de acordo com a lei, tinha duas horas para recorrer junto ao General-Auditor da Primeira Região Militar. Segundo a lei antiterror espanhola, aplicada ontem pela primeira vez, depois do General-Auditor o processo vai à consideração do Gabinete que, por sua vez, só o examina. Os Ministros não podem comutar a pena, tarefa do Chefe de Estado — Generalíssimo Francisco Franco. Após o Gabinete examinar o processo, a execução é realizada nas 12 horas seguintes. Para Franco, é uma decisão difícil: se permitir a execução, haverá uma onda de protesto sem precedentes no país e no exterior. Se comutar a pena, desagradará profundamente as autoridades encarregadas da segurança do regime.

A difícil opção do Caudilho

O pronunciamento de 10 sentenças de morte na Espanha nos últimos 20 dias evidencia a renovada dureza do regime do Generalíssimo Francisco Franco para enfrentar a violência política e pacificar sua polícia, cada vez mais difícil de ser controlada por ser o alvo número um do terror.

Com o decreto-lei do mês passado, Franco decidiu queimar etapas e acelerar o processo de punição. Se antes era possível recorrer de penas de morte no Superior Tribunal Militar, hoje essa abertura não existe: após julgamento sumário em Conselho de Guerra, basta o General-Auditor da Região Militar correspondente e o Gabinete espanhol tomarem conhecimento da pena, para que ela seja aplicada no prazo de 12 horas. Teoricamente, na Espanha de hoje, em 24 horas uma pessoa pode ser condenada e executada.

A escalada não terminou e muitos julgamentos ainda virão. Hoje mesmo reúne-se um Conselho de Guerra em Barcelona, que também vai usar o processo sumário, para julgar o ativista basco Juan Paredes Manot, acusado de matar um policial quando assaltava um banco em Santander. Juan Paredes responderá também a outro processo, pela morte de um membro da polícia secreta em San Sebastian. Um companheiro seu, Pedro Beotegui, responsável pelo assassinato de um policial, será o próximo a ir a julgamento.

Só o Generalíssimo Franco tem poderes para anular as condenações, como fez há três anos ao comutar sete penas capitais ditadas pelo Conselho de Guerra de Burgos. Mas, no ano passado, Franco não perdoou o anarquista Eduardo Puig Antich, do Movimento Ibérico de Libertação, que morreu em 2 de março de 1974 no garrote vil — um torniquete aplicado no pescoço que, aos poucos, vai quebrando as vértebras cervicais.

Oposição se une e promete ir ao Poder pacificamente

Paris e Madri — A Junta Democrática e a Convergência Democrática — as duas maiores coalizões de oposição ao regime do General Francisco Franco — decidiram unir suas forças para empreender uma ofensiva política por uma Espanha "democrática e sem exceções", da qual participarão "todas as classes sociais contrárias à ditadura franquista", conforme documento conjunto divulgado ontem em Paris.

Em Madri, Pilar Franco — irmã do Caudilho — surpreendeu os meios oficiais ao declarar para o semanário *Blanco y Negro* que o Chefe de Estado poderá se afastar definitivamente do Poder no próximo dia 12 de outubro. Fontes oficiais, entretanto, negaram essa possibilidade.

REPÚDIO AO TERROR

Após vários meses de conversações no exílio, as lideranças da Junta e da Convergência firmaram um pacto a fim de desenvolver um esforço unitário para a formação urgente da mais ampla frente oposicionista ao regime de Madri. "O pacto prevê a realização de manifestações em todo o território espanhol e faz uma condenação de princípios ao terrorismo, alertando que ele "serve apenas ao regime como forma de coação."

A Junta Democrática, formada no ano passado, congrega, entre outros, os proscritos Partidos Comunistas de Santiago Carrillo e os democrata-cristãos-monarquistas, liderados por Rafael Calvo Serer. Com base nas comissões de trabalhadores (ilegais), a Junta tem atuado clandestinamente na Espanha e sua proposta é a conquista da via democrática pacificamente. O Duque de Barcelona, Don Juan de Borbón y Battenberg — pai do sucessor designado de Franco e que ainda mantem algumas pretensões ao trono — tem mantido frequentes contatos com os integrantes da Junta.

A Convergência Democrática, formada em julho deste ano, é integrada por 14 agremiações, das quais as mais expressivas são o Partido Democrata-Cristão (liderado pelo ex-Ministro Ruiz Gimenez), o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) e os Carlistas. Controla a União Geral dos Trabalhadores (UGT), constituída legalmente. A plataforma da Convergência estabelece "um rompimento com o franquismo e a abertura de um processo constitucional com eleições livres". Os manifestos anteriormente publicados no exílio pelos dois grupos levaram o General Franco a qualificá-los em um discurso a veteranos da Guerra Civil como "cães que ladram e aos quais não se deve dar maior importancia."

UPI/Arquivo

Pat Hearst, William e Emily Harris não resistiram à prisão

Pat Hearst responderá agora a 19 processos

Silio Boccanera
Especial para o JB

Los Angeles — **"OK, you got me. OK,** vocês me pegaram." Foi a única reação de Patricia Hearst no momento em que o agente Charles Bates, depois de 19 meses de busca, prendeu a herdeira do império jornalístico Hearst ontem em San Francisco, no bairro de La Missión, às 18h 25m (de Brasília).

A ex-integrante do Exército Simbionês de Libertação, organização terrorista de extrema-esquerda que ontem chegou ao fim — todos foram mortos ou presos — estava pálida, de óculos escuros, e cabelos curtos, castanho-avermelhados. Usava calças compridas, segundo o depoimento de seu captor. Mas ninguém pode vê-la: nem mesmo a televisão que mostrou seus três companheiros presos transmitiu o rosto já conhecido da jovem milionária.

O CASAL DEU A PISTA

Entre as muitas pistas que o FBI seguiu em busca de Pat Hearst, a mais consistente foi a que levou os agentes até o casal Harris, William e Emily, ontem presos com ela. Antes, os federais se enganaram diversas vezes: chegaram a procurar Pat na Tailândia e em Honduras. Finalmente uma informação os conduziu à Pensilvânia, onde localizaram o casal Harris, que passaram a seguir, até San Francisco. Os dois já estavam na mira do FBI há três semanas.

A casa habitada pelo casal em La Missión fica próxima ao esconderijo de Pat — e não houve resistência de nenhum dos quatro (uma artista de origem japonesa, Wendy Yoshimura, foi presa com a jovem Hearst). Os policiais, depois de inspecionar o bairro dias seguidos, descobriram que o casal Harris gostava de praticar um **cooper versão americana** — que aqui se chama **jogging.** Para evitar tiroteio, esperaram a hora do exercício, e prenderam os dois.

Dali até Pat houve um intervalo de menos de uma hora. Mas não houve denúncia, conforme garantiu o agente Bates na entrevista coletiva televisada após a captura.

Pat Hearst deverá responder em Los Angeles a 19 processos — pelo menos são 19 as acusações contra ela, uma delas referentes a um crime federal — um assalto a banco em San Francisco — cuja pena vai de cinco anos à prisão perpétua. O Promotor John Howard, de Los Angeles, disse ontem que ela deverá ser trazida à cidade para os interrogatórios. Até à meia-noite, ela continuava em San Francisco, interrogada por um juiz local.

O agente Bates fez questão de deixar claro que o Exército Simbionês acabou. Estava no encalço do grupo desde o início, quando Pat foi sequestrada.

— Finalmente o caso está encerrado. Já foram presos todos os integrantes do ESL — disse o policial.

Ao saber da detenção de sua filha, Catherine Hearst declarou que viajaria imediatamente de Los Angeles a San Francisco. Seu marido, Rondolph A. Hearst, que setá en Nova Iorque, não foi encontrado ontem. Nem os fotógrafos nem os **camera-men** da TV conseguiram captar o rosto de Pat Hearst, motivo de muita especulação nestes últimos 19 meses, já que não foram poucas as versões de que ela mudara de feições através de várias cirurgias plásticas para escapar à perseguição.

A estranha saga da herdeira

Internacional/Pesquisa

Quando Patricia Campbell Hearst, aos 15 anos, se recusou a participar do baile das debutantes de San Francisco, ninguém viu nessa atitude mais do que um "desafio juvenil". Terceira das cinco filhas do magnata da imprensa Randolph Hearst, ela era considerada pelo próprio pai como a dotada de maior força de vontade, a única capaz de desempenhar um papel em sua empresa.

Também não mereceu muita atenção sua decisão, aos 19 anos, de alugar um apartamento com o noivo, Stephen Weed. Os dois levavam uma vida tranquila, como a de qualquer jovem casal moderno: num apartamento de sala e dois quartos, ouviam música, recebiam alguns amigos, cuidavam das plantas e de dois gatos. Patricia começou até a aprender a cozinhar.

Nos fins de semana viajavam, no MG branco da filha do milionário, e iam praticar esqui nas montanhas. Nunca se envolveram em política, apesar de estudarem, os dois, na Universidade de Berkeley, onde a agitação estudantil era notória. O FBI acha que foi a notícia de seu noivado, publicada com destaque quase um ano depois de estarem vivendo juntos, que chamou a atenção do pequeno grupo do ESL para a presa valiosa.

Testemunhas do sequestro afirmaram que Patricia gritava ao ser carregada. "Ouvimos um grito e pouco depois três disparos. Olhamos pela janela e vimos dois homens carregando uma moça. Ela estava nua da cintura para cima e gritava para que a soltassem", disse um vizinho. Stephen estava em casa, e contou que dois negros o imobilizaram e espancaram, antes de levar sua carteira e Patricia".

"Mamãe, papai, estou OK. Não me batem nem estou passando fome. Sei que Steve está OK mas que vocês estão muito aflitos. Espero que isto os tranquilize. Espero voltar logo para casa", foi a primeira mensagem gravada de Patricia para os Hearst, em 12 de fevereiro de 1974, uma semana depois do sequestro.

Hearst cumpriu as exigências do ESL: distribuiu 2 milhões de dólares em comida aos pobres e publicou no The Examiner — pedra angular de sua empresa jornalística — tudo o que mandou o chefe do grupo, Donald De Freeze, um condenado negro que escapara da prisão. Quando se pensava que eles a deixariam livre para assegurar outra distribuição coletiva de alimentos (4 milhões desta vez), chegou, a 24 de abril uma nova e surpreendente mensagem de Patricia.

"Aos porcos Hearst — ela dizia com voz firme — Sou um soldado do exército do povo. Prefiro ficar e lutar. Quanto a meu ex-noivo, espero não vê-lo novamente. Espero que esta ação (o roubo de um banco de que participara, ocasião em que foi fotografada, com uma metralhadora) os convença. Senão, farei outras".

No banco, ela tratou de dizer a todos quem era, como depois, em outras ocasiões em que foi vista, afirmara sempre sua identidade: "Estou com eles porque quero, e só volto para casa morta", disse a um rapaz cujo carro o pequeno ESL roubou durante uma de suas muitas fugas. Aos Hearst, nada mais foi pedido, embora eles afirmassem: "Estamos dispostos a tudo por nossa filha. Nós a amamos, e a queríamos de volta. Mas não sabemos mais se ela quer".

Várias hipóteses foram sugeridas para a mudança de comportamento de Patricia: as mais faladas eram lavagem cerebral e um caso de amor. A primeira foi desmentida pela própria Patricia numa de suas fitas gravadas: "Essa teoria de vocês, de lavagem cerebral e confinamento, me faz rir." A segunda, parece ser verdadeira, mas Patricia não conhecia William Wolfe, dois anos mais velho que ela, antes de ser sequestrada.

Wolfe morreu com De Freeze e outros cinco membros do ESL quando a polícia metralhou e incendiou uma casa de madeira em que se refugiaram, em Los Angeles. "Nunca vi ninguém agir assim diante do fogo — disse um policial veterano. Eles se esconderam debaixo do assoalho e preferiram morrer queimados a sair." Do ESL, que conquistou a fama com o sequestro da filha do milionário, só sobraram Patricia e o casal Harris. Fora as dezenas de livros que sobre esse grupo, tão estranho, já foram publicados desde 1973 nos Estados Unidos.

Violência de combates causa caos em Beirute

Beirute — Foguetes, morteiros e metralhadoras transformaram o dia de ontem no mais violento vivido por Beirute nos últimos tempos, com a luta entre cristãos e muçulmanos, ou entre direitistas e esquerdistas, lançando a Capital libanesa em um caos onde era impossível definir quem fazia disparos contra quem.

Franco-atiradores entrincheirados em diversos pontos do Centro da cidade usavam as armas sem qualquer critério seletivo, não poupando nem mesmo os carros de bombeiros ou ambulâncias, dificultando e às vezes impossibilitando o combate aos incêndios e o recolhimento de mortos e feridos. Estimativas otimistas otimistas situavam o número de mortos nas últimas 24 horas em 50/60, havendo que o elevasse para 150.

APELOS INÚTEIS

"Infelizmente — advertiu em determinado momento o locutor da rádio — temos que informar que não há hoje uma só rua segura em Beirute. Permaneçam em suas casas até novo aviso. Homens armados estão espalhados por toda parte". Tais avisos se multiplicavam e quem se arriscava a sair andava colado às paredes, em meio aos escombros e ao lixo que se acumulavam nas principais ruas da cidade.

Um sem-número de barricadas bloqueava os caminhos em todos os bairros, já não existindo os tradicionais setores de influência das facções em luta: os combates ocorriam rua por rua, envolvendo litigantes de tendências indefinidas. A vida econômica e administrava totalmente paralisada, Beirute estava ontem com bancos, lojas e edifícios públicos fechados.

Os bairros mais atingidos pelos choques ontem foram Nabaa e Quarentena, de maioria muçulmana, e Achrafieh, cristão, que pela primeira vez desde o início das lutas foi alvo de disparos de foguetes.

Bombas incendiárias foram lançadas sobre os mercados e prédios velhos nos arredores da Praça dos Canhões, uma das principais da Capital e núcleo da Beirute antiga, provocando incêndios de grandes proporções, especialmente no Hotel Savoy e prédios vizinhos, alguns dos quais chegaram a ruir.

Em pleno centro da cidade, uma explosão destruiu o Hotel Arabi, matando, segundo as primeiras informações, todas as pessoas que se encontravam em seu interior, cerca de 30. A explosão provocou um incêndio que queimou praticamente todo o Hotel Austrália, vizinho ao Arabi, além de danificar seriamente o Royal e o Regent.

CONFUSÃO POLÍTICA

Na área governamental, bem como entre os inúmeros Partidos e grupos políticos, a confusão igualava-se à das ruas. A determinada altura as emissoras divulgaram nota oficial afirmando que fora concertada uma trégua a vigorar a partir das 16h (hora local), cessar-fogo que foi obedecido apenas por alguns momentos.

Pela manhã, o Primeiro-Ministro Rashid Karame reuniu-se com dirigentes partidários a fim de tentar encontrar alternativas para a intervenção do Exército, a que se opõem energicamente os grupos de extração esquerdista e os muçulmanos, alegando que as Forças Armadas são comandadas predominantemente por militares cristãos que fornecem armas às milícias cristãs e aos direitistas.

O Presidente Suleiman Franjieh convocou uma reunião de emergência do Gabinete, que acabou não podendo realizar-se porque seu chefe, o Premier Karame, estava ocupado com as sucessivas conversações com os líderes partidários.

Juntamente com os avisos sobre a obtenção do cessar-fogo, as emissoras de rádio informavam sobre a organização de uma comissão mista — englobando esquerdistas, direitistas, cristãos, muçulmanos, palestinos, policiais, militares e funcionários do Governo — que se encarregaria de formar grupos para fazer respeitar a trégua. Mas a diversidade de opiniões e a profundidade de contradições entre eles impediu que a idéia fosse levada à prática.

Líbano, espelho do mundo árabe

Paris — "O antigo equilíbrio político e social de poder no mundo árabe está mudando e essa transformação se reflete no Líbano", afirmou em Paris Mohamed Hassanein Heikal, antigo conselheiro político do Presidente Gamal Abdel Nasser e ex-diretor do jornal semi-oficial Al Ahram, marginalizado da política egípcia com a chegada ao Poder do Presidente Anwar Sadat.

Para Heikal, "o que acontece hoje no Líbano é uma advertência do que poderá acontecer amanhã no mundo árabe, de vez que a situação naquele país é sempre um espelho do que está ocorrendo no mundo árabe; quando o mundo árabe está tranquilo, a situação no Líbano também é de calma, e a recíproca é verdadeira."

FUNDO ECONÔMICO

Considera o conselheiro de Nasser que "o problema religioso é apenas uma fachada do conflito libanês, escondendo uma série de contrastes mais profundos, de raízes econômicas, contrastes que geram uma intranquilidade que se pode encontrar em todo o mundo árabe."

"Beirute, por exemplo — assinalou Heikal — é uma cidade rica rodeada por dois cinturões de pobreza. O primeiro formado por palestinos, e o segundo pelos refugiados das áreas da região Sul, alvo dos ataques israelenses, causando essa agitação."

Por outro lado, prosseguiu o ex-diretor do Al Ahram, "isso reflete a situação da riqueza petrolífera de alguns países e as necessidades do Egito e de outros países árabes", salientando que nos emiratos do golfo Pérsico a renda per capita é agora equivalente a 20 mil dólares, enquanto "os palestinos, cuja renda é de 65 dólares, surgem como os desprotegidos do mundo árabe."

Amã desiste dos mísseis dos EUA

Amã — As condições restritivas impostas por Washington levaram a Jordânia a desistir da compra dos foguetes antiaéreos norte-americanos Hawk e a anunciar que procurará outro fornecedor, certamente a União Soviética.

O próprio Rei Hussein já advertira que se não fosse concluída a transação com os Estados Unidos, no valor de 270 milhões de dólares (Cr$ 2 bilhões 290 milhões), compraria um sistema antiaéreo à União Soviética, acrescentando que a Jordânia está preparada para aceitar assessoria soviética, por tempo ilimitado, para treinamento de seu Exército beduino.

LIMITAÇÕES

O Presidente Gerald Ford assegurou à Camara de Deputados norte-americana que as baterias com 500 foguetes Hawk seriam instaladas na Jordania em locais fixos, com fins apenas defensivos, e não poderiam ser colocados à disposição de um comando militar interárabico.

O Primeiro-Ministro jordaniano, Zeid Rifai, disse que as armas que a Jordânia comprar lhe pertencerão soberana e incondicionalmente e Amã "considera as restrições sugeridas pelo Presidente Gerald Ford sem sentido e insultuosas à dignidade nacional jordaniana."

Em seguida, o gabinete de Zeid Rifai divulgou uma declaração oficial dizendo que "o Primeiro-Ministro informou ao Embaixador norte-americano lamentar que o Governo se recuse a assinar o contrato para fornecimento dos foguetes Hawk sob as condições e limitações contidas em mensagem do Presidente Gerald Ford ao Congresso.

O diálogo entre os Estados Unidos e a Organização de Libertação da Palestina (OLP), de Yasser Arafat, poderá começar em outubro próximo, segundo divulgou ontem o jornal semi-oficial egípcio, *Al Ahram*.

A notícia do *Al Ahram*, que se baseia em uma conversa telefônica entre os Presidentes Gerald Ford, dos Estados Unidos, e Anwar Sadat, do Egito, causou certa surpresa, pois ainda na véspera revelou-se que Washington firmou documento secreto comprometendo-se com Israel a impedir a participação da OLP nas negociações em Genebra, ou mesmo recusando-se a reconhecê-la, a menos que a organização palestina resolva admitir a existência de Israel como Estado.

Ford explica o acordo a Gromyko

Washington — Numa reunião descrita por fontes da Casa Branca como "alentadora", o Presidente Gerald Ford passou parte da tarde de ontem tentando convencer o Chanceler Andrei Gromyko de que o acordo assinado recentemente no Oriente Médio não é prejudicial aos interesses soviéticos. Ford e Gromkyo, na presença do Secretário de Estado Henry Kissinger, tambem examinaram a questão da limitação dos armamentos estratégicos.

Energicamente criticado pela imprensa de Moscou, o acordo provisório assinado por egípcios e israelenses não é, afirmou o Presidente ao Chanceler, "uma manobra anti-soviética, uma tentativa de obter vantagens unilaterais."

Dois grandes obstáculos esperam a próxima reunião entre Ford e o secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, durante a visita que esse último deverá fazer aos Estados Unidos em dezembro: os critérios que deverão fixar o limite qualitativo dos mísseis (particularmente os de ogivas múltiplas) e uma questão relacionada com o fato do bombardeiro soviético Tupolev ser ou não uma "arma estratégica."

SAIBA ONDE SER FELIZ COM O CHEVROLET 76:
importadora
DE FERRAGENS S.A.
Rua São Luiz Gonzaga n.º 527 – Tel. 284-6822 (PABX) 248-2724
Meio seculo servindo qualidade Chevrolet
Plantão de Vendas: diariamente até 22h.
Sábados até 18h Domingos até 16h
— sem entrada — 36 meses para pagar — sem fiador —
Aceitamos seu carro como pagamento, devolvemos dinheiro.

Giscard quer gregos no MCE

Atenas — Em visita oficial a Atenas, o Presidente Valery Giscard d'Estaing afirmou que, "agora que a democracia foi restaurada em seu proprio berço, a Grécia voltara à Europa, da qual ela sempre fez parte". O discurso do Chefe de Estado francês, em bom grego, foi um sinal do claro apoio de seu pais ao pedido de Atenas de ingressar no Mercado Comum Europeu.

Paris discute a sua pornografia

Paris — A Secretária francesa para Assuntos Femininos, Françoise Giraud, voltou a condenar, ontem, a pornografia numa entrevista à revista *Le Film Français*. Fazendo uma distinção entre pornografia e erotismo, a assessora de Giscard d'Estaing disse que a pornografia "é asquerosa, exibicionista e inútil", enquanto o erotismo pode ser "casto, cerebral e agradável". Seu colega Jean-Pierre Fourcade Ministro das Finanças, anunciou há dias que carregará nos impostos sobre os filmes imorais.

Família Spínola perde empresa

Lisboa — O Governo português interveio numa empresa de propriedade da familia do ex-Presidente Spinola. Uma comissão nomeada pelo Governo foi encarregada de administrar, a partir de agora, o laboratório de produtos quimico-biologicos Delta. Seus donos, um irmão e um sobrinho do ex-General, sairam do pais em março passado.

Papa volta a condenar aborto

Vaticano — Em audiências concedidas a médicos e feministas, o Papa Paulo VI voltou ontem a condenar o aborto e a eutanásia, dizendo aos primeiros que seu dever "é ajudar os seres humanos a encerrarem com dignidade seus dias terrestres" e, às mulheres que "lutem para salvaguardar os direitos inalienaveis da pessoa humana, desde a concepção ate o ultimo alento."

URSS entrega aviões a Amin

Kampala — A URSS entregou uma esquadrilha de Mig-21, ontem, simbolicamente, à República de Uganda, que é governada pelo General Idi Amin Dada, cujo maior objetivo — não esconde — é tomar a Africa do Sul e a Rodésia das mãos de Governos de minoria branca e "riscar Israel do mapa."

Ford premia pacifista

Washington — Prêmio Nobel da Quimica em 1954 e Prêmio Lenine da Paz em 70, o cientista norte-americano Linus Pauling recebeu ontem pela primeira vez uma alta distinção em seu proprio pais: o Presidente Ford concedeu-lhe a Medalha Nacional de Ciência — a mais importante condecoração americana para cientistas — por seus trabalhos nos campos da quimica, biologia e imunologia, honra que o Presidente Nixon negou-se a conferir duas vezes. Ao saber, quarta-feira passada, que seria condecorado, comentou: "Não sei qual dos dois envelheceu mais, eu ou o Governo." Pauling tem hoje 74 anos.

Nápoles elege prefeito do PC

Napoles — Vereadores comunistas e socialistas elegeram ontem o primeiro prefeito comunista de Nápoles depois de 30 anos de administrações monarquistas e democratas cristãs. Maurizio Valenzi conseguiu 35 votos no terceiro escrutinio, contra 14 dados ao candidato neofascista, com 29 votos em branco e 80 abstenções. Em junho passado, durante as eleições regionais, os italianos deram 2 milhões e meio de votos aos comunistas e 28 das 56 prefeituras.

Manágua reúne anticomunistas

Manágua — Anastacio Somoza, homem forte da Nicarágua, inaugurou ontem o Primeiro Congresso Centro-Americano Anticomunista, assistido por enviados de vários paises do continente, inclusive por Juanita Castro, irmã de Fidel, chefe da delegação cubana. O subchefe e ex-Presidente Carlos Prio Zocarras assinalou "a importancia da realização de tais congressos porque a América Central está nos planos imediatos da União Soviética."

SEJA FELIZ COM CHEVROLET 76.

OPALA.

SEJA FELIZ COM MUITA EXPERIÊNCIA.

O novo Opala 76 chegou com luxuosos interiores monocromáticos: do lado de dentro, tudo em uma só cor. Preto ou marrom.
Com bancos individuais, reclináveis, em vinil e cotelê, com ou sem encosto para a cabeça, opcionais.
O novo Opala 76 chegou com a experiência do motor Chevrolet de 4 ou 6 cilindros. Desempenho e economia a toda prova.
E a segurança do freio a disco, de duplo circuito hidráulico.
Com o desempenho, o conforto, a segurança e a experiência do Sedan e do Cupê Opala 76, chegou a nova maneira de ser feliz.

Chevrolet

COMODORO.

SEJA FELIZ COM LUXO E ESPORTIVIDADE.

O Comodoro 76 é um executivo elegante e luxuoso. Seu interior em preto tem bancos individuais, macios, reclináveis, com ou sem encosto para a cabeça.
Rádio "Push-Button": tratamento acústico e térmico perfeito; exclusivo teto tipo Las Vegas para o Cupê.
O Comodoro 76 é um executivo esportivo: motor Chevrolet de 6 cilindros, freios a disco, com auxiliar a vácuo e duas transmissões para você combinar com o seu temperamento: quatro marchas no chão, ou a "Automatic" opcional, também no chão. Seja feliz com luxo e esportividade. Dirija um Comodoro 76.

Chevrolet

CARAVAN.

SEJA FELIZ COM MAIS VERSATILIDADE.

Ser feliz é ter o primeiro Station Wagon brasileiro, o Caravan.
Com as mesmas vantagens do Opala e espaço de sobra para 6 pessoas e a bagagem que elas carregam nas compras, no trabalho, nas viagens.
Seu porta-malas dobra de tamanho abaixando-se o encosto traseiro. E ainda oferece: o espaço embutido no chão para guardar, com segurança, pequenos objetos; e a opção do bagageiro no teto.
No Caravan 76, cabe toda a felicidade do mundo.

Chevrolet

CHEVETTE.

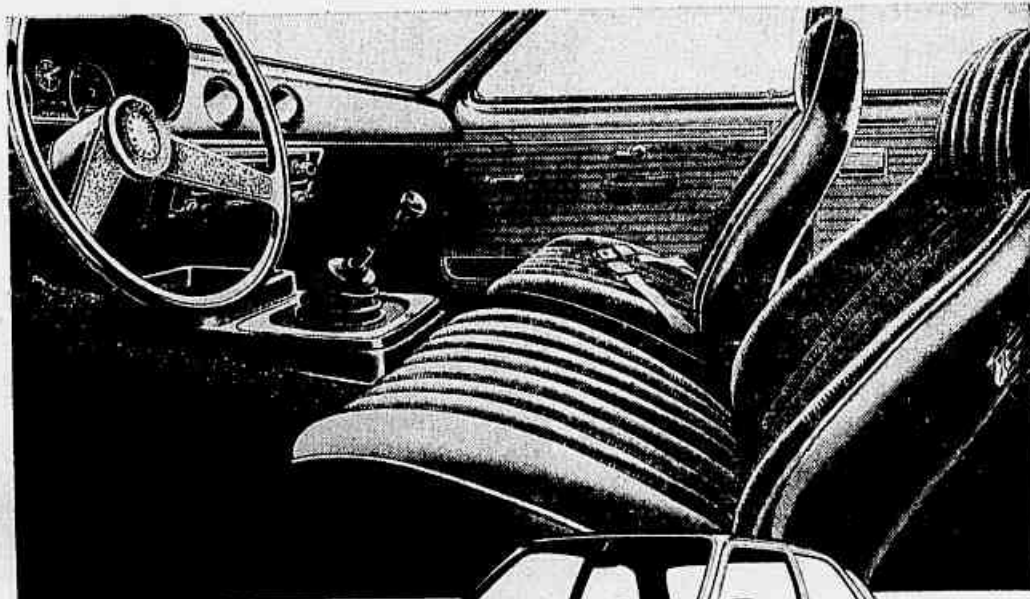
SEJA FELIZ COM ECONOMIA.

Chevette 76, agora em três modelos: Especial, Luxo e o novo Super Luxo, com interiores monocromáticos, em preto ou marrom.
Bancos individuais, redesenhados. Reclináveis, em vinil e cotelê, com ou sem encosto para a cabeça, no SL.
Suspensão redimensionada, mais macia e resistente, que enfrenta com suavidade e segurança todos os tipos de estradas.
Motor Chevrolet 1400 com comando de válvulas no cabeçote: arrancadas rápidas, ultrapassagens seguras, e muita economia.
Freios a disco, com duplo circuito hidráulico, em todos os modelos.
Quem procura felicidade também encontra economia no Chevette 76.

Chevrolet

ESCOLHA AQUI O SEU CARRO.

GM

SEMPRE UMA VANTAGEM A MAIS.

A FELICIDADE O ESPERA NO SEU CONCESSIONÁRIO DE QUALIDADE CHEVROLET.

Sakharov denuncia tortura e pede fim do medo na URSS

Paris — Para que o nosso país possa encontrar de novo sua verdadeira alma, é preciso não se ter mais medo, declarou o físico soviético Andrei Sakharov, um dos mais conhecidos críticos do regime de seu país, a um advogado francês que reproduziu suas queixas em artigo publicado ontem pelo jornal parisiense *Le Figaro*.

— E' preciso — disse Sakharov — eliminar as condições que obrigam as pessoas a serem hipócritas e conformistas, pôr fim às perseguições políticas e religiosas sob formas judiciais e acabar com a utilização intolerável da psiquiatria para fins políticos.

ANISTIA

Segundo o advogado Jean Marc Varaut, que, em companhia de dois colegas franceses, passou uma semana na União Soviética em missão do Comitê Internacional dos Direitos do Homem, Sakharov fez um veemente apelo ao Ocidente para que pressione as autoridades soviéticas no sentido de melhorar as condições dos presos políticos em seu país.

— E' necessário — insistiu o físico soviético — que às questões levantadas pelo Ocidente a União Soviética responda com uma anistia em favor de todos os perseguidos por suas opiniões políticas e religiosas, dos que se encontram nos hospitais psiquiátricos. Essa anistia seria a prova da sinceridade da União Soviética em promover a distensão no mundo.

Varaut e seus dois colegas foram à União Soviética atendendo ao apelo formulado ao Comitê Internacional dos Direitos do Homem pelas famílias de diversos presos políticos soviéticos, entre eles o matemático Leonid Pilutch, o biólogo e escritor Vladimir Bukovsky e o pastor protestante Georgi Petrovitch Vins, condenado a 10 anos de trabalhos forçados. Os três mantiveram contatos em Moscou e Kiev com essas famílias antes de se entrevistarem com Sakharov. Ao mesmo tempo, tentaram obter das autoridades soviéticas um pronunciamento expresso sobre a questão dos presos políticos, mas fracassaram, embora sua iniciativa estivesse, implicitamente, apoiada na declaração final firmada na Conferência de Segurança e Cooperação da Europa, realizada em Helsinqui, na qual os Estados presentes — entre eles a União Soviética — se comprometaram a respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, inclusive a liberdade de pensamento.

Entretanto, os três recolheram importantes depoimentos relacionados com a situação de vários presos políticos. Souberam, por exemplo, que Vladimir Bukovsky, condenado a vários anos de reclusão em cárceres e campos de concentração, está gravemente doente, desnutrido e proibido de receber as vitaminas enviadas por seus familiares. O máximo de contato com o mundo exterior é através de cartas, e assim mesmo uma de 15 em 15 dias. Segundo sua mãe, Bukovsky "ou morrerá ou enlouquecerá de verdade."

Também é grave o estado de saúde de Leonid Pilutch, interno de uma clínica psiquiátrica por decisão oficial. Tem seu corpo pintado de cruzes vermelhas com que são marcados os presos políticos da União Soviética, enquanto sua mulher está sob permanente vigilancia da polícia política e impedida de exercer qualquer atividade para sua subsistência.

REPRESSÃO RELIGIOSA

Em Milão, o Pastor batista Hermann Hartfeld denunciou a morte de dois jovens de sua religião em consequência de torturas sofridas nas prisões soviéticas. As vítimas são Nikolai Chmara e Vanja Moisseyev, mortos num campo de concentração da Sibéria.

Hartfeld disse que também sofreu torturas e só foi libertado graças ao escandalo provocado pela morte do jovem Chmara.

Hartfeld, de 33 anos de idade, e que vive atualmente na Alemanha Ocidental, disse ainda que "milhares de comunidades batistas clandestinas surgiram na União Soviética, apesar da repressão, e que os cristãos são agora uma legião que as autoridades comunistas já não conseguem controlar."

Amor coloca reunião de Helsinqui à prova

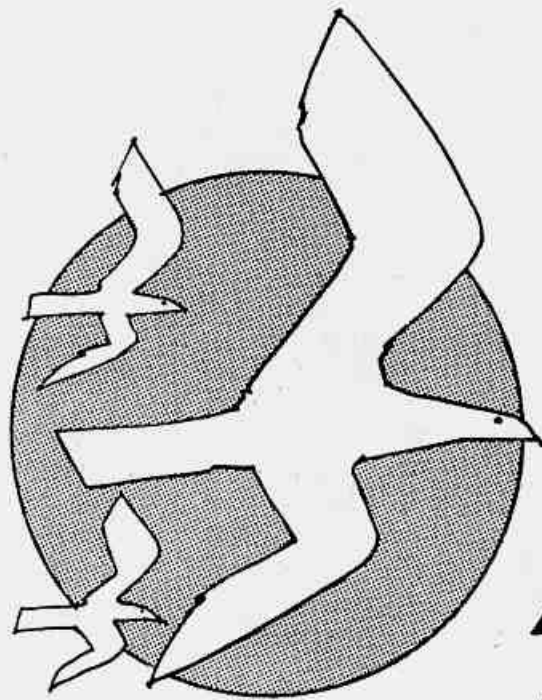
Viena — Outro caso de amor colocará à prova a sinceridade das autoridades soviéticas em aplicar na prática a declaração final da Conferência de Helsinqui no qual se relaciona à liberdade individual: a professora austríaca Johanna Steindl se rebelou contra a proibição ditada por Moscou, de casar com o soviético Alexander Sokolov, e decidiu fazer uma greve de fome em frente à Embaixada da União Soviética em Viena, a partir de terça-feira.

Johanna conheceu Sokolov quando era professora numa escola superior de Moscou, e, após um período de namoro, ambos marcaram casamento para o dia 4 de abril passado. A professora quis tirar umas férias antes e embarcou sozinha para Viena, mas ao pretender voltar a Moscou teve uma desagradável surpresa — as autoridades soviéticas lhe negaram o visto Agora, ela ficará em greve até obter permissão para viajar a Moscou.

OUTRO CASO

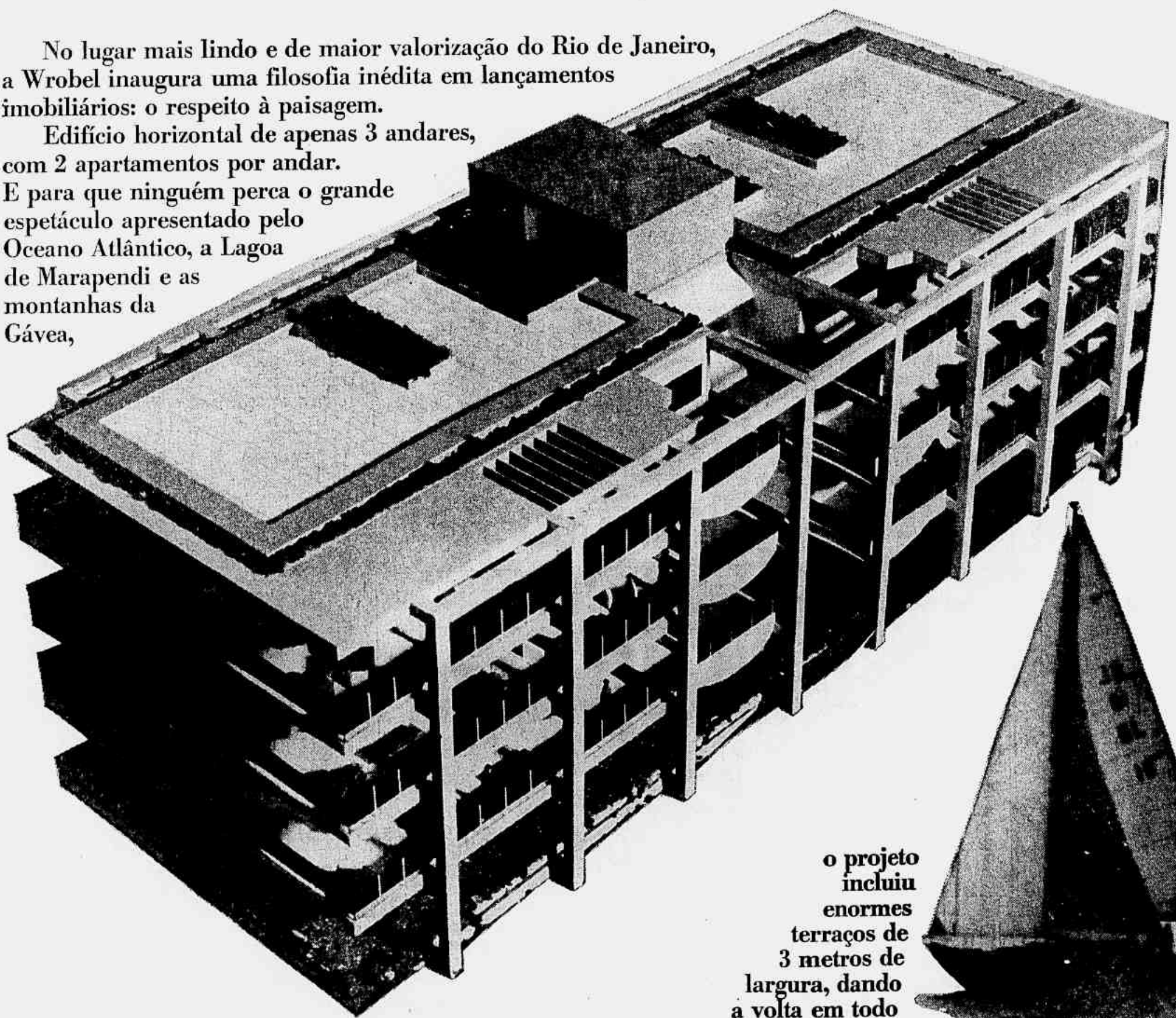
O caso lembra o do ex-campeão mundial de xadrez, Boris Spassky, que desde agosto luta pelo direito de se casar com a francesa Marina Stcherbatchev, funcionária da missão comercial da França em Moscou.

O casamento está marcado para o dia 11 de novembro, mas Marina já recebeu ordens de seus chefes franceses para retornar à França, e, segundo se soube, a decisão teria sido tomada por pressão soviética.

O casal dirigiu um apelo às autoridades soviéticas pedindo que o casamento se realize antes de Marina deixar Moscou. Em sua petição, invocam a seu favor a solene Ata Final da Conferência de Helsinqui, que, num de seus artigos, pretende abolir todas as restrições que possam impedir ou dificultar casamentos entre pessoas de nacionalidades diferentes.

Av. Sernambetiba, n.º 2940 (frente ao mar)

Paredes transparente
terraços em

No lugar mais lindo e de maior valorização do Rio de Janeiro, a Wrobel inaugura uma filosofia inédita em lançamentos imobiliários: o respeito à paisagem.
Edifício horizontal de apenas 3 andares, com 2 apartamentos por andar.
E para que ninguém perca o grande espetáculo apresentado pelo Oceano Atlântico, a Lagoa de Marapendi e as montanhas da Gávea,

o projeto incluiu enormes terraços de 3 metros de largura, dando a volta em todo o apartamento.
Salão. Sala de jantar. 4 quartos (uma suíte). Toilette. 2 banheiros sociais. Copa. Cozinha. 2 quartos e banheiro de empregada. Área de serviço com 2 tanques e instalação para 2 máquinas de lavar. 2 vagas na garagem.

Projeto Amaury Destefano

memorial de incorporação registrado no 9.º Ofício do RGI, às folhas 221 do livro 8-AE sob n.º 527 em 8/09/1975

Luder destitui interventor e satisfaz Oposição

Buenos Aires — Destituído outro dos homens de confiança da Presidenta Maria Estella de Peron: o Brigadeiro reformado Raul Lacabanne foi obrigado a deixar o cargo de Interventor (Delegado) federal da Província de Córdoba, sendo substituído por Raul Bercobich Rodriguez.

Segundo a imprensa de Buenos Aires, o Presidente interino Italo Luder teria pedido a Lacabanne que renunciasse. Como ele não acatou o pedido, o Presidente baixou um decreto destituindo-o com efeito imediato. Até à posse de Raul Bercobich Rodriguez, o Governo da Província de Córdoba ficará a cargo do General-de-Brigada Luciano Benjamin Menendez, Comandante do III Exército sediado na cidade (860 kms a Nordeste de Buenos Aires).

VAGA DE GREVES

Na sua primeira reunião com o Governo, o Presidente Luder debateu, em especial, a vaga de terrorismo no país. Foi para combater a guerrilha que o General Lacabanne fora, em 7 de setembro de 1974, nomeado Interventor em Córdoba.

Homem de confiança do ex-Ministro e ex-secretário particular da Presidenta, José Lopez Rega, o General Lacabanne anunciara que a guerrilha da ultra-esquerda "desaparecera de Córdoba como força organizada". Imediatamente a seguir, Córdoba conheceu a maior série de audaciosos golpes terroristas, incluindo atentados a forças policiais em pleno dia.

Quer a Oposição, quer os próprios peronistas se mostravam descontentes com Lacabanne e ainda ontem um porta-voz da União Cívica Radical (segunda força política do país) afirmara que a substituição de Lacabanne "contribuiria em muito para melhorar as relações entre o Governo e a Oposição, além de aclarar o futuro do processo institucional".

Afirma-se que o Presidente Luder vai convocar eleições em Córdoba e outras cinco províncias.

Na reunião de ontem, foi estudada a onda de greves que abrange 190 mil professores e os médicos de 22 hospitais da Capital e da Grande Buenos Aires. A Federação Médica informou ao Governo que, se até segunda-feira suas reivindicações não forem atendidas, a greve se estenderá aos 50 mil médicos dos hospitais de todo o país.

Pecuaristas param produção

Buenos Aires — O setor agropecuário argentino decidiu ontem decretar um *lockout* de 11 dias, a partir de zero hora de hoje, suspendendo o abastecimento de carne bovina e cereais para o mercado interno e reclamando melhores preços para seus produtos.

A medida foi decretada pela Federación Agraria Argentina e pelas Confederaciones Rurales — duas das principais entidades de proprietários rurais — e logo recebeu a adesão da importante Sociedad Rural, que congrega os grandes proprietários.

"Que esses senhores continuem, pois não admitimos pressão alguma", foram as palavras com que o Ministro da Economia, Antonio Caffiero, recebeu a notícia. Pouco antes ele tivera uma reunião, considerada pela imprensa "um fracasso" com produtores médios, que não participam do *lockout*. As entidades que suspenderam as atividades (e representam praticamente a totalidade dos grandes produtores) não compareceram à reunião, com exceção da Sociedad Rural, até então à parte do movimento.

A insatisfação dos produtores ante os preços oficiais (que consideram mesquinhos) somou-se ao mal-estar dos pecuaristas com a paralisação de vendas, e ao desagrado com que os setores empresariais receberam a nova política de preços de Caffiero. O novo sistema pretende mover-se "pendularmente" entre as duas políticas aplicadas, com fracasso, anteriormente: o controle absoluto e a liberação de preços.

Segundo os analistas do processo argentino, a "cota de sacrifício" pedida pelo Governo para superar a crise econômica "não encontrou eco na área empresarial". Observam eles que "entre os trabalhadores, os que mais sofrem os efeitos da crise, a situação mantem-se calma", mas que "o mesmo não acontece com alguns grupos profissionais da classe média."

Cardeal do Chile quer ordem cristã

Santiago — Durante as cerimônias comemorativas da independência do Chile, iniciadas ontem, o Cardeal Raul Silva Henriquez formulou um apelo a uma ordem social verdadeiramente cristã, em que os indivíduos "contribuam para dar à pessoa humana a dignidade que Deus lhe deu desde o início" e recusem todo o materialismo, "que não vê no povo mais do que um rebanho sem consciência, objeto de domínio e submissão."

A solenidade — um *Te Deum* ecumênico — estiveram presentes o Chefe do Governo chileno, General Augusto Pinochet, seu principal convidado, o Presidente Juan Maria Bordaberry, do Uruguai, e autoridades dos dois países. As comemorações do 165º aniversário da independência chilena se prolongarão por todo o fim de semana.

Em seu sermão, o Cardeal, que já criticara algumas das medidas da Junta Militar do Governo, afirmou que a responsabilidade pelo respeito à dignidade humana pertence de modo especial à Igreja e à autoridade civil, sendo "obrigação de todo poder civil proteger e promover os direitos inalienáveis do homem."

"Nosso compromisso de amor e justiça é o de reconstruir a sociedade chilena sobre bases sólidas e talvez definitivas, e não podemos permitir que uma geração sinta passar, em amarga impotência, sua oportunidade única de viver humanamente. Não temos o direito de ficar olhando o passado para aprender lições: a grande lição que nos deixa o passado é a da absoluta inutilidade do ódio", disse o Cardeal que, segundo a agência AP, se referia a declarações do Governo de que as Forças Armadas deveriam permanecer no Poder talvez por mais uma geração, a fim de garantir um futuro melhor para o país.

Lembrou ainda que é dever de todos os cristãos "dar ao trabalho e ao trabalhador dignidade humana e solidariedade fraterna", cooperar "para uma profunda reintegração das normas jurídicas que zele pelos invioláveis direitos do homem e o proteja dos ataques de qualquer poder arbitrário."

ça:
RRAZZAS
Uma declaração de amor à Barra
s, piscinas individuais,
toda a volta.

Com AS TERRAZZAS, a Wrobel deixa bem claro o seu estilo de atuação: acabamento de primeira classe, pontualidade, imaginação e o maior respeito à natureza.

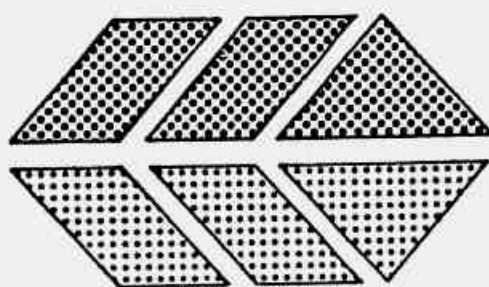
área real: 649m²
área privativa: 295m²

- Preço a partir de Cr$ 1.230.000,00, com 35% fixos até a entrega das chaves.
- 84 meses para pagar.
- Edifício com 6 apartamentos, sendo 2 por andar.
- 2 elevadores para cada edifício.
- Aquecimento individual (boiler).
- Sistema compactador de lixo, ao invés de incinerador.
- Tapete extranylon em todas as dependências.
- Toilette com piso de granito preto, polido, e paredes revestidas com tecido plastificado.
- Banheiros com piso de mármore Marta Rocha.
- Cozinha em fórmica.
- Instalação para som quadrafônico.

Informações e Vendas:

Avenida Rio Branco, 156 Edifício Avenida Central - Conjuntos 1508 a 1511 CRECI 7
Tels.: 224-2077 - 252-7636 e 242-5982

Associados ADEMI

Financiamento

Incorporação e Construção
WROBEL
CONSTRUTORA S.A.
Av. Sernambetiba, n.º 2940

FROTA OCEÂNICA BRASILEIRA S. A.

"A MAIS MODERNA FROTA PARA O ORIENTE"

Serviço regular de cargas entre BRASIL e JAPÃO via ÁFRICA DO SUL, SINGAPURA, HONG KONG e KEELUNG.
Também aceitamos cargas para ÍNDIA, PAQUISTÃO, TAILÂNDIA, AUSTRÁLIA, NOVA ZELÂNDIA e FILIPINAS.

CARREGANDO NO RIO
"FROTATOKYO"
15 de outubro

DESCARREGANDO NO RIO
"FROTATOKYO"
14 de outubro
"FROTABEIRA"
9 de novembro

AGENTE:
COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL
Av. Rio Branco, 25 – 10.º andar
Tel.: 223-2130

Ministros defendem Lei de "Containers"

Isaac Gomes

A aprovação de um projeto de lei que visa regularizar o sistema de transportes em containers em território nacional, tornou-se, de repente, o assunto de maior importancia junto ao setor de transportes do país. A Camara federal aprovou o texto original, em pouco menos de 15 dias, por unanimidade, baseado nos pareceres das comissões da Casa. Por sua vez, assim que em mãos do Senado, o projeto começou enfrentar resistências.

Nos próximos dias o Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, deverá apresentar ao Presidente da República, uma exposição de motivos, elaborada pelos Ministérios da Indústria e do Comércio, Fazenda e Planejamento, defendendo o projeto, na sua integra. O motivo de todas as marchas e contra-marchas reside no fato de, a se manter o texto original, os grupos multinacionais serão afastados do transporte de containers em território nacional.

As reações

O artigo nono do projeto de lei prevê o afastamento do transporte de containers em território nacional, de toda empresa que tiver mais de 30% de capital estrangeiro. A principio, os grupos a serem atingidos, reagiram com o argumento de que o setor poderia sofrer um colapso, diante da incapacidade imediata das empresas nacionais para substitui-las. Recentemente, um dos grupos apresentou a seguinte proposição ao Governo federal, visando atingir um denominador comum:

1 — "As empresas atingidas pelo projeto de lei teriam dois anos para se retirar do setor." Sabe-se que o Ministério dos Transportes, bem como o Ministério da Indústria e do Comércio não aceitaram esse prazo;

2 — "O texto do projeto de lei deveria ser levado à apreciação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, sob orientação direta do Presidente da República." Os autores do texto admitem que o CDE analise o projeto, mas estão certos de que uma reunião dessa natureza apenas virá fortalecer a posição que eles defendem;

3 — "Esperar a publicação do projeto que visa a regulamentação dos transportes rodoviários no país." Esse projeto foi encomendado pelo DNER à empresa de consultoria Euler, e deverá ficar pronto somente em meados do próximo ano. Dificilmente o Governo concordará com essa proposição, visto que o projeto sobre containers é considerado "urgente." O DNER teria condições de apresentar uma espécie de "projeto-piloto", dentro de três meses aproximadamente, no entanto, a aplicação integral do texto, ora em preparação pela Euler, somente será possivel num periodo minimo de três anos.

Embora ainda não tenha sido dado a conhecer a exposição de motivos que os Ministérios envolvidos e mais a Cacex deverão apresentar conjuntamente ao Presidente da República, nestes dias, são conhecidas algumas posições de defesa. Entre elas, a de que, em face da simplicidade técnica na operação de containers, as empresas brasileiras, constituidas com capital totalmente nacional, poderão responder, sozinhas, pelo transporte global. Todos os equipamentos utilizados nesse sistema, com exceção de guindastes e empilhadeiras de porte, usados somente nos grandes terminais maritimos e terrestres, são produzidos internamente, dispensando a importação e consequente oneração no Balanço de Pagamentos.

São muito poucos os paises que, depois de atingirem um nivel de desenvolvimento, ao menos satisfatório, e sem exceção os paises industrializados de economia de mercado, onde os Governos não regulam, intervenham ou orientam a atividade de serviços. Praticamente em todos os países dessa natureza, a presença estrangeira é proibida, cerceada ou limitada. Esse fato, segundo os autores do projeto de lei não significa agressão ao capital estrangeiro, mas apenas preservação do poder nacional de decisão em áreas básicas cujos efeitos sobre a economia como um todo são vitais, a começar pela própria absorção de mão-de-obra. Um representante do Ministério dos Transportes afirmou que "não está vedado o container estrangeiro, transportado por empresa estrangeira, que pode entrar e sair do país com mercadorias de importação e exportação, mas tão-somente reservado ao capital nacional a exploração doméstica da carga unitizada." Apresentou ainda os seguintes argumentos:

1 — As empresas nacionais de transportes rodoviarios, ferroviários, aereos, lacustres e de cabotagem estão capacitadas técnica e financeiramente para a execução do serviço, que não apresenta nenhum problema, sequer de importação de know-how e cujos investimentos eventualmente necessarios são reduzidos;

2 — A presença da empresa estrangeira na exploração comercial em causa sèria pouco lógica quando a Marinha Mercante é obrigatoriamente nacional; a aviação civil é nacional; os portos são basicamente estatais; as ferrovias são estatais; o sistema de armazenagem e entrepostagem é nacional; a grande maioria das empresas rodoviarias de carga são nacionais;

3 — A empresa estrangeira, no caso, não traria nenhum aporte de tecnologia que o país tenha ou não possa obter a custo baixo ou sem pagamento. Em um mercado interno de amplas proporções, estaria havendo a atração de empresas simples prestadoras de serviços, que não iriam somar mas apenas substituir as nacionais com remessas cambiais perfeitamente dispensaveis e no momento pouco recomendáveis. "Com isto, afirma, estariamos somente desnacionalizando o setor privado nacional de serviços, que ora se lança no exterior em busca de receita cambial para o país."

4 — O Brasil e, hoje, fabricante e exportador de containers, inclusive o do tipo flutuante (barcaça); suas empresas de transportes — maritimo, ferroviário, fluvial, aéreo e rodoviário — cobrem todo o país, num rápido crescimento, e participam, cada dia mais intensamente do mercado externo.

A tendência histórica do Balança de Pagamento do país é da manutenção de um equilibrio na Balança Comercial e forte deficit no item serviços. Essa posição vem se agravando a partir de 1973, quando se registrou um saldo comercial de somente 7 milhões de dólares (Cr$ 58 milhões) um deficit de serviços da ordem de 2 bilhões e 700 milhões de dólares (Cr$ 22 bilhões). No ano passado o desequilibrio comercial fez com que o país fechasse o ano com um deficit comercial de 4 bilhões e 600 milhões de dólares (Cr$ 38 bilhões) e no setor de serviços um resultado negativo da ordem de 2 bilhões e 300 milhões de dólares (Cr$ 19 bilhões). Este ano o deficit comercial bem como o de serviços deverão superar a casa dos 3 bilhões de dólares (Cr$ 25 bilhões), cada um agravando sobremaneira a situação financeira do país.

O deficit no setor de serviços é consequência de fatores que envolvem, invariavelmente longo periodo de pouca atenção. Se os navios de bandeira brasileira que transportam nossos produtos (importação e exportação) é deficiente, a causa é única: as providências tomadas tardiamente no sentido de formar uma frota própria eficiente e que possa disputar com os grandes grupos, a maioria cartelizados, o direito de cargas. Quanto à Balança Comercial, as possibilidades de recuperação basicamente vão depender da capacidade interna de aumentar a produção, de valorizar os produtos de exportação. Para estruturar a comercialização externa, será necessário uma infra-estrutura de serviços à altura, tal como portos, transportes maritimos, terrestres e aéreos, ou sistemas de entrepostos, containers, etc. Com a detenção de um sistema eficiente, dessa natureza será possivel influir em correntes de comércio, e aumentar a receita cambial.

Os técnicos do Ministério dos Transportes reconhecem que a falta de uma legislação para o setor rodoviário, a exemplo dos demais meios de transportes de cargas e passageiros, é uma falha pela qual são responsáveis diversos órgãos governamentais. Somente agora se dá ênfase ao assunto. O Projeto de Lei sobre containers é considerado o primeiro passo em direção à regulamentação total do setor. Se as empresas estrangeiras forem realmente afastadas, dificilmente o DNER apresentará um texto, visando os demais sistemas de transportes rodoviarios, com outra linha. No momento, o projeto se encontra em mãos do Senador Elvidio Nunes (Arena—PI) que é o relator da Comissão de Justiça. Esse parlamentar está examinando o texto há mais de um mês, sem ter ainda apresentado um parecer. E' justamente em função dessa demora que três Ministros encaminharão ao Presidente da Republica uma exposição de motivos. Alarmado também se mostrou o novo presidente da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, Sr Wilfred Penha Borges, que em discurso de posse, denunciou grupos de fora "que tentam retomar o terreno perdido nos ultimos anos.". Com base nas argumentações ministeriais, seguramente o Senado dará sua palavra final em pequeno espaço de tempo. A favor ou contra, o importante será uma definição.

Mauá espera revisão do projeto da Renave

O presidente da Companhia Comércio e Navegação Estaleiro Mauá, Sr Paulo Ferraz, demonstrou ontem sua esperança de que a determinação da Sunamam em manter o projeto original do Centro de Reparos, seja alterada, voltando esta a admitir que a unidade principal do estaleiro venha a ser instalada na Baia de Guanabara. "Em face dos pesados investimentos que esse projeto vai exigir, é fundamental que o assunto seja tratado com a maior cautela, isento de qualquer envolvimento emocional", declarou.

O Estaleiro Mauá apresentou uma proposta conjunta com à Ishikawajima do Japão, no sentido de explorar a ilha do Viana, onde atualmente opera a empresa de reparos Costeira S.A. além de estudar as possibilidades de implantar um dique com capacidade para reparar navios de até 300 mil toneladas de porte bruto, em Vitória. "Para tanto, necessitaremos de algum tempo para realizarmos estudos. Em 90 dias esses estudos poderão ser feitos e com mais 30 dias apresentamos um parecer final", afirmou.

Grupo CUF

O Sr Paulo Ferraz afirmou não acreditar na possibilidade de o grupo Companhia União Fabril voltar a manter entendimentos com a Renave, no sentido de participar do Centro de Reparos. "Estou sabendo que o Sr Manoel de Mello se propõe a criar uma empresa de projetos, com base no que foi acumulado em Portugal, através do grupo CUF. Isto, no entanto, não vai significar o retorno do mesmo ao projeto. Poderá, isto sim, vender tecnologia para setores onde o grupo atua, tais como construção naval, reparação naval, transportes maritimos e outros". O Sr Manoel de Mello deverá sediar sua nova empresa na Suiça, em Lausane.

O presidente da Companhia Comércio e Navegação se mostrou contrario à formação de um consorcio entre os grupos participantes da concorrência pelo Centro de Reparos: Goetaverken da Suécia, Verolme da Holanda e mais CCN-Ishikawajima. "Cada um possui o seu estudo e seguramente nenhum deverá ser igual, portanto, escolha-se a proposição que mais atender aos objetivos do Governo brasileiro."

MacGregor ganha Cr$ 29 milhões com Programa Naval

A MacGregor International, empresa de projetos, com atuação em 24 paises, deverá faturar nos próximos cinco anos, cerca de 3 milhões 500 mil dólares (Cr$ 29 milhões) através da cobrança de *royalties* no Brasil pelas licenças que esta concedeu à Mecanica Pesada de Taubaté e à Equipamentos Maritimos e Industriais S.A. (CEC), para a produção de escotilhas para navios. O montante das vendas destas duas empresas, em função do Programa Naval deverá atingir 100 milhões de dólares (Cr$ 836 milhões).

A MacGregor International, que realizou entre os dias 5 e 17 passados, a sua convenção anual, no Rio de Janeiro, atua basicamente no setor de serviços, através do fornecimento de tecnologia a grupos privados. O presidente Internacional, Sr Henri Kummerman, informou que apenas no Japão o grupo possui instalações industriais próprias, atuando nos demais paises como fornecedora de tecnologia.

A POLITICA

Segundo o Sr Kummerman, a politica de atuação do grupo reside basicamente em possuir, em cada país, uma ou mais empresas que sob licença produza equipamentos projetados pela MacGregor. Desta maneira o grupo fatura, anualmente, cerca de 200 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 670 milhões) somente na cobrança de *royalties*. "Hoje o grupo dispõe de aproximadamente 2 mil funcionários", afirmou o Sr Kummerman, que não precisou qual o capital do grupo, pois "é impossivel a consolidação de um balanço em face do sistema de operação". A MacGregor é especialista na elaboração de projetos para equipamentos de acesso de carga nos navios. No Brasil foi criada a MacGregor do Brasil, composta pela MacGregor International, Mecanica Pesada de Taubaté e Companhia Comércio e Navegação. Segundo o presidente da MacGregor Internacional, o objetivo de juntar as empresas licenciadas, num só grupo é para evitar a diversificação das linhas de produção. "Com a fabricação padronizada de equipamentos, não haverá problemas para os estaleiros na hora de efetuarem encomendas", afirmou.

O Sr Kummerman apontou o sistema de transportes em *containers* como de grande validade em paises desenvolvidos e que possuem uma infra-estrutura condizente."

SPERRY E CANECO ASSINAM O MAIOR CONTRATO DE MÁQUINAS DE LEME DO HEMISFÉRIO SUL

Cobrindo o Programa de Construção Naval 75/80, as Indústrias Reunidas Caneco acabam de contratar com a SPERRY — Equipamentos Maritimos o fornecimento de 33 máquinas de leme, de fabricação inteiramente nacional, destinadas a 33 navios em construção em seus estaleiros. Trata-se de equipamentos elaborados dentro da mais alta tecnologia naval, aprovados por todas as sociedades classificadoras e favorecidos pelo suporte técnico da rede Sperry, que cobre o mundo. O contrato assegura ao Brasil substancial economia de divisas, e é o maior já firmado por um fabricante de máquinas de leme no Hemisfério Sul.

Na foto, a partir da esquerda, Dr. Alberto Bergamini, vice-presidente da Sperry Rand do Brasil, Dr. Gustavo Sassi, gerente da Sperry Equipamentos Maritimos, doutores Artur João Donato e Décio Mauro Rodrigues da Cunha, respectivamente presidente e diretor comercial das Indústrias Reunidas Caneco.

COMPANHIA FERRO BRASILEIRO

C.G.C. 18.977.124/0001-97

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — REGISTRO GEMEC — RCA. 200-74/094

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, em José Brandão, Caeté, Estado de Minas Gerais, às 10 horas do dia 27 de setembro de 1975, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Elevação do capital social de Cr$ 87.318.000,00 para Cr$ 145.530.000,00, mediante aproveitamento de reservas livres, no montante de Cr$ ...... 58.212.000,00, com a emissão de 58.212.000 ações preferenciais da classe já existente, que serão entregues gratuitamente aos possuidores de ações ordinárias e preferenciais na proporção de 2 (duas) ações novas para cada grupo de 3 (três) ações que possuirem, sendo que o dividendo para exercicio em curso dessas ações bonificadas será calculado pro-rata tempore.

2) Os acionistas que fazem parte da ação proposta na Comarca de Caeté em 5 de Dezembro de 1974 contra a C.F.B., que apresentarem, certidão de terem desistido da ação, com a aquiescência da Companhia, poderão beneficiar-se do presente aumento de capital, bem como do aumento aprovado pela A.G.E. de 23 de agosto de 1974 e dos dividendos relativos ao exercicio de 1974.

De acordo com o Art. 18 dos Estatutos, só poderão tomar parte na Assembléia, os Acionistas cujas ações estiverem inscritas em seus nomes no livro competente, até 3 (três) dias antes da data marcada para a sua realização ou cujas ações ao portador tiverem sido depositadas até 3 (três) dias antes daquela data em um dos seguintes locais:

— Sede da Companhia, em José Brandão, Caeté, Minas Gerais.
— Escritório do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 6º andar.
— Sucursal de São Paulo, à Rua Líbero Badaró, 293 — 15º andar.
— Agência de Belo Horizonte, à Rua Goitacazes, 15 — 5º andar.

Desde que o depósito seja comprovado por documento hábil.

Caeté, 19 de setembro de 1975.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IVARAN Lines — NOPAL Lines

Carregará para:
NEW YORK, FILADÉLFIA, BALTIMORE, NORFOLK, CHARLESTON, SAVANNAH E MIAMI

	Paranaguá	Santos	Rio
"Salvador"	19/09	20/09	—
"Rio de Janeiro"	14/10	15/10	16/10

Chegadas da Costa Leste

"Rio de Janeiro" .... 26/09 (Rio)
"São Paulo" .... 13/10 (Rio)

Carregará para:
LA GUAÍRA, PUERTO CABELLO, NEW ORLEANS, HOUSTON, VERA CRUZ E TAMPICO.

	Paranaguá	Santos	Rio
"Nopal Star"	13/10	14/10	15/10
"Nopal Sun"	10/11	13/11	14/11

Chegadas do Golfo

"Nopal Star" .... 26/09 (Rio)
"Nopal Sun" .... 23/10 (Rio)

Outros portos dependendo de ofertas de cargas

RUA SÃO JOSÉ 90 18º andar — AGÊNCIA MARÍTIMA GRIEG (RIO) LTDA. — 222-5501 - 242-0653 — 222-0506 - 224-2120

UNICORN LINES (PTY) LIMITED
Durban - Africa do Sul

Saídas da África do Sul
"BULWARK"
L. Marques 30.09
Durban 01.10
Para o Rio de Janeiro e Santos
"GERD WESCH"
Durban 10.10
L. Marques 15.10
Para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

Saídas para África do Sul
"BULWARK"
Rio de Janeiro 20.10
Santos 22.24.10
"GERD WESCH"
Rio de Janeiro 6- 8.11
Santos 9-12.11
Para Capetown, Port Elizabeth, East London, Durban, Lourenço Marques.

AGÊNCIA MARITIMA GRIEG (RIO) LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 18º ANDAR
Tels. 222-5501, 222-0506, 242-0653 e 224-2120

NAVIMEX, S. A.
EMPRESA NAVIERA NACIONAL
MÉXICO

M/S "RIO BALSAS"
Rio 30/09
Vitória 02/10
La Guaira, Kingston, Puerto Limon, Puerto Cortez, Santo Tomas de Castilla, Vera Cruz e Tampico.

AGÊNCIA MARITIMA GRIEG (RIO) LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 18º ANDAR
Tels. 222-5501, 222-0506, 242-0653 e 224-2120

Secretário da OPEP diz que preço não baixará

Feyide ignorou a advertência de Simon na conversa com jornalistas

Viena e Teerã — O preço internacional do óleo bruto não vai baixar no quarto trimestre deste ano. Na reunião da próxima quarta-feira, a OPEP deverá manter o atual congelamento ou decidir um reajustamento nos preços. As declarações são do secretário-geral da organização, o nigeriano M. O. Feyide, em entrevista na Associação dos Jornalistas Estrangeiros, ontem em Viena.

Para Feyide, trata-se de uma decisão política na qual será levado em conta que o petróleo esteve durante muito tempo "subavaliado", devendo ainda a decisão da reunião ministerial considerar a inflação nos países industrializados, o "comportamento do dólar", além de outros fatores econômicos. A redução no consumo do petróleo e os reflexos do aumento na economia mundial são aspectos que também serão considerados.

CONGELAMENTO

Ao explicar a razão por que mencionou a possibilidade de uma prorrogação do atual congelamento, Feyide assinalou que mesmo quando os Ministros "teoricamente" estavam comprometidos a fazer um "reajuste de preços" após 30 de setembro, com bases em um comunicado na sessão de junho no Gabão, "também devem levar em consideração os acontecimentos ocorridos a partir de então".

O secretário-geral reafirmou que a OPEP não desejava agravar a crise econômica mundial e que não era um organismo de confrontação. A OPEP foi criada unicamente para defender os países membros — frisou — e é o que continua fazendo quando quer precaver-se contra a inflação e a baixa nas cotações das moedas. Disse mais que a OPEP irá à reunião de Paris em 13 de outubro, se for convidada.

POSIÇÃO DO IRA

O jornal persa **Teheran Journal** atacou ontem o Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, por ter ameaçado com uma intervenção militar para garantir o fornecimento de petróleo aos Estados Unidos. O jornal assegurou que o preço do óleo bruto subirá entre 10 e 12%.

Para Simon aumento limita comércio

Washington e Paris — O Secretário do Tesouro, William Simon, que recentemente qualificou de "chantagem política" os altos preços da OPEP, advertiu ontem que os novos aumentos do produto terão sérias repercussões nas economias dos Estados Unidos e de outros países industrializados, "além de limitar o comércio mundial".

Simon falou na Comissão de Comércio Internacional da Camara dos Deputados em Washington, quando pediu a aprovação de um crédito de 6 bilhões 600 milhões de dólares como contribuição dos Estados Unidos ao Fundo de Emergência da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Fundo é de 24 bilhões de dólares e se destina a ajudar países pobres cujas economias foram afetadas pela alta dos preços do óleo.

REFLEXOS NOS EUA

O funcionário norte-americano revelou que os Estados Unidos "perderiam os 6 bilhões de dólares se os países que se beneficiassem do Fundo de Emergência da OCDE sofressem tais crises econômicas devido a contínuas pressões geradas pelos altos preços do petróleo.

Esta foi a terceira vez num mês que Simon critica os preços da OPEP. A primeira vez foi durante a reunião conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BIRD), e novamente, na última segunda-feira, na Conferência dos Governadores norte-americanos, na cidade de Orlando, na Flórida.

POUPAR PETRÓLEO

A Agência Internacional de Energia (AIE), no final de uma reunião de dois dias em Paris, fez ontem um apelo para que os países industrializados intensifiquem sua poupança de energia. Segundo um relatório da AIE as importações de óleo bruto dos 18 países membros serão 6% menores em 1974 em relação a 1973, e isso se deve sobretudo à "explosão dos preços", à recessão econômica e a resultados bem combinados de planos de austeridade dos Governos membros.

A Portobrás e a organização portuária

J. C. de Macedo Soares Guimarães

Em artigo anterior, criticamos o projeto de lei governamental que criava a Portobrás. A crítica não se referia à criação da Portobrás especificamente, pois ela é melhor, em qualquer hipótese, que o antigo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN. O que criticávamos no projeto era ele atribuir à Portobrás, empresa pública, por conseguinte, com fim exclusivo de explorar serviços e pessoa jurídica de direito privado, poderes de autoridade pública. Era, como dizíamos, autêntica heresia jurídica. O Congresso Nacional deu-nos inteira razão. Em memorável substitutivo, afinal transformado em lei, foi o projeto original escoimado de todos os erros apontados, criando-se, pois, uma empresa correta nos fins a que se destina.

Criou-se, entretanto, um problema. Desapareceu o órgão normativo, ficando o Ministério dos Transportes com um vácuo neste setor. Temos, pois, uma excelente oportunidade para ser criada a Superintendência Nacional de Portos e Marinha Mercante, que há bastante tempo vimos sugerindo. A coordenação das atividades portuárias e de Marinha Mercante é vital para o sucesso do nosso comércio exterior. Renovamos aqui a sugestão ao Sr Ministro dos Transportes.

Desejávamos, também, sugerir ao presidente da Portobrás que, ao criar sociedades de economia mista, administradoras dos portos, procure adaptá-las o mais possível ao tipo de Port Authority. *Isto não seria difícil. O estatuto destas empresas deveria conter um conselho diretor composto de representantes do Governo federal, do estadual, do comércio local, dos armadores etc., o qual ditaria as normas de administração e nomearia os gerentes ou diretores, que seriam demissíveis* ad nutum. *O estatuto de qualquer companhia pode ser preparado desta maneira. Aliás, esta é a forma de administração das modernas companhias internacionais onde existe um* board, *que representa os acionistas,* board *este que escolhe os* executives, *encarregados de operar a companhia.*

E' preciso, entretanto, que o Conselho Diretor proposto tenha realmente poder, autonomia e seja imune às injunções políticas locais, grande perigo na organização destas companhias.

A Portobrás está criada. Vamos todos torcer para que os pontos positivos, que residem no melhor regime jurídico, suplantem os pontos negativos, que se resumem no perigo da centralização excessiva.

E agora, mais do que nunca, reiteramos o nosso alerta: se não for alterada a atual legislação trabalhista portuária e marítima, não adianta nenhuma mudança de estrutura jurídica na administração portuária. A par de uma boa legislação portuária, que realmente entregue aos usuários a utilização das instalações portuárias, como aluguéis de armazéns, etc., uma nova mentalidade empresarial tem que ser instalada na administração portuária. Convoquem para sua direção empresários e homens afeitos aos problemas marítimos, banindo para sempre o espírito de repartição pública nos portos, e teremos realmente iniciada a arrancada para o estabelecimento de uma organização portuária eficiente, que se possa comparar com a dos países mais desenvolvidos.

Indústria dos EUA produz mais 1,3% no mês de agosto

Nova Iorque — O índice da produção industrial norte-americana subiu 1,3% em agosto último, segundo relatório publicado ontem pelo Banco da Reserva Federal. As mercadorias em estoque diminuiram em 569 milhões de dólares em julho, o que segundo observadores, constitui sintoma positivo da recuperação econômica nos Estados Unidos.

A progressão da produção, tomando como base abril, foi de 1% em maio, 0,7% em junho, 0,5% em julho e 1,3% em agosto. Apesar do aumento consecutivo nesses quatro meses (de 2.7 pontos no total), os dados de agosto indicam que o índice é ainda inferior em 11,5% ao registrado em novembro de 1973, com 127,5 pontos (1967 igual 100).

Greves no Canadá reduzem em 42% a produção de papel

Montreal — Operários de oito fábricas de papel localizadas em Ontário e Quebec entrarão em greve hoje, o que levará a uma perda de 42% na produção total diária canadense de papel de imprensa, que é atualmente de 28 mil 500 toneladas.

Porta-voz do Sindicato Canadense dos Trabalhadores da Indústria do Papel revelou que 3 mil 600 membros entrarão em greve. Cerca de 40 mil estão negociando novos contratos de trabalho com suas empresas este ano, e mais de 16 mil 500 já paralisaram o trabalho.

REIVINDICAÇÕES

As exigências básicas do Sindicato são um aumento de 2 dólares para uma base média de 4.82 dólares por hora em contratos de um ano de duração, para os trabalhadores do Leste canadense, e 1.50 dolar de aumento sobre uma base média de 5.10 dólares em contratos anuais, para os filiados da região Ocidental do Canadá.

Ambas as propostas incluem uma fórmula para enfrentar o custo de vida, na base de um aumento de 1 cent para cada elevação de 0.25% nos índices de preços para o consumidor. No ano passado, a indústria assinou contratos que deram aos trabalhadores da indústria de papel uma base media normal de 4.82 dólares por hora.

Americano quer usar excedentes

Washington — *Altos executivos norte-americanos pediram ontem que os recursos da OPEP sejam revertidos entre os países consumidores de petróleo, antes de se iniciar uma "cooperação mais ampla com os exportadores". O apelo foi feito através da mais importante organização do setor privado norte-americano, a Comissão para o Desenvolvimento Econômico (CDE), a qual pertencem os grandes empresários das corporações dos Estados Unidos, inclusive as petrolíferas.*

Num relatório de 102 páginas, eles advertem que "a menos que sejam tomadas, de imediato, medidas fortes para alterar as relações básicas da procura e do abastecimento do petróleo no mercado internacional, as condições atuais — influenciadas pelos altos preços do óleo bruto da OPEP — continuarão até depois de 1880". O relatório frisa que os países importadores de petróleo continuam sendo vulneráveis a ilimitados aumentos nos preços do petróleo, assim como interrupções no abastecimento.

Ao analisar a situação, tendo como base o preço atual de óleo não refinado, a CDE afirma que "as rendas provenientes da exportação de petróleo, dos membros da OPEP, aumentaram de menos de 30 bilhões de dólares em 1973, para aproximadamente 110 bilhões de dólares no ano passado".

O documento afirma que "deduzidos dessas receitas os gastos com a importação de bens e serviços, os países produtores de petróleo tiveram em 1974 um excedente de cerca de 60 bilhões de dólares.

Asinala a CDE então que caso todo aumento proveniente do petróleo da OPEP fosse gasto, anualmente, em importações atuais, esta transferência equivaleria a 2% do Produto Nacional Bruto (PNB) anual de todos os países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Portanto, finaliza o relatório, o problema é reverter os recursos da OPEP entre os países consumidores de petróleo, a fim de que os mais fracos, sejam beneficiados em suas importações essenciais".

Procedente do Norte (New York)

MORMACLAKE (descarrega/carrega) . setembro 23
MORMACVEGA (descarrega) ...... setembro 23
New York—Philadelphia (Norfolk Baltimore) opt.

Procedente do Sul (Buenos Aires)

MORMACVEGA (carrega) .... outubro 14
New York—Philadelphia (Norfolk Baltimore) opt.

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO S.A.)
Agentes Gerais no Brasil
Av. Rio Branco, 25 – 7º andar – Tel.: 243-0910

HAMBURG-SÜD

AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.A.
AV. RIO BRANCO, 25 - 14.º - TEL. 223-1865
TELEGR.: "SUBMULOC" - RIO DE JANEIRO

Representações:

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT - EGGERT & AMSINCK - HAMBURG
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS DE HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM, ANTUERPIA PARA O BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA E VICE-VERSA

SAÍDAS PARA EUROPA:

CHEGADAS DA EUROPA:

Navio	Data
Santa Fé	20/09
Santa Rosa	02/10
Sauzon	14/10
Santa Cruz	15/10

TRANSMARES NAVIERA CHILENA LTDA.

LINHA REGULAR CHILENA PARA PUERTO MONTT, CORRAL, SAN ANTONIO, VALPARAISO TALCAHUANO E ANTOFAGASTA.

PRÓXIMA SAÍDA DO RIO:

N/M "CORDILLERA" 10/11

AGENTES DA IATA
PASSAGENS DE TÔDAS AS LINHAS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Lloydbrás vai longe

EUROPA

EXPRESSA LA-1: Antuérpia, Rotterdam, Bremen Hamburgo
- ITAPAGE' — Paguá 19-09 — Sts. 20-22/09.
- ITANAGE — Paguá 11-13/10 — Sts. 16-19/10.

SUL/CENTRO DO BRASIL LA-2: Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo
- ITATINGA — Itajaí 19-20/09 — Paguá 21-22/09 — Sts. 23-25/09 — Rio 26-28/09 — Vit. 29-01/10.
- L. ANTUERPIA — Itajaí 29-31/10 — S. Fco. 01-03/11 — Rio 04-06/11 — Vit. 07-09/11.

ESCANDINÁVIA LA-3: Oslo, Copenhagem, Estocolmo, Helsinki
- L. COPENHAGUE — Paguá 29-02/11 — Sts. 03-06/11 — Rio 07-10/11.

BRASIL EUROPA LA-4: Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo
- GUANABARA — Fla 18/09 — Itaqui 19-22/09.
- TURIAÇU — Salv. 20-22/09 — Rec. 23-29/09 — Cab. 29-30/09 — Fla 01-03/10 — Itaqui 04-07/10.

SUL DO BRASIL EUROPA LA-5: Havre, Londres, Rotterdam, Hamburgo
- L. LIVERPOOL — Palegre 27-30/09 — Itajaí 02-03/10 — S. Fco. 04-05/10 — Vit. 07-10/10 — Rio 11-13/10.
- L. ROTTERDAM — Palegre 10/10 — Rgde. 11-14/10 — Itajaí 15-18/10 — S. Fco. 19-22/10 — Rio 23-27/10.

ANGLO FRANCESA LA-6: Havre, Liverpool, Glasgow
- ITAITE' — B. Aires 16-20/10 — Rgde. 21-23/10 — Paguá 24-26/10 — Sts. 27-02/11.
- ITAPE' — B. Aires 20/09 — Rgde. 21-23/09 — Paguá 24-26/10 — Sts. 27-02/11.

MEDITERRÂNEO

MEDITERRÂNEO LP-1: Valência, Marselha, Gênova
- JULIO REGIS — Rgde. 20/09 — Paguá 22-24/09.
- LLOYDBRAS — Rio 13-18/10 — Sts. 19-25/10 — Paguá 26-29/10.

AMÉRICAS

COSTA LESTE USA/CANADÁ LN-1: New York, Philadelphia, Baltimore, Montreal, Three Rivers.
- L. JACKSONVILLE — Rio 24-26/09 — Sts. 27-29/09 — Paguá 30-01/10.
- ITAPUI — Paguá 22-23/09 — Sts. 24-26/09 — Rgde. 28-02/10 — Rio 04-04/10.

GOLFO DO MÉXICO LM-1: New Orleans, Houston, Tampico
- NEOTIS — Rgde. 14-14/10 — Paguá 15-16/10 — Sts. 17-19/10 — Rio 20-20/10 — Vit. 21-23/10.
- ITAGUATIA — Rio 20-23/09 — A. Reis 24-24/09 — Sts. 25-28/09 — Paguá 29-30/09 — Sts. 01-04/10 — Vit. 05-08/10.

COSTA DO PACÍFICO LB-1: Los Angeles, San Francisco, Vancouver
- L. HAMBURGO — Paguá 18/09 — Sts. 19-20/09 — Vit. 21-22/09.
- STA. MAJA — Itajaí 30-01/10 — Paguá 03-06/10 — Sts. 07-08/10 — Rio 09-10/10.

ALAMAR

BRASIL MÉXICO ALN-1: La Guaira, Vera Cruz, Tampico
- ROMEO BRAGA — Vit. 28-02/10 — Sts. 04-10/10 — Rio 11-12/10.
- BUARQUE — Paguá 08-09/11 — Sts. 10-18/11 — Rio 19-22/11.

BRASIL AMÉRICA CENTRAL ALN-2: Paramaribo, Georgetown, Trinidad, P. Cabello, Portos do Caribe e América Central
- ITAPUÃ — Rgde. 03-04/10 — Paguá 07-08/10 — Sts. 09-12/10 — Rio 13-15/10.
- MARÍLIA — Paguá 14-15/10 — Sts. 16-24/10 — Rio 25-27/10 — Rec (opc) 01-02/11 — Belem (opc) 07-08/11.

ÁFRICA — OR. MÉDIO

ÁFRICA OCIDENTAL: Lagos, Tema, Luanda, Lobito
- CABO SANTA MARTA — Rio 20-23/10 — S. Fco. 24-26/10.
- CABO SÃO ROQUE — Sts. 5-12/10 — Rio 12-15/10 — Sfco. 16-18/10.

ORIENTE MÉDIO: Mombasa, Dubay, Daman, Kuwait, Khorramshar, Basrah
- REGINA CELI — B. Aires 20/09 — Sts. 23-25/09.
- KARPATHOS — Punta Arenas 24-02/10 — Sts. 08-12/10 — Itajaí 13-16/10.

EX. ORIENTE — AUSTRÁLIA

JAPÃO: Singapore, Manila, Hong Kong, Kobe, Yokohama
- MERIAM — Rio 21-28/09 — Vit. 29-01/10 — Sts. 02-11/10 — Paguá 12-14/10.

AUSTRÁLIA: Sidney, Melbourne, Brisbane
- ITAGIBA — Rio 18-20/09 — Paguá 21-22/09.

Agência Marítima Laurits Lachmann S.A.
Av. Rio Branco, 4/10.º andar - Tel.: 223-1772

Usineiros condenam álcool de mandioca

Fontes da indústria açucareira do Estado do Rio classificaram ontem de "especulação filosófica" o projeto do Governo de fabricar em grande escala álcool carburante a partir da mandioca, para substituir 15 ou 25% do consumo nacional de gasolina até o final de 1976.

Segundo essas fontes, não existe nem tecnologia, nem instalações industriais e muito menos mandioca para fabricar qualquer quantidade de álcool nos próximos anos. "A mandioca é um produto tão primitivo no Brasil — disse um industrial do açúcar — que não existe preço mínimo fixado pelo Governo. Quanto mais política de industrialização".

DESCONHECIMENTO

Para os industriais, "quem produz mandioca no Brasil é para fazer farinha". Com isso, queriam dizer que a cultura é muito atrasada — "de fundo de quintal" — para que se pretenda, a curto ou mesmo a médio prazo, plantar o suficiente para aumentar de maneira expressiva a produção de álcool carburante no país.

— Para começar, afirmaram, não existem pesquisas agronômicas em torno das espécies de mandioca a cultivar para produzir álcool. Sabe-se que não seria do tipo usado para consumo alimentar, mas o conhecimento científico nesse campo é muito restrito. Por exemplo: para produzir álcool a curto prazo, como deseja o Governo, seria preciso encontrar uma espécie de ciclo vegetativo mais curto do que o habitual, que é de 18 meses. E ninguém conhece essa espécie."

BAGAÇO

Segundo as mesmas fontes — e a opinião não se limita aos usineiros fluminenses — outra dificuldade a vencer seria a ausência de tecnologia e de instalações industriais para esmagar e destilar a mandioca.

— Para destilar ainda é mais fácil, disse um usineiro, visto que as instalações que servem para fazer álcool de cana poderiam ser adaptadas. Mas para o esmagamento seria preciso conceber e construir usinas inteiramente novas no Brasil."

O maior argumento a favor da mandioca é o seu alto rendimento em relação à cana. Uma tonelada de mandioca dá cerca de 200 litros de álcool, enquanto uma tonelada de cana rende cerca de 60 litros. Mas para os usineiros de açúcar, essa vantagem é anulada pela falta de bagaço de mandioca, e pela necessidade de usar óleo no processo industrial. No caso da cana, todo o combustível necessário pode sair da própria moenda.

PROBLEMAS

Os usineiros estão certos de que durante muito tempo ainda, o álcool dependerá da cana-de-açúcar. E aplaudem a decisão do Governo de incentivar a sua produção, comentando que "não foi nenhuma surpresa para nós". Há vários anos, a opinião quase geral do setor era de que o álcool seria um caminho natural para a expansão da agroindústria açucareira.

— Existem no entanto dois problemas que as autoridades precisam definir melhor. O primeiro é a preocupação do Instituto do Açúcar e do Álcool — IAA — em separar a produção de açúcar da produção de álcool, por receio de que a cana seja desviada do primeiro para o segundo produto, comprometendo a produção de açúcar. O Instituto tem compromissos tanto de abastecimento interno como de exportação, e não deseja que isso aconteça. Ocorre porém que para as empresas é muito difícil isolar completamente as duas atividades. A matéria-prima, afinal, é uma só, e seria conveniente encontrar um meio de vincular álcool e açúcar, para integrar o trabalho das empresas.

— O segundo problema é a ausência até hoje de um preço para o álcool, que justifique em termos empresariais a instalação de destilarias autônomas. Ainda não ficou esclarecido se os novos preços do álcool fixados pelo Conselho Interministerial de Preços servirão também para a produção das destilarias autônomas, ou se ficará limitado ao álcool das destilarias anexas, que trabalham a partir do melaço.

Técnicos dizem que a cana é inviável

Brasília — Contrariando os argumentos dos grupos que defendem a utilização do álcool de cana como combustível, estudos oficiais demonstram a sua inviabilidade econômica e apresentam o álcool da mandioca como a opção mais racional a médio e longo prazos.

Segundo tais estudos, o álcool da cana-de-açúcar só seria viável como combustível, levando-se em consideração os atuais preços da gasolina, se as cotações do açúcar caíssem abaixo de 200 dólares/t o que é absolutamente improvável pois a esse preço a produção de açúcar é antieconômica, e tenderia a desaparecer.

QUESTÃO DE RACIOCÍNIO

O raciocínio que leva a essa conclusão é simples: de uma tonelada de cana pode-se extrair: a) 90 quilos de açúcar e 12 litros de álcool como subproduto; b) ou nenhum açúcar e 65 litros de álcool, considerando-se o preço atual de 324 dólares/t de açúcar, conclui-se que, de uma tonelada de cana, obtêm-se 28 dólares em açúcar.

De uma tonelada de cana obtém-se também 65 litros de álcool, dos quais devemos subtrair os 12 litros que necessariamente se obtêm com a fabricação dos 90 quilos de açúcar. O custo de oportunidade dos 53 litros de álcool é portanto o preço do seu equivalente em açúcar, ou seja, 28 dólares, o que significa um preço de 60 centavos de dólar por litro de álcool, quando a gasolina custa 30 centavos de dólar.

No caso da mandioca, no entanto, os estudos oficiais mostram que mesmo considerando um preço do produto bem mais alto do que o atual, por exemplo, Cr$ 250/t, e um rendimento industrial baixo, por exemplo, 140 litros de álcool por tonelada, ainda assim o preço do álcool de mandioca é menor do que o da gasolina.

Segundo os técnicos do MIC, em matéria de álcool de mandioca, o que existe de mais avançado é um projeto do Instituto de Desenvolvimento de Minas Gerais que vai instalar uma usina produtora junto a uma plantação de 6 mil hectares de mandioca, cuja produção diária está sendo estimada para 20 mil metros cúbicos. Esse projeto, no entanto, levará cinco anos, pois funcionará como um centro de informações técnicas e econômicas tanto da parte industrial como da parte agrícola.

FUNDO ESPECIAL

Brasília — O Ministério da Indústria e do Comércio admitiu ontem a possibilidade de vir a ser criado um fundo especial para o financiamento da produção de álcool carburante, cujo preço de venda poderá até mesmo ser subsidiado pelo álcool destinado a outros setores como o da indústria química.

Os técnicos do MIC esclareceram também que o primeiro trabalho a ser feito pelo Grupo Interministerial, criado esta semana pelo CDE (composto por representantes do Ministério das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio, da Agricultura e do Planejamento), será um levantamento completo das condições atuais de produção e do mercado de álcool no Brasil. Depois de analisar todos os problemas do setor, o grupo deverá então estabelecer uma legislação específica.

Itaipu aprova crédito de 300 milhões de dólares para obras

Assunção — A diretoria brasileira e paraguaia da Itaipu Binacional, que se reuniu anteontem e ontem, aprovou a liberação de 300 milhões de dólares para custear as primeiras grandes obras do complexo energético de Itaipu.

As obras compreendem a construção do canal de desvio do rio Paraná no eixo Itaipu, a execução da barragem de enrocamento da margem esquerda, a escavação do vertedouro, a construção de ensecadeiras e o erguimento da barragem de terra na margem direita.

ASSINATURA OFICIAL

O contrato de execução dessas obras foi também aprovado na mesma reunião da diretoria da empresa e entre os dias 3 e 10 de outubro próximo ele será assinado oficialmente pela Itaipu Binacional e o superconsórcio de 25 empreiteiras brasileiras e paraguaias já encarregadas das obras. Os 300 milhões de dólares serão provenientes de financiamentos feitos pela Eletrobrás à Itaipu Binacional e já a partir de outubro o consórcio terá à sua disposição 50 milhões de dólares.

Ontem nesta Capital o General José Costa Cavalcanti, diretor-geral da Itaipu Binacional, considerou que a grande vantagem do contrato é que nele foram incluídas obras cuja execução ocorreria apenas nos próximos dois anos.

CONDIÇÕES SANITARIAS

Numa cerimônia especial ontem às 9 horas em Assunção, foi firmado convênio entre o Ministério da Saúde Pública e do Bem-Estar Social do Paraguai e a Itaipu Binacional, visando a melhorar as condições sanitárias na área paraguaia do Projeto Itaipu.

O convênio está orçado em 27 milhões de guaranis (quase Cr$ 3 milhões) e entrará em vigência até o fim do ano, prazo em que o Ministério paraguaio deverá apresentar o programa sanitário para a área de Puerto Stroessner, onde será erguido o centro de saúde para atender os trabalhadores de Itaipu.

Leia editorial "Taxas de Investimento"

Rio consome mais energia

As vendas de energia elétrica no eixo Rio—São Paulo de janeiro a agosto deste ano para consumo industrial cresceram 2%, segundo dados da Light divulgados ontem. No Rio, o consumo cresceu 4,9% enquanto em São Paulo registrou-se uma expansão de 1,3% apenas. Considerando-se um consumo paulista cerca de quatro vezes maior que o do Rio, o fato reflete aparentemente certa lentidão na produção industrial.

As vendas de energia para o comércio cresceram entretanto em taxas bem maiores: uma expansão de 7,5% verificou-se em São Paulo, contra 6,2% no Rio e 6,9% no total. As vendas globais de energia experimentaram uma expansão de 4,3% entre os dois Estados.

ER editora rio

Já nas Livrarias!!!
História do
PENSAMENTO
ECONÔMICO
C. H. Porto Carreiro
encadernado
Cr$ 110,
Rua do Bispo, 83 · Tel. 264-6124
Rio de Janeiro

Conselho da OIC reúne-se em Londres

Londres — As 62 nações produtoras e consumidoras de café reuniram-se ontem em Londres para tentar manter alguma estabilidade no incerto mundo do café.

O Conselho Internacional do Café, da Organização Internacional do Café (OIC), estará reunido por dois dias para discutir decisões à serem tomadas e para eleger novos funcionários, num clima de intranquilidade criado pelas altas no preço do café e distúrbios no comércio.

INSTABILIDADE

As recentes geadas ocorridas no Brasil, maior produtor de café do mundo, destruíram 70% da próxima safra brasileira.

A guerra civil em Angola, maior produtor de um outro tipo de café, acabou completamente com as exportações angolanas e colocou o futuro de suas plantações de café em questão.

O presidente do Instituto Mexicano do Café, Fausto Cantu Pena, foi eleito ontem presidente da Organização Internacional do Café (OIC) para o ano de 1975.

Cantu Pena sucede a John Sharpe (Canadá) no cargo presidencial.

Por outro lado, Marcello Raffaelli, representante permanente do Brasil perante a OIC foi eleito presidente do Grupo dos Produtores para substituir Cantu Pena.

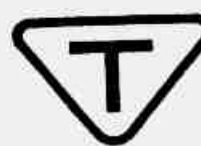
A. MARQUES CR MEDICINA 2447
VENEREOLOGIA — ATRASO DO DESENVOLVIMENTO GLANDULARES — URETRA — PROSTATA — FIMOSE. Tel: 243-5257 (M). Atende: 7/21 hs. Sábados: 7/14 hs. Rua Sete de Setembro, 98, 13.º andar Cj. 01.

MUDANÇA
DE ENDEREÇO

Global Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., comunica o endereço de suas novas instalações, a partir de 19.09: Ed. Rodolpho De Paoli, Av. Nilo Peçanha, n.º 50, grupo 508. Telefones: 231-1101, 221-3631 e 222-5483.

(Anúncio meramente informativo não devendo ser interpretado como venda de ações.)

UNIBANCO-BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

Comunica que foram totalmente subscritas 32.500.000 ações, pelo valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, resultantes do aumento do capital social de Cr$ 130.000.000,00 para Cr$ 195.000.000,00 (sendo Cr$ 32.500.000,00 por bonificação - 25% e Cr$ 32.500.000,00 por subscrição 25%) da

FUNDIÇÃO TUPY S.A.
Empresa de Capital Aberto
GEMEC-RCA-200-74/024
Joinville - Santa Catarina
CGC 84.683.374/0001.

Do total das novas ações resultantes do referido aumento, 6.500.000 foram objeto de garantia de subscrição prestada pelo Unibanco à Fundição Tupy, através de contrato celebrado em agosto de 1975.

A subscrição se realizou exclusivamente durante o prazo preferencial de 35 dias, fixado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de julho de 1975.

São Paulo, setembro de 1975.

Informe Econômico

A volta dos liberais

Quase dois anos depois de autorizadas, as operações de hedging *para produtos primários brasileiros em bolsas estrangeiras, a Cacex e empresários ligados à soja, reunidos no Rio, redescobriram um Ovo de Colombo: — por que não arbitrar os preços aqui mesmo, usando um sistema semelhante ao de tantas bolsas de mercadorias no mundo?*

Basicamente o hedging *consiste numa venda para liquidação futura da obrigação assumida (ou uma compra) e é largamente utilizado nos Estados Unidos pelas empresas que operam com cereais e outros produtos primários. Também as operações de cambio futuro utilizam mecanismos semelhantes. Na ocasião de liquidação do contrato ele pode ser recomprado (ou revendido) e a diferença entre os estoques físicos de mercadoria e o valor de Bolsa compensam-se sem deixar lucro ou perda.*

Como é óbvio, existem sutilezas que podem determinar a lucratividade ou o prejuízo final nessas operações, mas basicamente elas são utilizadas para evitar flutuações bruscas no valor das mercadorias para quem compra (uma fábrica, por exemplo, de óleos vegetais) ou para quem vende (uma cooperativa).

A discussão reaberta pela Cacex chega com quase dois anos de atraso, mas de toda forma representa um avanço cujo conteúdo pode também indicar certas mudanças de orientação política no Governo. A abertura para as Bolsas estrangeiras foi feita pelo então Ministro Delfim Neto com um objetivo estritamente mercantil: — o de permitir ao operador nacional transacionar em igualdade de condições com as empresas multinacionais. Ao estilo da época, procurou-se, entretanto, dar apenas uma roupagem técnica à medida, sem explorar qualquer angulo nacionalista. O enorme despreparo técnico de muitas pessoas que lidavam com o comércio exterior e os preconceitos contra o "feroz capitalismo de Chicago" devem ter contribuído, nesse caso, para atirar a Resolução 272 do Conselho Monetário Nacional no limbo do mais profundo esquecimento, no mesmo passo em que emergiam doutrinas protecionistas, intervencionistas e centralizadoras das decisões domésticas sobre o sistema de abastecimento e preços.

E' provável, assim, que em larga medida a teoria dos estoques reguladores tenha nascido apenas dos preconceitos nutridos por muitos técnicos contra o que genericamente conhece-se por "economia de mercado" como sinônimo do capitalismo à moda antiga, um capitalismo que nem o próprio Adam Smith defenderia mais, se voltasse ao mundo nesta época.

Na medida em que a corrente intervencionista crescia, entretanto — e em larga medida as transformações no Ministério do Planejamento devem ter contribuído para isso — tais idéias tomavam corpo e resultavam em proposições mal sucedidas na prática. Os esforços para formar estoques reguladores em muitas áreas fracassaram e em outras degeneraram numa completa desordem de mercado, tal como ocorre atualmente com o arroz.

Erros de cálculo devem também ter sido cometidos pela ingerência simultanea de vários órgãos na comercialização interna e externa de cereais, o que é fácil de se verificar pelo acompanhamento atento das cotações da soja e os preços médios nos diferentes contratos futuros transacionados de 1974 para cá.

No caso específico da soja, por exemplo, qualquer observador atento da série histórica dos preços veria que os 12 dólares e 50 centavos por bushel *(27 quilos 220 gramas) atingidos em 1973 representavam algo de excepcional e de difícil repetição. Ou concluiria prontamente que uma venda futura (mesmo a descoberto) aos 8 dólares e meio de julho/agosto de 1974 garantiria uma cotação inatingível este ano.*

As recentes manifestações do Ministro Mário Simonsen em favor de operações em Bolsas no exterior (criando inclusive estímulos fiscais para os ganhos obtidos) podem indicar em que medida começa a prevalecer nos meios governamentais uma doutrina de comércio mais liberal. Um sistema on line *com Chicago (ou outros centros ativos) para a arbitragem de preços terminaria por dar mais estabilidade às transações domésticas com cereais.*

Resta saber onde surgirá a nova Bolsa.

Pelo mercado

- *O Superintendente de Vendas da Cosipa, Ednaldo Almeida, e uma comitiva de distribuidores liderada pelo presidente do INDA — Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço — vão participar em Zurique, no próximo mês, do Congresso Internacional sobre Chapas de Aço.*
- *No fim deste mês estará entrando em funcionamento a nova fábrica da Confecções Guararapes em Mossoró, no Rio Grande do Norte. Esta nova fábrica, a terceira da empresa, vai produzir 5 mil camisas por dia e antecede à quarta unidade que será inaugurada em janeiro próximo em Fortaleza.*

CÂMBIO
EFICIÊNCIA OPERACIONAL
Laureano S.A. Corretora de Valores
Av. Rio Branco, 157 — tel. 221-3122 — RJ

Serviço Financeiro

O sistema financeiro voltou a mostrar-se equilibrado ontem, sem que a compensação do pagamento do leilão semanal de LTNs, no valor de Cr$ 1 bilhão e 600 milhões, afetasse as reservas de caixa dos bancos. No mercado de cheques BB (trocas de reservas federais), as taxas declinaram rapidamente do nível de 1,70% ao mês na abertura, para fecharem a 1,30%, com ofertas, o que inclusive proporcionou a redução do endividamento de muitas instituições junto ao redesconto de liquidez do Banco Central, estimado ontem em volume inferior a Cr$ 600 milhões. Para hoje, os operadores esperam que o equilíbrio se mantenha, uma vez que os financiamentos over-night, negociados entre 2,40% e 1,60% ao mês, já se situavam em 1,10% nas operações a termo de hoje para sexta-feira. Ontem, o volume negociado com cheques BB somou Cr$ 800 milhões, segundo a ANDIMA

Dólar volta a subir na Europa

Frankfurt e Londres — O dólar registrou novos recordes ontem, nos mercados monetários internacionais devido ao superavit alcançado pela balança comercial dos EUA em agosto último. Em Frankfurt fechou a 2,6298 marcos, contra 2,6035 da véspera e o Banco Central Alemão precisou vender 11 milhões de dólares (Cr$ 91 milhões) para sustentar o marco.

O ouro voltou a declinar ontem, ainda como reflexo da decisão do FMI em vender parte de suas reservas em ouro. Em Londres, sua cotação situou-se em 138,00 dólares a onça; em Paris, 144,25 dólares; em Frankfurt, 142,30; em Zurique, 139,00 e em Hong-Kong, 141,03 dólares.

Taxa de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afixou, ontem, a cotação da moeda americana. O dólar foi negociado a Cr$ 8,310 para compra e Cr$ 8,360 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 8,322 para repasse e Cr$ 8,325 para cobertura. O sistema bancário no Brasil tem afixado as taxas das demais moedas no momento da operação. As taxas médias tomam por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque.

	Ontem	Cr$	4a.-feira
Canadá	0,9765	8,1633	0,9771
Inglaterra	2,0855	17,4347	2,0920
30 Dias futuros	2,0805	17,3929	2,0760
90 Dias futuros	2,0695	17,3010	2,0660
Austrália	1,2810	10,7091	1,2820
Bélgica	0,025350	0,2119	0,025400
França	0,2223	1,8601	0,2230
Portugal	0,0375	0,3135	0,0372
Suécia	0,2233	1,8684	0,2230
Suíça	0,3632	3,0781	0,3675
Alemanha Oc.	0,3806	3,1818	0,3803
Argentina	0,0222	1,3339	0,0222
Japão	0,003340	0,0279	0,003355

Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 9%, tendo o seguinte comportamento nos outros prazos:

Dólares:

	%		%
Sete dias	6 9/16	—	6 11/16
1 mês	6 13/16	—	7 1/16
2 meses	7 1/2	—	7 5/8
3 meses	7 13/16	—	7 15/16
6 meses	8 7/8	—	9
1 ano	9 1/16	—	9 3/16

Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional esteve pouco movimentado ontem, concentrando a maior parte dos interesses nos financiamentos **over-night**. Os papéis mais negociados foram os do mês de março, cotados à taxa média de 17,90% ao ano. Quanto às letras de 365 dias, emitidas ontem, os negócios situaram-se em 17,15% para venda e 17,20% para compra, nível bem superior à taxa média alcançada pelo leilão (17,05%). Com relação ao pequeno volume de negócios, os operadores atribuem ao fato de que a maioria das instituições bancárias utilizaram suas LTNs para lastrear as operações com cheques BB, reduzindo o volume negociado.

O volume de operações em Letras do Tesouro Nacional somou o total de Cr$ 7 bilhões e 137 milhões, segundo dados fornecidos pela ANDIMA. A seguir, as taxas médias anuais de desconto de todos os vencimentos:

Vencimento	Compra	Venda	Vencimento	Compra	Venda
19/09	—	17,23	14/01	92	67
24/09	17,63	17,23	16/01	92	67
01/10	86	46	21/01	93	68
08/10	90	55	28/01	92	63
15/10	95	82	04/02	92	63
17/10	95	71	11/02	91	67
22/10	96	70	13/02	90	66
29/10	97	74	15/02	89	64
05/11	97	77	25/02	89	65
12/11	98	78	03/03	87	62
19/11	97	74	10/03	86	61
21/11	97	74	17/03	86	61
26/11	96	72	19/03	80	59
03/12	95	63	25/04	75	57
10/12	94	61	14/05	70	53
17/12	93	68	16/06	64	50
24/12	93	68	16/07	57	49
26/12	92	68	20/08	52	40
31/12	91	67	17/09	32	20
07/01	91	67			

Mercado de obrigações e debêntures

Foram as seguintes as cotações médias para os papéis negociados ontem no mercado aberto:

Título	Compra Cr$	Venda Cr$
BDMG	157,00	153,00
Telemig	256,00	258,00
	%	%
Eletrobrás (HIJL)	91,00	92,00
Eletrobrás (MPSVAA)	93,50	94,00
Eletrobrás (NQIODHH)	94,50	95,00
Eletrobrás (XBB)	96,00	96,50
Eletrobrás (ORUZEEII)	97,00	97,50
Eletrobrás (CCFFGGJJLL)	99,00	99,50

O mercado de ORTN voltou a apresentar-se com pouco giro de negócios ontem, mantendo os preços nos níveis de Cr$ 127,60. Muitas instituições tentavam sustentar esses níveis na expectativa de que o recolhimento dos depósitos compulsórios da próxima semana leve os bancos comerciais a procurarem as ORTNs no mercado, já que os preços estão inferiores aos do leilão. Por outro lado, a redução na taxa de rentabilidade desses papéis poderá provocar uma transferência de recursos para os papéis de renda fixa por parte da clientela. Os financiamentos para todos os papéis oscilaram em torno de 2,10% ao mês, com equilíbrio. O volume de operações com ORTNs somou Cr$ 2 bilhões e 828 milhões, segundo a ANDIMA

Adecif diz que expurgo no IPA reduz inflação

O presidente da ADECIF, Sr José Luiz Moreira de Souza, afirmou ontem que a mudança nos índices de cálculo da correção monetária é benéfica para toda economia, pois a introdução de um redutor na correção vai evitar a realimentação do processo inflacionário. Como resultado, acredita que haverá uma melhor redistribuição dos recursos, antes aplicados em papéis com correção plena, para os demais títulos do mercado financeiro.

O Sr José Luiz Moreira de Souza ponderou que se o Governo não adotasse o expurgo no IPA seria incorporada à economia, através da correção, uma situação duradoura de um fato passageiro e possivelmente reversível. Outro ponto abordado pelo presidente da ADECIF é que, havendo expectativa para que a correção suba, pode haver pressões para o próprio aumento da inflação.

Segundo o dirigente as taxas de juros dos papéis de renda fixa tendem a cair, não apenas pela menor concorrência com os papéis de correção monetária plena, como pela expectativa de declínio da inflação.

O presidente da ADECIF informou ainda que, pela primeira vez desde maio, as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito diminuíram na primeira quinzena deste mês em relação a igual período de setembro de 1974. Acredita, porém, que o crédito ao consumidor vai se intensificar até o final do ano, sem maiores dificuldades de atendimento por parte das financeiras, para o que devem contar com refinanciamento da Caixa Econômica Federal ou do próprio Banco Central, o que evitaria que as financeiras forçassem a elevação de suas taxas de captação para obter os recursos necessários aos financiamentos das vendas de fim de ano.

Em torno das taxas de juros

• Os banqueiros privados não acreditam numa liberação nas taxas de empréstimos, especialmente junto aos bancos de investimento, pois, na prática, suas taxas vêm declinando de 36% para 34% ao ano em função da menor demanda. Entretanto, ponderam, é necessário que o custo dos empréstimos internos continue mais alto que os do exterior (de 32% a 34%, com desvalorização cambial de 18%) para que as empresas tomem recursos no exterior, para o equilíbrio do balanço de pagamentos.

• **O Banco de Tóquio inaugura, dia 22, sua nova matriz em São Paulo, com a presença do presidente do Banco Central, Paulo Lira.**

• O presidente do Banco da Amazônia, Francisco Jesus Penha foi escolhido pela comissão organizadora do XI Congresso Nacional de Bancos a ser realizado de 8 a 10 de outubro, no Hotel Nacional, para presidir o encontro. O XII Congresso será ano que vem em Manaus, sob a coordenação do BASA.

Fenabam

O Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, almoça hoje com os banqueiros comerciais, às 13h no Clube Comercial. O encontro é promovido pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e contará com a presença dos diretores do Banco Central, Ernesto Albrecht e José Ribamar Melo. O presidente da Fenaban, Teófilo de Azeredo Santos, pretende solicitar maior volume de recursos oficiais para que o sistema bancário privado atenda ao crédito rural, com vistas ao fortalecimento da agricultura, atividade considerada da maior importância para o desenvolvimento do país.

A DANÇA DOS BANCOS

Em 30/06/75	Em 31/12/74	Em 28/06/74	Em 30/12/73	BANCOS	Cr$ 1 000
1	1	1	1	Banco do Brasil S. A.	67 946 067
2	3	3	3	Banco Brasileiro de Descontos S. A.	11 762 341
3	2	2	2	Banco do Estado de São Paulo S. A.	11 332 593
4	4	4	4	Banco Itaú S. A.	7 616 397
5	5	5	6	Banco Real S. A.	5 383 135
6	7	7	7	Banco Nacional S. A.	5 377 429
7	6	6	5	Unibanco — União de Bancos Brasileiros S. A.	4 458 449
8	9	9	10	Banco Bamerindus do Brasil S. A.	4 302 279
9	8	8	12	Banco do Estado da Guanabara S. A.	3 931 766
10	11	10	9	Banco Mercantil de São Paulo S. A.	3 057 912
11	10	11	11	Banco Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	2 971 707
12	12	19	20	Banco Econômico S. A.	2 468 506
13	14	14	14	Banco Sul Brasileiro S. A.	2 429 179
14	17	16	19	Banco do Estado de Minas Gerais S. A.	2 107 246
15	19	20	26	Banco do Estado do Paraná S. A.	1 934 298
16	15	15	23	First National City Bank	1 873 409
17	21	18	24	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.	1 844 048
18	20	22	16	Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.	1 823 727
19	16	17	15	Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.	1 817 725
20	22	30	21	Banco Mercantil do Brasil S. A.	1 687 056

A principal novidade no levantamento do sistema bancário comercial realizado pela Revista Bancária *é que, pela primeira vez, o Bradesco supera o Banespa em volume de depósitos no país, atingindo assim a segunda colocação no* ranking *dos 20 maiores bancos brasileiros. Em julho o Bradesco manteve a segunda posição. Na dança dos bancos observa-se a forte progressão do Banco do Estado do Paraná, do 26.º lugar em 1973 para a 15a. posição. Entre os bancos privados, o Econômico ultrapassou oito concorrentes, passando de 20.º, em 1973, para 12.º banco, em junho. O City Bank evoluiu do 23.º para o 16.º lugar, beneficiado, sobretudo pelo episódio Halles. O Banco Mercantil do Brasil (agora 20.º) recuperou uma boa posição desde junho do ano passado, quando era o 30.º em volume de depósitos. As maiores disputas de posição ocorre entre o Real e o Nacional, (agora mais próximo com a incorporação do Comércio e Indústria de Minas) e o Comind e o Mercantil de São Paulo. O Unibanco perdeu a sexta posição para o Nacional, quando em 1973 era o quinto do país. Dos seis maiores bancos privados, no entanto, foi o único a não incorporar ninguém.*

Títulos de crédito

Abaixo, as taxas médias mensais de rentabilidade oferecidas à aplicação da clientela, nos diversos títulos negociados no mercado aberto:

Prazo (dias)	5	10	30	60	90	120	180	210	360
LTN	1,40	1,45	1,50	1,52	1,55	1,58	1,60	1,67	1,70
ORTN	1,50	1,70	1,90	1,95	2,00	2,02	1,95	1,90	1,88
ORTP	1,50	1,70	1,90	1,95	2,00	2,02	1,95	1,90	1,88
ORTRJ	1,50	1,70	1,90	1,95	2,00	2,02	1,95	1,90	1,88
ORTMG	1,50	1,70	1,90	1,95	2,00	2,02	1,95	1,90	1,88
ORTBA	1,50	1,70	1,90	1,95	2,00	2,02	1,95	1,90	1,88
ORTRGS	1,50	1,70	1,90	1,95	2,00	2,02	1,95	1,90	1,88
ARTMSP	1,53	1,73	1,93	1,98	2,01	2,03	2,04	2,05	2,06
LTMSP	1,55	1,75	1,85	1,90	1,92	1,95	1,97	2,00	—
LTBA	1,55	1,75	1,85	1,90	1,92	1,95	1,97	2,00	—
LTRGS	1,55	1,75	1,85	1,90	1,92	1,95	1,97	2,00	—
L. Camb.	1,65	1,80	1,95	2,00	2,03	2,08	2,10	2,15	2,26
L. Imob.	1,67	1,82	1,97	2,02	2,05	2,10	2,12	2,17	2,27
CDB	1,65	1,80	1,95	2,00	2,03	2,08	2,10	2,15	2,26
BONUS	1,62	1,72	1,90	1,85	1,86	1,82	1,80	1,83	1,88

Duas indústrias forçam baixa no óleo de soja

Através de negócios realizados à base de entregas futuras, duas importantes indústrias de óleo de soja estão abastecendo os supermercados do Rio aos preços fixados na época da compra e forçando uma baixa nas atuais cotações de mercado.

As indústrias que não utilizaram esse processo de vendas para entregas futuras estão precisando negociar em baixa para competir com marcas tradicionais como Violeta e Primor (Sanbra). Suficientemente abastecidos com óleo de soja comprado antes da última alta, os varejistas estão realizando poucos negócios e pressionando uma baixa a nível de atacado.

Nos últimos dias o óleo de soja vem tentando uma reabilitação nas cotações mas fato inverso vem ocorrendo na Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

Frigoríficos querem carne do Uruguai

Brasília — Diretores de frigoríficos reinvidicaram ontem, junto aos técnicos dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda, solução para a crise da falta de matéria-prima, provocada pela suspensão dos abates. Alegam que as empresas estão em dificuldades, tendo uma delas, inclusive, sido obrigada a demitir 2 mil funcionários. Os empresários consideram que a solução mais viável é a importação de carne do Uruguai.

O Governo brasileiro, no entanto, embora tenha se mostrado favorável à importação da carne do Uruguai em certa época, não só porque é um bom negócio, como também concorre para equilibrar a balança comercial com esse país, não parece disposto a permitir a importação, tendo em vista a repercussão que tal medida poderá ter junto aos produtores nacionais.

Empacotadores de arroz podem parar atividade

Para as firmas empacotadoras de arroz dos Estados centrais, a paralisação de suas atividades industriais "é o meio mais econômico para superar o impasse criado pelo tabelamento e preço de mercado determinado pelos produtores", afirmou a direção do Arroz Vitória, no Rio.

Para que a tabela obtenha o êxito esperado, a Sunab terá que empreender uma fiscalização nacional de mo-[illegible] o mercado paralelo nas [illegible] do interior do país, "controle este muito difícil por mobilizar infinito número de agentes", disse o empacotador.

Nos últimos meses, o Arroz Vitória registrou uma queda de 75% no seu faturamento e os negócios estão praticamente paralisados nas praças dos Rio e São Paulo. As mesmas perspectivas sombrias são sentidas nas principais empresas empacotadoras de arroz goiano.

Mercadorias - Nacional

Bolsa fecha com fraco movimento

A Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro fechou ontem com fraco movimento de negócios. O mercado de arroz continua retraído aguardando portaria da Sunab autorizando o tabelamento nacional.

A farinha de mandioca prossegue com mercado firme e, segundo os atacadistas, a tendência é atingir, até o fim do ano, elevadas cotações na Bolsa. Algumas marcas de óleo de soja estão negociando em baixa para competir com marcas tradicionais, apesar do mercado apresentar uma tendência altista para os próximos meses.

Cotações das mercadorias negociadas ontem na Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

ARROZ DO RIO G. SUL — GRÃOS LONGOS

	Cr$	Cr$
Amarelão, Extra	270,00	275,00
Amarelão, Especial	260,00	265,00
Amarelão, Superior	250,00	255,00

ARROZ AGULHINHA

	Cr$	Cr$
Tipo Americano, Extra	275,00	280,00
Tipo Americano, Especial	270,00	275,00
Tipo Americano, Superior	240,00	250,00
404 do Sul, Extra	S/N	
404 do Sul, Especial	255,00	260,00
404 do Sul, Superior	245,00	255,00

GRÃOS CURTOS

	Cr$	Cr$
Japonês, Extra	S/N	
Japonês, Especial	260,00	
Japonês, Superior	250,00	255,00
Catetão do Sul, Extra	S/N	
Catetão do Sul, Especial	S/N	

ARROZ DE SANTA CATARINA — GRÃOS LONGOS

	Cr$	Cr$
Amarelão, Extra (novo)	275,00	280,00
Amarelão, Especial	262,00	265,00
Amarelão, Superior	250,00	255,00

ARROZ DOS ESTADOS CENTRAIS — MINAS/GOIAS/S. PAULO

	Cr$	Cr$
Amarelão, Extra	290,00	300,00
Amarelão, Especial	285,00	290,00
Amarelão, Superior	S/N	
Arroz 3/4, Extra	S/N	
Arroz 3/4, Especial	170,00	180,00

ARROZ DO ESTADO DO RIO

	Cr$	Cr$
Miracema, Extra	245,00	250,00
Miracema, Especial	235,00	240,00
Miracema, Superior	S/N	

MARANHÃO — Grãos Curtos

	Cr$	Cr$
Japonês, Extra	S/N	
Japonês, Especial	235,00	240,00
Agulha, Especial	250,00	255,00
Agulha, Superior	S/N	

BANHA — R. G. Sul

	Cr$	Cr$
Caixa de 30 pacotes de 1 kg	190,00	
Caixa 15 latas 2 kg	S/N	

SANTA CATARINA

	Cr$	Cr$
Lata de 2 kg	S/N	
Caixa 30 pacotes 1 kg	220,00	

GORDURA DE COCO (tabelado)

	Cr$
Lata 18 kg	156,00
Caixa 18 latas 2 kg	270,00
Caixa 36 latas 1 kg	270,00

ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS (lata de 18 litros)

	Cr$	Cr$
Algodão	S/N	
Amendoim	146,00	
Soja	119,00	123,00
Girassol	S/N	

CAIXA 36 LATAS DE 900ml

	Cr$	Cr$
Algodão	S/N	
Amendoim	283,00	
Milho	406,00	
Soja	235,00	242,00
Girassol	S/N	

FEIJÃO PRETO (60 kg) — R. G. Sul

	Cr$
Folido (novo)	175,00

PARANÁ — SANTA CATARINA

	Cr$
Tipo Bolinha (novo)	S/N
Comum	170,00

TRIANGULO — GOIAS

	Cr$	Cr$
Uberabinha (novo)	230,00	235,00

FEIJÕES DIVERSOS (60 kg)

	Cr$	Cr$
Feijão branco miúdo (novo)	400,00	
Feijão branco graúdo (nacional)	380,00	
Feijão cavalo claro (novo)	S/N	
Feijão Chumbinho (novo)	S/N	
Feijão Enxofre [illegible] (novo)	S/N	
Feijão Mulatinho (novo)	280,00	300,00
Feijão Manteiga (novo)	400,00	

FARINHA DE MANDIOCA (60 kg) — R. G. SUL — SANTA CATARINA

	Cr$	Cr$
Extrafina	S/N	
Extra	110,00	115,00
Especial	105,00	110,00
São Paulo, Especial	100,00	105,00

SALGADOS (kg)

	Cr$	Cr$
Carne Copa	10,50	
Carne Comum	10,60	
Carne Paleta	11,60	11,50
Pernil	13,00	13,50
Costela	10,00	10,35
Chispe	5,00	
Orelha	4,50	4,80
Bucho	2,40	
Focinho	7,00	2,20
Gorgelita	4,00	
Língua	11,50	12,60
Espinhaço	1,80	2,00
Rabo	22,00	
Tripa	3,50	
Rim	2,30	
Toucinho barriga c/costela	6,00	6,20
Toucinho Branco	4,50	
Toucinho barriga def. c/costela	8,00	
Toucinho barriga def. s/cost.	8,50	8,70
Salame	32,00	

DIOGENES AN — CHARQUE

	Cr$	Cr$
Estados Centrais, dianteiro	16,80	17,00
Estados Centrais, p. Agulha	13,50	

MANTEIGA — Minas Gerais

	Cr$	Cr$
Lata 10 kg — 1a.	15,10	15,20
Lata 10 kg — comum	14,00	14,50
Vapor (kg)	17,00	

Goiás

	Cr$
Lata 10 kg - comum	S/N
CCPL (kg)	18,00

FUBÁ (50 kg)

	Cr$
Fubá de milho, extra	70,00
Fubá de milho, comum	60,00

MILHO (60 kg)

	Cr$
Amarelinho	S/N
Amarelo-Híbrido	70,00
Amarelo-Norte	69,00

AMENDOIM (kg)

	Cr$
São Paulo, com casca	S/N
São Paulo, sem casca	5,80

Cotações da Ceasa

Produtos			Unid.	Preço de ontem Cr$
Abacaxi			unid	2,50
Abacaxi Méd.			unid	2,00
Alface Extra	17	24	dz	70,00
Alface Especial	17	24	dz	50,00
Banana Nanica Climatizada		15	kg	17,00
Banana Prata Climatizada		15	kg	25,00
Batata Doce Ext.	20	25	kg	45,00
Batata Doce Especial	20	25	kg	35,00
Batata comum Especial		60	kg	125,00
Batata Comum Primeira		60	kg	105,00
Batata Lisa Esp.		60	kg	165,00
Batata Lisa Primeira		60	kg	120,00
Berinjela Extra	10	15	kg	15,00
Berinjela Prim.	10	15	kg	10,00
Beterraba Extra			kg	1,70
Beterraba Especial			kg	1,70
Couve Flor Ext.		2/4	dz	60,00
Couve Flor Prim.		2/4	dz	40,00
Chuchu Extra	20	25	kg	10,00
Cebola Pera Paulista			kg	2,00
Cebola Canária			kg	2,10
Cenoura Extra		25	kg	80,00
Cenoura Especial		25	kg	40,00
Coco Seco		50	kg	120,00
Laranja Pera Graúda ex.		27	kg	20,00
Laranja Pera Média ex.		27	kg	18,00
Laranja Lima Graúda		27	kg	55,00
Pimentão Ext. cx.	10	13	kg	40,00
Pimentão Esp. cx.	10	13	kg	30,00
Quiabo Extra cx.	16	20	kg	70,00
Quiabo Esp. cx.	16	20	kg	50,00
Repolho	35	40	kg	32,00
Tomate Extra "AA"		25	kg	80,00
Tomate Extra		25	kg	65,00
Tomate Esp.		25	kg	50,00
Tomate Prim.		25	kg	30,00

Fonte: SIMA

São Paulo

São Paulo — Cotações de ontem na Bolsa de Gêneros Alimentícios de São Paulo.

ARROZ — Não houve negócios.

QUEBRADOS DE ARROZ — Tipos especiais. Mercado Firme. 3/4 de arroz, Cr$ 135/140,00, 1/2 arroz, Cr$ 100/105,00, e quirera de arroz, Cr$ 85,00/90,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

FEIJÃO (extra ou seco) — Tipos especiais. Mercado calmo. Bico de Ouro, Cr$ 280/290,00, Carioquinha, Cr$ 410/420,00, Chumbinho, Cr$ 330,00/350,00, Jalo, Cr$ 410/420,00, Preto, Cr$ 170/180,00, Rajado, Cr$ 300/350,00, Rosinha, Cr$ 410/420,00, Roxão, Cr$ 420/425,00, e Roxinho, Cr$ 395/400,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

BATATA — Mercado Calmo. Lisa especial, Cr$ 160/170,00, de primeira, Cr$ 120/130,00, e de segunda, Cr$ 50/90,00. Comum especial, Cr$ 130/140,00, de primeira, Cr$ 100/110,00, e de segunda, Cr$ 60,00/70,00, por volume de 60 quilos. Cotações inalteradas.

MILHO — Mercado firme. Amarelo, semiduro, a granel e isento de ICM, Cr$ 58,00/59,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

CEBOLA — Mercado calmo. **Do Estado**, pera, Cr$ 110/135,00, por saca de 45 quilos. Baixa de Cr$ 5/10,00, por saco.

BANHA — Mercado calmo. Caixa com 20 pacotes de um quilo, Cr$ 210/215,00 e com 12 latas de dois quilos, Cr$ 175/185,00, por caixa. Cotações inalteradas.

AMENDOIM — Mercado calmo. Em casca, especial, Cr$ 70,00/73,00, por saca de 25 quilos. Descascado, estalo, Cr$ 4,50/5,00 por quilo. Cotações inalteradas.

Belo Horizonte

Belo Horizonte — Cotações dos principais produtos — sacas de 60 quilos — no mercado atacadista desta Capital, ontem, segundo o Serviço de Informações do Mercado Agrícola da Secretaria de Agricultura, Empresa de Pesquisas Agropecuárias e Central de Abastecimento de Minas Gerais:

Produto	Mercado	Mín.	Máx.
ARROZ			
Amarelão extra	Estável	270,00	290,00
Agulha do Sul	Estável	250,00	290,00
BATATA			
Comum especial	Fraco	110,00	110,00
FEIJÃO			
Enxofre Jalo	Estável	390,00	390,00
Preto comum	Estável	183,00	200,00
MILHO			
Amarelo Amarelinho	Estável	65,00	60,00

Soja

Porto Alegre — A absoluta falta de interesse por parte dos compradores e a não realização de nenhum negócio com o exterior impediu a fixação das cotações para a soja durante o dia de ontem. Os técnicos gaúchos atribuíram a total paralisação do mercado a manobras especuladoras dos grupos internacionais, diante da acentuada recuperação da Bolsa de Cereais de Chicago durante o dia anterior. Ontem, Chicago fechou em baixa de sete pontos.

O boi em pé continuou cotado a Cr$ 4,00 o quilo do animal gordo e as vendas se restringiram ao mercado de abastecimento.

Café

São Paulo — Desde o início do mês foram negociadas 127 mil sacas de café tipo quatro, no mercado disponível de Santos, declarado calmo pela Bolsa Oficial de Café.

Devido à quase paralisação dos negócios, nos pregões de ontem repetiram-se as mesmas cotações dos dias anteriores: Estilo Santos (mole), Cr$ 105,33, Estilo Riado (duro), Cr$ 102,66 e sem descrição, Cr$ 99,33. No mercado a termo, o preço atingiu a Cr$ 100,90.

Recife

Recife — Cotações dos principais produtos agrícolas de Pernambuco no mercado atacadista desta Capital, ontem, para sacas de 60 quilos, segundo informações da Ceasa e das Cisas Cirei.

	Compra Cr$	Venda Cr$
Açúcar	100,00	110,00
Feijão	200,00	215,00
Arroz	250,00	265,00
Farinha de mandioca	110,00	120,00
	Mín. Cr$	Máx. Cr$
Cebola	107,00	115,00
	120,00	150,00

Mercado externo

Chicago e Nova Iorque — Cotações futuras nas Bolsas de Mercadorias de Chicago e Nova Iorque, ontem:

MES	ABERTURA	MAXIMA	MIN.	FECH.	DIA ANTERIOR
TRIGO (Chicago)					
SET.	432	434 1/2	425	425-25 1/2	431 3/4
DEZ.	445	446	436 1/2	436-39	443 1/2
MAR.	459	459	449 1/2	449 1/2-50	455 3/4
MAI.	458	459	450	452	457
JUL.	439	440	432	432 1/2	437
MILHO (Chicago)					
SET.	322	323	316 1/2	317 1/2-18 1/4	321 3/4
DEZ.	315	316 1/4	310 1/2	311 1/2-11	315 3/4
MAR.	322 3/4	323 1/4	317 1/4	318-18 3/4	322 3/4
MAI.	323 1/2	325	319	320 1/2-21 1/4	324 1/2
JUL.	324	325	318 1/2	320	323 3/4
SOJA (Chicago)					
SET.	607	607	589	593	597
NOV.	617	617	592	597-96	603
JAN.	620	620	601	605-04 1/2	613 1/4
MAR.	633	633	610	613 1/2-13	621 3/4
MAI.	637	637	616 1/2	620-21	626
JUL.	641	641	622	624-25	631
AGO.	638	638	622 1/2	624 1/2	631 1/2
FARELO DE SOJA (Chicago)					
SET.	146,50	150,00	140,00	139,00-141,00BA	143,40
OUT.	147,00	147,50	141,50	144,50-5,00	146,80
DEZ.	149,50	150,00	146,20	147,50-7,00	149,70
JAN.	152,00	153,00	149,00	150,150-0,50	152,00
MAR.	156,00	157,00	152,50	154,00	155,00
ÓLEO DE SOJA (Chicago)					
SET.	25,90	26,70	25,05	25,35 — ,40	25,80
OUT.	25,58	25,75	24,50	24,80 — ,85	25,28
DEZ.	25,25	25,25	23,90	24,25 — ,15	24,80
JAN.	24,90	25,00	23,80	23,95	24,65
MAR.	24,85	24,85	23,55	23,80	24,40
MAI.	24,40	24,50	23,45	23,50 — ,65	24,25
JUL.	23,90	23,90	23,25	23,50	23,98
AGO.	22,90	23,90	23,20	23,50 — ,30	23,92
CAFÉ C (NY)					
SET.	80,00	80,90	80,00	80,10 — ,80BA	79,60
NOV.	81,90-2,50BA	82,85	82,70	82,70	81,75
DEZ.	82,40- ,30	82,90	81,90	82,50 — 1,90	81,76
MAR.	82,00	82,60	81,80	82,00 — 1,80	81,60
MAI.	82,20- ,50BA	83,00	82,80	82,10 — ,40BA	81,90
JUL.	83,00- ,50BA	83,70	83,60	83,00 — ,10BA	82,60
SET.	83,40B	—	—	83,50 — 3,60BA	83,20
AÇÚCAR (NY) — N.º 11					
OUT.	15,45- ,47	16,15	15,37	15,65 — ,50	15,57
JAN.	15,02- ,60BA			15,25N	15,27
MAR.	14,95- ,98	15,58	14,90	15,15 — ,00	15,07
MAI.	14,88- ,85	15,76	14,78	15,00 — 4,80	14,88
JUL.	14,75	15,33	14,65	14,75 — ,70	14,74
SET.	14,62- ,67BA	14,80	14,60	14,66M	14,66
OUT.	14,60	12,95	14,47	14,70 — ,50	14,38
N.º 12					
NOV.	17,50A	—	—	17,63N	17,65
ALGODÃO (NY)					
OUT.	52,95	53,15	52,77	52,14	52,61
DEZ.	53,90- ,99	54,20	53,66	53,07- ,10	53,55
MAR.	54,75- ,78	54,94	54,37	54,94	54,39
MAI.	55,45	55,45	55,18	55,40- ,45BA	54,92
JUL.	55,90	55,90	55,60	55,58- ,05BA	55,50
OUT.	56,05	56,05	56,05	56,35- ,40BA	55,85
DEZ.	56,35- ,32	56,50	56,32	56,68- ,70BA	56,15
MAR.	56,35- ,52BA	—	—	56,75B	56,15
CACAU (NY)					
SET.	59,00-60,25BA	59,80	59,65	59,65	59,50
DEZ.	52,40- ,30	53,10	52,30	52,65	52,50
MAR.	48,80- ,90	49,39	48,60	49,05	49,00
MAI.	48,20	48,50	48,20	48,40	48,25
JUL.	47,60- 8,00BA	48,00	48,00	47,90	47,90
SET.	47,00- 8,00BA	47,25	47,25	47,35	47,20
DEZ.	46,30- 7,30BA	47,00	46,70	46,85	46,75
COBRE (NY)					
SET.	55,20	55,60	55,20	55,60	55,20
OUT.	55,40-5,60BA	55,80	55,80	55,70	55,40
NOV.	55,90-6,10BA	56,20	56,20	56,20	55,90
DEZ.	56,50	56,80	56,50	56,70	56,40
JAN.	57,20	57,50	57,10	57,40	57,10
MAR.	58,10	58,90	58,40	58,70	58,40
MAI.	59,80	60,10	59,70	60,20	59,70
JUL.	61,00	61,40	60,90	61,30	60,80
SET.	62,00-2,20BA	62,40	62,00	62,20	61,90

NOTA: Trigo e soja — Em centavos de dólar por bushel (=27,22kg)
Milho — em centavos de dólar por bushel (=25,46kg)
Farelo de soja — Em dólares por tonelada
Óleo de soja, café, açúcar, algodão, cacau e cobre — em centavos de dólar por libra-peso (=453g)

Metais

Londres — Cotações dos metais na Bolsa de Londres, ontem, em libras por tonelada:

COBRE

À vista	570,50/571,00
3 meses	591,50/592,00

ESTANHO (STANDARD)

À vista	3112/3116
3 meses	3190/3192

ESTANHO (HIGH GRADE)

À vista	3112/3116
3 meses	3190/3192

CHUMBO

À vista	172,00/172,50
3 meses	180,25/180,50

ZINCO

À vista	344,00/344,50
3 meses	358,00/358,50

PRATA

À vista	219,6/219,7
3 meses	225,7/225,8
7 meses	235,0/236,0

Ajustando-se o resultado da Magnesita S/A para um exercício hipoteticamente encerrado em junho último, o seu lucro líquido se situa em Cr$ 29 milhões 184 mil, ou seja, Cr$ 0,23. Este valor fica abaixo do verificado no primeiro semestre deste ano, isto porque na segunda metade de 1974 a empresa teve um prejuízo de Cr$ 1 milhão 877 mil. O faturamento tem demonstrado uma evolução bastante regular: os Cr$ 162 milhões 340 mil do primeiro semestre de 1974 superaram em 58,6% os Cr$ 102 milhões 362 mil de igual período do exercício anterior; os Cr$ 268 milhões 643 mil de janeiro a junho de 1975 cresceram 65,5%.

Ipiranga examina compra da Argos

Porto Alegre — A Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S/A convocou assembléia-geral extraordinária para o dia 26, a fim de examinar a incorporação e o laudo de avaliação do patrimônio da Argos S/A Distribuidora de Combustíveis e Lubrificantes. A Argos é uma empresa que opera na fronteira Sudoeste do Rio Grande do Sul, com o capital registrado de Cr$ 2 milhões 600 mil.

BESC

Florianópolis — Em assembléia-geral extraordinária realizada ontem, os acionistas do Banco do Estado de Santa Catarina (BESC) elegeram um novo diretor para as áreas do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, o Sr Guilhermino de Oliveira, ex-Ministro do Tribunal de Contas da União. A assembléia contou com a presença do Secretário de Administração do Estado, Sr Plínio de Azambuja Bueno, representante do Governo, que é o acionista majoritário do BESC, e foi conduzida pelo presidente do Banco, Sr Jorge Konder Bornhausen.

Durante a assembléia, o Sr Jorge Konder Bornhausen informou aos acionistas que o Banco Central liberará mais duas cartas-patentes para que o Banco do Estado de Santa Catarina instale duas novas agências em Porto Alegre e Curitiba.

Schlasser

Florianópolis — Em assembléia-geral extraordinária realizada ontem, os acionistas da Companhia Industrial Schlasser S/A, de Brusque, aprovaram o plano de reestruturação da empresa, que implica a alteração dos Artigos 34 e 17 dos seus Estatutos.

A reestruturação, segundo informou o diretor-presidente da indústria, Sr Waldemar Schlasser, que conduziu a assembléia, foi motivada pela demissão do diretor-administrativo da indústria. O plano preconiza a redução do número de diretores da companhia de seis para cinco.

Banco de Tóquio

São Paulo — O presidente do The Bank of Tokyo, do Japão, Sr Soichi Yokoyama, chega amanhã ao Brasil, para participar da solenidade de inauguração da nova matriz da empresa no país, na Avenida Paulista, 1 274, em São Paulo, a ser conduzida pelo presidente do Banco Central, Sr Paulo Lira, e prevista para as 17 horas do dia 22.

Cessna

Porto Alegre — O Governador Sinval Guazelli e seu Secretário de Indústria e Comércio, Sr Cláudio Strassburger, entregarão segunda-feira, em Brasília, ao Ministro Severo Gomes, o projeto de uma fábrica de aviões Cessna, na cidade gaúcha de Novo Hamburgo.

A fábrica será implantada pela empresa constituída pela Cavu S/A — representante da Cessna em São Paulo, que deterá 47% do capital — mais a Viação Ouro e Prata — representante da Cessna no Rio Grande do Sul, com 40% —, o Grupo José Ermírio de Moraes, com 7% e a Carbofarma, de Curitiba, com 6%. O capital inicial será de Cr$ 75 milhões. Durante o encontro com o Ministro Severo Gomes, o projeto será encaminhado ao Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI).

Empresas

• **UEB-BERGAMO** — Dirigentes da União de Empresas Brasileiras estiveram em visita às novas instalações da Bergamo, em Cumbica (SP), que serão inauguradas no próximo dia 25. Durante o encontro, o empresário Nestor Bergamo apresentou o novo processo que está sendo utilizado pela companhia para o revestimento de madeira, que consiste no bombardeamento da superfície por técnicos nucleares, formando-se uma camada natural, que elimina os inconvenientes de placas laminadas simplesmente coladas.

• **TOK** — Com base em uma pesquisa nacional para determinar os fatores que influenciam a preferência dos consumidores, a Tok S.A. Manufatura de Roupas está lançando novos produtos no mercado. A partir de dezembro próximo a empresa passará a produzir 230 mil calças por mês, segundo o projeto de ampliação de suas instalações na cidade mineira de Montes Claros.

• **THOMPSON** — Mais de Cr$ 700 mil serão aplicados pela J. Walter Thompson em pesquisa de mídia até o final deste ano. Segundo o seu gerente no Rio, J. Yosan Fonseca, apenas no primeiro semestre foram investidos Cr$ 350 mil nesta atividade.

• **COAD** — A Coad — Atualizadora Fiscal acaba de encaminhar ao Ministro da Educação, Sr Ney Braga, uma exposição de motivos visando a unificação da contribuição aos Estados do Salário-Educação, devido pelas empresas referentes a seus empregados.

Recursos externos criam controvérsia sobre liberações

São as mais contraditórias possíveis as informações existentes no mercado quanto à captação de recursos no exterior pelas sociedades de investimentos do Decreto-Lei número 1 401, criadas há pouco mais de quatro meses.

Oficialmente, apenas uma instituição — a Brazilian Investments, do Grupo Bozano, Simonsen — está operando no mercado. Ela, inclusive, divulga diariamente o valor do seu patrimônio líquido e de cada quota, que se encontra ligeiramente acima do nível de lançamento, Cr$ 10,00.

Ontem, por exemplo, havia quem afirmasse já atingir cerca de 100 milhões de dólares (Cr$ 836 milhões) o total de recursos colocados à disposição de algumas instituições, mas que não ingressam no sistema simplesmente porque não foram liberados pela Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (Firce) do Banco Central.

Não se pode garantir, é claro, em que medida as informações diversas que correm no mercado têm uma íntima correlação com a verdade. Mas, ao mesmo tempo, talvez fosse aconselhável que o próprio Banco Central tomasse a iniciativa de esclarecer sobre a existência ou não de dificuldades quanto ao assunto.

Pelas divulgações feitas até agora, já existem 14 sociedades de investimentos autorizadas a se constituir, algumas das quais há mais de 90 dias. Pelo consenso geral de muitos técnicos, este é um espaço de tempo mais do que suficiente para que sejam cumpridos os trâmites burocráticos e feitas as providências administrativas que as coloquem em operação efetiva.

Considerando-se a atual fase do mercado, as aplicações daquelas instituições talvez pudessem ser realizadas sem ferir dois pólos diversos de interesses: os seus próprios, na busca de uma rentabilidade, que parece assegurada pela tendência primária de alta dos preços; e o daqueles que criticam a compra de ações, por capitais estrangeiros, a preços muito reduzidos. Afinal, as cotações de hoje são bastante superiores às que subsistiam na época em que foi baixado o Decreto-Lei n.º 1 401.

É fora de dúvida que o início de novas aplicações deste tipo trará maior movimentação ao mercado, já que se tratará, sempre, de dinheiro ainda virgem no sistema. E seu poder multiplicador é que conta, pois outros investidores — individuais ou institucionais — acompanharão a tendência, certamente.

Os números do pregão

O mercado de ações da Bolsa do Rio apresentou-se ontem em baixa e com movimentação inferior ao dia anterior. Os negócios totalizaram 11 milhões 922 mil 306 títulos (menos 30,44%), no valor de Cr$ 44 milhões 830 mil 691 e 36 centavos (menos .... 26,91%), sendo Cr$ 30 milhões 277 mil 566 e 19 centavos com ações de empresas governamentais (67,56%) e Cr$ 14 milhões 540 mil 559 e 47 centavos com ações de empresas privadas (32,44%).

O IBV registrou, na média, desvalorização de 0,4% (3 523,1) e no fechamento redução de 1,3% (3 476,8). Os indicadores de empresas governamentais e de empresas privadas situaram-se, respectivamente, em ... 4 017,9 (menos 0,6%) e 1 422,1 (mais 0,2%).

O IPBV acusou decréscimo de 1,1%, ao se fixar em 165,9 pontos. Os indicadores de empresas governamentais e de empresas privadas situaram-se, respectivamente, em 17,5 (menos 1,4%) e 153,1 (menos 0,8%).

Foram transacionadas à vista 10 milhões 472 mil 451 ações, no valor de Cr$ 37 milhões 373 mil 596 e 46 centavos, representando .... 87,84% do total em títulos e 83,37% do total em dinheiro. Os papéis mais negociados à vista foram: no volume em dinheiro — Banco do Brasil pp Cr$ 9 milhões 124 mil ..... (24,41%); Petrobrás pp Cr$ 8 milhões 752 mil (23,42%); Belgo op Cr$ 6 milhões 149 mil (16,45%); Banco do Brasil on Cr$ 2 milhões 697 mil (7,22%); e Mannesmann op Cr$ 2 milhões 002 mil (5,36%). Na quantidade de títulos — Petrobrás pp 1 milhão 996 mil 786 (19,07%); Belgo op 1 milhão 588 mil 224 (15,17%); Banco do Brasil pp 1 milhão 330 mil 200 (12,70%); Mannesmann op 569 mil (5,43%); e Vale pp 492 mil 383 (4,70%).

Os negócios realizados com estes papéis, conforme percentuais acima, representaram, respectivamente, 76,86% do volume em dinheiro à vista (Cr$ 28 milhões 724 mil) e ..... 57,07% da quantidade de títulos à vista (5 milhões 976 mil 593).

Das 23 ações componentes do IBV e IPBV, sete subiram, 14 caíram e duas permaneceram estáveis.

Média SN

18/9/75	17/9/75	11/9/75	18/8/75	Setembro 74
71 223	71 659	70 418	78 576	44 409

Mercado a termo

Foram as seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, as operações a termo realizadas ontem na Bolsa do Rio:

Títulos		Prazo em Dias	Preço Máx.	Preço Mín.	Preço Méd.	Qtd. Total
Bco. do Brasil	ON	60	5,95	5,95	5,95	65 000
Bco. do Brasil	ON	180	6,46	6,45	6,45	220 100
Bco. do Brasil	PP	30	7,08	7,07	7,07	400 000
Bco. do Brasil	PP	60	7,17	7,13	7,15	47 000
Bco. do Brasil	PP	90	7,38	7,38	7,38	50 000
Belgo Mineira	OP	60	4,07	4,07	4,07	15 000
Belgo Mineira	OP	90	4,14	4,14	4,14	15 000
Docas de Santos	OP	90	1,58	1,55	1,56	75 000
Cia. Sid. Mannesmann	OP	60	3,71	3,70	3,70	40 000
Sid. Pains	PP	60	1,94	1,94	1,94	40 000
Sid. Pains	PP	90	1,97	1,92	1,94	120 000
Petrobrás	ON	60	2,98	2,98	2,98	94 000
Petrobrás	ON	90	2,99	2,99	2,99	75 000
Petrobrás	PP	30	4,55	4,55	4,55	50 000
Petrobrás	PP	60	4,60	4,56	4,51	94 000
Petrobrás	PP	90	4,69	4,68	4,68	52 000
Samitri-Min. da Trind.	OP	30	4,15	4,15	4,15	15 000
Vale do Rio Doce	PP	90	3,44	3,44	3,44	17 000
Vale do Rio Doce	PP	120	3,45	3,45	3,45	20 000

Debêntures
Estudo e colocação junto ao mercado financeiro.
Consulte-nos.
S/A Corretora de Câmbio e Valores
Rio: Av. Nilo Peçanha, 50 - 8.º andar - Tel.: 244-6677
São Paulo: Rua Direita, 32 - 10.º andar - Tel.: 33-3519

Fundos de Investimentos

Instituição	Data	Cota	Valor em Cr$ mil
Alfa	17.9	1,48	16 650
América do Sul	17.9	1,77	9 608
Apik	16.9	0,78	2 336
Antunes Maciel	15.9	1,33	592
Auxiliar	16.9	0,42	4 516
Aymoré	18.9	10,18	21 277
BBI Bradesco	18.9	2,04	67 141
BCN	18.9	2,61	23 555
BMG	17.9	1,37	14 932
Bahia	16.9	0,68	2 441
Baluarte	16.9	0,57	282
Bamerindus	18.9	3,96	43 601
Bancial	16.9	1,46	4 303
Bandeirantes BBC	16.9	0,58	7 944
Banespa	18.9	1,40	11 836
Banmercio	15.9	0,95	2 673
Banorte	15.9	0,55	11 101
Barros Jordão	16.9	1,07	1 619
Baú	16.9	0,84	972
Beac	16.9	0,67	5 194
Boston	18.9	1,13	11 017
Bozano Simonsen	17.9	3,70	63 574
Bracinvest	16.9	1,03	7 126
Brant Ribeiro	13.9	1,11	4 239
Brasil	16.9	1,21	19 775
CCA	16.9	2,21	4 738
Cabral Menezes	16.9	0,65	978
Caravelle	17.9	1,49	22 595
Citybank	17.9	1,01	57 434
Cédula	1.9	0,69	634
Crecisa	15.9	0,39	4 369
Comind	16.9	1,65	47 762
Continental	16.9	0,30	1 076
Corlota	17.9	1,72	1 459
Credibanco	17.9	0,43	3 370
Creditum	15.9	1,91	11 250
Crefinan	15.9	22,99	4 561
Crefisul (cap.)	17.9	1,22	12 951
Crefisul (garan.)	15.9	84,33	41 276
Crescinco	17.9	2,06	418 362
Cond. Crescinco	17.9	1,48	153 160
Delapieve	17.9	2,38	7 896
Delfim Araújo	18.9	1,07	1 105
Danasa	17.9	1,06	7 926
Danasa MIM	17.9	3,20	3 084
Econômico	16.9	0,89	7 487
Evolução	8.9	0,64	154
FNI	16.9	1,15	2 296
Fenícia	16.9	0,43	969
Fibenco	16.9	0,93	58
Finam	18.9	1,37	1 885
Finasa	17.9	2,14	56 765
Finey	18.9	2,39	16 737
FNA	15.9	0,60	2 272
FNO	16.9	0,07	965
Fundoeste	18.9	1,09	9 468
Garantia	18.9	1,37	849
Godoy	12.9	0,71	2 865
Halles	16.9	0,75	103 189
Haspa	16.9	0,25	638
Hemisul	18.9	0,95	720
ICI	15.9	5,97	8 738
Ind. Apollo	16.9	0,65	14 726
Inducred	16.9	0,99	611
Intercontinental	17.9	0,72	937
Investbanco	16.9	1,45	44 140
Iochpe	18.9	0,44	964
Ipiranga	17.9	0,46	12 419
Itaú	17.9	1,24	182 455
Lar Brasileiro	18.9	1,04	25 616
Laura	16.9	1,29	1 063
Leeca	16.9	1,23	1 317
Londres	16.9	0,85	58
Lux Brasileiro	17.9	1,00	25 310
MM	17.9	0,95	7 750
Magliano	16.9	0,65	1 039
Maisonnave	16.9	0,88	5 821
Mantiqueira	16.9	0,46	1 113
Mercantil	16.9	0,97	11 409
Merkinvest	16.9	0,56	1 635
Minas	5.9	1,33	12 668
Montepio	16.9	0,93	48 137
Multinvest	16.9	2,22	10 099
Multiplic	16.9	0,75	1 559
Nac. Brasileiro	18.9	0,93	967
Nacional	18.9	1,16	4 511
Nações	16.9	1,26	2 170
Novinvest	16.9	0,45	183
Paulista	16.9	0,98	5 107
PEBB	15.9	0,99	1 593
Pecúnia	16.9	0,55	925
Progresso	17.9	0,67	4 392
Provel	16.9	0,71	1 463
F. Willemsens	15.9	1,56	4 853
Real	17.9	3,21	81 573
Real Programado	17.9	2,50	1 743
SPM	16.9	0,38	1 583
SR	16.9	1,05	623
Sibb	15.9	1,94	7 216
Safra	16.9	1,22	23 991
Sandoval	16.9	0,97	625
Souza Barros	15.9	1,47	804
S. Paulo—Minas	16.9	0,97	14 145
Seinelli	16.9	0,80	1 077
Suelicy	16.9	3,26	5 526
Univest	16.9	1,51	261 490
Unigarant	18.9	0,10	1 179
Vicente Matheus	16.9	1,01	702
Vila Rica	17.9	0,45	2 283
Walpires	16.9	0,70	592

Fundos fiscais

Decreto-Lei 157

Instituição	Data	Cota	Valor em Cr$ mil
América do Sul	17.9	1,05	25 813
Apik	16.9	0,72	1 178
Auxiliar	16.9	0,46	17 827
Aymoré	15.9	1,21	12 044
Bahia	16.9	4,87	31 817
Baluarte	16.9	0,92	246
Bamerindus	15.9	2,96	92 371
Bandeirantes BBC	16.9	1,12	19 134
Banespa	18.9	1,51	60 421
Banorte	18.9	0,76	34 377
Barros Jordão	16.9	0,83	7 353
Baú	16.9	0,82	515
BCN	18.9	2,85	39 644
Beac	16.9	2,35	12 392
BINC	15.9	1,11	57 565
BMG	17.9	2,30	9 696
Boston	16.9	1,03	9 695
Bozano Simonsen	17.9	1,15	35 285
Bradesco	18.9	3,31	607 540
Brafisa	16.9	3,89	6 221
Brant Ribeiro	15.9	0,70	715
Caravelle	17.9	1,13	5 754
Cofimig	16.9	0,91	20 676
Comind	16.9	1,78	93 624
Coroa	18.9	1,48	31 765
Corlota	17.9	1,10	3 201
Credibanco	17.9	2,33	28 054
Creditozan	16.9	1,79	7 714
Creditum	13.9	2,23	7 830
Crefinan	15.9	41,29	16 424
Crefisul	16.9	1,70	58 873
Crescinco	17.9	3,12	331 337
Delapieve	17.9	1,12	2 418
Danasa	17.9	1,53	12 033
Econômico	16.9	0,32	44 033
Fenícia	16.9	0,74	371
Fibanco	16.9	0,73	196
Finasa	17.9	2,92	153 812
Finasul	16.9	3,20	44 076
Finivest	18.9	1,16	5 407
Godoy	12.9	1,60	2 637
Halles	16.9	1,01	28 579
Heppe	16.9	0,44	817
Hemisul	18.9	0,71	919
ICI	18.9	4,21	66 790
Ind. Decred.	16.9	1,34	12 303
Inducred	16.9	0,78	343
Investbanco	16.9	0,64	107 212
Iochpe	18.9	1,04	17 704
Itaú	17.9	4,32	418 138
Lar Brasileiro	18.9	0,84	35 297
Maisonnave	16.9	3,03	13 116
Mantiqueira	16.9	0,71	116
Marcello Ferraz	16.9	1,61	93
Mercantil	18.9	0,92	38 960
Merkinvest	16.9	0,70	1 552
Minas	15.9	0,98	4 991
Multinvest	16.9	0,50	4 198
Nacional	18.9	6,43	118 331
Nações	16.9	0,98	1 178
Nac. Brasileiro	18.9	0,83	3 765
[illegible]	17.9	0,88	4 100
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Usina de zinco tem prioridade

Brasília — O Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, na qualidade de presidente do Consider, aprovou a Resolução número 32 deste Conselho, considerando prioritária a implantação da usina de zinco eletrolítico da Paraibuna de Metais, em Juiz de Fora, Minas Gerais, com produção de 30 mil toneladas/ano.

O Consider, para conceder benefícios fiscais ao projeto, exigiu que a Paraibuna Metais apresente, dentro de 180 dias, o contrato de compra de concentrado de zinco, devidamente formalizado, e que comprove junto ao Ministério das Minas e Energia, anualmente, o cumprimento do contrato de compra do concentrado.

Além disso, deverá apresentar trimestralmente, ao Consider, informações que comprovem que a implantação da usina está sendo feita de acordo com as características principais dos equipamentos e com os cronogramas apresentados no projeto e, por último, a usina vai ter que observar os cuidados necessários à preservação do meio-ambiente e ao controle de poluição.

A implantação da Paraibuna de Metais vem ao encontro das negociações que o Brasil vem realizando com o Peru, no campo dos concentrados e metais não-ferrosos, pois este país é um grande produtor e exportador de concentrado de zinco a ser utilizado pela Paraibuna de Metais.

O projeto da Paraibuna de Metais propõe a implantação de uma usina para a produção de zinco eletrolítico, com capacidade inicial de 26 mil toneladas/ano de pó de zinco eletrolítico e 2 mil 500 toneladas de pó de zinco e 3 mil toneladas de óxido de zinco.

Serão também obtidos, como subprodutos, cerca de 56 mil toneladas/ano de ácido sulfúrico e 78 mil toneladas de cádmio, além de resíduos valiosos contendo outros metais. Os gastos totais com os equipamentos das unidades de produção estão orçados em Cr$ 200 milhões, sendo que 69% deste total serão fabricados no país e 31% serão importados.

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	Quant.	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 75
Acesita — A. E. Itabira op	2 000	1,46	1,46	1,46	1,46	1,46	3,31	152,08
AGGS — Ind. Gráf. op	11 000	0,92	0,93	0,93	0,92	0,93	Est.	120,81
AGGS — Ind. Gráf. pp	6 000	0,97	0,96	0,97	0,96	0,97	1,04	131,08
Aço Norte pp c/b/s	22 871	1,10	1,08	1,10	1,08	1,10	3,77	88,00
ASA — Alum. Ext. Lam. pp	4 000	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	—	87,81
Bangu — Prog. Ind. pp	30 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	— 2,17	104,65
Bco. do Brasil on	478 934	5,65	5,50	5,70	5,50	5,68	— 0,72	206,13
Bco. do Brasil pp	1 330 200	6,88	6,75	6,95	6,75	6,86	— 0,15	173,65
Bco. Estado Bahia pp	44 000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	— 1,23	102,56
Bco. Est. do Ceará pn	5 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	100,00
Bco. Est. Guanab. pp	8 000	1,00	1,00	1,00	0,98	1,00	—	116,78
Belgo-Mineira op	1 588 224	3,90	3,85	3,92	3,85	3,87	Est.	162,61
Bco. Est. S. Paulo pp	25 565	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	86,71
Bco. Itaú pn	40 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	107,13
Bco. Nacional pp	320 100	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	— 1,14	114,47
Bco. do Nordeste on	3 000	1,70	1,68	1,70	1,68	1,69	1,20	136,29
Bozano Sim. — C. I. op	1 000	0,65	0,65	2,40	2,38	2,40	1,27	140,35
Bco. do Nordeste pp	33 000	2,38	2,40	0,65	0,65	0,65	— 4,41	162,30
Bozano Sim. — C. I. pp	23 000	1,00	0,91	1,00	0,91	0,93	— 3,13	195,71
Bco. Brasil. Desc. pn	3 500	1,08	1,07	1,08	1,07	1,07	Est.	100,00
Brahma op	58 000	1,30	1,29	1,30	1,25	1,27	— 0,78	131,19
Brahma pp	315 690	1,55	1,48	1,55	1,48	1,51	— 1,95	138,93
Bras. Energ. Elét. op	28 000	0,94	0,95	0,95	0,94	0,94	2,17	112,42
Casas da Banha C. I. op c/d	54 000	1,26	1,26	1,26	1,26	1,26	0,80	102,65
Casas da Banha C. I. op e/d	30 000	1,04	1,06	1,06	1,04	1,04	Est.	159,29
Centrais Elét. S. P. pp	34 000	0,61	0,61	0,61	0,60	0,61	—	—
Cemig — C. E. M.G. pp c/d/s	70 000	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	Est.	122,54
Cia. Sid. Nacional op	27 000	1,02	1,07	1,08	1,02	1,06	0,95	126,10
Cia. Tel. Brasileira oe	42 738	0,23	0,23	0,23	0,23	0,23	—	22,56
Cia. Tel. Brasileira on	40 910	0,19	0,21	0,22	0,19	0,20	Est.	123,26
Cia. Tel. Brasileira pn	62 657	0,53	0,52	0,53	0,51	0,51	— 2,27	120,17
Cia. Sid. Mannesmann op	569 000	3,50	3,50	3,55	3,46	3,52	2,83	277,17
Cia. Sid. Mannesmann pp	41 000	2,70	2,72	2,70	2,65	2,70	8,00	247,71
Cimento Paraíso op	4 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	Est.	173,68
Detente pp	5 000	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	— 4,15	
Docas de Santos op	311 000	1,48	1,45	1,48	1,45	1,46	— 1,35	147,48
Ducal Roupas op	1 500	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	—	166,67
Eletrobrás classe A pp	1 000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	— 4,76	—
Eletrobrás classe B pp	5 000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	3,61	—
Ericsson op	2 000	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	— 0,69	—
Ferro Brasileiro op	10 000	2,57	2,56	2,56	2,52	2,54	— 0,39	190,96
Ferro Brasileiro pp	32 000	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	Est.	175,00
Fertisul — Fert. do Sul pp	16 000	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	— 1,00	217,58
F. L. Cat. Leopold. pp	7 000	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	1,43	110,94
Gomes A. Fernandes oe	20 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	Est.	103,77
Hercules — Fb. Talher. pp	5 000	1,14	1,15	1,15	1,14	1,15	Est.	—
Kelson's — Ind. Com. pp	49 000	0,95	0,97	0,97	0,91	0,96	5,49	102,13
Light op c/d	70 000	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	1,98	121,61
Light op e/d	5 000	0,98	0,97	0,98	0,97	0,97	1,04	127,63
Lojas Americanas op	133 020	3,85	3,80	3,87	3,80	3,85	2,39	166,07
Editora de Guias LTB op	9 000	1,43	1,46	1,46	1,43	1,45	2,84	193,31
Met. Abramo Eberle pp	2 250	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	Est.	64,15
Metalúrgica Gerdau pp	28 000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	Est.	131,12
Metalflex pp	6 000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	Est.	155,67
Mesbla op	47 000	0,96	0,95	0,96	0,93	0,95	— 1,04	123,00
Moinho Flum. I. G. op	15 000	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	Est.	140,00
Nova América op	20 000	0,56	0,55	0,56	0,55	0,55	Est.	94,83
Petrobrás on	233 805	2,85	2,80	2,85	2,80	2,83	— 0,70	143,08
Petrobrás pp	1 996 726	4,45	4,31	4,48	4,30	4,38	— 0,90	107,84
Paulista Força Luz op	24 000	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	Est.	141,77
Pirelli op c/d	212 479	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80		161,11
Pet. Ipiranga pp	150 000	1,25	1,23	1,25	1,22	1,23	0,82	91,79
Ref. Petr. Manguinhos op	46 618	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85		77,27
Rio-Grandense pp	68 000	1,67	1,62	1,67	1,62	1,65	— 1,79	133,87
Souza Cruz Ind. Com. op c/d	257 000	2,60	2,56	2,60	2,55	2,57	0,78	150,29
Souza Cruz Ind. Com. op e/d	43 000	2,50	2,50	2,50	2,49	2,50	1,21	151,52
Supergasbrás op e/d	9 000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	Est.	203,13
Sandotécnica pp	18 000	1,40	1,42	1,42	1,40	1,40	— 0,71	221,72
Sid. Pains pp	170 000	1,80	1,78	1,85	1,78	1,83	— 1,08	240,19
Samitri — Min. Trind. op	185 000	4,05	3,98	4,05	3,96	4,01	Est.	351,79
Sano — Ind. Com. pp	135 000	1,18	1,20	1,20	1,18	1,19	Est.	167,78
Supergasbrás op c/d	1 000	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	— 0,74	202,00
Tibrás oe	1 000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	Est.	146,34
Unibanco União Bco. on	2 260	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	—	106,36
Unipar — U. I. Pet. ob e/s	18	695,70	697,00	700,00	695,70	698,09	—	
Unipar — U. I. Pet. oe	4 000	0,85	0,85	0,85	0,84	0,85		100,85
Unipar — U. I. Pet. pe	10 000	1,13	1,15	1,15	1,13	1,14	Est.	152,00
Vale do Rio Doce pp	492 383	3,23	3,17	3,25	3,15	3,18	— 1,55	177,20
White Martins op	18 000	1,65	1,83	1,85	1,83	1,83	— 1,08	140,77
Zivi — Cutelaria pp	10 000	1,25	1,30	1,30	1,25	1,28	2,40	—

Mercado fracionário (operações à vista)

Títulos	Tipo/ Direitos	Quantidade	Volume (Cr$)	Preço Médio
São Paulo Alpargatas	op	309	757,05	2,45
São Paulo Alpargatas	pp	59	118,00	2,00
Aço Norte	pp div. sub.	2 607	182,49	0,07
Aço Norte	pp c/sub c/bon	148	149,48	1,01
Antarctica — Paul. Ind.	op	82	77,90	0,95
Arctu	op	3 770	2 262,00	0,60
Bangu — Prog. Ind.	on	360	90,00	0,25
Barbará	op c/div c/bon	453	738,39	1,63
Bco. do Brasil	on	28 670	161 277,71	5,63
Bco. do Brasil	op	16 287	111 819,90	6,87
Bco. Econômico	pn	248	235,60	0,95
Bco. Est. da Guanabara	pp	140	128,80	0,92
Belgo Mineira	op	12 021	46 270,62	3,85
Bco. Itaú	pn	173	160,70	0,93
Bco. do Nordeste	on	200	360,00	1,80
Bozano Sim. — Com. Ind.	op	1 168	700,80	0,60
Bozano Sim. — Com. Ind.	pp	1 647	1 430,58	0,87
Bco. Brasileiro Desc.	cn	952	952,00	1,00
Bco. Brasileiro Desc.	pn	1 973	2 054,68	1,05
Bradesco de Inv.	on	180	187,20	1,04
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,21

Títulos	Tipo/ Direitos	Quantidade	Volume (Cr$)	Preço Médio
Ericsson	op	414	578,90	1,35
Ferro Brasileiro	op	350	840,00	2,40
Ferro Brasileiro	pp	1 720	3 440,00	2,00
Docas de Imbituba	op	500	250,00	0,50
Kelson's — Ind. e Com.	pp	466	419,40	0,90
Light	op c/div	17 787	17 422,49	0,98
Light	op ex div	810	737,10	0,91
Lojas Americanas	op	4 367	14 986,49	3,39
Cia. Sid. Mannesmann	op	1 343	4 584,79	3,41
Cia. Sid. Mannesmann	pp	312	788,10	2,53
Metalflex	pp	500	650,00	1,30
Mesbla	op	350	315,00	0,90
Mesbla	pp	171	171,00	1,00
Nova América	op	800	416,00	0,52
Pains Div. Ex 75 Pr.	pp	125	161,25	1,15
Cimento Paraíso	op	250	87,50	0,35
Petrobrás	on	5 738	16 135,82	2,81
Petrobrás	op	4 062	16 248,00	4,00
Petrobrás	pp	20 183	87 993,58	4,36
Paulista Força Luz	op	15 909	17 154,68	1,08
Pet. Ipiranga	pp	778	1 050,30	1,35
Samitri — Min.	[illegible]	1 927	2 315,55	1,21
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Segundo a Petrobrás,
a produção de óleo bruto no
país em 1980 poderá chegar
a pelo menos 500 mil
barris diários.
No final deste ano de
1975, entretanto, o consumo
nacional estará em redor
de 1 milhão de barris.
Este é o problema central, posto
que o foco básico de
desequilíbrio no balanço de
pagamentos decorre dos
elevados gastos
com as importações.
A adição de álcool à gasolina
concorreria para reduzir as
despesas com petróleo.
Mas acima de certo percentual
a indústria teria que reciclar
seus motores.
As fábricas examinam este
assunto também à luz do
marketing: é preciso definir a
política de combustíveis para que
o consumidor não se
retraia, à espera
de motores modificados.

Ministro volta a falar em nova alta de gasolina

Salvador — O Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, durante sua visita à Refinaria de Mataripe, abordou com ênfase especial a política nacional de combustíveis. Segundo adiantou, apesar das campanhas desenvolvidas pelo Governo, o consumo de gasolina continua excessivo, culpando assim os proprietários de veículos que utilizam este combustível. "Em agosto deste ano, comparado com igual período do ano passado, o aumento foi de 9%", revelando então que *o mecanismo de preços continuará sendo utilizado pelo Governo como meio de restrição à expansão do consumo.*

Afirmando que o exemplo deve partir do próprio Governo que tem como uma das opções utilizar veículos de menor consumo, o Sr Shigeaki Ueki lembrou que no seu Ministério, "conseguimos reduzir o gasto de combustível a partir da crise do petróleo em cerca de um terço". Ao inaugurar o novo conjunto industrial para produção de óleos lubrificantes básicos e parafinas, da Refinaria de Mataripe, o Ministro ressaltou a contribuição da Petrobrás à política de redução de importações "visto que 90% dos equipamentos utilizados na instalação da unidade foram adquiridos à indústria nacional.

Mudança

O Sr Shigeaki Ueki observou que no segundo semestre do ano passado o consumo de gasolina no Brasil conservou-se na faixa idêntica à mesma época do ano anterior. Embora não explicasse as causas deste quadro, se devido ao impacto do aumento nos preços externos do petróleo ou aos efeitos positivos da campanha de poupança iniciada, o Sr Shigeaki Ueki ressaltou que nos seis primeiros meses deste ano perdeu-se o controle da situação, voltando o consumo a apresentar crescimento entre 1,5 a 2%.

Ele achou razoável lembrar aos consumidores que o Brasil importa oito de cada 10 litros de gasolina utilizada, e que isto tem reflexos amplos sobre a economia nacional".

Economia

A unidade inaugurada pelo Sr Shigeaki Ueki já está em pleno funcionamento, permitindo o aumento da produção brasileira de óleos lubrificantes básicos para 420 metros cúbicos diários e a produção de parafinas de 100 toneladas diárias. A unidade permitirá uma economia de 40 milhões de dólares anualmente. O Sr Shigeaki Ueki lembrou que há apenas quatro anos "importávamos 90% do óleo lubrificante que consumíamos".

O Brasil passa a cobrir toda sua necessidade de lubrificantes básicos, passando a importar apenas lubrificantes para motores mais complexos e turbinas. "Nossa intenção é conseguirmos passar à etapa de exportação deste produto", ressaltou o Ministro. O Sr Shigiaki Ueki, com sua comitiva, percorreu grande parte da Refinaria de Mataripe, que comemora 25 anos de fundação. Inaugurada em 18 de setembro de 1950, a Refinaria Landulpho Alves — à época Refinaria Nacional de Petróleo — começou a processar 400 metros cúbicos por dia. Do processamento inicial, limitado à gasolina, querosene e óleos diesel e combustível, a capacidade de refino elevou-se a cerca de 14 mil 500 metros cúbicos/dia, diversificando sua produção através de outras unidades industriais, de tal modo que ela hoje produz propeno, propano especial, solventes, GLP, asfalto, lubrificantes básicos, parafinas, hexano especial, aguarrás mineral e querosene para acionamento de aviões a jato.

A Petrobrás espera em breve ampliar a exportação de parafina.

Aqui, um técnico explica o possível

O chefe do laboratório de motores do Centro Tecnológico da Aeronáutica, engenheiro Ernest Stumpf, disse ontem que, tecnicamente, pode-se misturar até 10% de álcool no combustível sem alterar em nada o motor do automóvel e de forma que o consumo permaneça sensivelmente o mesmo que o da gasolina.

O engenheiro Ernest Stumpf, em palestra no III Encontro Nacional dos Produtores de Açúcar, realizada em Campos, acrescentou que, para percentagens pouco superiores a 10% de álcool, deverá ser feita adaptação da mistura do carburador e, se a octanagem obtida for superior à da gasolina comum, poderá ser feito um aumento correspondente da taxa de compressão.

Ao realizar uma abordagem técnica do problema, o engenheiro Ernest Stumpf disse que "está comprovado experimentalmente e teoricamente que o álcool anidro puro desgasta menos os cilindros do que a gasolina. Em misturas álcool-gasolina, não há motivos de haver maior desgaste do que o da gasolina". Acrescentou ainda que "em princípio o álcool não ataca os metais e sim os aldeídos que possa conter. Selecionando metais mais resistentes e reduzindo ao mínimo os aldeídos, o problema não existe mais. Também precisam ser evitados plásticos e borrachas solúveis no álcool".

Indústria tem que modificar os motores para usar mais álcool

São Paulo — De acordo com técnicos da indústria automobilística, ela está apta a fabricar veículos que utilizem até 25% de álcool anidro na gasolina. Consideram que as modificações nos motores dos automóveis serão mínimas, não chegando a onerar a linha de produção. Enquanto isto, os técnicos da General Motors, Volkswagen do Brasil, Ford e Chrysler estão elaborando um documento para o Governo, explicando que o ponto ideal da mistura é de 15%, mas pode chegar aos 25%.

Explicam que "não há um contra-senso, mas que os 15% é o chamado ponto ideal, e que o rendimento do motor não será alterado, caso chegue aos 25% de mistura álcool-gasolina". A Volkswagen, entretanto, é favorável a que o limite seja de 16%, de acordo com um estudo publicado pela empresa num boletim interno.

Explica a Volkswagen, que "o álcool anidro com 25% de mistura na gasolina acabará por trazer alteração na bóia do carburador, além de estragar o cano de escapamento, que se corroerá. O álcool anidro apanha do ar a umidade, transformando-se parcialmente em água".

Diz ainda o estudo publicado pela Volkswagen do Brasil que "algumas peças teriam que ser reprojetadas, porque o álcool anidro também teria influência direta sobre produtos de plástico, como também no diafragma da bomba de gasolina".

Para o presidente do Sindicato da Indústria Automobilística, Sr Mário Garnero, atualmente na Alemanha, "os automóveis produzidos pela indústria têm capacidade para utilizar gasolina até com uma mistura de 25% de álcool anidro".

— O setor já informou ao Ministro das Minas e Energia, que tem possibilidade de atender a um pedido do Governo neste sentido. Entretanto, é necessário que haja realmente uma padronização da mistura para o Brasil inteiro", concluiu.

Para dirigentes da Ford, Chrysler e General Motors, "é necessário que o Governo amplie o número de fiscais da qualidade de gasolina, de maneira que cubra os 16 mil postos existentes no país. Várias irregularidades na qualidade da gasolina estão sendo observadas no país, que chega a ser misturada com álcool comum e água, desonestamente".

Uma das principais fábricas de carburadores do país, a D. F. Vasconcelos, informou ontem que "seus produtos, atualmente estão preparados para receber até 15% de álcool anidro na gasolina e que se o Governo desejar elevar este índice para 25%, deverá haver uma recalibração geral deste aparelhamento".

Caso se disponha a plantar cana-de-açúcar em 170 mil quilômetros quadrados, correspondentes a 2% do seu território, o Brasil poderá produzir álcool etílico em volume suficiente para atender à demanda de gasolina prevista para 1980, segundo estimativas apresentadas pelo secretário-geral de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr José Walter Bautista Vidal, em conferência feita em São Paulo.

— Examinando uma lista exaustiva de fontes não convencionais de energia, verificamos que, do ponto-de-vista do transporte automotivo, o álcool etílico obtido da cana-de-açúcar pode vir a ser particularmente interessante — disse ele — acrescentando que também não se pode ignorar a mandioca como fonte supridora de energia, a partir de uma tecnologia que nós mesmos devemos desenvolver.

— Estimando-se o consumo brasileiro de gasolina, para fins automotivos, durante o ano de 1980 e reconhecendo que a eficiência do álcool etílico como combustível é de 65% com relação à eficiência da gasolina comum, concluiremos que a área cultivada necessária para cobrir o consumo montaria a cerca de 170 mil metros quadrados, ou 2% do território brasileiro — disse ele.

Brasília — O Presidente Geisel assinou decreto, ontem, elevando para 3% as alíquotas do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. A elevação entra em vigor a partir de hoje, quando igualmente entrarão em vigor os novos preços para derivados de petróleo.

Petrobrás pode promover plantio de cana no país

A Petrobrás está estudando a aquisição de várias faixas de terras para desenvolver o plantio de cana-de-açúcar, com vistas à produção de álcool anidro, soube-se ontem à noite. Não foi possível, no entanto, confirmar o assunto junto à empresa.

O plano faria parte do esquema global que prevê a instalação, pela empresa, de várias destilarias especiais de grande porte, inteiramente voltadas para a produção de álcool carburante, para ser adicionado à gasolina. Elas seriam localizadas próximas às fontes de produção.

As informações disponíveis são de que a política de álcool anidro sairia da órbita do Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA), passando para um órgão específico. Fala-se na utilização do próprio Conselho Nacional do Petróleo (CNP) para isso.

Álcool

Algumas observações que começaram a ser feitas a partir de ontem, partem dos seguintes números:

— consumo brasileiro de gasolina — 14 bilhões de litros por ano

— álcool necessário para reduzir 25% do consumo — 3,5 bilhões de litros por ano.

Sabe-se que uma tonelada de mel residual pode produzir de 268 a 378 litros de álcool, dependendo do percentual dos açúcares redutores totais.

Para a safra Norte/Nordeste 1975/1976, o Instituto do Açúcar e do Álcool fixou, pelo Ato n.º 29/75, uma cota de produção de mel residual de 1 milhão 38 mil toneladas, sendo que apenas 286 mil 156 toneladas para industrialização em álcool.

Admitindo-se que toda a produção de mel residual pudesse ser transformada em álcool, ter-se-ia, dentro das escalas mínima e máxima:

— escala mínima de 268 litros por tonelada — 278 milhões 184 mil litros;

— escala máxima de 378 litros por tonelada — 392 milhões 364 mil litros.

Só esses números servem para mostrar a magnitude do problema. Isso embora o IAA, pelo Ato n.º 31/75, tenha resolvido que, levando em conta a capacidade de produção de suas destilarias centrais, poderá adquirir das usinas contingentes de mel residual para industrialização em álcool. Os preços variam de Cr$ 140,19 a Cr$ 197,73 por tonelada (inclusive Imposto sobre Circulação de Mercadorias de 14,5%) a Cr$ 141,85 e Cr$ 200,07 (inclusive ICM de 15,5%).

PUC

A Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio fará parte dos testes com vistas à adição de álcool anidro à gasolina. Já ganhou inclusive um motor para a sua realização.

Motor experimental

São Paulo — Um Dodge 1800, com motor movido exclusivamente a álcool anidro, que pode ser obtido da cana-de-açúcar, da mandioca e da batata doce, será testado, em outubro, pelo Ministro das Minas e Energia, Sr Shigeaki Ueki.

Política do CDI recebe críticas

São Paulo — São Paulo — O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) adota uma política conflitante em casos iguais, prejudicando a indústria nacional, como na área das concorrências internacionais. Todos os projetos importantes ficam para as empresas estrangeiras com a desculpa de que as companhias nacionais não têm capacidade.

A declaração é do presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento da Indústria de Base (ABDIB), Sr Cláudio Bardella, durante a solenidade em que a entidade homenageou a Carteira de Comércio Exterior (Cacex), que completou 21 anos. Empresários do setor manifestaram também sua preocupação pelo excesso de encomendas feitas ao exterior por empresas estatais.

O diretor da Cacex, Sr Benedito Moreira, procurou animar os empresários de bens de capital afirmando que o Governo é o maior interessado em reduzir às importações de equipamentos e máquinas pesadas, embora reconhecesse que a empresa nacional esteja sendo prejudicada. Em algumas areas, explicou que determinadas importações têm sido justificadas pelo fator de urgência na conclusão de determinados projetos.

Peru quer exportar mais cobre

O Peru pretende vender cobre ao Brasil, em maiores quantidades. A informação é do presidente da Associação dos Exportadores daquele país, Sr Jorge Licetti. Ele falou na Confederação Nacional da Indústria, durante encontro com industriais brasileiros.

Adiantou que os peruanos querem comprar do Brasil maquinaria para indústria metal-mecanica e têxtil, matérias-primas e tecnologia. Isto com vistas a melhorar o intercambio comercial Brasil-Peru.

O INTERCAMBIO

Para o presidente da Confederação, Sr Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto, a visita da delegação peruana ao Brasil, neste momento, servirá para desenvolver as relações comerciais entre os dois países.

Informou-se, no encontro, que a balança comercial Brasil-Peru está equilibrada este ano.

Além do cobre, o Peru pretende vender ao Brasil azeites comestíveis e industriais; algodão de fibra larha; liga metálica destinada à indústria automobilística, comestíveis enlatados e fertilizantes.

BNH estuda transporte coletivo

A transformação do Geipot em órgão central de um programa de transporte urbano, a cobrança de nova taxa dos proprietários de carros de passeio e táxis, e a majoração de 10 centavos nas passagens dos transportes coletivos são os três pontos principais de um trabalho realizado no BNH, destinado a criar um Programa Nacional de Transporte Coletivo Urbano — Proturb.

Seu autor, engenheiro Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, afirma que "reduzir o Prefeito do Rio de Janeiro à condição de chefe de administradores de regiões administrativas é um desperdício de experiência" e conclui ser natural atribuir a ele "a construção do metrô." O trabalho, editado pelo Banco Nacional da Habitação, foi preparado antes do anúncio, pela Presidência da República, da criação da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos.

A minuta do decreto-lei de implantação do Proturb, segundo o engenheiro Jorge Schnoor, prevê que o Programa Nacional de Transporte Coletivo e Urbano será aplicado a todos os aglomerados de mais de 1 milhão de habitantes, representados por um ou mais municípios.

BB dá novo incentivo à exportação

Brasília — Atendendo a determinação do Ministério da Fazenda, o Banco do Brasil reduziu de 16,8% para 15% a taxa de juros incidente sobre os financiamentos destinados à aquisição de matérias-primas para a fabricação de produtos destinados ao mercado externo. Quando o período de fabricação do produto for igual ou superior a seis meses, a taxa será reduzida para 12% ao ano.

Segundo o próprio BB, a medida, assinada ontem por seu presidente, Sr Angelo Calmon de Sá, tem por objetivo a diminuição do custo financeiro que incide sobre os produtos manufaturados exportáveis, permitindo a obtenção de melhores preços finais para os produtos destinados ao mercado externo, possibilitando assim aumento nas exportações do país.

O Sr Calmon de Sá pronunciará conferência dia 15 de outubro a empresários belgas, em Bruxelas, atendendo a convite do Clube Americano. O Sr Angelo Calmon exporá as diretrizes do desenvolvimento brasileiro nos últimos anos.

Indicador se retrai no mercado paulista

São Paulo — O mercado de ações de São Paulo fechou ontem com tendência a baixa, assinalando um decréscimo de 32 pontos. Foram realizados 1 mil 692 negócios com 18 milhões 62 mil 527 títulos e um volume de Cr$ 36 milhões 802 mil 444, inferior ao pregão anterior.

Entre as ações mais negociadas destacou-se a do Banco do Brasil pp c/7, com Cr$ 5 milhões 949 mil, representando 20,49% do movimento de operações à vista. A baixa de ontem decepcionou os operadores da Bolsa, que esperavam a continuidade da reação do dia anterior. A ação da Petrobrás também apresentou bom movimento, representando 18,87% do total das negociações.

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Acesita	1,50	1,46	1,50	1,46	343 000
Aços Vill op	1,30	1,30	1,30	1,30	6 000
Aços Vill ppb	2,05	2,00	2,06	2,05	116 000
Açúcar União pp	1,34	1,34	1,34	1,34	812 000
AGGS op	0,99	0,97	0,99	0,97	10 000
AGGS pp	0,97	0,90	0,97	0,90	57 000
Alpargatas op	2,65	2,56	2,65	2,56	287 000
Alpargatas pp	2,26	2,20	2,26	2,21	296 000
Amazonia on	0,76	0,76	0,79	0,76	13 000
And. Clayton op	0,78	0,78	0,78	0,78	104 000
Arno pp	1,80	1,79	1,80	1,79	133 000
Artex ppb	0,61	0,61	0,61	0,61	9 000
Atma	0,96	0,95	0,96	0,95	3 000
Bandeirantes on	0,53	0,53	0,53	0,53	6 000
Bardella pp	2,20	2,20	2,20	2,20	5 000
Belgo Mineiro op	3,86	3,80	3,88	3,80	367 000
Benzenex pp	0,92	0,88	0,92	0,88	177 000
Bergamo pp	1,40	1,40	1,40	1,40	12 000
Brad Invest on	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
Brad Invest pn	1,05	1,05	1,05	1,05	56 000
Bradesco pn	1,07	1,05	1,07	1,05	85 000
Brahma pp	1,50	1,48	1,50	1,49	5 000
Brasil pp	6,88	6,73	6,95	6,75	873 000
Brasil on	5,50	5,50	5,55	5,55	71 000
Brasmet op	1,14	1,14	1,14	1,14	3 000
Brasmotor op	1,55	1,55	1,55	1,55	23 000
CTB on	0,19	0,19	0,19	0,19	15 000
CTB pp	0,51	0,50	0,51	0,51	14 000
CTB pe	0,50	0,50	0,50	0,50	5 000
Cacique pp	0,73	0,71	0,73	0,73	77 000

Cotações

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Casa Anglo op	1,34	1,34	1,34	1,34	48 000
Casa Anglo p	1,23	1,23	1,23	1,23	11 000
Casa J. Silva pp	1,10	1,10	1,10	1,10	12 000
CBV Inds Mec op	0,50	0,53	0,50	0,50	6 000
CESP op	0,61	0,61	0,61	0,60	247 000
Cica pp	0,60	0,60	0,60	0,60	20 000
Cim. Itaú pn	0,55	0,55	0,55	0,55	4 000
Cimetal op	1,90	1,90	1,90	1,90	20 000
Cobrasma pp	2,50	2,50	2,52	2,52	147 000
Com. e Ind. SP pn	1,01	1,01	1,01	1,01	190 000
Comind. B. Inv. pe	1,00	1,00	1,00	1,00	18 000
Cons. Br. Ene. pp	0,80	0,80	0,80	0,80	4 000
Const. A. Lind. op	0,52	0,52	0,52	0,52	8 000
Const. A. Lind. op	0,53	0,53	0,53	0,53	55 000
Consul op	1,90	1,90	1,90	1,90	10 000
Consul ppb	1,50	1,50	1,50	1,50	7 000
Copas pp	1,25	1,25	1,25	1,25	36 000
Diamentro Emp. pe	0,63	0,63	0,63	0,63	6 000
Docas Santos op	1,48	1,48	1,48	1,48	68 000
Duratex pp	1,15	1,15	1,15	1,15	35 000
Eriex op	0,65	0,65	0,65	0,65	5 000
Econômico pn	0,95	0,95	1,00	1,00	80 000
Ed. Guias LTB op	1,46	1,45	1,46	1,45	7 000
Eluma op	0,70	0,70	0,70	0,70	8 000
Eluma pp	0,75	0,75	0,75	0,75	5 000
Embasa pp	0,28	0,26	0,28	0,27	135 000
Engesa op	0,95	0,95	0,96	0,96	16 000
Engesa pp	0,95	0,95	0,97	0,97	30 000
Ericsson op	1,46	1,43	1,46	1,43	137 000
Est. S. Paulo pp	1,04	1,02	1,06	1,04	324 000
Est. S. Paulo on	0,92	0,92	0,92	0,92	15 000
Est. St. Catarina pp b	0,65	0,65	0,65	0,65	30 000
Eucatex pp/a	0,62	0,62	0,62	0,62	6 000
FNV pp e	3,53	3,53	3,53	3,53	44 000
Fer. Lam. Bras. op	1,15	1,15	1,15	1,15	50 000
Fer. Lam. Bras. pp	1,10	1,10	1,11	1,11	12 000
Ferro Bras. op	2,50	2,50	2,50	2,50	6 000
Ferro Bras. pp	2,10	2,10	2,10	2,10	2 000
Fertiplan op	0,85	0,80	0,85	0,80	51 000
Fertiplan pp	1,05	1,05	1,05	1,05	6 000
Fin. Bradesco pn	1,10	1,08	1,10	1,08	67 000
Franchs Bras. on	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000
Fund. Tupy op	1,11	1,11	1,11	1,11	2 000
Helena Fons. op	0,53	0,53	0,53	0,53	10 000
Hindi op	0,32	0,32	0,32	0,32	50 000
IAP op	2,55	2,50	2,55	2,50	10 000
Ind. Hering pp A	0,90	0,90	0,90	0,90	111 000
Ind. Villares pp b	1,45	1,35	1,45	1,35	353 000
Itaubanco pp	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Itaubanco on	1,25	1,25	1,25	1,25	1 025 000
Itaubanco pn	1,00	1,00	1,00	1,00	346 000
Itausa on	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000
Itausa pn	1,25	1,25	1,25	1,25	4 000
Lacta op	0,50	0,50	0,50	0,50	11 000
Light op	1,03	1,03	1,03	1,03	94 000
Light op	0,96	0,96	0,97	0,97	4 000
Magnesita op	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000
Manah pp	1,30	1,30	1,31	1,31	60 000
Manasa op	0,45	0,45	0,45	0,45	107 000
Mangels Indl. op	1,80	1,80	1,80	1,80	20 000
Melhor SP on	1,38	1,38	1,38	1,38	13 000

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Melhor SP pp	0,81	0,81	0,81	0,81	36 000
Merc. SP pp	1,35	1,35	1,35	1,35	5 000
Merc. SP pn	1,35	1,35	1,35	1,35	10 000
Mesbla pp	0,96	0,96	0,96	0,96	10 000
Metal Leve pp	3,70	3,70	3,71	3,71	28 000
Moinho Sant. op	1,40	1,39	1,40	1,40	321 000
Nacional pn	0,87	0,87	0,87	0,87	52 000
Nord. Brasil pp	2,36	2,36	2,36	2,36	8 000
Nord. Brasil on	1,60	1,60	1,61	1,61	12 000
Noroeste Est. pp	1,60	1,60	1,60	1,60	85 000
Panex op	0,55	0,55	0,55	0,55	8 000
Panex pp	0,55	0,55	0,55	0,55	52 000
Paranapanema op	0,28	0,26	0,28	0,26	91 000
Paranapanema pp	0,28	0,26	0,28	0,26	915 000
Part. V. Pv. on	0,55	0,55	0,55	0,55	5 000
Paul. F. Luz op	1,10	1,10	1,10	1,10	2 000
Pet. Ipiranga op	0,92	0,92	0,92	0,92	10 000
Pet. Ipiranga pp	1,22	1,20	1,22	1,20	20 000
Petrobrás pp	4,42	4,31	4,46	4,31	1 253 000
Petrobrás on	2,90	2,78	2,90	2,78	274 000
Petrobrás pn	4,05	4,00	4,05	4,00	201 000
Phebo op	0,89	0,89	0,89	0,89	13 000
Pirelli op	1,88	1,86	1,90	1,86	398 000
Pirelli pp	1,79	1,78	1,80	1,78	39 000
Real on	0,85	0,85	0,85	0,85	39 000
Real pn	0,85	0,85	0,85	0,85	39 000
Real Cia. Inv. op	0,80	0,80	0,80	0,80	65 000
Real Cia. Inv. on	0,85	0,85	0,85	0,85	7 000
Real Cia. Inv. pn	0,85	0,85	0,85	0,85	20 000
Real de Inv. pn	0,69	0,69	0,69	0,69	37 000
Real de Inv. pp	0,65	0,65	0,65	0,65	14 000
Sadia Concor. pp	1,85	1,85	1,85	1,85	75 000
Santa Maria pp	0,62	0,62	0,62	0,62	17 000
Semp op	0,60	0,55	0,60	0,55	103 000
Serv. Eng. op	0,30	0,30	0,30	0,30	180 000
Sharp pp	4,00	4,00	4,00	4,00	5 000
Sid. Aconorte op	1,05	1,03	1,05	1,03	97 000
Sid. Aconorte pp A	1,00	1,00	1,01	1,01	40 000
Sid. Aconorte pp B	1,06	1,05	1,06	1,05	58 000
Sid. Aconorte pp C	0,04	0,02	0,04	0,02	645 000
Sid. Guaíra pp	0,70	0,68	0,70	0,67	26 000
Sid. Mannesmann op	3,30	3,30	3,55	3,55	21 000
Sid. Nacional pp b	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
Sid. Riogrand. op	1,17	1,17	1,17	1,17	32 000
Sid. Riogrand. pp	1,62	1,62	1,63	1,63	52 000
Solorrico pp	1,15	1,15	1,15	1,15	150 000
Sorana op	1,70	1,70	1,70	1,70	5 000
Souza Cruz op	2,55	2,55	2,55	2,55	36 000
T. Janer pp	0,86	0,86	0,86	0,86	26 000
Tekno Eng. op	1,25	1,25	1,25	1,25	5 000
Telesp on	0,18	0,17	0,18	0,17	92 000
Telesp pe	0,47	0,44	0,47	0,44	70 000
Transparaná op	1,76	1,73	1,77	1,77	10 000
Transparaná pp	1,87	1,83	1,87	1,87	98 000
Tur. Bradesco on	1,05	1,05	1,05	1,05	6 000
Unibanco pp	0,70	0,67	0,70	0,67	16 000
Unibanco on	0,66	0,66	0,66	0,66	29 000
Unibanco pn	0,64	0,64	0,64	0,64	37 000
Vale R. Doce pp	3,22	3,15	3,22	3,15	533 000
Varig pp	0,48	0,48	0,49	0,48	161 000

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque — Foi a seguinte a média Dow Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.
30 Industriais	800,77	817,19	797,64	814,01	15 Serv. Públicos	76,14	76,81	75,54	76,37
20 Transportes	150,69	153,43	149,75	152,86	65 Ações	240,58	244,98	239,37	244,08

Preços Finais

Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Fech.	Ações	Fech.	Ações	Fech.
Airco Inc.	17 3/4	Dupont	120	Occidental Pet	17 7/8
Alcan Alum.	22 3/4	Eastern Air	4 1/4	Olin Corp	25 1/2
Allied Chem	32 5/8	Eastman Kodak	89 7/8	Otis Elevator	29 1/2
Allis Chalmers	10 3/8	El Paso Company	11 3/8	Owens Illinois	43 1/8
Alcoa	46 1/4	Esmark	35 3/8	Pacific Gas e El	19 3/4
AM Airlines	7 1/4	Exxon	87 5/8	Pan Am World Air	4 3/8
Am Cyanamid	24 3/4	Fairchild	49 1/4	Penn Central	1 3/8
AM MET Climax	51 1/4	Firestone	19 1/4	Pepsico Inc	56 1/2
AM Tel e Tel.	46	Ford Motor	35 3/4	Pfizer Chas	26
AMF Inc.	17	Gen Dynamics	44	Philip Morris	45 1/2
Anaconda	17 1/2	Gen. Electric	43 1/4	Phillips Pet	57
Asa Ltd.	13 5/8	Gen. Foods	22 5/8	Polaroid	32 7/8
ATL Richfield	95 1/2	Gen. Motors	49 1/4	Procter e Gamble	83 7/8
Avco Corp.	5 1/8	Gen. Tell Elet.	21 3/8	RCA	16 7/8
Bendix Corp.	39	Gen. Tire	15 3/4	Reynolds Ind	53 3/4
Bengult	16 1/2	Getty Oil	176 3/4	Reynolds Met	31
Bethlehem Steel	37 3/4	Goodrich	16 3/8	Rockwell Intl	22 1/4
Boeing	25 3/4	Goodyear	19	Royal Dutch Pet	36 1/8
Boise Cascade	23 1/8	Grace	15 5/8	Safeway Strs	44 1/2
Borg. Warner	16 5/8	GT ATL e Pac	12 7/8	Scott Paper — 15 1/2	
Braniff	6 3/4	Gulf Oil	20 7/8	Sears Roebuck	60 7/8
Brunswick	10 3/8	Gulf Western	19 1/4	Shell Oil	52 3/4
Burroughs Corp.	86 1/2	Honeywell	28 5/8	Singer Co	12
Campbell Soup	30 5/8	IBM In. Bus Mach	186 1/4	Smithkline Corp	48 1/4
Canadian Pac Ry	13 3/8	Int Harvester	24 1/8	Sperry Rand	36 7/8
Caterpillar Trac	63 3/4	Int Nickel	26	STD Brands	64 3/8
CBS	45 1/4	Int Paper	56 1/8	STD Oil Calif	30 1/8
Cola Nesa	39	Johnson e Johnson	82 1/4	STD Oil Indiana	46
Chase Manhat BK	28 5/8	Kaiser Alumin	28 1/8	Sun Oil	11 5/8
Chessie System	32 3/8	Kennecott Cop	33 3/8	Teledyne	19 3/8
Chrysler Corp	10 3/8	Liggett Myers	26 7/8	Tenneco	24 3/4
Citicorp	28 1/8	Litton Indust.	7	Texaco	23 3/4
Coca Cola	72 1/2	Lockheed Airc	8 1/8	Texas Instruments	87 3/8
Columbia Pict.	6	LTV Corp	13 3/4	Textron	20 1/4
Pict. & Comsat (Communications satellite)	33 5/8	Manufact Hanover	30	Trans World Air	6 1/4
Cons. Edison	11 7/8	Marcor Inc	24	Twent Cent Fox	12 3/4
Continental Can	24 5/8	Mcdonnell Doug	47 1/2	Union Carbide	57 3/8
Continental Oil	65 1/4	Merck	68 1/4	Uniroyal	8 1/4
Control Data	15 3/4	Minn Mng e Mfg	51 1/4	United Brands	5 1/8
Corning Glass	37 3/4	Mobil Oil	42 1/4	Us Industries	4
CPC INTL	40 1/2	Monsanto Co	70	Us Steel	68
Crown Zellerbach	38	Nabisco	32 5/8	West Union Corp	17 1/2
Dow Chemical	89 1/2	Nat Distillers	15	Westh Elect	14
Dresser Ind.	65 3/8	Ncr Corp	26 7/8	Woolworth	16
		NL Indust.	12 5/8	Xerox Corp	55 3/4
		Northwest Airlines	18	Zenith Radio	20 3/4

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

COMUNICADO DEMAP N.º 34

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS N.º 75/21, para fornecimento de uniforme sob medida.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que, a teor do disposto no item 9.3. do respectivo Edital, fará realizar a TOMADA DE PREÇOS N.º 75/21, de 23.8.75, às 9:30 horas, do dia 10.10.75.

Em consequência, o prazo para inscrição no Cadastro de Fornecedores (itens 2.1 e 2.2 do Edital), fica prorrogado para o dia 3.10.75, mantidas as demais disposições do Edital.

Rio de Janeiro (RJ), 17 de setembro de 1975.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

(P

Radiofusão estabelece novas normas

Brasília — Nos próximos 15 dias o Ministério das Comunicações e o Ministério da Educação e Cultura vão divulgar uma portaria conjunta que estabelece e fixa a atuação dos dois Ministérios no campo da radiodifusão sonora e televisionada, informou ontem o Ministro Quandt de Oliveira. Acrescentou que, após a assinatura dessa portaria, serão fixadas as normas para o setor no que se refere à parte de programação.

Economista pode perder seus bens

Brasília — O economista Anacleto Santos Cabral, preso pela Polícia Federal por determinação do Ministro Arnaldo Prieto, poderá ter seus bens sequestrados caso não efetue o pagamento de Cr$ 144 mil 335 e 26, quantia essa desfalcada do Departamento Nacional de Mão-de-Obra.

Além da prisão administrativa, por 90 dias, o economista — funcionário do Ministério do Trabalho — poderá ser demitido do serviço público, pois, falsificando cheques quando exercia o cargo de secretário executivo do setor de projetos e construções do DNMO, lesou os cofres do Estado de dinheiros pertencentes à Fazenda Nacional.

INPS rejeita crítica em Pernambuco

Recife — A Superintendência Regional do INPS rejeitou as acusações do Secretário de Saúde do Estado, que chamou "mercantilista" a atual procura do doente previdenciário, que desorganizou por completo as finanças dos hospitais públicos de Pernambuco, deixando muitos leitos do Governo à disposição da Previdência.

Adiantou que a autarquia dispõe de 600 leitos psiquiátricos no Grande Recife e que quase todos os hospitais do Estado mantêm convênios ou são ligados ao INPS. Observa que há necessidade de obedecer às normas do Ministério e que há detalhes que determinam quatro categorias de hospitais, sendo que os melhores deles detêm a preferência.

DNOCS condena barragem na inauguração para evitar catástrofe no Piauí

Teresina — Construída em pouco mais de um mês pelo Governo do Estado, a barragem sobre o rio Longá, no Município de Buriti dos Lopes, deixou de ser inaugurada ontem pelo Governador Dirceu Arcoverde porque o DNOCS a condenou, apontando falhas na obra, que não suportaria a próxima estação chuvosa e poderia causar uma catástrofe.

Ao condenar a barragem, o diretor regional do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Sr Eldan Veloso, levou ao conhecimento do Governador os sérios perigos que a construção representa, apontando ainda inundações que já se verificam em consequência do represamento das águas.

Falsas vantagens

O Governo do Estado havia mandado construir a barragem, através da Secretaria de Agricultura e da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Piauí (Cidapi), a fim de evitar os prejuízos anuais à produção de arroz causados pelas cheias da lagoa do Buriti e do rio Longá, cuja descarga média nessas épocas é de 2 mil metros cúbicos por segundo. Na entrada para a lagoa a Cidapi construiu a barragem sem fundações, de pedra e piçarra, com 58m de extensão por 30 m de largura na base e 8 m no coroamento.

Segundo o DNOCS, somente o canal de sangradouro da barragem, que deveria ter pelo menos 700 mil metros cúbicos de escavação, importaria numa despesa de Cr$ 8 milhões. Na obra toda não chegaram a ser gastos Cr$ 600 mil.

O engenheiro Eldan Veloso esclarece que, com a barragem já concluída, não há mais tempo para salvar a próxima safra. Como o inverno na região começa em dezembro e o arrombamento da barragem será inevitável com a força das chuvas, toda a produção será prejudicada, não só de arroz como também de algodão. Ontem de manhã as águas represadas pela barragem já haviam invadido mais de 18 propriedades e a inundação atingia mais de 50 quilômetros de extensão. Acham os engenheiros que, se o represamento permanecer no nível atual, a água fará ruir a barragem sem precisar esperar pelo inverno.

Agricultor move ação para reaver terras que L. Rega comprou em S. Catarina

Porto Alegre — Além de ter pago alto preço (Cr$ 250 mil) por 38,5 ha de terras na localidade de Águas Claras, Município catarinense de Sombrio, o ex-Ministro argentino José Lopez Rega poderá perdê-los, por se tratar de propriedade litigiosa — afirma o agricultor Natalício Schlain, que ingressou com ação ordinária na Justiça para anulação do registro.

O advogado do agricultor, Sr Renato Alves Oliveira, explicou que a área comprada por Lopez Rega faz parte de uma propriedade de 4 milhões 536 mil 800 metros quadrados, pertencente a Natalício Schlain e sua mulher Eugênia, parte da qual foi revendida através de documentos falsificados e adulterados.

Falsificação

A questão remonta a 18 de dezembro de 1918, quando Francisco José e sua mulher Branca Fernandes da Silva venderam a João José de Freitas e sua mulher Rita Maria Inácia 6 milhões 853 mil e 400 m2 localizados entre a praia do Mar Grosso e a lagoa de Sombrio (onde fica a área comprada por Lopez Rega). O contrato foi registrado na Comarca de Araranguá.

Desse total, Natalício ficou com 4 milhões 536 mil 800 m2, por compra ou herança, devidamente registrados no Cartório de Sombrio. Paralelamente ocorreu outra venda de terras para Pedro Gonçalves de Barcelos, registrada no mesmo cartório e referente a mais de 3 milhões de m2. Segundo o advogado Renato de Oliveira, essa revenda sofreu uma série de alterações, a começar pela extensão, que inicialmente era de pouco mais de 1 milhão de m2, e quase triplicou com a adulteração do talão de pagamento do Imposto de Transmissão.

A assinatura dos antigos proprietários, João José de Freitas e Rita Maria, foi falsificada, sendo que Rita, por ser analfabeta — como consta de certidão de casamento — naturalmente nem poderia assinar. A partir desse registro fraudulento — diz o advogado — foram realizadas sucessivas revendas. Atualmente, essas terras estão em poder de 16 pessoas, que são os réus do processo movido pelo agricultor.

Gaúcho tem orientação para comprar

Porto Alegre — Examinar mercadorias, rótulos, indicações e pesos de produtos antes de adquiri-los são algumas das indicações que a Associação de Proteção ao Consumidor fará aos leitores de jornais de Porto Alegre, durante campanha publicitária cujo objetivo é ensinar o cliente a comprar.

Os 40 anúncios da campanha foram criados gratuitamente pela Scala Publicidade e começarão a ser veiculados antes do seu início, previsto para o próximo mês. A promoção terá o apoio do Clube dos Diretores Lojistas.

Paraná nega que ladrão seja juiz

Belo Horizonte — O Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desmentiu em ofício que seja juiz de Direito pertencente à magistratura daquele Estado o chefe de quadrilha de assaltantes Radion Arnolf Filho, denunciado na Justiça Militar da 4a. Região Militar, sediada em Juiz de Fora.

A quadrilha chefiada por Radion e por Osvaldo Loureiro de Melo praticou assaltos a bancos, supermercados e postos de gasolina no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas, onde foi desmantelada pela polícia.

BOLSAS DE INGLÊS

O BBC está oferecendo 500 BOLSAS DE INGLÊS para iniciantes. O candidato, ISENTO DE MENSALIDADES, pagará apenas 1 taxa ÚNICA de administração de 90,00. A credencial de BOLSA é obtida à Rua das Marrecas 36 gr. 607 ou nas secretarias do curso:

TIJUCA: R. Gen. Roca, 826/3.º and. Tel.: 288-3299
MEIER: R. Lucidio Lago, 126 s/201. Tel.: 281-3295
R. Dias da Cruz, 28/3.º and. Tel.: 229-4547.

BBC CENTRO DE EXAMES DE TRINITY COLLEGE LONDON

(P

Financilar

Cia. de Crédito Imobiliário

CONVOCAÇÃO

A FINANCILAR Cia. de Crédito Imobiliário, convoca os poucos mutuários que ainda não compareceram à Empresa, que o prazo para obterem o benefício fiscal, de que trata o Decreto Lei 1358 de 12/11/74, expira-se em 30/09/75.

FINANCILAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
RUA SETE DE SETEMBRO, 61 — 2.º ANDAR

A nova onda da notícia e da informação em FM: 99.7 MHz.

Noticiários da Rádio JB/FM.
De segunda a sábado às 12, 15, 18 e 24 horas. Domingos às 13, 15, 18 e 24 horas.

Patrocínio exclusivo

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

com MANAH adubando dá

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

COMUNICADO DIRAD N.º 4

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que fará realizar a CONCORRÊNCIA COMOB N.º 75/2, cujo edital assim se resume:

OBJETO: Execução das obras, serviços e instalações relativos à construção de um "Centro de Treinamento e Recreação de Funcionários" do Banco Central do Brasil, nos Lotes 1-A e 1-B do Trecho 2 do Setor de Clubes Esportivos Sul, em Brasília, Distrito Federal, compreendendo edificações completas, viadutos e respectivas passagens interligando os dois lotes, urbanização e pavimentação.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: Serão recebidas no dia 14 de outubro de 1975, às 15 (quinze) horas, no 5.º andar, do edifício Vera Cruz, Setor Comercial Sul, Quadra 13, lote n.º 1 em Brasília (DF).

ABERTURA: a) do envelope "n.º 1 — Documentação": às 15 (quinze) horas do dia 14 de outubro de 1975; b) do envelope "n.º 2 — Proposta": em local, dia e hora que serão anunciados pelo Comitê de Licitações.

CÓPIA DO EDITAL: Toda a documentação necessária será fornecida pela Comissão de Obras, mediante pagamento de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), em cheque nominativo a favor do Banco Central do Brasil.

INFORMAÇÕES: Diariamente, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, junto a Comissão de Obras, no Setor Comercial Sul, quadra 13, Edifício Vera Cruz, 5.º andar, em Brasília, Distrito Federal.

Brasília (DF), 09 de setembro de 1975.

COMISSÃO DE OBRAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

(P

TELEFONE PARA 222-2316
E FAÇA UMA ASSINATURA
DO JORNAL DO BRASIL

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A.
ELETRONORTE
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS
PRÉ-MOLDADOS E EDIFICAÇÕES PRÉ-FABRICADAS

AVISO

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — ELETRONORTE, solicita aos fabricantes nacionais de edificações pré-fabricadas enviarem especificações, catálogos e demais informações pertinentes, ao endereço abaixo.

2. Esclarecemos que este AVISO não é Tomada de Preços, visando, para o momento, obter tão somente dados relativos a pré-moldados e edificações pré-fabricadas.

3. Os envelopes contendo as informações aqui solicitadas deverão ser assim endereçados:
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S. A. — ELETRONORTE
Departamento de Suprimentos — Andar Térreo.
CS/Sul — Quadra 04 — Bloco A — Edifício Anápolis, 170 — BRASÍLIA — DF.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE TRANSPORTES

Departamento de Estradas de Rodagem

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 07/75

CONCORRÊNCIA N.º 05/75

EDITAL

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 20 de outubro de 1975, às 15,00 horas, na Comissão de Licitações à Av. Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a Concorrência n.º 05/75 para os serviços de CONSERVAÇÃO ORDINÁRIA, PRESERVAÇÃO VEGETAL E LIMPEZA MECÂNICA DE GALERIAS, NA AV. BRASIL (KM 0 AO KM 12), ESTRADA DO GALEÃO (KM 0 AO KM 7) E AV. NOVO RIO.

Os serviços a que se refere a presente Concorrência estão orçados em Cr$ 5.769.264,00 (CINCO MILHÕES, SETECENTOS E SESSENTA E NOVE MIL, DUZENTOS E SESSENTA E QUATRO CRUZEIROS) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 360 (TREZENTOS E SESSENTA) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 68.000,00 — (SESSENTA E OITO MIL CRUZEIROS).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço suprareferido, das 12 às 17 horas.

(P

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE TRANSPORTES

Departamento de Estradas de Rodagem

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 08/75

CONCORRÊNCIA N.º 06/75

EDITAL

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 22 de outubro de 1975, às 15,00 horas, na Comissão de Licitações à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a Concorrência n.º 06/75 para os serviços de CONSERVAÇÃO ORDINÁRIA, PRESERVAÇÃO VEGETAL E LIMPEZA MECÂNICA DE GALERIAS, NA AV. BRASIL (KM 12 AO KM 24).

Os serviços a que se refere a presente Concorrência estão orçados em Cr$ 2.927.184,00 (DOIS MILHÕES, NOVECENTOS E VINTE SETE MIL E CENTO OITENTA QUATRO CRUZEIROS) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 34.500,00 (trinta quatro mil e quinhentos cruzeiros).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço supra referido, das 12 às 17 horas.

(P

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE TRANSPORTES

Departamento de Estradas de Rodagem

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 10/75

TOMADA DE PREÇOS N.º 04/75

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 6 de outubro de 1975, às 15,00 horas, na Comissão de Licitações à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a TOMADA DE PREÇOS N.º 04/75 para os serviços de SONDAGENS GEOLÓGICAS DE RECONHECIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO.

Os serviços a que se refere a presente TOMADA DE PREÇOS estão orçados em Cr$ 287.726,90 (DUZENTOS E OITENTA SETE MIL, SETECENTOS VINTE SEIS CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 180 (cento e oitenta) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 3.000,00 — (TRÊS MIL CRUZEIROS).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço suprareferido, das 12 às 17 horas.

(P

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE TRANSPORTES

Departamento de Estradas de Rodagem

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 11/75

TOMADA DE PREÇOS N.º 05/75

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 6 de outubro de 1975, às 16,00 horas, na Comissão de Licitações à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a Tomada de Preços n.º 05/75, para os serviços de SONDAGENS GEOLÓGICAS DE RECONHECIMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Os serviços a que se refere a presente Tomada de Preços estão orçados em Cr$ 487.771,50 (quatrocentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta centavos) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 180 (cento e oitenta) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço supra referido, das 12 às 17 horas.

(P

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO
COMUNICADO DEMAP N.º 34

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS N.º 75/21, para fornecimento de uniforme sob medida.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que, a teor do disposto no item 9.3. do respectivo Edital, fará realizar a TOMADA DE PREÇOS N.º 75/21, de 23.8.75, às 9:30 horas, do dia 10.10.75.

Em consequência, o prazo para inscrição no Cadastro de Fornecedores (itens 2.1 e 2.2 do Edital), fica prorrogado para o dia 3.10.75, mantidas as demais disposições do Edital.

Rio de Janeiro (RJ), 17 de setembro de 1975.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Radiofusão estabelece novas normas

Brasília — Nos próximos 15 dias o Ministério das Comunicações e o Ministério da Educação e Cultura vão divulgar uma portaria conjunta que estabelece e fixa a atuação dos dois Ministérios no campo da radiofusão sonora e televisionada, informou ontem o Ministro Quandt de Oliveira. Acrescentou que, após a assinatura dessa portaria, serão fixadas as normas para o setor no que se refere à parte de programação.

Resende explica as prisões

Brasília e Curitiba — Ao pedir a palavra como líder para esclarecer, em nome do Governo, as prisões de elementos do MDB ocorridas no Paraná, o Senador Eurico Resende (Arena-ES) afirmou que nehum dos Governos da Revolução adota diretriz de discriminação ou faccionismo em relação a posições partidárias.

— A aplicação dos Atos Institucionais — disse o vice-líder da Arena — vem revelando que muitos são atingidos pelas medidas expurgatórias, independentemente de Partidos políticos, e isto é ponto manso e pacífico, daí porque não ter fundamento a crítica de que as prisões tenham ocorrido para atingir elementos da Oposição às vésperas da Convenção.

NOTA DA 5A. RM

O Sr Eurico Resende apresentou a nota oficial do Comandante da 5a. Região Militar, General-de-Divisão Samuel Alves Correa, em que este se refere às investigações "que resultaram na prisão, nos últimos dias, de vários suspeitos de pertencerem ou de estarem ligados à cúpula da subversão no Estado do Paraná."

Em Curitiba, o advogado Antônio Acir Breda, conselheiro da OAB-PR, entrou com petição na Auditoria da 5a. Circunscrição Judiciária Militar invocando o direito de se comunicar "pessoal e reservadamente" com o presidente do MDB de Londrina, que está preso desde sexta-feira sob a alegação de transgredir a Lei de Segurança Nacional.

Na Assembléia, a bancada do MDB decidiu prestar assistência aos presos, calculando-se que estes sejam mais de 30, embora só nove estejam identificados. O Deputado Osvaldo Macedo disse que as prisões foram "arbitrárias e violentas, porque as pessoas foram tiradas de suas casas sem saber por quem, e levadas não se sabe para onde, nem por ordem de quem."

DNOCS condena barragem na inauguração para evitar catástrofe no Piauí

Teresina — Construída em pouco mais de um mês pelo Governo do Estado, a barragem sobre o rio Longá, no Município de Buriti dos Lopes, deixou de ser inaugurada ontem pelo Governador Dirceu Arcoverde porque o DNOCS a condenou, apontando falhas na obra, que não suportaria a próxima estação chuvosa e poderia causar uma catástrofe.

Ao condenar a barragem, o diretor regional do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Sr Eldan Veloso, levou ao conhecimento do Governador os sérios perigos que a construção representa, apontando ainda inundações que já se verificam em consequência do represamento das águas.

Falsas vantagens

O Governo do Estado havia mandado construir a barragem, através da Secretaria de Agricultura e da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Piauí (Cidapi), a fim de evitar os prejuízos anuais à produção de arroz causados pelas cheias da lagoa do Buriti e do rio Longá, cuja descarga média nessas épocas é de 2 mil metros cúbicos por segundo. Na entrada para a lagoa a Cidapi construiu a barragem sem fundações, de pedra e piçarra, com 58m de extensão por 30 m de largura na base e 8 m no coroamento.

Segundo o DNOCS, somente o canal de sangradouro da barragem, que deveria ter pelo menos 700 mil metros cúbicos de escavação, importaria numa despesa de Cr$ 8 milhões. Na obra toda não chegaram a ser gastos Cr$ 600 mil.

O engenheiro Eldan Veloso esclarece que, com a barragem já concluída, não há mais tempo para salvar a próxima safra. Como o inverno na região começa em dezembro e o arrombamento da barragem será inevitável com a força das chuvas, toda a produção será prejudicada, não só de arroz como também de algodão. Ontem de manhã as águas represadas pela barragem já haviam invadido mais de 18 propriedades e a inundação atingia mais de 50 quilômetros de extensão. Acham os engenheiros que, se o represamento permanecer no nível atual, a água fará ruir a barragem sem precisar esperar pelo inverno.

Agricultor move ação para reaver terras que L. Rega comprou em S. Catarina

Porto Alegre — Além de ter pago alto preço (Cr$ 250 mil) por 38,5 ha de terras na localidade de Águas Claras, Município catarinense de Sombrio, o ex-Ministro argentino José Lopez Rega poderá perdê-los, por se tratar de propriedade litigiosa — afirma o agricultor Natalício Schlain, que ingressou com ação ordinária na Justiça para anulação do registro.

O advogado do agricultor, Sr Renato Alves Oliveira, explicou que a área comprada por Lopez Rega faz parte de uma propriedade de 4 milhões 536 mil 800 metros quadrados, pertencente a Natalício Schlain e sua mulher Eugênia, parte da qual foi revendida através de documentos falsificados e adulterados.

Falsificação

A questão remonta a 18 de dezembro de 1918, quando Francisco José e sua mulher Branca Fernandes da Silva venderam a João José de Freitas e sua mulher Rita Maria Inácia 6 milhões 853 mil e 400 m2 localizados entre a praia do Mar Grosso e a lagoa de Sombrio (onde fica a área comprada por Lopez Rega). O contrato foi registrado na Comarca de Araranguá.

Desse total, Natalício ficou com 4 milhões 536 mil 800 m2, por compra ou herança, devidamente registrados no Cartório de Sombrio. Paralelamente ocorreu outra venda de terras para Pedro Gonçalves de Barcelos, registrada no mesmo cartório e referente a mais de 3 milhões de m2. Segundo o advogado Renato de Oliveira, essa revenda sofreu uma série de alterações, a começar pela extensão, que inicialmente era de pouco mais de 1 milhão de m2, e quase triplicou com a adulteração do talão de pagamento do Imposto de Transmissão.

A assinatura dos antigos proprietários, João José de Freitas e Rita Maria, foi falsificada, sendo que Rita, por ser analfabeta — como consta de certidão de casamento — naturalmente nem poderia assinar. A partir desse registro fraudulento — diz o advogado — foram realizadas sucessivas revendas. Atualmente, essas terras estão em poder de 16 pessoas, que são os réus do processo movido pelo agricultor.

Gaúcho tem orientação para comprar

Porto Alegre — Examinar mercadorias, rótulos, indicações e pesos de produtos antes de adquiri-los são algumas das indicações que a Associação de Proteção ao Consumidor fará aos leitores de jornais de Porto Alegre, durante campanha publicitária cujo objetivo é ensinar o cliente a comprar.

Os 40 anúncios da campanha foram criados gratuitamente pela Scala Publicidade e começarão a ser veiculados antes do seu início, previsto para o próximo mês. A promoção terá o apoio do Clube dos Diretores Lojistas.

INPS rejeita crítica em Pernambuco

Recife — A Superintendência Regional do INPS rejeitou as acusações do Secretário de Saúde do Estado, que chamou "mercantilista" a atual procura do doente previdenciário, que desorganizou por completo as finanças dos hospitais públicos de Pernambuco, deixando muitos leitos do Governo à disposição da Previdência.

Adiantou que a autarquia dispõe de 600 leitos psiquiátricos no Grande Recife e que quase todos os hospitais do Estado mantêm convênios ou são ligados ao INPS.

BOLSAS DE INGLÊS

O BBC está oferecendo 500 BOLSAS DE INGLÊS para iniciantes. O candidato, ISENTO DE MENSALIDADES, pagará apenas 1 taxa ÚNICA de administração de 90,00. A credencial de BOLSA é obtida à Rua das Marrecas 36 gr. 607 ou nas secretarias do curso:

TIJUCA: R. Gen. Roca, 826/3.º and. Tel.: 288-3299
MEIER: R. Lucidio Lago, 126 s/201. Tel.: 281-3295
R. Dias da Cruz, 28/3.º and. Tel.: 229-4547.

BBC CENTRO DE EXAMES DE TRINITY COLLEGE LONDON

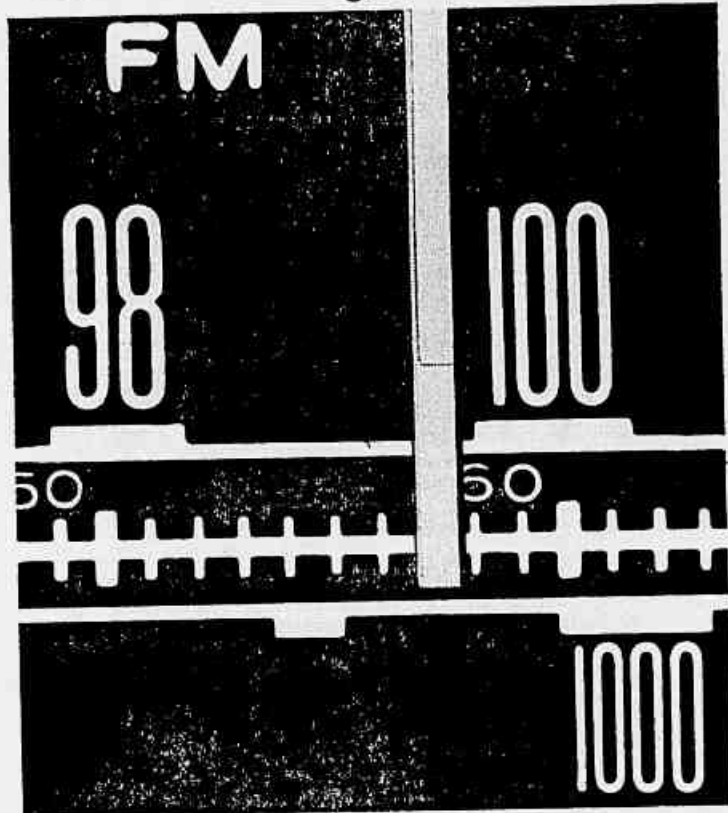
Financilar
Cia. de Crédito Imobiliário

CONVOCAÇÃO

A FINANCILAR Cia. de Crédito Imobiliário, convoca os poucos mutuários que ainda não compareceram à Empresa, que o prazo para obterem o benefício fiscal, de que trata o Decreto Lei 1358 de 12 11 74, expira-se em 30 09 75.

FINANCILAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
RUA SETE DE SETEMBRO, 61 — 2.º ANDAR

com MANAH adubando dá

A nova onda da notícia e da informação em FM: 99.7 MHz.

Noticiários da Rádio JB/FM. De segunda a sábado às 12, 15, 18 e 24 horas. Domingos às 13, 15, 18 e 24 horas.

Patrocínio exclusivo

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMUNICADO DIRAD N.º 4

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que fará realizar a CONCORRÊNCIA COMOB N.º 75/2, cujo edital assim se resume:

OBJETO: Execução das obras, serviços e instalações relativos à construção de um "Centro de Treinamento e Recreação de Funcionários" do Banco Central do Brasil, nos lotes 1-A e 1-B do Trecho 2 do Setor de Clubes Esportivos Sul, em Brasília, Distrito Federal, compreendendo edificações completas, viadutos e respectivas passagens interligando os dois lotes, urbanização e pavimentação.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: Serão recebidas no dia 14 de outubro de 1975, às 15 (quinze) horas, no 5.º andar, do edifício Vera Cruz, Setor Comercial Sul, Quadra 13, lote n.º 1 em Brasília (DF).

ABERTURA: a) do envelope "n.º 1 — Documentação": às 15 (quinze) horas do dia 14 de outubro de 1975; b) do envelope "n.º 2 — Proposta": em local, dia e hora que serão anunciados pelo Comitê de Licitações.

CÓPIA DO EDITAL. Toda a documentação necessária será fornecida pela Comissão de Obras, mediante pagamento de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), em cheque nominativo a favor do Banco Central do Brasil.

INFORMAÇÕES: Diariamente, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, junto a Comissão de Obras, no Setor Comercial Sul, quadra 13, Edifício Vera Cruz, 5.º andar, em Brasília, Distrito Federal.

Brasília (DF), 09 de setembro de 1975.

COMISSÃO DE OBRAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A.
ELETRONORTE
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS
PRÉ-MOLDADOS E EDIFICAÇÕES PRÉ-FABRICADAS

AVISO

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — ELETRONORTE, solicita aos fabricantes nacionais de edificações pré-fabricadas enviarem especificações, catálogos e demais informações pertinentes, ao endereço abaixo.
2. Esclarecemos que este AVISO não é Tomada de Preços, visando, para o momento, obter tão somente dados relativos a pré-moldados e edificações pré-fabricadas.
3. Os envelopes contendo as informações aqui solicitadas deverão ser assim endereçados:
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S. A. — ELETRONORTE
Departamento de Suprimentos — Andar Térreo.
CS/Sul — Quadra 04 — Bloco A — Edifício Anápolis, 170 — BRASÍLIA — DF.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE TRANSPORTES
Departamento de Estradas de Rodagem
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 07/75

CONCORRÊNCIA N.º 05/75

EDITAL

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 20 de outubro de 1975, às 15,00 horas, na Comissão de Licitações à Av. Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a Concorrência n.º 05/75 para os serviços de CONSERVAÇÃO ORDINÁRIA, PRESERVAÇÃO VEGETAL E LIMPEZA MECÂNICA DE GALERIAS, NA AV. BRASIL (KM 0 AO KM 12), ESTRADA DO GALEÃO (KM 0 AO KM 7) E AV. NOVO RIO.

Os serviços a que se refere a presente Concorrência estão orçados em Cr$ 5.769.264,00 (CINCO MILHÕES, SETECENTOS E SESSENTA E NOVE MIL, DUZENTOS E SESSENTA E QUATRO CRUZEIROS) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 360 (TREZENTOS E SESSENTA) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 68.000,00 — (SESSENTA E OITO MIL CRUZEIROS).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço supra-referido, das 12 às 17 horas.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE TRANSPORTES
Departamento de Estradas de Rodagem
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 08/75

CONCORRÊNCIA N.º 06/75

EDITAL

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 22 de outubro de 1975, às 15,00 horas, na Comissão de Licitações à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a Concorrência n.º 06/75 para os serviços de CONSERVAÇÃO ORDINÁRIA, PRESERVAÇÃO VEGETAL E LIMPEZA MECÂNICA DE GALERIAS, NA AV. BRASIL (KM 12 AO KM 24).

Os serviços a que se refere a presente Concorrência estão orçados em Cr$ 2.927.184,00 (DOIS MILHÕES, NOVECENTOS E VINTE SETE MIL E CENTO OITENTA QUATRO CRUZEIROS) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 34.500,00 (trinta quatro mil e quinhentos cruzeiros).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço supra referido, das 12 às 17 horas.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE TRANSPORTES
Departamento de Estradas de Rodagem
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 10/75

TOMADA DE PREÇOS N.º 04/75

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 6 de outubro de 1975, às 15,00 horas, na Comissão de Licitações à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a TOMADA DE PREÇOS N.º 04/75 para os serviços de SONDAGENS GEOLÓGICAS DE RECONHECIMENTO NA REGIÃO METROPOLITNA DO RIO DE JANEIRO.

Os serviços a que se refere a presente TOMADA DE PREÇOS estão orçados em Cr$ 287.726,90 (DUZENTOS E OITENTA SETE MIL, SETECENTOS VINTE SEIS CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 180 (cento e oitenta) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 3.000,00 — (TRES MIL CRUZEIROS).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço supra-referido, das 12 às 17 horas.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE TRANSPORTES
Departamento de Estradas de Rodagem
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

LICITAÇÃO N.º 11/75

TOMADA DE PREÇOS N.º 05/75

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro torna público que fará realizar no dia 6 de outubro de 1975, às 16,00 horas, na Comissão de Licitações à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.100 — 12.º andar, a Tomada de Preços n.º 05/75, para os serviços de SONDAGENS GEOLÓGICAS DE RECONHECIMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Os serviços a que se refere a presente Tomada de Preços estão orçados em Cr$ 487.771,50 (quatrocentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta centavos) e o prazo para a conclusão dos mesmos é de 180 (cento e oitenta) dias corridos.

O valor da caução de garantia da proposta será de Cr$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros).

Todos os elementos esclarecedores serão fornecidos na Comissão de Licitações, no endereço supra referido, das 12 às 17 horas.

Escavações já chegaram a 10m de profundidade no Largo da Carioca, mas ainda falta muito

Censo já tem 250 resultados

Duzentos e cinquenta dos 8 mil 850 recenseadores do I Censo Escolar do Município do Rio de Janeiro — que tem prazo para terminar na segunda-feira — já concluíram e entregaram o resultado de sua tarefa. Na Zona Sul os recenseadores continuam encontrando dificuldades com porteiros e síndicos que os impedem de entrar nos edifícios.

A Secretária Municipal de Educação, Sra Teresinha Saraiva, visitou ontem os Departamentos Educacionais de São Cristóvão, Penha, Ramos e Ilha do Governador; hoje irá aos de Anchieta, Irajá e Madureira.

AJUDA DOS MORADORES

Na Penha, 305 recenseadores trabalham na área urbana e 25 nas favelas, sempre bem recebidos: ontem, com as dificuldades da chuva, eram guiados pelos caminhos com menos lama. Na Ilha do Governador, onde atuam 200 recenseadores, dos quais 25 em 13 favelas, já foram concluídos 20 setores, e os seus moradores também não criam obstáculos.

Também estão sendo bem recebidos os recenseadores na Cidade de Deus, Vila Kennedy, nos subúrbios de Bangu, Realengo e Ramos, assim no bairro de São Cristóvão, onde há grande número de favelas urbanizadas.

Compradores de torres do Centro da Barra criam associação para se defender

Reunidos ontem à noite, compradores de unidades do Centro da Barra (projeto de 71 torres abrigando 35 mil módulos residenciais) decidiram formar uma associação para defender seus interesses. Iniciarão uma série de ações rápidas na Justiça a fim de obrigar os incorporadores a cumprirem os compromissos assumidos.

A reunião foi realizada no auditório da Associação dos Servidores Civis do Brasil e dela participaram cerca de 100 pessoas, sob coordenação de dirigentes da Associação de Condôminos e Investidores e Incorporações (Abadaci), entidade originária de São Paulo, onde reúne 20 associações de condôminos de prédios inacabados.

DESTITUIÇÃO

A reunião de ontem teve por objetivo prestar esclarecimentos aos condôminos acerca dos seus direitos, através dos advogados Paulo Sérgio Hofling e Roberto Dória. O passo mais importante será a formalização da Associação dos Condôminos do Centro da Barra, o que deverá acontecer nos próximos dias, porque ações individuais não têm obtido resultado.

Formada a entidade, a intenção é adotar ações rápidas, que independem do parecer de juiz, podendo acontecer até mesmo a destituição do incorporador, assumindo os próprios condôminos a administração do empreendimento, conforme faculta a Lei 4 591, de 1964.

Contra a firma Desenvolvimento Engenharia Ltda., incorporadora do Centro da Barra, existem, segundo o Sr Roberto Dória, oito falências requeridas na 18a. Vara Cível e 49 reclamações trabalhistas. A Abadaci funciona no Rio desde 1971, com escritório na Rua Senador Dantas, e, explicou seu secretário, Sr Adinael Carlos, seu próximo objetivo será sugerir a criação de uma Vara de Auditoria de Condomínios, mais especifica.

A firma Desenvolvimento Engenharia Ltda., através do seu advogado, Sr Edmundo Alvarenga, alegou ontem a suspeição da Associação Brasileira de Condomínios e Investidores em Incorporações (Abadaci) para se envolver com os compradores de unidades residenciais e comerciais do Centro da Barra, justificando que as obras não estão paralisadas e que se o ritmo está lento "isso se deve ao aliciamento de nossos condôminos."

O advogado questiona os alegados fins não lucrativos da Abadaci e queixa-se de que "a agitação dessa Associação, aliciando nossos condôminos" está prejudicando o trabalho da incorporadora, que até aqui tem contado com a compreensão dos condôminos.

O Sr Edmundo Alvarenga acredita que o objetivo final dessa entidade é obter a destituição da incorporadora, passando o encargo aos próprios condôminos, como se estes pudessem passar de uma hora para outra à condição de construtores, em condições técnicas e financeiras.

Catedral vai vender sobra das barracas

A minifeira, com sobras de artigos estrangeiros da Feira da Providência, começou a ser instalada ontem na cripta da nova Catedral (Av. Chile): funcionará a partir de terça-feira, das 9h às 17h, no auditório do Banco da Providência. As das barracas dos Estados ou foram devolvidas ou guardadas para o Natal dos pobres ou entregues (os produtos perecíveis) a instituições de caridade.

Não se sabe ainda qual a renda da Feira encerrada domingo. D Cecília Monteiro, da diretoria do Banco da Providência, disse que ainda há despesas a fazer, e a receita da minifeira e das rifas a somar. As rifas continuam à venda e correm todas pela Loteria Federal do dia 27.

AS SOBRAS

Entre os artigos da minifeira que poderão ser adquiridos a partir de terça-feira, há caixas com 12 barras de chocolate suíço (Cr$ 100); garrafas de vinho branco italiano (Cr$ 60), cáftãs e *jellabas* da Argélia (Cr$ 300), ponchos de Honduras (Cr$ 200), castiçais da Síria, cristais da Tcheco-Eslováquia, bandejas de prata (Cr$ 1 mil 400) e de cobre (Cr$ 600). E ainda da Argélia: incensores, panelas antigas, tudo de prata ou cobre.

Da Bolívia, Bulgária, Honduras, Itália, Paraguai, Síria, Tcheco-Eslováquia e União Soviética, poderão ser comprados almofadas de pele, bolsas, ponchos de lã, talheres, sopeiras e outros objetos, bolsas de couro, toalhas de linho feitas a mão, peças esmaltadas, castiçais, animais em miniatura e vasos de cobre, cigarreiras, candelabros, fruteiras, vasos de cristal, bonecas de madeira e álbuns de arte.

Massa polar se dissipa no fim de semana e não atenua seca fluminense

A massa polar responsável pelas chuvas dos últimos três dias na área do Grande Rio não atingirá o interior fluminense e se dissipará até o final da semana. Assim, a lavoura e as pastagens continuarão sofrendo com a estiagem, pelo menos até a chegada de uma massa continental.

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo nublado, ainda sujeito a precipitações esparsas no litoral, melhorando no decorrer do período. A temperatura sofrerá ligeira elevação. As poucas chuvas de ontem no interior não chegaram a umedecer o solo ou a elevar o nível dos rios e riachos.

DETALHES

A frente fria que provocou a mudança de temperatura chegou ao Grande Rio na segunda-feira, enquanto a massa polar entrou na terça, com fortes ventos, mas logo tomou o rumo do litoral. Deve ser dissipada no mar, depois de passar pelo Espírito Santo.

Nos três últimos dias, as chuvas caíram mais fortes no Alto da Boa Vista, onde foi registrada uma média de 38mm, seguindo-se a Praça 15, com 14mm, o Engenho de Dentro, com 13,4mm, e o Parque do Flamengo, com 13.1mm.

A estatística dos últimos 10 anos indica para este mês uma precipitação pluviométrica média de 53.2mm, mas até ontem essa previsão não havia alcançado nem a metade, o mesmo ocorrendo em relação à média anual. Em julho, a precipitação média, normal seria de 42.5mm — porém choveu apenas 11.8mm. Em agosto, para uma previsão de 43.1mm, a precipitação não foi além de 1.7mm.

NA SECA

São Paulo — Além do atraso no plantio das lavouras e do enfraquecimento e morte do gado, a estiagem que se prolonga há três meses no interior paulista começa a afetar a população urbana, como em Botucatu, onde a água potável é fornecida em dias alternados e apenas por algumas horas.

O 7º Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura não tem qualquer previsão de chuva para os próximos dias, além de algumas precipitações leves e passageiras no litoral. O volume de chuvas no litoral e em até 100 quilômetros para o interior nos dois últimos dias é considerado insignificante.

NA CHEIA

Porto Alegre — Cerca de 50 famílias de zonas ribeirinhas no município de Itaguaí foram recolhidas pela Prefeitura em ginásios e residências, em consequência das chuvas que caem há 15 dias no Estado. Mesmo sem causar grandes prejuízos, o mau tempo começa a preocupar os agricultores em virtude do fungo que se alastra nas lavouras do trigo.

Nenhuma prefeitura solicitou auxílio extra ou socorro devido às chuvas, mas o Município de São Sebastião do Caí sofreu grande prejuízo com a destruição parcial da lavoura de alfafa. Em Itaguaí, a 665 quilômetros da capital, as águas do Rio Uruguai começaram a descer.

Metrô começa em 15 dias a pesquisar origem e destino dos passageiros dos trens

A Companhia do Metropolitano vai iniciar em 15 dias a pesquisa de origem e destino, entre os usuários dos trens suburbanos da Central, a fim de determinar a melhor maneira e os locais mais apropriados para a integração entre o metrô, a Rede Ferroviária e demais meios de transporte.

Estagiários do metrô fizeram ontem os últimos testes preliminares, entrevistando 2 mil passageiros nas estações de Nilópolis, Realengo e D Pedro II. Os resultados desses testes permitirão à empresa programar a realização da ampla pesquisa.

OS PONTOS IDEAIS

Além das perguntas, formuladas de forma simples, sobre a origem e o destino dos passageiros dos trens, a pesquisa vai apurar qual o meio de transporte que utilizam para chegar e sair das estações, determinando assim as principais linhas de interesse dos usuários da Rede Ferroviária.

Com estes dados, a Companhia estabelecerá os pontos ideais para fazer a integração entre o metrô, o pré-metrô, a RFFSA e os outros meios de transporte, podendo ainda dimensionar suas futuras estações na linha 2 e no pré-metrô.

EXEMPLO BELGA

Para mostrar aos técnicos brasileiros como funcionam os sistemas de metrô e pré-metrô em Bruxelas, uma missão de 10 representantes do Ministério dos Transportes da Bélgica visitou ontm, durante meia-hora, a diretoria da Companhia do Metropolitano. Segundo eles, que dão grande destaque ao sistema de pré-metrô, o método belga de bondes rápidos pode ser perfeitamente aplicado às condições do Rio.

Os técnicos belgas visitam esta manhã a exposição do metrô na Glória e seu canteiro de obras, mantendo novos encontros com a diretoria da Companhia para troca de informações. Eles pretendem firmar um contrato para dar assessoria permanente durante a construção da linha de pré-metrô entre Triagem e São João de Meriti.

BURACO É ATRAÇÃO

O enorme buraco aberto pela Companhia do Metropolitano em menos de seis meses no Largo da Carioca é o novo ponto de atração do centro da cidade, e principalmente no horário do almoço, centenas de pessoas se debruçam nas muretas e nos alambrados para ver o movimento dos operários e máquinas. A estação do Largo da Carioca será a maior de toda a linha 1 do metrô, com dois pisos superpostos, e embora o volume de concreto empregado no local seja equivalente a uma vez e meia o do Estádio do Maracanã, os técnicos da Companhia acreditam que possa estar inteiramente concluídas dentro de três anos.

Antes do buraco no Largo da Carioca, a grande atração para os pedestres era na Cinelândia: eles ficavam nas passagens provisórias das Ruas Santa Luzia e Evaristo da Veiga. Mas como não havia qualquer progresso nas obras a platéia foi diminuindo. Há cerca de seis meses o trabalho na Cinelândia começou a ser atacado em ritmo mais acelerado e quando os pedestres deram conta a galeria já estava inteiramente fechada.

No Largo da Carioca, a Assessoria de Comunicação Social do Metrô colocou cartazes com detalhes técnicos da obra, além de instalar postes com indicação do sentido das ruas próximas para os pedestres. Embora em alguns locais o buraco do Largo da Carioca já tenha 10 metros de profundidade, os técnicos dizem que ainda há muito mais para escavar, mas garantem que dentro de três anos a estação já estará concretada e o local inteiramente reurbanizado.

Faria Lima vê crime diminuir

O Governador Faria Lima afirmou, ontem, durante almoço promovido pela Polícia Militar, no Clube Ginástico Português, que "nesses últimos seis meses o índice de criminalidade no Estado foi altamente reduzido, principalmente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde habitam cerca de 80% de nossa população."

Conhecido tradicionalmente por Almoço dos 100 Dias, essa solenidade se realiza todos os anos em homenagem aos que ao fim desse período serão declarados Aspirantes da Corporação. A nova turma — formada por 108 alunos — escolheu o Governador como paraninfo.

SANGUE NOVO

O Governador Faria Lima disse em discurso, "que os pequenos incidentes, muitas vezes explorados, absolutamente não refletem, para o Governo do Estado, o alto índice de profissionalidade, a capacidade técnica, como tampouco ocorre com a má impressão dada por poucos elementos de uma corporação realmente de elite."

"Em todas as corporações, em todas as comunidades do Brasil" — continuou — "nós temos tido sempre, felizmente, acentuada maioria de gente sadia, gente boa, honesta e eficiente. Da mesma forma, na polícia, os casos que aparecem focalizados nos jornais não são absolutamente representativos da classe em que vocês vão ingressar como oficiais, dentro de 100 dias."

Agradeceu a homenagem de ter sido escolhido como paraninfo e disse esperar da turma Estado do Rio de Janeiro, "pois trará à Polícia Militar, já integradas suas duas corporações, sangue novo, novas esperanças e um ambiente sadio, de compreensão e de civilidade, animados pelos princípios que nortetaram a Revolução de 64 e que, infelizmente, 11 anos passados, estão sendo esquecidos por muitos brasileiros."

Resende Peres semeia a paisagem entre alunos de colégios da Cidade

Mecânico que afirma fazer carro rodar com água chega ao Rio deportado pelos EUA

Após uma permanência de quase quatro meses nos Estados Unidos, com visto no passaporte para apenas 30 dias e com dinheiro para uma semana, voltou ontem ao Brasil, deportado pelas autoridades norte-americanas, o mecânico Sidney Godolphim, que se diz inventor de um aparelho movido a água, adaptável em motor a explosão.

Queixando-se de nunca ter recebido apoio das autoridades brasileiras, "que um dia vão importar carros movidos a água", Sidney, ex-vendedor de caminhão, foi aos Estados Unidos na tentativa de vender a patente do invento ou encontrar um capitalista para industrializá-lo.

A AVENTURA

No Galeão, o mecânico foi conduzido à sala da Polícia Marítima e Aérea do aeroporto, onde permaneceu duas horas, relatando sua aventura. Disse que viajou em 25 de maio como turista para os EUA e que naquele país manteve contatos para vender ou industrializar seu invento. Expirado o prazo de 30 dias no passaporte, permaneceu em situação irregular, inclusive passando privações até ser descoberto pelo Serviço de Imigração, no dia em que o *El Diário La Prensa*, jornal espanhol editado em Nova Iorque, concordara em patrocinar uma corrida de veículos com água injetada em seus motores para promover o invento.

Preso, Sidney passou 19 dias incomunicável numa cadeia do Serviço de Imigração dos EUA até ser deportado para o Brasil. Ele foi detido quando entrava no Brazilian Lanchonete, onde seus patrícios permitiam que pernoitasse.

Algumas pessoas consideram Sidney um desequilibrado. Entretanto ele demonstra entender do assunto e explicou que "injetando água no motor ocorre a separação molecular do oxigênio e do hidrogênio", ao mesmo tempo em que mostrava desenhos do invento, recortes de jornais e cartas de recomendação, entre as quais uma do Ministério da Aeronáutica.

Sidney exibiu também um anúncio publicado no *The New York Times*, que diz o seguinte: "Use água no seu carro. Agora você poderá ter uma potência de 12 cavalos a mais, uma aceleração mais rápida e uma economia de cerca de 5 milhas por galão de gasolina. Usando este sistema você poderá economizar até cerca de 300 dólares em combustível."

Antes de ser levado para a Delegacia Regional da Polícia Federal, o mecânico informou que seu invento fica orçado em 7,25 dólares, cerca de Cr$ 60. Adiantou que "a peça que os norte-americanos estão usando não passa de uma imitação da que ele inventou e que foi apresentada na Exposi-tec-70, no Pavilhão de São Cristóvão. Além de mal copiada — sua invenção é de vidro e a deles feita em plástico — ela só apresenta um bom rendimento com o motor em marcha lenta, deixando muito a desejar quando a velocidade é aumentada."

Peres dá "pinus" a estudantes

Com o **slogan** Cada Povo tem a Paisagem que Merece foi iniciada, ontem de manhã, a distribuição de mudas de **pinus elliotis** a estudantes de colégios municipais e particulares da cidade do Rio de Janeiro, em solenidade presidida pelo Secretário de Agricultura, José Resende Peres, numa promoção da empresa Makro Atacadista, no Mercado São Sebastião.

Hoje em Petrópolis, também com solenidade da Semana da Árvore, 300 crianças de vários estabelecimentos de ensino plantarão 300 tipos diversos de árvores, dentre eles ipês e acácias, em parques, jardins e praças da cidade, numa promoção do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura.

Justificando o **slogan**, o presidente da empresa atacadista Sr Renato Costa Lima disse aos alunos das escolas Barão de Capanema e Ari Quintela, todas da Zona Norte, que "a defesa do meio-ambiente não é tarefa exclusiva das autoridades governamentais, uma vez que boa parcela de responsabilidade cabe à iniciativa privada e a todos nós em particular."

O Secretário de Agricultura José Resende Peres, que estava acompanhado do diretor do Departamento de Recursos Naturais Renováveis, Sr Vistor Paiva, distribuiu aproximadamente 100 jovens presentes à solenidade que "as mudas são como vocês, custarão a crescer, mas dentro em breve irão contrabalançar o movimento predatório que ameaça nossas vidas, ao privar-nos de oxigênio e de alimentos."

Furacão deixa 34 mortos e chega mais fraco a Cuba

Miami — O furacão Eloisa, embora um pouco enfraquecido, atingiu ontem a cidade cubana de Guantánamo com chuvas torrenciais e fortes ventos, após haver deixado um saldo conhecido de 34 mortos e 30 mil desabrigados em sua passagem por Porto Rico e pela República Dominicana, informou em Miami o Centro Nacional de Furacões.

A Rádio de Havana disse que estavam sendo retirados os moradores das regiões baixas da Província de Oriente, e que a população da cidade de Santiago de Cuba, a segunda do país, preparava-se para enfrentar o Eloisa, já agora quase reduzido a uma tormenta tropical.

O BALANÇO DAS PERDAS

O saldo oficial de vítimas em Porto Rico foi de 28 mortos, 275 feridos e 5 mil 430 desabrigados, com danos materiais estimados em 50 milhões de dólares. Na República Dominicana, seis pessoas morreram afogadas na inundação do rio Ozama, em São Domingos, e outras 6 mil ficaram desabrigadas. Da passagem do Eloisa pelo Haiti não se tem informação alguma sobre perdas materiais ou humanas.

O Centro de Furacões explicou que o Eloisa começou a perder intensidade ao atravessar a região montanhosa no centro da República Dominicana. Ontem o furacão continuava perdendo força na região oriental de Cuba, enquanto prosseguia seu caminho pelo interior da ilha em direção a Oeste, com velocidade de 19,2 km horários e ventos fortes. Seu núcleo estava se dissipando sobre as montanhas orientais, segundo observações de satélites meteorológicos, e a tendência era a de se transformar numa simples perturbação ciclônica.

Ao atingir a ilha de Cuba, desabando sua fúria sobre a pequena localidade de Maisi, na Província de Oriente, os ventos já haviam decrescido de 120 para 110 km horários, aproximadamente, velocidade considerada mínima para um furacão.

O Centro revelou também ontem a existência de uma depressão sobre o Atlântico, 500 milhas a Oeste das ilhas de Cabo Verde, mas esclareceu que pelo menos durante vários dias este fenômeno não representará qualquer ameaça para regiões povoadas.

Movimento na Central é maior das 4 às 10h

O consórcio franco-brasileiro que estuda a reformulação do transporte ferroviário nos subúrbios do Grande Rio, concluiu ontem os trabalhos de pesquisa sobre o fluxo de passageiros na Estação de D Pedro II. O maior movimento foi registrado entre as 4 e as 10h da manhã, quando mais de 100 mil pessoas desembarcaram nas plataformas.

A pesquisa prosseguirá nos próximos dias, para determinar o momento do pique em outras estações, permitindo traçar um perfil horário ao longo das linhas. Os resultados finais serão computados e projetados para o decênio 1980-90 e, com base nessa projeção, será feito o plano-diretor de modernização das linhas, que deverá estar pronto dentro de 10 meses.

São Fidélis tem promessa de estrada

O Governador Faria Lima informou ontem ao Prefeito de São Fidélis, Sr Paulo Angelo Jasbik, que o reinício das obras da rodovia que liga aquele Município a Campos ocorrerá dentro de um mês. A conclusão dos trabalhos está prevista para um ano.

A rodovia, com 54 quilômetros, teve sua construção interrompida na altura do Morro dos Macacos, onde existe uma pedreira. Devido à urgência das obras, a concorrência para a sua complementação está marcada para o próximo dia 22.

Faísca leva pânico à Praça 15

A ameaça de explosão de um dos tubos de oxigênio que servia de alimentação de maçaricos das obras do elevado da Perimetral, na Avenida Alfredo Agache, na Praça 15, provocou às 7 horas de ontem pânico entre os transeuntes. A polícia evacuou a área até a chegada de guarnições do Corpo de Bombeiros.

A faísca atingiu a boca do tubo, provocando o incêndio. Os operários saíram correndo da possível explosão e o vigia da obra, Jair Alves, avisou o guarda que controlava o trânsito na Praça 15, o qual chamou os bombeiros.

Psiquiatras criticam Brasília

Brasília — Dois médicos psiquiatras desta Capital denunciaram ontem o traçado urbano de Brasília como responsável pelo ferimento de 16 mil pessoas em acidentes de trânsito no período de sete anos criando "não só problemas de atendimento médico especializado mas também questões sociais e econômicas sérias para a cidade."

Segundo a pesquisa apresentada pelos profissionais ao XII Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, que se realiza no Hotel Nacional, de cada dois veículos em circulação na Capital da República, pelo menos um esteve envolvido em acidente de trânsito grave e com registro policial.

PREÇOS

PARA PUBLICAÇÃO DE AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES NO JORNAL DO BRASIL

LARGURA	ALTURA	D. ÚTEIS	DOMINGO
4,5 cm	4,0 cm	Cr$ 368,00	Cr$ 528,00
4,5 cm	9,0 cm	Cr$ 828,00	Cr$ 1.188,00
9,0 cm	4,0 cm	Cr$ 736,00	Cr$ 1.056,00
9,0 cm	5,0 cm	Cr$ 920,00	Cr$ 1.320,00
9,0 cm	7,0 cm	Cr$ 1.288,00	Cr$ 1.848,00
9,0 cm	10,0 cm	Cr$ 1.840,00	Cr$ 2.640,00
13,5 cm	5,0 cm	Cr$ 1.380,00	Cr$ 1.980,00
13,5 cm	7,0 cm	Cr$ 1.932,00	Cr$ 2.772,00
13,5 cm	10,0 cm	Cr$ 2.760,00	Cr$ 3.960,00
18,0 cm	5,0 cm	Cr$ 1.840,00	Cr$ 2.640,00
18,0 cm	8,0 cm	Cr$ 2.944,00	Cr$ 4.224,00
18,0 cm	10,0 cm	Cr$ 3.680,00	Cr$ 5.280,00
18,0 cm	15,0 cm	Cr$ 5.520,00	Cr$ 7.920,00
22,5 cm	10,0 cm	Cr$ 4.600,00	Cr$ 6.600,00
22,5 cm	15,0 cm	Cr$ 6.900,00	Cr$ 9.900,00

O JORNAL DO BRASIL RECEBE ANÚNCIOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES ATÉ ÀS 23 HORAS.

Falecimentos

Edmar de Sousa, aos 45 anos, em Teresópolis. Foi Secretário-Geral do Ministério do Planejamento no Governo Castelo Branco e diretor do Banco do Estado da Bahia, do Investbanco e do Banco União Comercial.

Cristina de Sousa Aranha Dantas, aos 14 anos, no Instituto de Hematologia. Carioca, estudante, morava em Petrópolis. Filha de José Roberto de Sousa Aranha Dantas e de Maria Elizabeth de Sousa Dantas. Deixa três irmãs: Luciana, Roberta e Daniela.

Maria da Anunciação dos Santos Ferreira, aos 62 anos, no Hospital da Polícia Militar. Natural de Vila da Feira, Portugal, morava em Botafogo. Casada com José Higino de Oliveira. Tinha duas filhas (Maria Emília e Maria Celeste) e netos.

Inuze Oliveira Coelho de Sousa, aos 72 anos, no Hospital dos Servidores do Estado. Nascida em São Luís (Maranhão), era funcionária do Ministério da Agricultura e morava em Ipanema. Solteira.

Assuncion Irala, aos 74 anos, no Hospital Sousa Aguiar. Paraguaia, de Assunção, morava no Caju. Era solteira e deixa sobrinhos.

Carlos Plessmann, aos 62 anos, em sua residência, no Méier. Carioca, aposentado, deixa viúva Ana Plessmann e o filho Adolfo Plessmann.

Abelardo Luís França, aos 62 anos, no Hospital dos Servidores do Estado. Carioca, militar, morava em Copacabana e deixa duas filhas: Franceney e Yaura.

Roberto Weber, aos 80 anos, no Hospital Presidente Vargas, em Canoas, Rio Grande do Sul. Alemão, era litógrafo aposentado. Chegou ao Rio Grande em 1914, ali morando até 1938, quando voltou para a Alemanha, onde continuou exercendo a profissão. Fixou-se novamente no Estado em 1949, trabalhando em diversas gráficas, até se aposentar pela Livraria do Globo. Deixa viúva Maria Luise Weber e quatro filhos (Gerwin, Erhard, Helmut e Wieland).

Alcides Sales, aos 76 anos, em São Paulo. Viúvo de Luzia Amaral Sales. Tinha três filhos (Joaquim, casado com Nilcéia Sales; Leopoldo, com Fernanda Sales; e Alcides, com Maria Helena Sales), além de netos.

Aguiar Luís Polachini, aos 24 anos, em São Paulo. Filho de Laurindo Polachini e Rita Polachini. Tinha irmãos, cunhados e sobrinhos.

Domingas Bitteti, aos 71 anos, em São Paulo. Deixa filhos, genros, noras, netos e bisnetos.

Antônio Ruggiero Júnior em São Paulo. Casado com Yolanda Costa Ruggiero. Três filhos: Biasi Antônio, casado com Maria José Mota Ruggiero; Roberto, com Dirce Antunes Ruggiero; e Elizabeth, com Wilson Raucci. Tinha netos.

Lucas de Matos Pinho, aos 63 anos, em Belo Horizonte. Funcionário público estadual aposentado, deixa viúva Conceição Salomão de Matos e 10 filhos: Balir Roberto, Regina Lúcia, Leda Maria, Maurício, Jaime, Maria da Saúde, Mauro Lúcio, Geraldo Magela, Aparecida e Márcio.

Joaquim Costa Melo, aos 84 anos, em Belo Horizonte. Deixa viúva e 10 filhos: Maria Martinha, Inês, Faustina, Maria Emília, Eunice, Luís Paulo, Efigênia, Terezinha, Cléa, Bernardo, além de netos e bisnetos.

Geraldo Sills, aos 60 anos, em sua residência no bairro da Madalena, em Recife. Inglês, radicado no Brasil há 40 anos, foi o primeiro gerente do Banco de Londres no Amazonas. Na Capital pernambucana, era professor titular da cadeira de inglês da Universidade Federal do Estado. Casado com Maria Ramos Sills, tinha duas filhas.

Epitácio José Joaquim, aos 28 anos, no Hospital da Restauração, em Recife. Deixa viúva Maria José Joaquim.

Alice Nunes Barbosa, aos 78 anos, em Recife. Professora, viúva, deixa três filhos e vários netos.

Cardeal Luís Concha, aos 84 anos, em Bogotá. Arcebispo da Capital da Colômbia, onde nasceu. Ordenado sacerdote em 1916, de 1954 a 1959 foi Arcebispo de Manizales antes de voltar à sua cidade natal. O Papa João XXIII nomeou-o Cardeal no Quarto Consistório, em 1961. O Cardeal Concha apresentou sua renúncia de Arcebispo de Bogotá ao Papa Paulo VI em 1972, por motivo de idade. Foi substituído por seu assessor, com direitos de sucessão, Monsenhor Aníbal Nunos Duque, por sua vez nomeado Cardeal no consistório de 1973. Com a morte de Luís Concha se reduz o número do Sacro Colégio a 123, mas deixa invariável o número (103) de cardeais suscetíveis de participar numa eventual reunião.

O fogo destruiu a galeria e a fumaça afugentou os moradores dos 111 apartamentos do Ed. Reno

Ex-mafioso é fuzilado na Itália

Palermo, Itália — Famoso porque na década de 50 foi condenado por 16 homicídios, 14 atentados e 77 ataques a mão armada, o ex-mafioso siciliano Antônio Lombardo, de 60 anos — libertado por boa conduta em 1973 — foi morto no jardim de sua casa, a tiros do fuzil de cano curto que a Máfia celebrizou: o Lupara.

Lombardo fora condenado a 146 anos de prisão, reduzidos a 30 de acordo com a lei de acumulação de penas. Ganhou a liberdade antecipadamente, pelo bom procedimento na cadeia, e recolheu-se à sua casa em Partinico e parecia dedicar-se apenas ao cultivo de seu jardim e uma modesta porção de terra. Foi surpreendido ali por desconhecidos e fuzilado à queima-roupa com a Lupara (Lobeira), criada para caçar lobos.

Fogo fecha mercado no Catete

Pelo menos 23 das 34 lojas que funcionam no Mercado Machado de Assis, no Catete, foram destruídas no incêndio que, na tarde de ontem, provocou correria até dos moradores dos 111 apartamentos do Edifício Reno, que tem 12 andares em cima do mercado. Apenas um morador do apartamento 303, doente na cama, não abandonou o prédio.

Um tubo de televisão explodiu por volta das 15h30m numa oficina de consertos nos boxes sete e oito e o fogo se espalhou por todas as direções, atingindo o mercado e mais a padaria, lanchonete, barbearia, quitandas e bares que também funcionam na galeria do Edifício Reno. O dono da Eletrônica Natividade, onde começou o incêndio, tinha saído para entregar um aparelho de TV consertado e, ao voltar, os quarteirões que o mercado ocupa nas Ruas Machado de Assis e Almirante Tamandaré já estavam isolados pelos bombeiros.

Arquiteto mata jornalista com dois tiros na disputa por advogada em Curitiba

Curitiba — O jornalista Walcinar José de Sousa, 38 anos, foi assassinado na madrugada de ontem em seu escritório, no 16º andar do Edifício Maurício Callet, na Av. Marechal Deodoro, no centro de Curitiba, com dois tiros, pelo arquiteto Márcio Atab, 28 anos, que estava em companhia de sua mulher, a advogada Vera Lúcia Atab, 27 anos, namorada da vítima.

Walcinar José de Sousa era editor político do jornal *Diário do Paraná*, foi Secretário de Imprensa do Governo do Estado e era produtor do programa *Grandes Encontros*, na TV Paraná, Canal 6, além de diretor da empresa W. J. Relações Públicas e Promoções, em cuja sede foi assassinado. Depois do crime o arquiteto Márcio Atab fugiu.

O ASSASSINATO

Em depoimento prestado ontem na Delegacia de Homicídios, na presença de seus advogados, a advogada Vera Lúcia Atab, natural de Barra Mansa, no Rio de Janeiro, disse que chegou ao Edifício Maurício Callet em companhia do marido. Ali foram — de madrugada — para a assinatura de um contrato, mediante o qual ela daria um curso de relações humanas na cidade de Guarapuava, a serviço da W. J. Relações Públicas e Promoções.

À porta do prédio seu marido pediu-lhe que subisse ao encontro de Walcinar, enquanto ele iria comprar cigarros num bar perto e logo se juntaria a ela. Algum tempo se passou e Márcio não apareceu. Ela, então, disse ao jornalista que ia descer para vê-lo.

De fato — disse Vera Lúcia — encontrou o marido na calçada do edifício e com ele voltou ao escritório de Walcinar. Enquanto os dois — o jornalista e o arquiteto — discutiam pormenores do contrato, tomando uísque, ela ficou na sala ao lado, esperando o fim dos entendimentos. Foi quando ela ouviu Walcinar dizer firmemente ao seu marido: "Vou casar com esta mulher, quer você queira, Márcio, ou não." Antes, ele já havia dito a Márcio que ia separar-se de sua mulher, Dona Odilete de Sousa, com quem teve três filhos todos menores.

Como se não tivesse sido ouvido por Márcio, Walcinar repetiu essas palavras, batendo na mesa com energia. Na mesa onde a polícia encontraria mais tarde, no curso das investigações um papel com os dizeres "eu sonhei que tu estavas tão linda", de velha valsa romântica.

Ao ouvir a repetição daquelas palavras, a advogada entrou na sala e viu seu marido disparar dois tiros de um revólver calibre 32 em Walcinar, que caiu, de bruços. Márcio, então, tomou-lhe o braço e saiu. Antes, porém, Vera Lúcia telefonou para sua mãe pedindo que chamasse o Pronto-Socorro, pois Walcinar estava baleado. A mãe dela telefonou para a portaria do prédio. O porteiro subiu e encontrou o corpo de Walcinar meio escondido embaixo da escrivaninha. Estava morto.

A FUGA

Ontem de manhã, quando fugia em direção de Campo Largo, município vizinho de Curitiba, o arquiteto Márcio Atab bateu com seu carro numa Kombi. Sofreu ferimentos leves e foi socorrido pela Polícia Rodoviária, que ignorava o assassinato que cometera.

Após medicado ele seguiu viagem. A polícia espera prendê-lo ainda hoje e já está preparando documentação para decretar sua prisão preventiva. O Sindicato dos Jornalistas do Paraná distribuiu comunicado à imprensa lamentando o assassinato de seu associado Walcinar José de Sousa.

MAPAS DO TEMPO

Transmitida pelo satélite meteorológico NOAA-4 e recebida entre 9h 26m e 13h 16m e fotografada nas áreas é indicadora de bom tempo. A distorsão gráfica no mapa do Brasil é causada pela esfericidade da Terra e pela altitude em que foi obtida a fotografia (1.444,7 km). A estação receptora pertence ao Instituto de Pesquisas Espaciais, órgão do CNPq, vinculado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no litoral Sul do Espírito Santo. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1022 mb localizado a 27ºS/22ºW. Anticiclone polar com centro de 1028 mb localizado a 32ºS e 34ºW. Nova frente fria localizada ao Sul da Argentina.

NO RIO

Tempo nublado, ainda sujeito à instabilidade, nublado no decorrer do período. Temperatura em ligeira elevação. Máxima 25,7 (Bangu). Mínima 16,3 (Alto da Boa Vista).

O SOL

NASCER — 5h46m
OCASO — 17h48m

A CHUVA

Chuva (em mm) recolhida no posto do Aterro do Flamengo, Cidade do Rio de Janeiro

Nas últimas 24 horas	17,0
Acumulada este mês	37,2
Normal mensal	53,2
Acumulada este ano	549,2
Normal anual	1.075,8

TEMPERATURA E O TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Rondônia — Tempo bom passando a nublado à tarde. Temperatura estável. Máx. 33,0. Mín. 21,9.

Roraima — Amapá — Tempo nublado, passando a instável à tarde. Temperatura estável. Máx. 29,6. Mín. 22,3.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo nublado passando a bom. Temperatura estável. Máx. 27,0. Mín. 21,4.

Alagoas — Sergipe — Tempo nublado. Temperatura estável. Máx. 27,6. Mín. 21,5.

Bahia — Tempo nublado no litoral e bom no interior. Temperatura estável. Máx. 27,7. Mín. 22,1.

Mato Grosso — Goiás — Tempo bom. Temperatura estável. Máx. 38,3. Mín. 21,7.

Minas Gerais — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Máx. 26,4. Mín. 15,4.

São Paulo — Tempo nublado sujeito a precipitações esparsas no litoral, melhorando no decorrer do período. Temperatura em ligeira elevação. Máx. 21,1. Mín. 14,4.

Paraná — Santa Catarina — Tempo nublado, passando a bom. Temperatura em ligeira elevação. Máx. 16,5. Mín. 13,0.

Rio Grande do Sul — Tempo nublado, passando a instável com pancadas e trovoadas esparsas. Temperatura estável. Máx. 21,2. Mín. 15,7.

A LUA

CHEIA

ATÉ 27 DE SETEMBRO

OS VENTOS

Este a Norte, fracos a moderados

O MAR

Marés

Rio-Niterói — Baixa-mar: 1h 42m/1,3m e 14h 10m/1,3m. Preamar: 8h 26m/0,1m e 20h 37m/0,3m. **Cabo Frio** — Preamar: 1h 57m/1,2m e 14h 02m/1,1m. Baixa-mar: 8h 09m/0,0m e 20h 24m/0,2m. **Angra dos Reis** — Preamar: 0h 45m/1,2m e 12h 57m/1,2m. Baixa-mar: 8h 26m/0,0m e 21h 07m/0,3m.

TEMPERATURAS

Dentro da Baía	24º
Fora da barra	23º

TEMPO NO MUNDO

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje, nas cidades seguintes: Amsterdã 20, nublado — Atenas 30, nublado — Berlim 27, bom — Bruxelas 17, nublado — Buenos Aires 21, bom — Chicago 23, chuvoso — Frankfurt 29, variável — Genebra 26, bom — Helsinqui 13, sol — Lisboa 20, nublado — Londres 20, chuvoso — Los Angeles 33, bom — Madri 16, nublado — Miami 33, chuvoso — Montreal 17, nublado — Moscou 21, bom — Nova Iorque 23, nublado — Paris 18, sol — Roma 28, bom — São Francisco 16, bom — Estocolmo 20, sol — Teerã 30, bom — Tóquio 30, nublado — Toronto 20, nublado — Vancouver 16, bom.

GENERAL DE EXÉRCITO ANDRÉ FERNANDES DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Odete Accioly de Souza, Aulo André Accioly de Souza, Dinara de Luna Pedrosa Fernandes, Edy Accioly de Souza, Cerly Accioly Fernandes Martins de Freitas, Luiz Fernandes de Souza, Iale Renan Accioly Martins de Freitas, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô ANDRÉ e convidam demais parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 19, às 16:00 horas, saindo o féretro da capela B do Cemitério Jardim da Saudade, para a mesma necrópole.

LIA SPALDING MOREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

O Ambulatório da Praia do Pinto convida parentes e amigos de sua inesquecível sócia-fundadora para a missa que fará realizar amanhã, sábado, dia 20, às 17:00 horas na Igreja Santa Margarida Maria, Rua Fonte da Saudade n.º 31, Lagoa.

AVISOS RELIGIOSOS

ENGENHEIRO LAURIMAR ROSEIRA DE BRITO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 20, às 10,30 hs., na Capela do Colégio Maria Imaculada, à Rua São Francisco Xavier, 935.

ENGENHEIRO LAURIMAR ROSEIRA DE BRITO

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e funcionários da Whortington S.A. (Máquinas), consternados com o seu falecimento, convidam para a Missa de 7.º Dia, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 20, às 10,30 hs., na Capela do Colégio Maria Imaculada, à Rua São Francisco Xavier, 935.

MARIA DO COUTO DE ANDRADE

"BABÁ MARIAZINHA"

A Tenda Espírita Cabana 7 Linhas e seu Encruzilhada e familiares, profundamente consternados, comunicam seu falecimento ocorrido ontem e convidam os irmãos de fé parentes e amigos para o sepultamento hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela "E" Largo do Tanque para o Cemitério do Pichincha — Jacarepaguá.

PROF. GUY JOSÉ PAULO DE HOLLANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, convida os Professores e alunos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar hoje, 6a.-feira, às 11 horas, na Igreja Na. Sa. do Carmo, (1.º de Março), por alma do Prof. GUY JOSÉ PAULO HOLLANDA.

JOÃO GARCIA PEREIRA

(FALECIMENTO)

Videte Machedo Garcia, filhos, filhas, genros, noras, netos e sobrinhos, comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e tio JOÃO e convidam para seu sepultamento hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole.

João Francisco Poggi de Araujo

(FALECIMENTO)

Edelzuita Nobre Poggi de Araujo, filho, nora e neto, Cacilo Poggi de Araujo, senhora, filho e netos, Manuel Poggi de Araujo e filho tem o pezar de comunicar o falecimento do seu Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão e Tio JOÃO, e convidam para o seu sepultamento às 9 horas do dia 19/09/75, no Cemitério Jardim da Saudade.

JUNIO RAMOS

Heloisa Ramos e família agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido JUNIO, em Recife, no dia 30 de agosto último.

Telefone para 222-2316

e faça uma assinatura

do JORNAL DO BRASIL

Chapas podem ser novidade nos leilões

Chapas periódicas dos joelhos dos potros, que são enviados para, os leilões, é o que vão sugerir os veterinários da Gávea, na tentativa de evitar devoluções de animais, que depois de comprados — por altas somas — são dados quase que inutilizados para corridas.

O caso mais recente foi com o potro Hipo, filho de Sabot e Blue Eyes, do Haras Sideral, que adquirido pelas Fazendas Pedras Negras, em leilão, por Cr$ 120 mil, foi devolvido quando ficou constatado que era portador de osteoperiostite.

NO ESCURO

O veterinário Homero Assis Brasil disse que atualmente os potros são adquiridos praticamente no escuro, pois não trazem qualquer documento do haras que os habilitem totalmente como animais sadios. Hipo foi o caso mais recente, mas é sabido que vários potros foram rejeitados depois da compra, quando foi descoberto o mal de que eram portadores.

— A chapa do joelho deveria ser obrigatória, e como isto não acontece atualmente a compra é a todo risco.

Como nos Estados Unidos e Japão isto é rotina e vem se constituindo num autêntico sucesso, o veterinário Homero Assis Brasil acha que esta iniciativa deveria partir dos proprietários dos haras, que assim evitariam problemas com devoluções, como vem acontecendo sistematicamente.

NÃO VENDE

Responsável pela parte clínica do Haras Itaiassu, o veterinário Assis Brasil declarou que os primeiros produtos não serão leiloados, reservando o proprietário para si toda a produção.

Como maior novidade do Haras, Homero Assis Brasil apontou um garanhão inglês, Adam's Pet, que era um especialista em distancia curta, tendo vencido três carreiras em mil metros, e uma em 1 mil e 200 metros, nas quatro vezes em que correu, retirando-se invicto das pistas, porque na última corrida mancou gravemente.

Obelion apronta 200m em 12s2 em raia ruim

Obelion, ajustado nos derradeiros 200 metros, percorridos em 12s2/5, montado por Gabriel Meneses, impressionou no apronto que realizou ontem, na marca de 1m05s no quilômetro, fazendo todo o percurso por fora em pista de areia encharcada e sob intensa chuva, que não chegou a influir negativamente no treino final do favorito nos 2 mil e 200 metros da Prova Extraordinária da programação de amanhã.

Montado por Francisco Esteves, Artigo de Fé marcou o melhor tempo nos 600 metros, cravando 35s2/5 na distancia, com ótima ação final, depois de ter saído com impetuosidade, e Querima, estreando nos 1 mil e 500 metros da carreira inicial, terminou firme em 44s2/5 nos 700 metros, pouco depois de Seashore, a provável favorita, ter anotado 43s justos, alertada por Gabriel Meneses.

ÓTIMO FINAL

Em treino realizado debaixo de chuva e na raia de areia inteiramente encharcada, Obelion mostrou bom estado atlético ao marcar 1m05s justos no quilômetro, reta de 37s2/5, final de 12s2/5, apurado somente nos últimos 200 metros e correndo por fora, na direção de Gabriel Meneses. Blue Train e Até Que Enfim marcaram os melhores tempos nos apronto para a melhor carreira de amanhã, porém, o alazão do Haras São José e Expedictus impressionou pela maneira como arrematou, galopando com muita disposição.

Blue Train, montado por Juvenal Machado, assinalou 1m03s2/5 nos 1 mil metros, saindo em 13s2/5, e anotando 13s de final, com 50s2/5 nos últimos 800 metros, junto à cerca interna e alertado por seu jóquei. Até Que Enfim, dirigido por Jorge Pinto, baixou para 1m03s justos, terminando tocado ao lado de Arredia, que o esperou nos últimos 800 metros. Duplon, experimentando o freio de Gonçalino Almeida, foi um dos destaques com 48s4/5 nos 800, correndo com reservas por fora depois de ter entrado desgarrado na reta e Waladão, portador do melhor trabalho de distancia, foi poupado, galopando largo na raia auxiliar.

DESTAQUES

As chuvas não chegaram a prejudicar os apronto de ontem, realizados em pista de areia inteiramente encharcada. Alguns parelheiros, inscritos na corrida de amanhã, marcaram ótimos tempos, como aconteceu com Seashore, inscrita na primeira prova. Conduzida por Gabriel Meneses, a tordilha assinalou 43s escassos nos 700, alertada em 13s nos últimos 200. Também Querima, estreante por Waldmeister e Vaspa, impressionou na marca de 44s nos 700, terminando com desembaraço e Faizana, uma das forças, terminou em marca semelhante, contida por Francisco Esteves.

Não agradou o apronto final de Palfe, que também não convenceu no exercício de distancia. Palfe vai defender o número 1 do páreo e só tem chance pela fraqueza da turma. Ela marcou 45s nos 700, visivelmente tocada por Edson Ferreira. O destaque foi a égua Ófia, que treinou com um jóquei pesado, Jorge Ramos, seu jóquei habitual nas matinais, em 44s 2/5 na mesma distancia, galopando por fora, junto à cerca externa. Fragrancy terminou alertada por M. Peres em 53s 2/5, mas finalizou em 12s 2/5, depois de ter saído devagar.

POUPADO

Portador de um bom trabalho de distancia, Inoui foi poupado no apronto de ontem, treinando em estilo suave, sem ser exigido, em 39s na reta de chegada. Mesmo treinando devagar, Inoui foi o melhor nas partidas finais para a terceira prova. Em treino vigoroso, finalizando sem reservas, em 13s 2/5 nos últimos 200 metros, Bangu mostrou pouca adaptação à raia encharcada, pois saiu velozmente, cansando no final. O melhor foi Rincely, que treinou largo, em 22s 2/5 nos 360 metros. Falcão Nebri chegou firme em 37s na reta, agradando.

Jaciaba destacou-se nas partidas para a sexta competição, assinalando 44s escassos nos 700 metros, terminando com facilidade e contida por José Bezerra da Silva, treinador da égua. A provável favorita Tabulika, a ex-Alemanha, aprontou facilmente, sem preocupação de tempo, em 38s, poupada por seu responsável por ter treinado forte na distancia, em 1m29s3/5 nos 1 mil 400 metros. Heracles agradou na partida que fez em 52s2/5 nos 800 contido muito antes de cruzar o espelho, e Macoré, vindo de uma série de ótimas atuações, convenceu ao registrar 51s nos 800 contida por Francisco Pereira.

Artigo de Fé, montado por Francisco Esteves, assinalou o melhor tempo nos apronto de 600 metros, percorrendo a distancia em 35s2/5, final de 12s, e Educada, cujo trabalho de distancia havia agradado bastante, decepcionou ao marcar 38s escassos nos 600 metros, terminando tocada por F. Silva, mostrando pouca adaptação à raia de areia encharcada. A melhor nas partidas finais para o último páreo foi Cardigan Grey, que realizou um pique de 360 metros em 22s, sem ser inteiramente exigida, marcando 12s2/5 nos últimos 200 metros.

Omnium atropela forte e vence o quarto páreo

Juvenal Machado da Silva, deu ao cavalo Omnium, uma direção bastante segura no quarto páreo de ontem na Gávea, ganhando uma bonita corrida com o pensionista do treinador Oldemar Bandeira Lopes. Roflat, perto, acabou tirando um ótimo segundo lugar.

Nagor foi para a frente, enquanto J. M. Silva, mantinha em último longe o seu conduzido, Omnium. Nos 200 metros finais, atropelou forte e veio alcançar Rofalt, perto do disco de chegada, com tempo de livrar ainda vantagem bastante clara. O movimento geral de apostas de ontem na Gávea, foi de Cr$ 2 milhões 204 mil e 356.

1º Páreo — 1 300 Metros — Areia Pesada

1º Tralalá, E. Ferreira, 56
2º El Paraiso, J. Machado, 58

Vencedor: (5) 9,00 Dupla: (13) 6,30 Placês: (5) 3,40 (1) 1,80 Tempo: 1m22s. Treinador: J. Diniz. Filiação: El Tronio e Catua. Não foi apresentado, Grão Mongol (8), este número ficou defendido pelo cavalo Tenor, que não se colocou.

2.º páreo — 1 600 metros — areia pesada

1.º Farley, G. F. Almeida, 58
2.º Uranito, J. Malta, 57

Vencedor (1) 2,90 — Dupla (14) 4,00 — Placês (1) 1,70 e (8) 3,40 — Tempo 1m42s — Treinador José Luiz Pedrosa — Filiação Milord e Elirca.

3.º páreo — 1 600 metros — areia pesada

1.º Tea For Tyo, E. Ferreira, 55
2.º Zanzibar, G. Alves, 57

Vencedor (2) 4,40 — Dupla (12) 5,30 — Placês (2) 2,60 e (1) 1,90 — Treinador Levy Ferreira — Filiação Xaveco e Mis en Plis — Tempo 1m40s.

4.º páreo — 1 300 metros — areia pesada

1.º Omnium, J. M. Silva, 57
2.º Roflat, F. Esteves, 58

Vencedor (3) 4,10 — Dupla (12) 2,70 — Placês (3) 2,00 e (1) 1,50 — Tempo 1m22s — Treinador Oldemar Bandeira Lopes — Filiação Haseltine e Esponja — Dupla exata, combinação (03-01) 14,10. Não correu Divino (9), cujo número foi defendido por Manslindo, que não teve colocação.

5.º páreo — 1 300 metros — areia pesada

1.º Boa Vida, J. M. Silva, 54
2.º Gwynne Place, A. Ferreira, 54

Vencedor (4) 5,70 — Dupla (23) 6,10 — Placês (4) 3,90 e (5) 2,60 — Tempo 1m21s 2/5 — Treinador Antônio Pinto da Silva — Filiação Garboleto e Boateira.

6º páreo — 1 200 metros — areia pesada

1º Lady Glide, J. Pinto, 54.
2º Madness, L. Santos, 55.

Vencedor (1) 2,30 — Dupla (11) 5,80 — Placês (1) 1,50 — (2) 1,80 — Tempo: 1m16s. Treinador: Alberto Nahid. Filiação: Sir Tor e High Flyer.

7º páreo — 1 300 metros — areia pesada

1º Macambuzio, F. Meneses, 58.
2º Oceanum, H. Cunha F.º 52.

Vencedor (11) 9,20 — Dupla (24) 5,10 — Placês (11) 4,20 — (6) 5,30 — Tempo: 1m23s. Treinador: Sabatino D'Amore. Filiação: Macip e Mayumba. Não correu: Satrape (9).

8º páreo — 1 000 metros — areia pesada

1º Intolerante, E. Ferreira, 56.
2º Battman, R. Marques, 56.

Vencedor (11) 3,60 — Dupla (24) 3,60 — Placês (11) 2,50 — (4) 1,70. Tempo: 1m04s. Treinador: Roberto Tripodi. Filiação: Empire e Pradeira. Dupla exata (011-04) 15,30.

Sociedade pleiteia soluções para os problemas do turfe

O presidente da Sociedade de Proprietários de Cavalos de Corridas do Estado, Fernando Hermany, pretende reinvindicar junto ao presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, do Jóquei Clube Brasileiro, uma maior participação da Cooperativa, como a "única maneira de cobrir o deficit mensal dos proprietários, assoberbados com o aumento de trato, utilidade e prêmios baixos".

Hermany esclarece que o aumento concedido aos treinadores na última quarta-feira, foi o menor dos 12 últimos anos, e que "os próprios profissionais reconheceram a situação pouco *comoda* que os proprietários atravessam no momento, satisfazendo-se com Cr$ 165 por animal, em torno de 12%".

PESQUISA

Fernando Hermany argumenta com os resultados de uma pesquisa realizada por ele, englobando os leilões do ano passado, pela Associação de Criadores de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro. Dos 596 potros leiloados, 434 continuam na Gávea, 162 saíram para outros centros turfísticos, 18 morreram e 230 não conseguiram conduções para atuar.

Noventa venceram uma corrida, 13 ganharam duas e somente dois chegaram às três vitórias. Admite que "somente os de três vitórias obtiveram lucros ou diminuiram os prejuizos."

Argumenta que "os potros adquiridos nos leilões, sofrem um acréscimo de 30% com o financiamento e que são necessários um mínimo de cinco meses para colocar um produto em condições de correr."

A DIVISÃO DO TRATO

O preço do trato cobrado no turfe carioca está custando, desde o dia 1º de setembro, Cr$ 1 mil 425, e que é explicado por Hermany com a seguinte distribuição: um cavalariço, que cuida de dois animais em atividade, custa Cr$ 532; férias e folga, Cr$ 71,04 para o total de Cr$ 337. Na alimentação, 120 kg de aveia, a Cr$ 2,20, ficam em Cr$ 264; o milho, na proporção de 72 kg, a Cr$ 1,20, somam Cr$ 86,40, alfafa, 120 kg a Cr$ 2,20, Cr$ 264; grama, 10% da alfafa, Cr$ 26, 15 sacos de serragem, Cr$ 8, são mais Cr$ 120. A ferradura de ferro, mesmo utilizada pelos animais que não estão em atividade, são mais Cr$ 150.

A soma de tudo chega a Cr$ 1 mil 248 e 24, e mais 5% das utilidades, perfazem Cr$ 1 mil 310 e 65, sobrando para cada profissional a importancia de Cr$ 114 por animal.

A COOPERATIVA

Hermany admite que a solução para o problema é a do Jóquei Clube Brasileiro subvencionar a Cooperativa, barateando o preço da ração, contrabalançando os prêmios baixos em vigor na Gávea. A idéia do presidente da Sociedade de Proprietários é a de apresentar a sugestão ao Sr Francisco Eduardo de Paula Machado, em um debate franco, na "certeza que estamos contribuindo para fortalecer o turfe".

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA)

Decreto-Lei Estadual N.º 138, de 23 de junho de 1975.

PRÊMIO MAIOR:

666.ª EXTRAÇÃO **Cr$ 150.000,00** PLANO "13-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 18 de SETEMBRO de 1975

Pagamentos sem desconto **2.450 prêmios** *As Extrações principiam às 18 horas*

PREMIOS	CR$
1	
1062 ...	60,00
1101 ...	80,00
1162 ...	60,00
1262 ...	60,00
1362 ...	60,00
1462 ...	60,00
1533 ...	80,00
1562 ...	60,00
1662 ...	60,00
1762 ...	60,00
1791 ...	80,00
1862 ...	60,00
1962 ...	60,00
2	
2019 ...	80,00
2062 ...	60,00
2082 ...	80,00
2162 ...	60,00
2177 ...	80,00
2262 ...	60,00
2358 ...	80,00
2.º PREMIO 2362	**3.000,00 CRUZEIROS** — Flor Lotérica CAPITAL
2451 ...	80,00
2462 ...	60,00
2560 ...	80,00
2562 ...	60,00
2652 ...	80,00
2662 ...	60,00
2762 ...	60,00
2850 ...	80,00
2862 ...	60,00
2953 ...	80,00
2962 ...	60,00
3	
3062 ...	60,00
3162 ...	60,00
3262 ...	60,00
3362 ...	60,00
3462 ...	60,00
3562 ...	60,00
3636 ...	80,00
3662 ...	60,00
3740 ...	80,00
3762 ...	60,00
3769 ...	80,00
3775 ...	80,00
3855 ...	80,00
3862 ...	60,00
3865 ...	80,00
3962 ...	60,00
3972 ...	80,00
4	
4034 ...	80,00
4062 ...	60,00
4075 ...	80,00
4134 ...	80,00
4162 ...	60,00
4184 ...	80,00
4262 ...	60,00
4269 ...	80,00
4362 ...	60,00
4403 ...	80,00
4435 ...	80,00
4462 ...	60,00
4562 ...	60,00
4662 ...	60,00
4762 ...	60,00
4862 ...	60,00
4962 ...	60,00
4974 ...	80,00
5	
5005 ...	80,00
5062 ...	60,00
5110 ...	80,00
5162 ...	60,00
5163 ...	80,00
5262 ...	60,00
3.º PREMIO 5319	**1.000,00 CRUZEIROS** — João L. Sorionas PETROPOLIS
5362 ...	60,00
5462 ...	60,00
5562 ...	60,00
5587 ...	80,00
5590 ...	80,00
5617 ...	80,00
5643 ...	80,00
5662 ...	60,00
5681 ...	80,00
5762 ...	60,00
5802 ...	80,00
5811 ...	80,00
5862 ...	60,00
5962 ...	60,00
6	
6062 ...	60,00
6101 ...	80,00
6162 ...	60,00
6262 ...	60,00
6362 ...	60,00
6462 ...	60,00
6562 ...	60,00
6583 ...	80,00
6662 ...	60,00
6762 ...	60,00
6858 ...	80,00
6862 ...	60,00
6893 ...	80,00
6948 ...	80,00
6962 ...	60,00
7	
7062 ...	60,00
7162 ...	60,00
7262 ...	60,00
7362 ...	60,00
7420 ...	80,00
7425 ...	80,00
7462 ...	60,00
7562 ...	60,00
7602 ...	80,00
7617 ...	80,00
7662 ...	60,00
7678 ...	80,00
7762 ...	60,00
7862 ...	60,00
7900 ...	80,00
7962 ...	60,00
8	
8062 ...	60,00
8162 ...	60,00
8232 ...	80,00
8262 ...	60,00
8350 ...	80,00
8362 ...	60,00
8428 ...	80,00
8462 ...	60,00
8500 ...	80,00
8562 ...	60,00
8644 ...	80,00
8662 ...	60,00
8698 ...	80,00
8737 ...	80,00
8762 ...	60,00
8862 ...	60,00
8924 ...	80,00
8941 ...	80,00
8962 ...	60,00
9	
9062 ...	60,00
9151 ...	80,00
9162 ...	60,00
9218 ...	80,00
9256 ...	80,00
9262 ...	60,00
9268 ...	80,00
9362 ...	60,00
9386 ...	80,00
9462 ...	60,00
9562 ...	60,00
9591 ...	80,00
9662 ...	60,00
9762 ...	60,00
APROXIMAÇÃO 9836	**400,00 CRUZEIROS**
1.º PRÊMIO 9837	**150.000,00 CRUZEIROS** — Casa Esperança CAPITAL
APROXIMAÇÃO 9838	**400,00 CRUZEIROS**
9846 ...	80,00
9862 ...	60,00
9962 ...	60,00
9995 ...	80,00
10	
4.º PREMIO 10030	**700,00 CRUZEIROS** — Flor Lotérica CAPITAL
10062 ...	60,00
10162 ...	60,00
10262 ...	60,00
10362 ...	60,00
10430 ...	80,00
10462 ...	60,00
10562 ...	60,00
10662 ...	60,00
10708 ...	80,00
10762 ...	60,00
10857 ...	80,00
10862 ...	60,00
10901 ...	80,00
10962 ...	60,00
11	
11012 ...	80,00
11062 ...	60,00
11098 ...	80,00
11099 ...	80,00
11162 ...	60,00
11182 ...	80,00
11262 ...	60,00
11271 ...	80,00
11302 ...	80,00
11353 ...	80,00
11362 ...	60,00
11462 ...	60,00
11562 ...	60,00
11648 ...	80,00
11662 ...	60,00
11672 ...	80,00
11677 ...	80,00
11762 ...	60,00
5.º PREMIO 11851	**500,00 CRUZEIROS** — Ouvidor Lotérico CAPITAL
11862 ...	60,00
11921 ...	80,00
11925 ...	80,00
11962 ...	60,00
12	
12062 ...	60,00
12113 ...	80,00
12162 ...	60,00
12194 ...	80,00
12246 ...	80,00
12262 ...	60,00
12280 ...	80,00
12362 ...	60,00
12442 ...	80,00
12462 ...	60,00
12562 ...	60,00
12600 ...	80,00
12662 ...	60,00
12762 ...	60,00
12809 ...	80,00
12850 ...	80,00
12862 ...	60,00
12933 ...	80,00
12934 ...	80,00
12962 ...	60,00
13	
13062 ...	60,00
13123 ...	80,00
13162 ...	60,00
13203 ...	80,00
13262 ...	60,00
13328 ...	80,00
13352 ...	80,00
13362 ...	60,00
13377 ...	80,00
13462 ...	60,00
13498 ...	80,00
13562 ...	60,00
13662 ...	60,00
13762 ...	60,00
13783 ...	80,00
13827 ...	80,00
13862 ...	60,00
13912 ...	80,00
13962 ...	60,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 60,00

A centena final do 1.º Premio 837 tem Cr$ 100,00 - A dezena do 2.º figura no corpo da lista

666.ª EXTRAÇÃO — As dezenas 19, 30, 35, 36, 38, 39 e 51 têm Cr$ 60,00 — 666.ª EXTRAÇÃO

Fiscal do Ministério da Fazenda: Manoel Arthur Albuquerque

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 18/12/75, prescrevendo todos os prêmios após esta data

Transmissões das Extrações pela Rádio Roquete Pinto às 3as e 5as feiras, a partir das 18 hs.

Leve a um Posto MOBRAL quem não sabe ler e escrever

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

USINA HIDRELÉTRICA SALTO SANTIAGO
AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FABRICANTES DE TURBINAS HIDRÁULICAS

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, realizará, no quarto trimestre de 1975, licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para fornecimento de:
— quatro (4) Turbinas Francis verticais, com 460.000 CV cada na queda nominal de 107 metros.
As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até o dia 21 de outubro de 1975, no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS
Rua da Alfandega, 80 — 2.º andar
20.000 — Rio de Janeiro — RJ
Telex: 02122971
Brasil

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

USINA TERMOELÉTRICA JORGE LACERDA III
AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FABRICANTES DE SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. — ELETROSUL realizará, no quarto trimestre de 1975, licitações limitadas aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente Aviso, para o fornecimento de:
— Dois (2) compressores de ar, tipo não-lubrificado, para "ar de regulação", completos, capacidade real 300 Nm3/h cada um;
— Dois (2) compressores de ar, para "ar de serviço", completos, capacidade real 250 Nm3/h cada um;
— Dois (2) reservatórios de ar, capacidade nominal 5m3 cada um;
— Dois (2) secadores de ar, tipo duplo automático, capacidade real 300 Nm3/h cada um;
Pressão de operação: 8,5 Kg/cm2, Pressão de projeto: 10 Kg/cm2, temperatura máxima da água de resfriamento: 35.ºC.
O fornecimento dos sistemas inclui toda tubulação, com uniões, válvulas e acessórios.
A esta Pré-qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais.
As "Instruções para Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até as 17:30 horas do dia 7 de outubro de 1975, no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS
Rua da Alfândega, 80 — 2.º andar
20.000 — Rio de Janeiro — RJ
Telex: 02122971

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

USINA HIDRELÉTRICA SALTO SANTIAGO
AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FABRICANTES DE GERADORES

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, realizará, no quarto trimestre de 1975, licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para fornecimento de:
— quatro (4) Geradores de 60 Hz, com potência de 370.000 KVA cada um, e providos de excitação estática.
As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação", estarão à disposição dos interessados até o dia 21 de outubro de 1975, no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS
Rua da Alfandega, 80 — 2.º andar
20.000 — Rio de Janeiro — RJ
Telex: 02122971
Brasil

Chile e Suécia iniciam jogos da Davis sob tensão

OUTROS ESPORTES

Universitários

A Somley derrotou a ESFO por 3 x 2, a Simonsen a Celso Lisboa por 2 x 1 e a Gama Filho a Moraes Júnior por 2 x 0, na rodada desta semana do Campeonato Carioca de Futebol de Salão dos Jogos Universitários JORNAL DO BRASIL—Shell, que teve ainda o empate da Candido Mendes e da Estácio de Sá por 2 a 2.

As equipes vencedoras atuaram com os seguintes jogadores: **Somley** — Paulo, Vinicius, Atilio, Paulo Café (um gol) e Dilson (dois); **Simonsen** — Fernando, José Gomes, Paulo Roberto (um), Márcio, Glicio e Jorge de Oliveira (um); e **Gama Filho** — Mário Ricardo, Antonio Carlos, Fernando Antonio (um), Miguel Angelo (um) e Hugo Mário.

Naval e SESAT confirmaram sua presença no Campeonato de Esgrima, a ser disputado nos dias 24, 25 e 26 próximos, no Colégio Militar ou na AUSU, às 19 horas, enquanto a Sousa Marques, UERJ, UGF, AUSU e PUC deverão decidir se tomarão parte na competição até amanhã. O Torneio de Arco e Flecha será disputado no início de novembro.

Continuam abertas as inscrições para os campeonatos de ciclismo e de boliche, sendo que este último oserá no dia 12 de outubro, a partir das 11 horas. Cada filiada a FEURJ pode participar com um mínimo de uma dupla e um máximo de quatro, simples ou mistas, e os jogadores deverão competir com a camisa de sua faculdade. Serão entregues 10 medalhas para as cinco primeiras duplas classificadas.

Terminaram ontem à tarde, com a entrega de medalhas e de troféus, e com um desfile de encerramento, as III Olimpíadas Internas do Colégio de Aplicação, que tiveram início no dia 11, com a disputa de diversas modalidades como basquete, andebol, futebol de salão e de campo, voleibol, tênis de mesa e xadrez.

Pelos Jogos da Primavera da Universidade Federal Rural serão disputadas hoje as competições de atletismo — 16 provas — natação — quatro provas — e voleibol masculino. Hoje, ainda serão realizadas as finais de voleibol, nas duas categorias, basquete, sendo que a de tênis de mesa será amanhã.

Hipismo

Quatro provas — duas amanhã e duas domingo — darão sequência ao calendário da Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro (FEERJ). Todas serão disputadas no Santa Paula, Quitandinha Clube. A primeira prova de amanhã, às 16 horas, será para cavaleiros mirins e com um percurso, duas barragens e obstáculos com 1,20 de altura. Estão inscritos 15 conjuntos, sendo 14 do Hípica e um da Marapendi.

A segunda prova tem as mesmas características mas será para juniores e até o momento estão inscritos cinco conjuntos, todos da SHB. As provas de domingo serão para seniores. A primeira será normal, com uma barragem e obstáculos de 1,20 de altura, enquanto a outra será uma prova de potência e os obstáculos com 1,50. As inscrições, na sede da FEERJ, terminam hoje.

Remo

Com a participação especial de equipes de Santa Catarina e Campos, será disputada neste domingo a quarta regata do Campeonato Carioca de Remo, na qual se decidirá o título da categoria de júniores. O Flamengo, que é o líder, pode ser apontado como o principal favorito, apesar de o Vasco ter chances de vitória em algumas provas.

O nível técnico da competição deverá ser dos melhores, pois, nela estarão competindo as guarnições que conquistaram o Campeonato Brasileiro de Júniores, disputado em junho em São Paulo. A regata de domingo será iniciada às 9 horas, na raia da Lagoa Rorigo de Freitas, tendo Renato Borges da Fonseca como árbitro geral.

Além das provas abertas para representantes de outras federações, a de quatro-com vem sendo aguardada com muita expectativa, pois a equipe do Vasco, formada por Ronaldo de Carvalho, Alessandro Zelesco, Cláudio Pinheiro, Abaeté Pereira Palma e Rodney Araújo Júnior, a mesma que conquistou o Campeonato Brasileiro, terá na guarnição do Flamengo um adversário muito difícil.

Basquete

Flamengo e Vasco decidem hoje, às 21h 15m, no Ginásio do Maracanã, o título de campeão da Taça Gerdal Bôscoli de Basquete. Os dois clubes estão invictos, com cinco vitórias cada um e não há favorito. O ingresso custa Cr$ 10 e os juízes são Benedito Bispo e Manuel Tavares.

Na preliminar, Municipal e Tijuca fazem um jogo importante, que poderá decidir o terceiro lugar em favor do Tijuca, atualmente com duas vitórias e uma derrota e que disputa a colocação com o Botafogo, com duas vitórias e três derrotas. Além do jogo de hoje, o Tijuca ainda tem um compromisso contra o Fluminense.

Vasco e Flamengo, rivais também no basquete, devem realizar um bom espetáculo. As equipes estão no mesmo nível, integradas por bons valores individuais. Os principais jogadores do Vasco são Felinto, Manteiga e Luisinho; no Flamengo, os destaques ficam para Sérgio Macarrão, em ótima forma, Thompson e Peixotinho.

O técnico Tude Sobrinho, do Flamengo, deve escalar a seguinte equipe: Sérgio Macarrão, Rogério, Pedrinho, Peixotinho e George Thompson. Emanuel Bonfim, técnico do Vasco, colocará na quadra este time: Luisinho, Felinto, Boleta, Manteiga e Bira.

Em São Paulo, a Seleção Brasileira de Basquete Feminino encerrou ontem à noite os preparativos para o Campeonato Mundial, na Colômbia, e para os Jogos Pan-Americanos, no México, realizando um amistoso com a Seleção do ABC paulista. As brasileiras treinaram em regime de concentração durante 10 dias, no Balneário de Bertioga, em Santos.

A delegação embarca amanhã para a cidade colombiana de Cáli, onde participará da fase eliminatória do Mundial, a partir de terça-feira, contra as equipes da Coréia do Sul, Itália e Senegal. Sob o comando do técnico Valdir Pagã, viajam 12 jogadoras: Delci, Nilza, Norminha, Laís Helena, Odila, Vania, Arilza, Susete, Cristina, Teresa, Telma e Regina.

Iatismo

Amanhã e domingo haverá regata das classes Carioca e Optimist na Baía de Guanabara. Na classe Optimist, sábado, será disputada a regata final do Torneio da Primavera e no domingo a regata inicial da Taça Saga. Na classe Carioca serão cumpridas duas etapas da Taça Comodoro Iate Clube Icaraí, uma no sábado e outra no domingo, sendo que a largada da etapa de depois de amanhã será às 14 horas, na Escola Naval.

CBD dá chance a Esmeralda de ir ao Pan

O diretor de Esportes Terrestres da CBD, Hélio Babo, está disposto a dar mais uma chance à atleta Esmeralda, de Minas Gerais, e, caso ela seja aprovada durante um teste, enviará o seu nome para o Comitê Olímpico, a fim de que seja estudada a sua inscrição aos Jogos Pan-Americano, em outubro, no México.

Esmeralda é a maior revelação do atletismo brasileiro nos últimos anos e estava afastada das pistas devido a uma distensão muscular na coxa. Recentemente, a atleta esteve na Alemanha e na França, quando realizou tempos excelentes, resultado dos novos ensinamentos.

Por reconhecer que Esmeralda é uma das maiores esperanças do esporte brasileiro em corrida de velocidade, Hélio Babo, fará o possível para ajudar a atleta a mostrar que está recuperada fisicamente da contusão.

Cubanos chegam para os Jogos

Cidade do México — Os 40 integrantes da equipe cubana de remo para os VII Jogos Pan-Americanos, que terão início nesta cidade, no próximo dia 12, já chegaram a esta cidade e estão em intensos treinamentos para a competição, que contará com a presença de mais de 4 mil 750 atletas, sendo 25% dos Estados Unidos e de Cuba.

Um pequeno problema surgiu em relação ao Estádio Asteca, onde serão disputados os Jogos, pois um grupo de camponeses diz que o estádio foi construído em terreno de sua propriedade, e reclamam a indenização de 6 milhões 400 mil dólares (Cr$ 53 milhões 120 mil) dos acionistas que compraram o local em 1960. Os organizadores, no entanto, acham que isto não afetará nada.

Em contraste com as delegações dos Estados Unidos, que levarão 600 atletas, e de Cuba, com 598, a do Haiti e das Bermudas mandarão apenas 14 representantes. A maior equipe latino-americana será a do México, com 493 desportistas, enquanto o Brasil será o mais numeroso da América do Sul, com 302. A Argentina se fará representar por 223, e o Canadá 373.

A menos de um mês da cerimônia de inauguração, a Comissão Organizadora dos VII Jogos Pan-Americanos informou que cerca de 663 pessoas ficarão encarregadas do transporte dos atletas, juízes e jornalistas para os locais das competições e alojamentos.

A Comissão Organizadora colocou o Brasil no mesmo grupo eliminatório dos Estados Unidos, na modalidade de basquete masculino, que será completado pela República Dominicana e as Bahamas. O Grupo B terá Porto Rico, Argentina, México e Uruguai; e o C, Canadá, Cuba, Ilhas Virgens e Venezuela.

Comitê distribui 1 765 medalhas

Um total de 1 mil 765 medalhas de ouro, prata e bronze, sendo 506 para os esportes individuais e 891 para os coletivos, serão oferecidas aos vencedores dos VII Jogos Pan-Americanos. O Comitê Organizador mandou fazer 368 medalhas para serem entregues em casos extras ou excepcionais.

O altetismo é a modalidade com maior número de medalhas, pois terá a de ouro, prata e bronze para as provas individuais, 16 por equipe e mais 13 extras. Para o levantamento de peso, estão planejadas 27, todas individuais. No basquete e voleibol o número de medalhas será o mesmo, por equipe, com um total de 24.

Para os esportes aquáticos, a divisão será a seguinte: natação, 24 medalhas nas provas individuais e 20 por equipe; saltos ornamentais quatro de ouro, prata e bronze, só individual; water-pólo, 11 medalhas de cada metal por equipe; nado sincronizado, uma medalha para os três primeiros lugares e 10 para os três melhores países.

Nas demais modalidades, o critério será este: luta — dividida em livre e greco-romana, com 10 medalhas para os vencedores de cada especialidade; boxe e judô — 11 medalhas de ouro, 11 de prata e 22 de bronze, porque não haverá lutas para o terceiro lugar, sendo que os dois semifinalistas que perderem para passar a final serão considerados terceiro; ginástica — 12 medalhas individuais e 14 por equipe; tiro — nove individuais e 36 por equipe; futebol — 22 medalhas para cada equipe que tirar as três primeiras colocações; hóquei — 18; beisebol — 22 medalhas; esgrima — quatro individuais e 16 por equipe; remo — uma individual e 20 por equipe; tênis — duas e seis; vela — duas e quatro; ciclismo — se divide em estrada e pista, sendo que, para a primeira serão oferecidas uma individual e quatro por equipe, e para a segunda três e quatro nos três metais.

Baastad, Suécia/AP

O chileno Fillol estava com medo, contrastando com os policiais

Santiago, Estocolmo e Baastad — Até que ponto os tenistas do Chile suportarão, dentro da quadra, as tensões a que estão sendo submetidos? Eis a questão que começa a ser respondida hoje, quando eles iniciam a série de cinco jogos semifinais pela Taça Davis, contra a Suécia, na pequena cidade de Baastad.

O que normalmente seria uma simples competição de técnica e confraternização esportiva foi transformada, de um momento para o outro, numa forma de extravasão do descontentamento contra a Junta Militar que governa o Chile, por parte de grupos de exilados residentes na Suécia, com o apoio de manifestantes locais.

O menos importante

Na roda de abertura da série, hoje à tarde, enfrentam-se Jaime Fillol, número um do Chile, e o sueco Birger Andersson, enquanto o segundo jogo reunirá Bjorn Borg — número um da Suécia — e o chileno Patricio Cornejo.

Mas isto ficou em plano secundário, devido às circunstancias que envolvem a presença dos esportistas do Chile em Baastad. Esta cidade, um tranquilo balneário ao Sul da Suécia, vive momentos de expectativa, desde que um forte contingente de quase 1 mil e 300 policiais tomou conta de suas ruas tranquilas e cercou por completo o Clube de Tênis, onde os tenistas chilenos e seus adversários encontram-se praticamente confinados, locomovendo-se apenas dos alojamentos para a quadra e recebendo alimentação de um restaurante das proximidades, severamente vigiado.

Para se ter uma idéia das medidas acauteladoras tomadas pelas autoridades, basta dizer que uma área quadrangular de 16 quarteirões, em torno do Clube de Tênis, encontra-se totalmente bloqueada por barricadas, a fim de conservar os manifestantes bem longe do local dos jogos. Ainda assim, a polícia não sabe como impedirá o ingresso nas arquibancadas de algum extremista disposto a qualquer ação agressiva contra os jogadores chilenos. O chefe do policiamento de Baastad comentou que "estava com a consciência tranquila, pois até as quadras foram inspecionadas, a fim de evitar a colocação de bombas."

A técnica prejudicada

Não se sabe como os tenistas chilenos reagirão, ao curso das partidas, submetidos a este clima de tensão permanente. Mas é quase certo que a parte técnica será altamente comprometida, em especial num esporte como o tênis, em que a concentração dos jogadores representa um fator indispensável, na disputa do lance mais banal.

Jaime Fillol chegou a desistir de integrar a equipe de seu país, após receber uma carta anônima em que o ameaçavam de morte, caso fosse a Baastad. Ontem, falando a distancia com os jornalistas, ele se confessou atemorizado com a possibilidade de que as ameaças venham a se tornar reais, embora admitisse que "as autoridades suecas estão realizando um bom serviço de segurança."

Enquanto se aproxima o momento do primeiro jogo da série, continuam os movimentos dos grupos de esquerda suecos, mesclados por cidadãos chilenos exilados, desde o golpe militar que derrubou o Presidente Salvador Allende. Cerca de 5 mil manifestantes já começaram a se reunir nas cercanias de Baastad. Também da Dinamarca são aguardados manifestantes.

Para diminuir a probabilidade de tumultos, os dirigentes da Federação Sueca de Tênis decidiram impedir a execução dos Hinos Nacionais dos dois países, antes do início da rodada de hoje. Também as bandeiras do Chile e da Suécia não serão içadas no mastro principal do Clube de Tênis.

O Governo da Suécia divulgou uma declaração, ontem à noite, em que desaprova a realização da série de jogos com o Chile. O Ministro da Justiça, Lennart Geijer, falando pelo rádio, disse que ainda assim estava impossibilitado de proibir a disputa, devido à liberdade de reunião, garantida pela constituição sueca.

Outra nota contrária aos jogos foi dada pelo jornal liberal *Expressen*, que publicou uma charge e que a quadra de tênis se transforma numa prisão chilena, a rede é uma barreira antimanifestações e a legenda diz: "Chile, estamos te observando."

De acordo com o sorteio efetuado ontem, além das partidas de hoje, a tabela prevê mais as seguintes: amanhã — duplas; e domingo — Patricio Cornejo x Birger Andersson e Jaime Fillol x Bjorn Borg.

Campeonato Brasileiro

Confirmando o seu favoritismo, Jorge Paulo Lemann garantiu sua classificação para as quartas-de-final do Campeonato Brasileiro de Tênis ao derrotar Paulo Cleto por 6/3, 6/4 e 6/3, em partida disputada ontem à tarde no Country. Outros que venceram e também estão classificados são Fernando Gentil, que derrotou Hugo Scott por 6/3, 6/2 e 6/3, e Luiz Felipe Tavares, que venceu Diocleício Silva por 6/3, 6/3 e 6/3.

Dificilmente o Campeonato Brasileiro terminará no dia previsto (domingo). A chuva vem atrapalhando o andamento dos jogos e, desde terça-feira, a maioria das partidas tem sido adiada. Já foram elaboradas várias programações, mas algumas delas não puderam ser integralmente cumpridas.

Tamoio promete entregar autódromo pronto em 76

O Prefeito Marcos Tamoio afirmou ontem pela manhã, na visita dos pilotos sul-americanos ao seu gabinete, que o Autódromo do Rio, em Jacarepaguá, ficará pronto até o final do próximo ano:

— O plano para a inauguração é junho ou julho, mas dou sempre uma margem e afirmo que até o fim de 76 ele estará concluído — disse Marcos Tamoio aos pilotos argentinos, chilenos, uruguaios, paraguaios, equatorianos e venezuelanos que estão no Brasil disputando o I Torneio Sul-Americano de Turismo, que será encerrado domingo em Brasília.

SEGURANÇA

Os pilotos sul-americanos, que ontem mesmo embarcaram para Brasília, foram levados ao gabinete do Prefeito pelo presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Charles Nacache, e, tendo a maqueta do autódromo na frente, receberam explicações de como será a sua pista.

O circuito terá uma extensão de largura e a segurança para o público e pilotos será total. Além dos guard-rails, haverá uma proteção extra, que é uma faixa de três metros de grama e outra de areia acompanhando toda a pista. Assim, em caso de derrapagens, dificilmente o carro voltará ao 5 mil 700 metros, com 12 metros de circuito ocasionando batidas. Aquelas duas pistas extras servirão ainda para amortecer a velocidade do carro e também impedir que, no caso de um acidente, ele bata com violência no **guard-rail**.

O circuito terá 11 curvas, de baixa, média e alta velocidade. A reta principal, com cerca de mil metros, será o ponto mais veloz, onde os carros poderão atingir 295 quilômetros horários. O autódromo terá ainda uma pista interna de serviço para circulação de ambulancia e carro de bombeiro, evitando assim o tráfego desses veículos pela pista de corrida. O autódromo terá 35 boxes e sua capacidade de público será de aproximadamente 200 mil pessoas.

CALENDÁRIO

Embora o Prefeito Marcos Tamoio não tenha fixado a data da inauguração do autódromo do Rio, garantindo apenas que será até o final de 1976, o presidente da CBA, Charles Nacache, diz que já em julho deverão ser realizadas corridas:

— Já estamos tratando do calendário do próximo ano e pretendemos incluir corridas no autódromo de Jacarepaguá a partir de julho, pois, embora a idéia do Prefeito seja a de só inaugurá-lo quando estiver totalmente pronto, iremos procurar convencê-lo de que antes disso ele já pode comportar corridas.

Segundo Nacache, a obra mais demorada será a construção das arquibancadas:

— Mas isso não será problema, porque poderemos requisitar provisoriamente as desmontáveis da Riotur, após o carnaval.

Nacache (E) e Tamoio ouvem as explicações do arquiteto Eithel

Pace correrá em São Paulo

São Paulo — A presença de José Carlos Pace domingo, em Brasília, na segunda etapa do I Campeonato Sul-Americano de Automóveis de Turismo, organizado pela Ford do Brasil, foi confirmada ontem nesta Capital pela Confederação Brasileira de Automobilismo. O piloto participou da primeira etapa em Interlagos, quando foi superado apenas pelo argentino Carlos Garro, o líder da competição.

Pace conseguiu autorização da Brabham, através de um contato telefônico mantido com o chefe de sua equipe, Bernie Ecclestone, e permanecerá no Brasil até a próxima semana, quando retornará para a Europa, a fim de iniciar os testes em Silverstone, possivelmente ainda este mês, com o novo carro Brabham equipado com motor Alfa-Romeo de 12 cilindros. Para Brasília, o piloto viajará hoje.

A Ford do Brasil confirmou que os pilotos Alex Dias Ribeiro e Vittorio Brambilla não participarão da próxima etapa do Torneio Sul-Americano. Eles já regressaram para a Europa.

Nivanor fica em 2.º no motocross que venezuelano venceu

Chico Júnior
Enviado especial

Santiago — Embora vencesse uma das três baterias da segunda etapa do Campeonato Latino-Americano de Motocross, o paranaense Nivanor Bernardi só conseguiu o segundo lugar na categoria 250 cilindradas ontem, na pista de San Carlos de Apoquindo, depois de uma corrida bastante disputada e na qual foi vencedor o venezuelano Gustavo Herrera, com KTM.

Mas a grande surpresa foi o quinto lugar conseguido pelo goiano Roberto Boettcher, que apesar de três quedas na segunda bateria chegou na frente de pilotos muito mais experientes. Além das quedas, não conseguiu uma posição melhor em virtude da suspensão dianteira de sua Yamaha, que não estava perfeita e foi a responsável pelos tombos.

O resultado final da categoria de 250 c.c. foi o seguinte:

1º	Gustavo Berre Herrera, Venezuela, KTM	1h 23m 31s 45
2º	Nivanor Bernardi, **Brasil**, Yamaha	1h 23m 50s 07
3º	Kurt Horta, Chile, Yamaha	1h 25m 39s 03
4º	Fernando Macia, Venezuela, Yamaha	1h 27m 23s 04
5º	Roberto Boettcher, **Brasil**, Yamaha	44 voltas
6º	Jorge Herrera, Chile, Bultaco	43 voltas
7º	Vincenzo Cascino, Chile, Maico	42 voltas
8º	Roque Calisto, Equador, Bultaco	42 voltas
9º	Eduardo Mirellis, Chile, Yamaha	41 voltas
10	Amador Maturama, Chile, Bultaco	

Ao todo participaram 20 pilotos, representando sete países. Na classe de 150 c.c. outra vitória venezuelana. Venceu Thomas Goinger, com Suzuki, que chegou com grande vantagem sobre o vencedor da primeira etapa, o também venezuelano Lorenzo Dalbon, que é o líder na categoria.

Dirceu Lopes rompe tendão e fica com a carreira ameaçada

Belo Horizonte — Dirceu Lopes está com a sua carreira de jogador de futebol ameaçada, por ter rompido o tendão-de-aquiles do pé esquerdo, durante o primeiro coletivo de que participava, ontem, após 43 dias de paralisação.

Há cerca de um mês, o Cruzeiro estipulou o seu passe em 550 mil dólares (cerca de Cr$ 4 milhões 600 mil), ao estudar uma proposta do New York Cosmos. Dirceu já vinha sem jogar durante muito tempo, em recuperação de contusões sofridas nas duas pernas.

LANCE NORMAL

Ele deverá permanecer pelo menos quatro meses em tratamento e ao final ficará sabendo se terá condições para voltar ao futebol, segundo informaram os médicos que o atenderam ontem. Sua nova contusão ocorreu em lance normal, ao curso do treino que Zezé Moreira determinou para os reservas do Cruzeiro. Dirceu levou um chute de raspão, numa disputa de bola com três adversários, o que bastou para romper parcialmente o tendão.

Ele se recuperava lentamente de uma contusão sofrida na perna esquerda, no amistoso com a Seleção Baiana, dentro dos preparativos da Seleção Brasileira para os jogos iniciais da Copa América. Destes, só participou dos últimos 11 minutos contra a Argentina, em Belo Horizonte. Em seguida, acompanhou o Cruzeiro à Espanha, para a disputa da Taça Teresa Herrera. Mas logo na primeira partida, contra a equipe inglesa do Stocke City, recebeu outra pancada, desta vez no tornozelo direito, e ficou afastado dos jogos restantes. Agora, ao se recuperar das duas contusões, teve a situação agravada pelo rompimento do tendão.

O médico do Cruzeiro, Roger Simões, informou que Dirceu se submeterá a tratamento intenso, começando por engessar a perna durante 60 dias, seguindo-se idêntico período de ginástica gradativa, a fim de recuperar o estado físico. O jogador, de 29 anos, reformou contrato com o Cruzeiro no final do ano passado.

Após os exercícios físicos, o médico Valdir Luz constatou que a pulsação de Ivo era normal

Ivo volta ao América contra Flu

Ivo voltou a treinar com desembaraço ontem, ao participar do **circuit-training** com seus companheiros do América: realizou todos os exercícios e, ao final, sua pulsação apresentava-se normal, tanto assim que o treinador Danilo Alvim já o escalou para a partida diante do Fluminense, sábado, dia 27.

Pelo supervisor Antônio Clemente, Ivo jogaria contra o América mineiro no domingo, mas Danilo, atendendo a uma recomendação do Departamento Médico do clube, que considerou prematura a volta do jogador depois de amanhã, resolveu retardar o seu reaparecimento.

Clemente é de opinião que a presença de Ivo, além de contribuir para lhe dar ritmo, serviria para aumentar a renda, que "certamente será fraca".

— Além da torcida do América, teríamos no Maracanã torcedores de outros clubes, curiosos em ver como o Ivo se comportaria. Isto sem contar com o ritmo de jogo que ele ganharia para o jogo com o Fluminense, teoricamente mais difícil — acrescentou.

Sem Ivo, Danilo vai manter a equipe. Segundo o treinador, depois da goleada sobre o Atlético Paranaense, não há razão para mudar. O América deverá formar assim: País, Orlando, Alex, Geraldo e Fidélis; Renato, Bráulio e Ailton; Flecha, Manuel e Gilson Nunes.

O aproveitamento dos jogadores no circuit-training foi considerado excelente por Antônio Clemente. Segundo ele, o preparo físico da equipe, atualmente muito bom, vai melhorar consideravelmente com o decorrer dos jogos.

Pelo que se observou durante o treino, é de se presumir que a equipe esteja bem condicionada fisicamente, pois há algum tempo não se via os jogadores treinarem com tanto empenho durante os exercícios físicos.

Quando você for viajar, consulte este homem. Ele tem o Brasil na palma da mão.

Ele é um agente de viagem. Um "expert" em turismo. Ele tem o Brasil e o mundo na palma da mão. Ele conhece todos os hotéis deste mapa, sabe dos seus preços, qualidade, possíveis descontos, localizações, etc.

Ele conhece todas as tarifas aéreas, marítimas e terrestres. E sabe como você pode ir de um lugar para outro, pagando um pouquinho menos.

Ele faz suas reservas para que você nunca corra o risco de dormir uma noite na rua. E marca suas passagens para que você nunca perca seu avião na ida ou na volta. Ele tem uma infinidade de excursões para lhe oferecer, por um preço bem mais em conta do que você pagaria normalmente. Ele sabe como você pode desdobrar uma passagem aérea conhecendo vários lugares pelo preço de uma só.

E tudo isso ele lhe dá absolutamente grátis. Antes de viajar consulte-o.

Um agente de viagem pode fazer sua viagem ser bem mais econômica e 100% melhor.

TRANSBRASIL
Pensa em você

Campo Neutro

José Inácio Werneck

MUITO simpática a atitude do Prefeito Marcos Tamoio, esquivando-se a marcar uma data definitiva para a inauguração do autódromo do Rio. Com efeito, esta cabulosa obra já atingiu sua quarta administração, e todas as anteriores declaravam o mesmo: "O autódromo estará funcionando no dia tal, do mês tal, do ano tal".

Dias, meses e anos foram-se — nada. Acho que vai ser justamente agora, quando o Prefeito recusa-se a promessas de fácil apelo, que o negócio sairá enfim.

* * *

O leitor Rômulo Azevedo escreve-me uma amável carta, observando-me um cochilo: chamei Boniperti de goleiro. Tem razão, Rômulo. Goleiro era o Viola. Boniperti, de primeiro nome Giampiero, começou como centroavante e acabou como meia-direita, depois que, se não me engano, o Juventus comprou John Charles (aquele grandalhão do País de Gales).

Numa e noutra posição, contudo, Boniperti foi um grande artilheiro.

* * *

BECKENBAUER recebe uma média de 150 cartas por dia, que são abertas por sua mãe, talvez para poupar à mulher do jogador o ciúme das muitas declarações de amor. Além das jovens apaixonadas, há também quem escreva pedindo dinheiro, uma vaga no time do Bayern, etc.

Faz pouco, contudo, chegou o pedido mais original. Um cidadão mandou, por via postal, uma camara já toda preparada, com filme e tudo. Não faltava sequer o selo já pago para a viagem de retorno, porque o missivista queria simplesmente que, com sua máquina, Beckenbauer se deixasse fotografar em companhia de toda a família.

O desejo foi atendido.

* * *

DE uma entrevista do Brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do CND, à imprensa paulista:

— O projeto Nélson Mello e Souza está fora da realidade. Suas determinações não poderão ser aproveitadas e acredito que já foram mesmo deixadas de lado. O Nélson, um rapaz que vive há muitos anos nos Estados Unidos, apesar de sua enorme capacidade, não soube avaliar bem nossas condições. O que ele sonhou foi muito bom, mas não cabia, derepente, dentro das nossas possibilidades.

* * *

SENHORES apostadores da Loteria Esportiva: consultem doravante a tabela de pontos ganhos do Campeonato Brasileiro para pouparem-se dissabores em seus cartões. Times já classificados, como o Cruzeiro e o São Paulo, estão sujeitos a empates com Remos e Figueirenses pela simples razão de que já começaram a guardar as canelas para a segunda parte da competição, a partir de 5 de outubro.

E' bem verdade que ainda temos resultados como Internacional 5 x Sergipe 0, mas não se esqueçam que foi lá em Porto Alegre. Só o frio deve ter feito mais para abater os nordestinos do que o próprio esforço do Inter.

Mas este está superclassificado e sua tendência é mesmo pensar em outras coisas, como ganhar um dinheiro por fora. Para tanto, já marcou dois amistosos, um para antes e outro para depois de seu jogo contra o Flamengo, no domingo da semana que vem.

Serão, respectivamente, em Campina Grande e em Goiania, a Cr$ 100 mil cada, livres de despesas.

* * *

O técnico Oto Glória contava outro dia a um amigo, *off the record:*

— Quando disse aos jornais que recusava a proposta do Fluminense por ter recebido outra superior da Portuguesa, estava apenas procurando ser diplomático. A razão foi muito outra. E' que tive um encontro de 40 minutos com o presidente Horta, dos quais ele falou 35. Mais do que isso, barrou alguns jogadores e escalou outros. Preferi não aceitar para não ter mais tarde que brigar com ele, com quem me dou bem há muitos anos.

- **Campo Neutro** está diariamente às 8h35m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, às 20h15m.

Argentina perderá a Copa se faltar comunicações

SÚMULA

— A equipe do Bonsucesso está retida em Madri em situação difícil há duas semanas, pois o empresário José da Gama, responsável pela excursão à Europa, desapareceu com parte do dinheiro do clube, não tendo sido possível localizá-lo.

— O presidente do Bonsucesso, Alcides Coelho dos Santos, disse que José da Gama deve ao clube 4 mil dólares (cerca de Cr$ 32 mil), por duas partidas disputadas em La Coruna, no mês passado, além de 30 mil dólares (cerca de Cr$ 240 mil), a uma agência de viagens com a qual contratou a excursão pela Espanha.

— Só na hipótese de recorrerem ao Consulado Brasileiro em Madri, os jogadores e dirigentes do clube carioca receberão assistência do Itamarati para seu regresso ao Brasil.

— Desde 1962, através de uma instrução dirigida ao Ministério das Relações Exteriores, a CBD recomendou que não fossem mais atendidas pelo Governo as situações de emergência geradas pela quebra dos contratos feitos entre clubes de futebol e o empresário José da Gama.

— A diretoria do Americano se reunirá hoje com o técnico Paulo Henrique, a fim de saber se ele continuará dirigindo a equipe no Campeonato Nacional ou se confirma sua demissão, comentada com a imprensa e alguns amigos, depois da derrota para o América de Natal.

— Afonsinho será a grande novidade no time do América mineiro, durante o treino de conjunto que o técnico Paraguaio dirigirá hoje. O jogador, afastado da equipe há quase um mês, será reincorporado ao time no jogo contra o América do Rio, domingo, no Maracanã.

— O diretor de Futebol da CBD, André Richer, informou que na sua recente viagem a Cochabamba, Bolívia, acertou definitivamente a realização, em 1976, das Taças Rio Branco, com o Uruguai; Osvaldo Cruz, com o Paraguai; e Roca, com a Argentina.

— Esse encontro foi realizado durante a reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol, e, a princípio, os jogos serão realizados nos dias 25 de fevereiro, 17 de março, 7 e 28 de abril, 19 de maio e 9 de junho.

— Os dirigentes da CBD devem confirmar esse roteiro de datas, porque, no próximo ano, o Brasil terá uma Seleção permanente. Por isso, quando houver um jogo, imediatamente os jogadores se reúnem com o técnico Osvaldo Brandão e depois do compromisso retornam aos clubes, sem precisar ficar muito tempo à disposição da CBD, prejudicando os campeonatos regionais.

— A Comissão de Arbitragem da Confederação Sul-Americana de Futebol designou os juízes que dirigirão as partidas Peru x Brasil pelas semifinais da Copa América. O primeiro jogo, que se efetuará em Belo Horizonte, no dia 30 deste mês, será arbitrado pelo chileno Carlos Robles, o argentino Miguel Angel Comesana e o uruguaio Ramon Barreto. O jogo de revanche, fixado para o dia 4 de outubro, em Lima, estará a cargo do chileno Juan Silvano, do colombiano Omar Delgado e do argentino Arturo Ithurralde.

— A Seleção do Peru, que jogará contra o Brasil as semifinais da Copa América, está empenhada num intenso preparo psicológico, segundo afirmou em Lima seu treinador Marcos Calderon. Do tal preparo, constam coisas como treinamentos com a camisa do Brasil, para os jogadores se acostumarem com o uniforme dos brasileiros, além de noções de português.

— Uma renda superior a Cr$ 700 mil, se o tempo permanecer bom, está sendo esperada pelos dirigentes de Corintians e Palmeiras, no primeiro clássico paulista pelo Campeonato Nacional, domingo, no Morumbi.

— A Seleção de Amadores, que representará o Brasil no torneio de futebol dos Jogos Pan-Americanos do México, empatou ontem em 0 a 0 com a Ponte Preta, em Campinas.

Zagalo não gostou do Botafogo nem mesmo na goleada

A vitória foi tranquila, por 4 a 0, resultado que poderia ser maior se não fosse o grande número de chances desperdiçadas, mas a equipe do Botafogo que derrotou o Nacional, anteontem, conquistando três pontos pela primeira vez, ainda está longe de agradar a Zagalo.

O técnico ressaltou a importancia da vitória, mas é de opinião que o time não tem demonstrado a mesma aplicação tática do Campeonato Carioca, em que dificultava bem mais a movimentação dos adversários, que raramente tinham campo aberto para organizar suas jogadas.

— Se posso gostar do time num jogo em que perde, ele também pode me desagradar quando consegue uma boa vitória. Ainda não percebi qual o problema. Não sei se é o meio-de-campo que recua muito, dando espaço para os adversários avançarem, ou se é devido ao desentrosamento do ataque — comentou Zagalo.

Apesar disso, a única modificação na equipe para o jogo contra o Ceará, domingo, será o retorno de Marinho, substituindo Valtencir. Cedenir entrou no final do primeiro tempo da partida com o Nacional e permanecerá, porque Chiquinho distendeu o músculo da coxa direita.

Marinho só não atuou na quarta-feira porque o gramado do Maracanã estava encharcado, mas ontem treinou normalmente e garantiu sua presença em Fortaleza.

Nada ficou acertado entre Carbone e o presidente Rivadávia Correia Méier, após a conversa que mantiveram ontem. O dirigente ofereceu Cr$ 16 mil mensais, nos primeiros seis meses, e Cr$ 17 mil, no segundo, mas o jogador não concordou.

Entretanto, Carbone conversou com o supervisor Álvaro Peixoto e disse que renova o contrato caso a direção concorde em pagar Cr$ 17 mil de ordenados por um ano, com gratificação e meia por partida. Se houver acordo hoje, é bem possível a inclusão de Carbone na delegação que irá a Fortaleza.

Dé pode voltar ao ataque do Vasco em lugar de Roberto

São Paulo e Goiania — Dependendo do teste que Roberto fará hoje de manhã no treino do Vasco, programado para o Parque Antártica, pois o atacante sofreu nova pancada na coxa esquerda na partida de anteontem, Mário Travaglini poderá pedir que Dé viaje imediatamente para se juntar à delegação, a fim de enfrentar o Santos, amanhã.

Bastante aborrecido, mas conformado com a derrota frente ao Goiania, o técnico do Vasco não escondeu que sua equipe jogou mal, principalmente porque foi endeusada pelos torcedores goianos.

— Houve excesso de confiança e otimismo por parte de todos, essa é que é a verdade. Por isso, acho que a derrota veio no momento certo — disse.

A delegação do Vasco deixou o Aeroporto de Santa Genoveva, em Goiania, por volta do meio-dia, chegando duas horas depois em Congonhas. Do próprio aeroporto paulista, Travagline levou o time para o estádio do Palmeiras e os reservas que não atuaram anteontem fizeram um treino técnico.

Enquanto isso, os titulares tomaram banhos de saunas e duchas e fizeram massagens.

— Estamos por um triz para nos classificar — afirmou o treinador para seus jogadores — mas temos que levar mais a sério as partidas que nos restam nessa fase do Campeonato Nacional.

Mário Travaglini, de maneira informal, comentou ainda com os jogadores sobre as dificuldades que terão amanhã, alertando-os:

— O Santos vem de uma goleada frente ao Náutico. Eles estão precisando muito mais da vitória do que nós, pois não vêm fazendo uma campanha regular. Portanto, podem ter certeza de que esse é o momento que eles esperam para iniciar a reabilitação e não podemos facilitar como no jogo passado.

Flu terá Rivelino desde o início no jogo contra Remo

Fortaleza — O Fluminense viajará hoje às 13 horas para Belém sem nenhuma dúvida quanto ao time que enfrentará o Remo: já está certo que Rivelino entrará logo no primeiro tempo, porque a equipe precisa vencer de qualquer maneira — principalmente por uma diferença de dois gols — para não ficar em situação difícil na tabela.

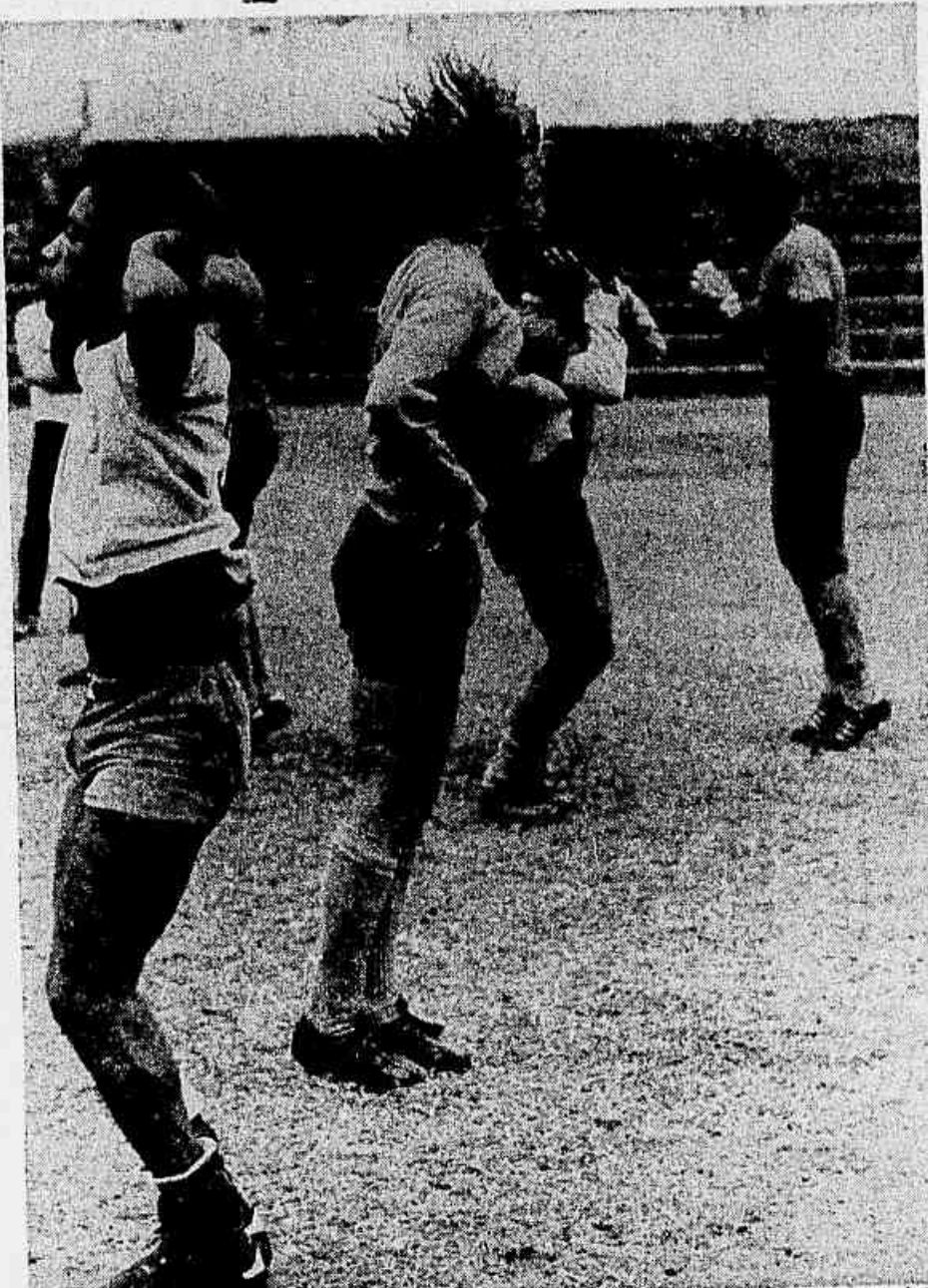
Ontem os jogadores tiveram folga o dia todo, mas hoje, às oito horas, estarão no Estádio Presidente Vargas, nesta Capital, fazendo treinamento físico e batebola. Tanto o técnico Jair Rosa Pinto quanto os jogadores manifestaram-se profundamente decepcionados "com a incrível falta de sorte" no jogo com o Fortaleza. E Silveira chegou a dizer que "perdemos a melhor partida que já fizemos neste Campeonato."

COM RIVA

O treinador do Fluminense disse que a derrota para o Fortaleza complicou ainda mais a já difícil classificação do seu clube. Ele não se lamentou e nem reclamou de nada, mas achou que faltou sorte, uma vez que o time carioca "fez tudo certo, defendeu e atacou, criou as oportunidades de gol, mas a bola inexplicavelmente não entrou."

— Eu nunca vi isso. O Rivelino chutou duas bolas de dentro da área, com violência, o goleiro estava batido e a bola voltou de cima da linha. Fizemos tudo certo, mas infelizmente não marcamos o gol. O que se há de fazer? se perguntou Jair.

Para o jogo do Remo, "que será tão duro quanto o de Fortaleza, com o agravante de que lá não teremos um estádio tão bonito nem um gramado tão perfeito quanto o daqui", Jair Rosa Pinto poderá contar com Rivelino desde o início do jogo. O próprio jogador ontem mesmo comentou com Jair que quer atuar desde o início, porque sabe que sua presença é importante no time.

— Eu só entrei no segundo tempo porque realmente não iria suportar todos os 90 minutos. A partida estava excelente para o Fluminense, que atacava muito e jogava bem. Quando eu ia entrar, surgiu o gol do Fortaleza. Aí eu entrei com vontade, mas não deu para mudar o placar — disse Rivelino.

Marinho garante que agora não há nenhum problema a atrapalhá-lo

Froner acha ingênua a defesa do Flamengo

Brasília — A defesa, que considerou "um tanto ingênua e sem explosão e decisão", é o setor que mais preocupa o técnico Carlos Froner, e será o ponto de partida para o começo de seu trabalho, a partir desta tarde, quando dirigirá um treinamento tático.

— Se a defesa demonstra segurança, tem decisão e personalidade, o time pode ser agressivo. E é um Flamengo agressivo, que busque o gol, ataque com convicção que eu quero — disse Froner, ontem, durante a conversa com o time.

Ele não esconde a preocupação pela sua defesa, especialmente pelas informações que recebeu de seus auxiliares. Modesto Bria, seu antecessor, e um dos maiores conhecedores das possibilidades da equipe, não fez segredos a Froner:

USA CHUPETA

— Nosso time, em especial a defesa, ainda usa chupeta.

E Froner, que não pode contar com Rodrigues Neto, "um estupendo jogador", fica mais preocupado, quando pensa na importancia do Campeonato Nacional:

— Neste certame, uma defesa muito imatura, é um suicídio. Sei disso por experiência própria. Embora reconheça que os jogadores do Flamengo são de boa qualidade, e alguns de grande futuro, não posso deixar de ver a realidade, e que é uma: nosso time perde em experiência. Não basta o bom toque de bola, ou a habilidade individual. E' preciso saber sair de um placar adverso ou manter uma vantagem. O Flamengo tem perdido infantilmente e não tem sabido reagir. Falta-lhe mais força, poder de decisão para ir ao ataque, e segurança na hora de defender. O Júnior, por exemplo, sabe marcar, mas mostrou-se inibido ao atacar, agredir, embora tivesse campo livre para fazê-lo. Mas isto nós vamos conseguir.

NADA DE DESCANSO

O técnico Carlos Froner passou pelo seu primeiro teste, ao determinar um treinamento para todos os jogadores, ontem à tarde nas dependências do hotel, embora alguns tenham protestado, achando que "era dia de descanso." Os que atuaram diante do Ceub fizeram apenas recreação, mas Zico, Luisinho e Geraldo ficaram em tratamento médico.

Froner, que no final da tarde foi a Goiania, onde à noite assistiu ao Goiás e Vitória, definiu o time para domingo: Renato, Júnior, Jaime, Luís Carlos e Nei; Liminha, Geraldo e Luís Paulo; Doval, Zico e Luisinho. Hoje ele vai dirigir um treino tático, no campo do Iate Clube e, à noite, a delegação assiste à rodada internacional de voleibol, com Japão, Coréia do Sul, Brasil e Uruguai.

PRIMEIROS PROTESTOS

Quando o preparador Francalacci anunciou que à tarde seria realizado um treinamento, alguns jogadores começaram a protestar, conversando entre si.

— É, parece que vamos entrar naquela fase do treinamento militar — comentou Zico, brincando com seus companheiros.

Mas, embora falando em tom de brincadeira, Zico definia, desta forma, o estado de espírito do resto do time, com relação aos métodos de trabalho de Froner.

Alguns jogadores comentaram as reações do treinador que, no banco de reservas, anteontem, gritava muito e xingava com palavrões sempre que alguém errava.

— O homem é duro, já vi tudo — disse Doval.

No momento em que Francalacci chamou os jogadores para o local onde Froner queria dar a preleção, Luisinho e Zico, que estavam sentados com bolsas de gelo em cima das contusões, perguntaram se teriam de assistir também. Froner, impassível, respondeu:

— É para todos, sem exceção.

HISTÓRIAS DE GÉRSON

Enquanto os que não atuaram anteontem faziam corrida e ginástica com Francalacci, os demais jogavam voleibol e tomavam banho de piscina ou conversavam com Gérson.

Durante quase toda a tarde, um grupo preferiu ouvir histórias contadas por Gérson. O ex-jogador do Fluminense e Seleção Brasileira divertiu-os muito com casos engraçados, e analisou a atuação do Flamengo, anteontem.

— O Ceub me pareceu muito violento. Mas será que vocês não sabem reagir? Não tinha ninguém para adiantar a bola e dividir com o número 10 deles? Ah, se é comigo, vou buscar a rótula — dizia Gérson.

Mas, o assunto principal do batepapo dos jogadores com Gérson, foi o técnico Froner que, com seus métodos considerados duros, era criticado.

— Se o homem vai continuar assim, teremos de conversar com ele — comentou Zico.

Arrecadação empolgou a todos

Brasília ainda vive o clima do jogo de anteontem, entre Flamengo e Ceub, mas o assunto principal, nas rodas esportivas, é com relação a renda da partida, considerada "excepcional": Cr$ 607 mil, com 42 mil pessoas, recorde absoluto na Capital. O mais surpreendente é que, nem mesmo a Seleção Brasileira, com portões abertos, conseguiu lotar o Estádio Presidente Médici.

O Ceub, que recebeu Cr$ 320 mil, conseguiu, somente com este jogo, colocar todos os seus pagamentos em dia. O Flamengo, que permanece aqui, recebeu Cr$ 221 mil.

Caio. Tadeu e Edu farão exames

No Rio, o vice-presidente de futebol Ivã Drummond afirmou que Caio, Tadeu e Edu deverão iniciar os exames médicos no Flamengo na segunda-feira. Tudo já foi acertado com os jogadores e o América, e mesmo a decisão da Justiça comum, que deu passe livre ao primeiro, não deverá influir nas negociações entre os dois clubes.

Satisfeito com a grande renda da partida contra o Ceub, Drummond disse que chegou a ficar emocionado ao constatar a imensa torcida do Flamengo em Brasília. Sobre o atacante argentino Houseman, o dirigente confirmou que o Flamengo tem interesse no jogador e está tentando sua contratação.

O fator político não impedirá que a Copa do Mundo de 1978 seja realizada na Argentina. Mais que isso, o que vem causando grandes preocupações são os setores de comunicação — transmissão a cores por televisão para todo o mundo e rádio, incluindo toda a publicidade — o que até agora o país não está em condições técnicas de realizar.

Essa é a opinião do presidente da FIFA, João Havelange, expressa ontem durante uma entrevista coletiva concedida no Rio. O dirigente explicou que a Argentina tem que decidir se promove ou não a Copa do Mundo até dois anos e três meses antes da data prevista para a abertura. Do contrário, o Comitê Executivo apontará outro país.

Os argumentos

Havelange explicou por que não dá importancia ao fator político. Acha que terrorismo— como bombas, sequestros e roubos — pode acontecer em qualquer parte do mundo.

Apontou, como argumento, as Olimpiadas de 1972, em Munique, quando uma organização terrorista atacou a delegação de Israel, matando vários atletas e provocando represálias, também mortíferas, do policiamento.

Citou, também, um caso atual, como o dos tenistas chilenos, envolvidos por forte esquema de segurança na Suécia, onde foram disputar as semifinais da Taça Davis. E concluiu seu ponto-de-vista mostrando que nenhum dos dois fatos adiou ou mudou o local das competições.

O complexo financeiro que envolve uma competição como a Copa do Mundo é que desponta como o grande problema para o presidente da FIFA. O dinheiro, e muito, que a entidade recebe vendendo os direitos de transmissão — televisão e rádio — provocando anúncios nos estádios e movimentando todo um esquema empresarial, isso sim, é que vem ameaçando a Argentina de ficar sem o seu Mundial.

O dirigente, como prova, comentou o recente jogo entre o Brasil e a Argentina, vencido pelos brasileiros, em Rosário, uma sede temida por todos os participantes devido à violência da torcida local.

A partida transcorreu normal do princípio ao fim, mas não pôde ser transmitida por televisão para o Brasil, devido às precárias comunicações da Argentina. Seu custo — informação de João Havelange — é de 2 milhões e 200 mil dólares (cerca de Cr$ 18 milhões e 260 mil).

A desistência

Assim, o direito que a Argentina adquiriu em 1964, em Tóquio, de promover a Copa de 78, só será perdido se ela própria se sentir incapaz de realizá-la obedecendo todas as exigências da FIFA. Disse João Havelange que o Governo do país tem de desistir oficialmente. A única proposta feita até agora, para uma substituição, partiu da Bélgica e Holanda, que promoveriam, juntas, a próxima competição.

Pessoalmente, Havelange acha que a Copa será disputada mesmo na Argentina.

— Não tenho o direito de acreditar que o Governo argentino não cumpra o que vai dizer — afirmou.

Ele se refere a um relatório de 14 itens que a representante da FIFA na América do Sul, Goñi, apresentou para ser apreciado num Congresso que será realizado na Guatemala, de 18 a 21 de novembro. Afirmou ainda que um representante do consórcio de televisão que pretende transmitir a Copa enviará técnicos à Argentina, em outubro, para escrever um relatório também a ser enviado ao Congresso da Guatemala.

O dirigente já teve dos argentinos a garantia de que realizarão a Copa. Isso aconteceu durante um Congresso em Dacar, onde compareceu um representante da AFA, com um documento em que o Governo argentino se propunha a cumprir todas as solicitações feitas pela FIFA, quando esta fez uma visita oficial ao país, no ano passado. A vistoria periódica dos locais, segundo afirmou, sempre foi feita como uma rotina.

João Havelange assegurou não ter recebido nenhum pedido da Espanha relativo ao patrocínio da Copa, mas esclareceu não haver nada que impeça a sua realização duas vezes consecutivas num mesmo Continente. Precisaria apenas mudar os estatutos.

Ele não se mostrou nada otimista quando ao aumento de concorrentes sul-americanos para três — excluindo-se o país sede — dizendo que a Europa reagiria imediatamente, querendo impor nove representantes, em vez dos oito atuais.

Inter é quem melhor aproveita bonificação

Dos 42 times que disputam a fase preliminar do Campeonato Nacional, o mais beneficiado com o critério de bonificação de pontos (cada vitória por diferença de mais de um gol vale três pontos) é o Internacional. O time gaúcho já conseguiu quatro pontos de bonificação, liderando o seu grupo (D) com 19 pontos ganhos.

Doze clubes ainda não conseguiram tirar vantagem do novo critério de contagem de pontos introduzido pela CBD pela primeira vez no Brasil: Moto Clube, Nacional, Portuguesa, Figueirense, Goiania, Vitória, Sergipe, Campinense, Esporte, Ceub, Americano e Desportiva. Ontem, no Estádio Serra Dourada, em Goiania, o Goiás derrotou o Vitória por 1 a 0, gol de Frazão.

COLOCAÇÕES

GRUPO A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	B
1º — Coritiba	10	6	4	0	2	8	3	2
Comercial (invicto)	10	6	3	3	0	6	2	1
Atlético MG	10	8	2	4	2	9	9	2
Palmeiras	10	5	3	1	1	10	6	3
5º — **América**	9	7	2	3	2	12	9	2
Remo	9	7	2	4	1	6	5	1
Fortaleza	9	7	3	2	2	7	6	1
8º — **Botafogo**	7	6	2	2	2	9	7	1
9º — Rio Negro	6	7	1	3	3	3	9	2
10º — Moto Clube	3	6	1	1	4	7	18	0

GRUPO B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	B
1º — Cruzeiro (invicto)	15	8	4	4	0	11	2	3
2º — Corintians (invicto)	9	5	3	2	0	5	1	1
3º — **Fluminense**	7	6	2	1	3	10	9	2
Tiradentes	7	6	2	1	2	7	6	1
Atlético PR	7	8	2	2	4	14	16	1
Ceará	7	7	2	1	4	5	9	2
América MG	7	6	1	4	1	4	4	1
8º — Guarani	6	6	1	3	2	4	4	1
Paissandu	6	7	2	1	4	12	14	1
10º — Nacional	3	6	0	3	3	2	10	0

GRUPO C

	PG	J	V	E	D	GP	GC	B
1º — **Flamengo**	11	9	4	1	4	10	10	2
2º — America RN	9	7	3	2	2	14	13	1
3º — Grêmio	8	8	1	5	2	7	7	1
4º — Portuguesa	6	6	2	2	2	4	6	0
Santos	6	7	2	1	4	5	9	1
Figueirense	6	7	1	4	2	7	9	0
7º — Santa Cruz	5	6	1	2	3	6	8	1
Goiania	5	8	2	1	5	7	13	0
9º — Vitória	3	7	0	3	4	3	13	0
Sergipe	3	7	0	3	4	4	12	0
Campinense	3	7	0	3	4	5	13	0

GRUPO D

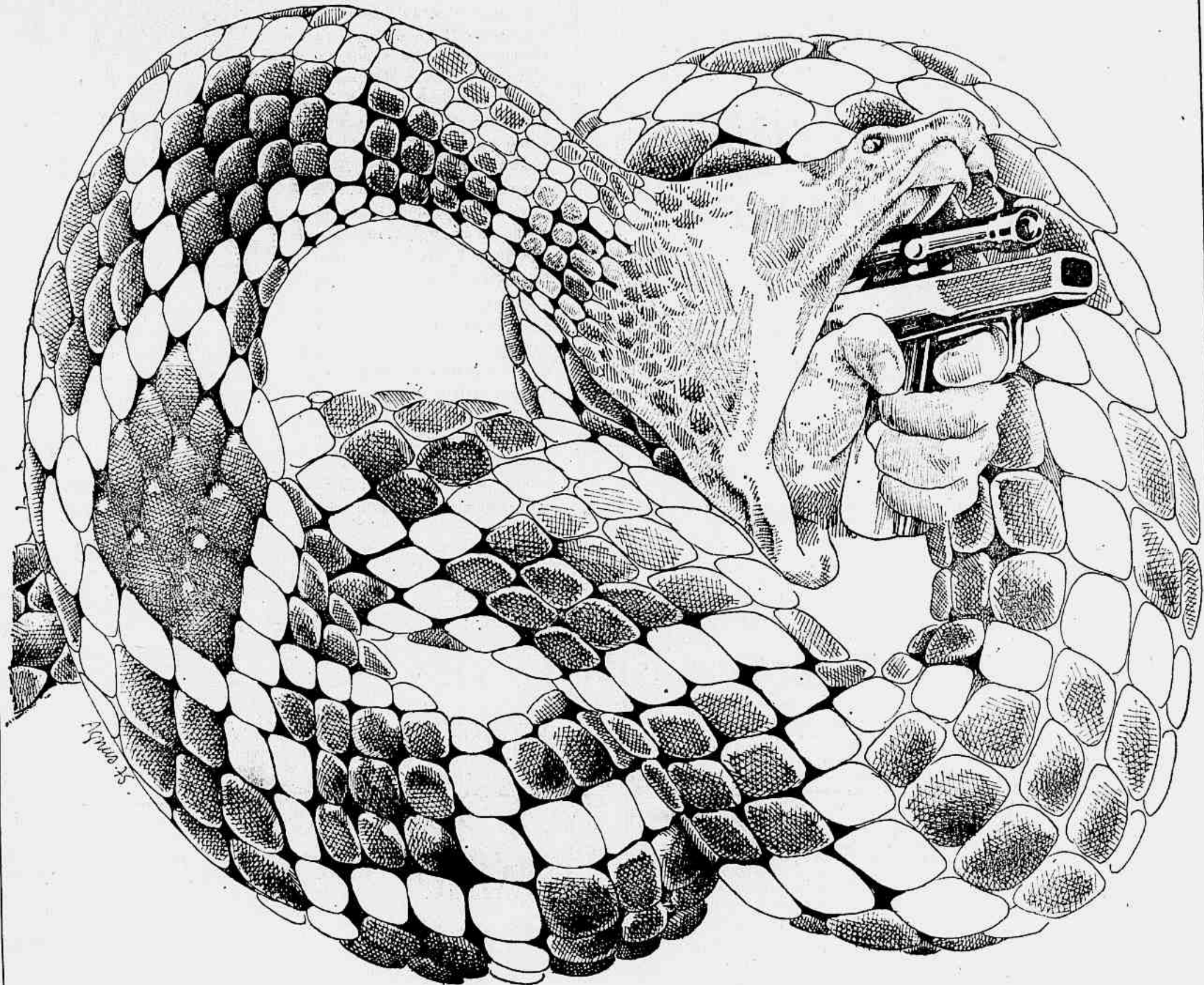
	PG	J	V	E	D	GP	GC	B
1º — Internacional (invicto)	19	8	7	1	0	19	2	4
2º — São Paulo (invicto)	16	8	5	3	0	16	7	3
3º — Náutico (invicto)	13	7	4	3	0	12	5	2
4º — **Vasco**	12	7	4	2	1	13	8	2
5º — Goiás (invicto)	11	6	3	3	0	13	6	2
6º — CSA	10	7	4	1	2	8	7	1
7º — Esporte	8	7	2	4	1	8	6	0
Bahia	8	7	1	5	1	7	7	1
9º — Ceub	6	7	2	2	3	6	7	0
Americano	6	8	3	0	5	6	13	0
11º — Desportiva	5	7	0	3	3	4	7	0

Obs.: — Classificam-se para a fase semifinal os cinco primeiros colocados de cada grupo.

CIA

A DISCRETA SOFISTICAÇÃO NA ARTE DE MATAR

O Senado americano investiga, atualmente, o uso, pela CIA, de um veneno poderoso, extraído de um molusco marinho, que a organização empregaria para eliminar pessoas incômodas, dentro e fora dos Estados Unidos. William Colby, diretor da Organização, admite que a CIA guarda, já há alguns anos, um estoque de veneno capaz de matar uma cidade inteira. Exibiu, também, na televisão, uma sofisticadíssima pistola, para balas especiais: minúsculos dardos impregnados de veneno que penetram no organismo sem deixar marcas. A substancia tóxica é perfeitamente absorvida, tem ação muito rápida e a vítima morre sem causar suspeitas. Toda a aparência é de morte natural, de um ataque cardíaco. Ainda assim, os homens da CIA insistem em dizer que o veneno descoberto em um dos seus laboratórios destinava-se aos próprios agentes, que deveriam suicidar-se, no caso de capturados pelo inimigo. Mas os estoques de veneno são grandes e a pistola de muito longo alcance (100 metros) para que a tese do suicídio profissional se mantenha de pé.

O Senador Frank Church (E) mostra a superpistola da CIA, capaz de atingir um alvo a 100 metros com uma cápsula recheada de veneno mortal

A ficção policial e de espionagem descreve maneiras sofisticadas (e limpas) de eliminar pessoas em curto espaço de tempo. James Bond, o famoso agente 007, criado por Ian Fleming, é um mestre na arte de matar: pequenas agulhas disparadas de pistolas disfarçadas em canetas; líquidos e pós discretamente acrescentados ao copo ou ao prato da vítima visada, eis o quanto basta para tornar mais simples (do ponto-de-vista do agente especial, ou dos seus superiores) uma operação política (ou estratégica) para silenciar incômodos depositários de segredos.

Agatha Christie também é uma exímia manipuladora de venenos, mas aprecia as cenas trágicas. Suas vítimas têm mortes grotescas, findam-se entre dores e esgares. A ficção da velha dama da literatura policial não parece, contudo, distante da incômoda realidade anunciada pelos jornais americanos, admitida por agentes secretos e investigada pelo Senado americano: os laboratórios da Central Intelligence Agency (CIA) teriam produzido um veneno que, administrado em líquido ou em pó, em cápsulas ou em pílulas, conduz inexoravelmente à morte, uma morte dolorosa, mas que não deixa vestígios, podendo-se atribuir sua ocorrência a problemas cardíacos.

O veneno é extraído de um animal marinho dotado de carapaça (em inglês, *shellfish*), provavelmente, segundo técnicos em biologia marítima, do *Conus*, molusco habitante do oceano Pacífico, possuidor de peçonha violenta e mortal. Os sintomas de envenenamento manifestam-se 10 minutos após a administração da droga (um tiro de pistola equipada com os minúsculos dardos recheados de veneno, um copo previamente preparado com o tóxico, um prato *temperado* com o peixe ou o crustáceo fatal, e assim por diante). Inicialmente, a vítima sente coceira e dormência perto dos lábios, acompanhadas de formigamento nas pontas dos dedos. A garganta se resseca e aparecem tonteira, apatia e descoordenação muscular. A fala perde a natural fluência, enrola-se a língua, começa a paralisia respiratória, a que se segue a morte. A respiração artificial pode ajudar um pouco e a traqueotomia é o único recurso capaz de salvar a vítima. Tudo acontece, porém, muito rápido e o quadro geral é o de um síndrome cardíaca.

As revelações são incômodas, porque atingem o público num período de intensa campanha pré-eleitoral (em 1976 os Estados Unidos farão novas eleições). O resultado mais imediato desse desconforto é que democratas e republicanos apressam-se a dizer o que sabem, evidentemente o que um grupo sabe sobre o outro.

Esta semana, depois de assistirem ao Presidente Gerald Ford pela TV, o povo americano viu aparecer na tela o atual diretor da CIA, William Colby que, perante a comissão senatorial que investiga as atividades da organização no exterior, depôs sobre o uso de armas "nada regulares" pelo seu país. Colby reconheceu como verdadeira a denúncia de que a Agência manteve durante cinco anos, ilegalmente, um estoque de venenos retirados de moluscos e cobras, suficiente para matar milhares de pessoas. Afirmou que seu antecessor, Richard Helms, sabia da ordem dada pelo então Presidente Richard Nixon, em 1970, para que todo o material fosse destruído. Recusou-se, porém, a dizer se fora informado da transferência de doses do veneno de Forte Detrick, no Estado de Maryland (onde, por coincidência, fica o polêmico laboratório utilizado pela CIA para suas investigações sobre as possibilidades do LSD como arma ofensiva), para um depósito da organização, perto de Washington. Os venenos, repetiu Colby, serviriam para substituir as pílulas de cianeto de potássio que os agentes utilizavam para se suicidar, em caso de aprisionamento pelo inimigo. Essa idéia meio heróica de suicídio ficou, porém, comprometida, quando Colby exibiu uma pistola elétrica, pouco maior do que uma arma de calibre 45, capaz de matar uma pessoa a 100 metros de distancia, sem qualquer ruído. Ele mesmo declarou, depois de ressaltar as qualidades da pistola, que a Agência Central de Informações armazenou armas e reservas de veneno letal durante cinco anos. Contou também à Comissão Especial sobre Espionagem do Senado que a CIA gastou cerca de 3 milhões de dólares (Cr$ 25 milhões 200 mil) na produção de venenos mortais sintetizados a partir de toxina de *shellfish* e peçonha de cobras — e na fabricação de sofisticados armamentos para utilizá-la. Complicando mais ainda a boa imagem do herói-suicida, William Colby acrescentou que os documentos que revelavam o nome do autor da autorização para a criação e armazenamento das "armas biológicas mortais" foram destruídos há três anos, com pleno conhecimento do seu predescessor Richard Helms.

No dia 9 último, o *The New York Times* anunciou a descoberta do depósito de venenos em Fort Detrick, Maryland. Estavam guardados em dois recipientes e sua concentração, por si só, desmentia a idéia de uso para auto-eliminação estratégica. O material venenoso, afirma o *The New York Times*, é uma toxina extraída de conchas de animais marinhos. O veneno seria suficiente para matar toda a população de uma cidade. Richard Helms, ex-diretor da CIA, veio, então, a público trazer o seu depoimento: segundo disse, em 1970 deu instruções para que se destruísse o veneno, em atenção às determinações do então Presidente Richard Nixon. Os recipientes eram parte do arsenal de armas químico-bacteriológicas americanas. Afirmou ignorar que as ordens do Presidente haviam sido desobedecidas. Acrescentou que lamentava "mais esse incidente" e que, se lhe ocorresse a possibilidade de tal insubordinação por parte de um funcionário seu, "teria dado uma ordem por escrito, em vez de dá-la verbalmente, conforme fez". Os senadores da Comissão Especial perguntaram se os venenos haviam sido usados contra líderes políticos estrangeiros. Helms limitou-se a responder que não havia qualquer prova nesse sentido.

Segundo William Colby, a CIA começou suas experiências com veneno em 1952. A revista *Time*, por sua vez, denuncia o uso de substancias estranhas na eliminação de políticos estrangeiros desde 1958. *Newsweek* afirmou que a CIA preparou cigarros envenenados para matar Fidel Castro, mas o plano teria sido abandonado pelo temor de que Fidel oferecesse o *presente* aos seus visitantes, encarregados da entrega. Já o jornal *Chicago Tribune* vai mais longe, ao acusar a organização de ter pensado em eliminar o ex-Presidente Charles De Gaulle, descrevendo até o *modus operandi*: o General seria morto quando um agente lhe apertasse as mãos durante recepção oferecida em honra de antigos combatentes. O agente levaria no dedo um anel contendo substancia mortal (a extraída do *Conus* mata em 10 minutos, sem vestígios, compondo um quadro de ataque cardíaco). A acusação apareceu agora, a propósito do presente caso investigado pelo Senado. O jornal não acrescentou, porém, mais detalhes à notícia.

Em junho deste ano, John M. Crewdson, comentarista de *The New York Times* dizia que a Agência Central de Informações organizou, no começo de 1961, uma tentativa de envenenamento de Fidel Castro, de seu irmão Raul Castro e de Ernesto *Che* Guevara. O plano de tríplice assassinato, segundo o comentarista, foi concebido no segundo semestre de 1960, à época da administração Eisenhower, e dirigido por Sam Gincana e John Roselli, figuras ligadas à Máfia. Outras notícias semelhantes apareceram, desta vez apontando os Kennedy como envolvidos nas tentativas de eliminação de Fidel e outros líderes estrangeiros (ou mesmo domésticos). O Plano Roselli teria fracassado pela impossibilidade de o agente cubano encarregado da operação aproximar-se suficientemente dos três visados. O próprio Roselli confirmou o fato ao Senado, este ano. Mas a sombra do envenenador continua presente e, em junho último, a imprensa americana noticiou que o resistente cubano esteve gravemente enfermo depois das cinco tentativas para eliminá-lo. O jornalista Jack Anderson adiantou até que John Roselli lhe teria dito ignorar se a doença de Fidel era natural ou "provocada por veneno." O jornal *Cleveland Plain Dealer* revelou, baseado em declarações do presidente da subcomissão da Camara que investiga a CIA, Deputado James Stanton (democrata), que, seguramente, um dirigente estrangeiro foi morto em atentado preparado pela CIA. O Deputado recusou-se a dizer o nome, mas adiantou meio obscuramente que "foi uma pessoa", e que "tudo virá à luz quando se revelarem os antecedentes."

O uso dos venenos não chega a ser uma peça muito original no jogo político. Originais são as substancias: modernas, sofisticadas, que fazem parecer ingênuas as mezinhas de uma Lucrécia Bórgia. Não é segredo para os americanos que centenas de jovens, civis e militares, foram submetidos a experiências com ácido lisérgico (LSD), no período entre 1950 e 1968, a fim de que se pudesse verificar, com precisão, os efeitos da droga. De posse dos resultados, os pesquisadores passaram, então, a estudar uma maneira de enfrentar situações tais como o envenenamento de depósitos de água, com o fim de paralisar, por exemplo, uma cidade. Afirma o congressista Frank Church que alguns testes se realizaram no Instituto de Pesquisas sobre Ciências Mentais de Houston. O químico Robert Lashbrook, que participou desse tipo de pesquisa, disse, recentemente em Nova Iorque, que a CIA pretendia drogar diplomatas estrangeiros com LSD, mas não chegou a fazê-lo. O químico justificou a sua denúncia: temia que diplomatas americanos pudessem também ser alvos de uma operação assim. Erica Olson confirma a denúncia, dizendo que seu filho, Frank Olson, de 22 anos, morreu em 1953 como cobaia de experiências com LSD. Erica Olson constituiu advogado e é mais uma carga que a CIA enfrenta: aproveitando o caso do veneno, investigado pelo Senado, ela entrou com sua denúncia, que vem corroborar, segundo a imprensa, centenas de outras.

Aparentemente, porém, o Presidente Gerald Ford não está muito sensibilizado com as acusações que pesam sobre a Agência Central de Inteligência. Recentemente, reafirmou sua confiança na organização dizendo que a CIA deve continuar agindo secretamente no exterior. "Não posso imaginar os Estados Unidos renunciando às suas atividades secretas, sabendo que os nossos inimigos — como até mesmo os nossos amigos — realizam ações de espionagem dentro do país". Para ele, "impedir a ação dos agentes da CIA no exterior seria como atar as mãos do Presidente às costas, no que concerne ao planejamento e execução de sua política externa".

Cartas dos leitores

QUADRINHOS BRASILEIROS

"Temos lido nos últimos dias, em diversos órgãos de Imprensa do país, notícias segundo as quais **Bidu e Franjinha**, que têm 15 anos de lançamento, é a primeira história em quadrinhos brasileira. Como existe flagrante injustiça nessa afirmação, é bom que se diga que há mais de 70 anos já eram publicadas aqui as referidas histórias, podendo-se citar diversas revistas infantis que o faziam.

Além de **O Tico-Tico**, que apresentava os inesquecíveis **Faustina**, **Zé Macaco**, **Benjamim**, **Chiquinho**, **Jagunço** e outros, de autoria do mestre Luiz Gomes Loureiro, que ainda vive e reside atualmente na Avenida Princesa Isabel, aqui no Rio, poderemos citar, ao correr da memória, **O Beija-Flor**, se não nos enganamos editado pelo Centro da Boa Imprensa, em Petrópolis, e uma seção denominada **João Paulino**, publicada no próprio JORNAL DO BRASIL.

Horácio Raposo Borges Filho, Tijuca, Rio."

RÁDIO ROQUETTE PINTO

"Reúno-me à voz de Dona Olinda Venancio contra o disparate que seria transformar-se a Rádio Roquette Pinto em emissora comercial. Não. Mil vezes não, senhor Governador, senhor Ministro das Comunicações. A Rádio Roquette Pinto partiu de um mestre e não pode ser madrasta de um povo tão sequioso de aprender. Lembro-me ainda dos velhos tempos da **Rádio Escola** transmitindo cursos, da professora Ivone Garnier ensinando francês, de poetas e músicos clássicos dando-nos recitais que podíamos ouvir reclinados numa boa poltrona, em casa. E querem nos dar anúncios? De anúncios mal feitos, grotescos e até pornográficos já anda cheia a nossa televisão. Os mais velhos têm o direito de ficar pelo menos com a Roquette Pinto — e sem anúncios.

O Governador Faria Lima é um homem de Marinha, um homem viajado e, como todo homem do mar, deve gostar de recolhimento, de boa música, palestras culturais, de tudo isso que uma emissora oficial, sem pressão de anúncios, pode oferecer aos seus ouvintes. E por falar em rádio do Governo, poderíamos transformar a velha emissora em porta-voz de funcionários, professores, artistas, músicos, trovadores, toda essa gente que é povo e que merece aprender e nunca ser massacrada. Anticultura pelo dinheiro, nunca.

Hélio de Menezes Navarro, Méier, Rio."

VELHOS ARMAZÉNS

"Sinceros parabéns pela reportagem **Os Velhos Armazéns**. Como residente em Santa Teresa, o bairro abandonado, gosto muito de **curtir** o assunto, porque até hoje lamento o triste fato de nosso mais belo armazém, com lindas estantes e prateleiras e pequenos depósitos de cereais em pinho de Riga, ter sido adquirido e destruído pelo BEG, que o fez deformar, colocando pastilhas na fachada e basculantes horríveis em lugar das dignas janelas. O que nos consola é que hoje o prédio abriga a plácida Região Administrativa, com seus pacíficos e sonolentos funcionários.

Jorge Nivaldo dos Santos — Santa Teresa, Rio."

BOMBEIROS

"Nunca será demais elogiar ainda uma vez o Corpo de Bombeiros do nosso Estado. No outro dia, passei na parte da manhã pela Rua Novo Mundo, que liga Botafogo a Laranjeiras, e ali um batalhão de homens dessa corporação lutava bravamente contra o fogo que devorava as matas das imediações. Quando voltei, cerca de 20 horas, um bombeiro capinava em redor de despachos, para que as velas em chamas não dessem origem a um novo incêndio. Mas o fazia de forma honesta, respeitando a crença dos que acreditam nesse tipo de subcultura. E' emocionante ver homens trabalhando dessa maneira. Seria tão bom se pudéssemos ter pela Polícia Civil a mesma admiração que sentimos pelos nossos bombeiros. Sempre digo a meu filho, que quer ser militar: seja um soldado bombeiro, que é mais importante do que ser oficial de polícia.

Kleber de Sousa Pires — Laranjeiras, Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

ARTES PLÁSTICAS | Roberto Pontual

CONCEIÇÃO FREITAS DA SILVA
escultora popular de Campo Grande (MT), que em julho de 1974 teve uma exposição realizada no Museu de Arte e de Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso

DE UM COLÓQUIO DE MUSEUS

De 10 a 12 deste mês, realizou-se em Cuiabá o IX Colóquio dos Museus de Arte do Brasil, sob o patrocínio da AMAB, associação que os congrega nacionalmente. Esses encontros anuais destinam-se sobretudo, com maior ou menor êxito, à troca de experiências entre os responsáveis pelos diversos museus atuantes no setor, bem como ao debate de alguns temas especialmente escolhidos a cada nova ocasião. Para o Colóquio em causa, os temas propostos ao debate foram: Museu e Preservação da Memória Nacional, e Comportamento do Público nos Museus. Pelas notícias que recebi logo após o encerramento do encontro, o primeiro desses temas atraiu mais substancialmente o interesse dos poucos participantes reunidos em Cuiabá, tendo merecido inclusive duas palestras na programação paralela, abordando-o mais ou menos diretamente: a do designer Aloísio Magalhães, sobre o projeto do Centro Nacional de Referência Cultural, em implantação, e a do crítico Clarival Valladares, em torno da presença da arte africana nos museus americanos.

Em que pese a oportunidade do encontro e da troca de informações entre especialistas, o problema maior enfrentado por esses colóquios tem sido a dispersão dos esforços e os ralos resultados finais — como se viu com absoluta evidência, por exemplo, no que se realizou em Salvador, em 1974. Do Colóquio de Cuiabá participou um número menor de pessoas, devido à distância que separa aquela cidade da maioria dos outros centros artísticos brasileiros. Isto poderia ter facilitado a concentração dos trabalhos, com resultados mais amplos e positivos. No entanto, a se levar em conta as conclusões dos dois grupos de trabalho que estudaram os temas sugeridos, pouca coisa avançou no terreno. Sobre a questão do comportamento do público, tudo o que o relatório do grupo conseguiu estabelecer foi a óbvia recomentação aos filiados de "aplicação de questionários para a avaliação do comportamento do visitante e das causas que nele influem". Não é preciso viajar tanto para chegar a esta conclusão.

No âmbito da formulação de uma política de preservação da memória nacional, os resultados do IX Colóquio parecem ter sido mais generosos. Além de ter desenvolvido com maior desenvoltura o tema no relatório conclusivo do grupo de trabalho, o encontro contou com contribuições como a de Maria de Lourdes Freire, do Museu de Arte e de Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso, na qual ela relacionou algumas reflexões em torno da posição adotada pelo mesmo Museu quanto ao referido tema. Disse a representante do MACP, entre outras coisas, na sua comunicação:

"Cabe aos museus reunir, mostrar, divulgar e provocar o conhecimento das artes, como forma de integração entre o saber objetivo e o saber conjectural acumulado pelo povo em seu desenvolvimento histórico-cultural. A memória nacional, tanto a do passado quanto a que se conforma no presente, ou a que flui para o futuro, há de ser não apenas preservada, mas sobretudo apreendida, consumida, digerida e reativada. O papel do museu, portanto, não se pode restringir a um conceito estático de repositório fragmentário da memória nacional. O conceito de museu deve ter seus suportes na dinamica do processo cultural em que se integra. Deve fornecer referencial básico de estudo e análise da arte em sua interação dialética, com as instancias do fazer, do pensar e do sentir da sociedade global ou regional.

"Ao museu não cabe apenas acumular acervos. Anterior a esta função, cabe-lhe tornar-se o fulcro de convergência e divergência da arte como forma de conhecimento. Enquanto forma de conhecimento, a obra de arte, isolada de seu contexto situacional e temporal, pouco significa como memória a nível de reflexão e informação sobre o homem que a produziu, sua destinação e seu papel como agente cultural. Preservar a memória não é registrar, é processar, motivar, ativar e garantir o continuum cultural, que constitui o seu conteúdo primordial. Nesse continuum, flui a memória num processo de incorporação, realimentação e projeção de suas múltiplas configurações, registrando-se continuamente.

"Nessa linha de raciocínio, o MACP se instala nos limites extremos de uma visão acadêmico-provinciana da arte, vigente numa sociedade física e culturalmente isolada, até metade do século XX, e as vanguardas cosmopolitas dos movimentos artísticos do eixo Rio/São Paulo, principal centro de produção intelectual do país. Sua função não se enquadra, stricto sensu, na preservação da memória, mas na criação de condições para o estabelecimento de um elo de união entre a periferia e o centro, entre o velho e o novo nacional, entre o território de ocupação e colonização e as metrópoles, entre a racionalidade dos Planos de Desenvolvimento e a aventura de adentrar as selvas e cerrados desconhecidos".

Para sede do próximo Colóquio dos Museus, em 1976, foi escolhida Brasília. Antes, no entanto, a AMAB estará realizando um seminário preparatório em Paranaguá, aproveitando a comemoração dos 100 anos de existência do Museu de Antropologia dessa cidade paranaense.

DANÇA | Klauss Vianna

O ESPETÁCULO MÁGICO DA CORÉIA

A contribuição da cultura regional está hoje positivada como sendo um fator imprescindível na criação da obra de arte original de um povo. E' o único elemento que lhe pode emprestar um caráter próprio que a fará distinguir-se aos olhos do mundo por uma estranha beleza e poesia, reveladas essas com grande força e originalidade.

São trinta crianças simpáticas e descontraídas. As idades oscilam entre sete e 15 anos. Foram selecionadas entre muitas outras também descontraídas, também simpáticas e também coreanas. Foram preparadas para receber um severo treino corporal e amplamente informadas e trabalhadas na arte folclórica coreana. Depois a meta era se apresentar no mundo inteiro sob o patrocínio da Fundação Coreana de Cultura e Liberdade, sediada em Washington D.C.

Durante seis meses por ano os membros do grupo voltam a se concentrar em Seul, na Coréia, afim de apurar a técnica, voltar à origem e manter o estado físico do grupo no padrão em que se encontra. Como o limite de idade do grupo é de quinze anos, várias de suas bailarinas fundadoras já são mestras e bailarinas em grupos adultos, contribuindo assim, de maneira marcante, para a cultura coreana. Seu repertório está baseado na tradição e nas lendas do folclore, e a maioria de suas danças e canções remontam a cerca de 2 mil anos atrás. Através da sua história, o povo coreano tem demonstrado grande vaidade, amor e respeito pela sua dança e as suas canções, por sua beleza rítmica e alegre animação.

De Seul para o mundo: a arte folclórica de um povo

Para que sua herança cultural seja bem compreendida no mundo ocidental, procuram traduzi-la em uma linguagem mais próxima àquela do país a que visitam. Para nós, chegaram até a incluir um coral (que se desincumbe satisfatoriamente) para cantar a nossa Cidade Maravilhosa. Até que ponto isso é válido? Também seria demais exigir tamanha autenticidade dessas 30 crianças que vieram dar seu recado no Teatro Municipal.

Seu espetáculo é bonito. Seus corpos são flexíveis. Sua disciplina em cena é de causar inveja a qualquer grupo adulto profissional.

Sente-se a presença de um lirismo autêntico em Chonyo, Chongkak (Tempo de Primavera), onde as crianças dançando e rindo se integram no espírito alegre da Primavera, e também em Kokdu Kaksi (Dança das Bonecas), onde cada participante fabrica uma bonita boneca e a manipula como uma marionete em vários movimentos de dança. Seu incessante esforço pela perfeição técnica é demonstrado em Buche Chum (Dança dos Leques), uma das mais populares da literatura folclórica coreana, em Tal Chum (Dança das Máscaras) e em Nong Ak (Dança dos Camponeses).

Enfim um espetáculo mágico, onde folclore se mistura à fantasia através de seus 30 anjos de olhos amendoados.

RELIGIÃO | Dom Marcos Barbosa

DO SENHOR OU MEU?

Quando a raposa ensinou ao Pequeno Príncipe como devia proceder para cativá-la, para criar laços entre eles, para que se tornassem amigos, disse-lhe que era preciso vir sempre à mesma hora, para que ela pudesse preparar o coração: "E' preciso ritos. O rito é uma coisa muito esquecida. E' o que faz com que um dia seja diferente dos outros dias; uma hora, das outras. Os meus caçadores, por exemplo, possuem um rito. Dançam na quinta-feira com as moças da aldeia. A quinta-feira, então, é o dia maravilhoso! Vou passear até a vinha. Se os caçadores dançassem qualquer dia, os dias seriam todos iguais, e eu não teria férias."

Jesus, Deus e homem, conhecia, melhor que nós e a raposa, a importancia dos ritos. E se reagiu contra o ritualismo farisaico e anunciou à Samaritana uma religião em espírito e verdade, não aboliu os ritos. Com que detalhes vemo-lo escolher o local e o dia da última ceia, que devia coincidir com a celebração da Páscoa judaica, preparação da sua, a verdadeira! E escolhe o pão e escolhe o vinho, como escolhera a água para o Batismo. E no momento de ressuscitar, para mostrar que começava para os homens uma nova criação, uma Nova e Eterna Aliança, escolhe não mais o sábado, o antigo dia de repouso, contemplação e louvor, mas "o primeiro dia da semana." Um dia tão sem importancia que nem tinha nome, como transparece na redação dos quatro Evangelhos, que usam fórmulas complicadas e quase confusas para narrarem o grande impacto da Ressurreição: "Após o dia do sábado, quando começava a despontar o primeiro dia da semana..."

Jesus, que uma vez dissera ser "o senhor do sábado", quando lhe criticaram pelas curas operadas no dia do descanso, escolhe o primeiro dia da semana para manifestar-se ressuscitado a Madalena, a Pedro, às santas mulheres, aos discípulos de Emaús, e, finalmente, aos apóstolos trancados no Cenáculo. E como Tomé estivesse ausente e duvidasse, volta a aparecer-lhe no primeiro dia da semana seguinte. Como lhes envia o Espírito Santo sete semanas depois da Páscoa, no primeiro dia. Nada mais natural que a Igreja dos Apóstolos, como que cedendo a essa insistência de Jesus, tenha instituído a celebração desse dia, surgindo ainda no final do primeiro século a expressão "o dia do Senhor"; ou, mais exatamente, "o dia senhorial." Foi este nome que, latinizado em *dies dominica*, deu a palavra Domingo, o dia dominical, o dia do Senhor, o *Dominus*.

"Jesus é o Senhor" ("Nosso Senhor" dirá a Igreja com uma nota de ternura), e a celebração festiva do seu dia ("o cristão é um amigo de festas", dirá São Gregório Nazianzeno) equivale a proclamar, lembra Jacques Starck, que não se trata de um personagem do passado, ainda que o mais importante. Pois, se dizemos no Credo que Jesus "*nasceu* da Virgem Maria" e "*padeceu* sob Pôncio Pilatos", dizemos, com verbo no presente, que *está sentado* à direita de Deus, e, com verbo no futuro, que "há de vir a julgar os vivos e os mortos." Aliás, chama-se também "Dia do Senhor" o da Parusia e do Juízo Final.

Recentemente pediu-se a opinião dos fiéis sobre a celebração do Domingo, segundo consta por determinação da própria Santa Sé. Como os fiéis são consultados, não vejo nenhum inconveniente em manifestar também minha opinião, sem negar, é claro, à Igreja o direito de mudar uma tradição que data do tempo dos Apóstolos, pois também da Igreja devo dizer que é Apostólica ainda hoje, tendo os Bispos, presididos por Pedro, os mesmos poderes de outrora para organizar a Liturgia, quando se trata da celebração do Domingo, não expressamente estabelecida pelo próprio Cristo. Mas, enquanto se trata de dar opiniões, eu perguntaria se não corremos o risco de parecermos uma Religião racionalista, deixando de lado todo um contexto tradicional tão forte, que marcou séculos e séculos, e ainda persiste e persistirá de certo modo nos próprios costumes do mundo? Não acabará desprezada uma Religião que recua ante a idéia de que pode e deve exigir alguns incômodos e renúncias? Já não foi o preceito dominical tão sabiamente facilitado com o possível cumprimento no sábado, preparação do Domingo? Se os dias de preceito forem quaisquer dias e já não houver preceito, o povo de Deus não perderá sua consistência? Se eu comparecer à missa apenas no dia que me for conveniente, o dia *do Senhor* não passará a ser o *meu dia*? Será que podemos nos abstrair a tal ponto das nossas origens judáicas, das nossas origens romanas, de uma cristandade medieval, do nosso passado missionário? São perguntas.

Dom Bento Martins, com muito tato, conseguiu dar a entender a um doente que ele devia preparar-se para a morte. O homem respondeu: "Morro, mas morro contrariado." Se um dia a Igreja me tirasse o Domingo, eu aceitaria é claro. Mas, também é claro, contrariado. Deus pede às vezes tais sacrifícios.

---

atrações da noite carioca

SUCESSO GASTRONÔMICO. "Paelha à Valenciana", "Brochete de Camarão", "Tornedor à Moda da Casa", além dos pratos especificados, há cozinha internacional e uma infinidade de pizzas. Tudo isso e muito mais pode ser encontrado no **Rondinela**, o mais antigo **restaurant** da Zona Sul. Existe desde 1938. Reservas: 237-7540.

* * *

BETH CARVALHO NO SÍRIO E LIBANÊS. Para uma apresentação única, amanhã, Beth Carvalho e Fina Flor do Samba no **Sírio e Libanês** do Rio de Janeiro, a partir das 23 horas. Motivo: 39.º aniversário do Clube, que comemora com Baile de Gala e **show** da cantora. Sócios — Cr$ 120; convidados — Cr$ 150. Uma promoção do Presidente Elias Richa. Rua Marquês de Olinda, 38. Reservas, pelo tel.: 266-0952.

* * *

706, O AMERICAN-BAR DA MODA. Procura-se na cidade um lugar tranquilo para alguns **drinks**, mas (é claro) ouvindo-se um pouco de música. Encontra-se no Leblon, mais precisamente no **706**, que tem como atrações: Osmar Milito (foto) e seu Conjunto e os cantores Djavan, Angela Suarez e Maria Alice. Novos tels. para reservas: 274-4097 e 294-3622, este do restaurante **Mário**.

* * *

MAIS UMA EXCLUSIVA. Quem manda no **Tivoli Park** são as crianças, mas os adultos também tem vez. Altamente recomendáveis à família inteira (dos 2 aos 80 anos) os dois novos brinquedos que acabam de ser inaugurados: Jaula Maluca e Lago dos Cisnes. De 3a. a 6a., abre às 16h, sábados, 15h, e domingos, 10h. **Come on!**

* * *

ÓBVIO ULULANTE. Quem não gostar do "Brazilian Follies 76" deve entender pouco ou nada de espetáculo. No gênero, este realmente é o mais significativo para representar os musicais brasileiros durante a **Asta**. Elenco, script, score musical, timing perfeito, coreografia bem marcada, guarda-roupa luxuoso, provam o desejo de mostrar o melhor. Marlene é um exemplo. Res.: 399-0100.

* * *

LE TOUT RIO prestigiando o **show** de Miele & Juarez Machado na **Sucata**, que bem não estreou já se tornou a coqueluche do momento. Um espetáculo com muito humor e, aliás, dosado inteligentemente pelo talento de dois dos maiores humoristas brasileiros. Não poderia ter se formado outra dupla melhor. Ainda no elenco: Maiô e Bernadette. Acompanhamento de Edson Frederico. Res.: 274-7999.

* * *

RESTAURANT EM DESTAQUE. Quando o **Sol & Mar** apareceu, há 11 anos atrás, era mais um local onde se comia bem. Dentro de pouco tempo, consagrou-se entre os 5 melhores da cidade. Agora, está criando, de novo, no carioca o hábito de comer fora de casa. **A côté**, o internacional **gourmet** David Sidi. Reservas: 246-1529.

* * *

RINCÃO GAÚCHO, com versátil programação artística, oferecendo sempre o melhor e sem cobrar **couvert** nem consumação. Apresenta "Fascination", **show** de Eduardo Casali, com Lorena Alves (foto), Cy Manifold, Sonia Machado e as atrações internacionais: Julia & Lalo Bello (os 2 maiores dançarinos da Argentina), bailarinos e bandoneonistas. Telefone para reservas: 248-3663.

* * *

REGISTRE-SE E RESSALTE-SE. Para completar, os pratos levam a assinatura do **Chef** Cerdeira (foto), também sócio do **Medaillon D'Or**. Cozinha de vários países com feijoada, aos sábados, e cozido à portuguesa, aos domingos. No mais, o piano gostoso de Zé Maria todas as noites no jantar. Rua Aníbal de Mendonça, 36. Tel.: 287-0105. Boa pedida neste final de semana.

* * *

DESTAQUES. Almoçando esta semana, no **Forno & Fogão**, o Senador Arnon de Mello e a Diretoria do Grupo Luxor de Hotéis. Assunto: hospedagem dos convidados no Luxor Hotel de Maceió, por ocasião da inauguração, no dia 27, da Tv de Alagoas • Agradando em cheio aos turistas, o **show** "Sambalançando", com elenco liderado por Silvio Aleixo. No **Katakombe** • Jantou, ontem, no **Sambão & Sinhá**, o oftalmologista Adolfo Kischinovsky, um dos defensores do tratamento preventivo ocular • Para quem não sabe, o **Everest Rio Hotel** dispõe de Departamento de **Baby Sitters**, constituído por moças altamente especializadas • Sidney Magal é a pedida de amanhã no **Ponto da Barra**. Somente aos sábados.

* * *

ANOTEM ESSA. Na Churrascaria **Las Brasas**, dois destaques: na parte artística, o cantor e animador Gasolina recomenda o "New Brasa Samba Show"; e em matéria de culinária, o **maitre** Santos sugere "Maminha de Alcatra à Moda da Casa". O espetáculo tem início às 22h e conta com grande elenco, dentre os quais, sambistas, passistas, cantores e mulatas. Humaitá, 110. Tel.: 246-7858.

Notícias para esta seção, tels.: 243-7092 • 243-8294

Lá como cá

• O Prefeito de São Paulo determinou que comecem imediatamente os estudos para dotar o Centro da cidade da Capital paulista de ruas de pedestres, a exemplo do que a Prefeitura carioca está fazendo no Rio.

• O Sr Olavo Setúbal recomenda, entretanto — e deixa bem claro — que as ruas de pedestres de São Paulo devem restringir-se ao percurso de pedestres, sem folclore, ou seja, decorações carnavalescas, baianas nas calçadas ou retretas domingueiras nas esquinas.

• • •

OS UNIDOS DO DETRAN

• O Detran precisa mandar imprimir com urgência os avisos que cola nos pára-brisas dos carros infratores que por algum motivo não apresentem condições de serem rebocados.

• Atualmente — e isso ocorreu com o carro de um amigo da coluna — os avisos de que o carro foi multado e deverá ser recolhido ao depósito pelo próprio dono são deixados escritos à mão pelos guardas, ficando muitas vezes o proprietário sem saber se a notificação é oficial ou não passa de um trote.

• Aliás, sobre essa notificação, uma curiosidade: o local para onde o carro deveria ser encaminhado era indicado no aviso, numa caligrafia meio claudicante, como "o depósito da Rua do Túnel", identificado somente horas mais tarde como um terreno baldio, vizinho à igreja Santa Teresinha, cedido ao Detran pela Escola de Samba Unidos da Zona Sul.

A roda do infortúnio

• O espanhol *caixa-alta* Ielo Langostera está de volta ao Rio depois de uma não muito simpática temporada de três semanas pelo *circuito verde* formado pelos cassinos de Las Vegas, Bahamas e arredores.

• A pouca simpatia do *tour* se deve ao resultado adverso: 300 mil dólares de prejuízos divididos irmamente entre as mesas dos vários cassinos visitados.

• Como convidados do *Señor* Langostera, acompanhavam-no na incursão seus amigos Dolores e Lair Cochrane e Eudes de Orleans e Bragança.

DE OLHO NO BRASIL

• O próximo grande grupo francês a se interessar em investir no Brasil é o da cadeia Monoprix, lojas de artigos populares espalhadas pela França inteira.

• Quem o declarou foi o próprio *p.d.g.* da empresa, *M* Jacques Malard, durante um jantar recente que reuniu no apartamento parisiense do Embaixador e Sra Paul Fouchet um grupo do qual faziam parte também os Srs Baby Monteiro de Carvalho e Rui Patrício e o casal Jacques-Louis Mercier.

• A propósito dos Fouchet, antigos e queridos Embaixadores da França no Brasil: seu próximo posto, já tendo sido concedido *agrément*, será Estocolmo.

VACAS MAGRAS

• Nem todas as fábricas de automóveis vão aumentar seus preços entre 5% e 7%, como se está anunciando.

• Funcionando no regime de liberdade vigiada, nenhuma das indústrias mandou ainda a relação dos aumentos deste ano para o Conselho Interministerial de Preços, mas já se sabe que a Volkswagen tem planos de fixar entre 3% e 4% a majoração de todos os modelos de sua linha.

• Esse aumento abaixo da média, se confirmado, seria explicado pelo excesso de automóveis no pátio da fábrica — cerca de 30 mil — quando o estoque limite da VW quase nunca ultrapassou os 8 mil carros.

O NOME DO "CHAMPÃ"

• O Moet et Chandon de fabricação nacional que será lançado no mercado brasileiro — e por que não também internacional? — até o fim do ano já tem nome: Comtes de Chandon.

• Para quem não sabe, apenas o champã produzido pela maison Moet et Chandon na França leva esse nome, ipsis verbis. Na Argentina, por exemplo, o champã da mesma marca exibe no rótulo o nome abreviado, M. et Chandon.

Esporte x Política

• Sabe-se agora o verdadeiro motivo pelo qual o vice-presidente do Vasco, Palmeira Branco, foi afastado de seu cargo, logo após o jogo de domingo passado: a presença em São Januário, a seu convite, do General Spínola.

• A ida ao Vasco x Portuguesa do General Spínola desencadeou uma crise político-esportiva no clube da colina que culminou com a saída do seu vice-presidente.

• Ontem, chegou à sede do clube, endereçado ao Sr Palmeira Branco, o telegrama de solidariedade assinado pelo General português.

ESPÍRITO PÚBLICO

• Está decidido: 240 ônibus refrigerados estarão à disposição dos congressistas da ASTA durante a realização, aqui, do congresso anual da associação, durante uma semana no fim do mês que vem.

• O contrato foi assinado ontem, no gabinete do presidente da Embratur, que ressaltou o alto espírito público dos empresários do setor, que colocaram os ônibus à disposição da Embratur, sem qualquer ônus para os cofres públicos.

• As linhas comerciais dos frescões não sofrerão com o empréstimo qualquer interrupção — apenas uma diminuição das freqüências regulares.

O PREÇO DA RECONCILIAÇÃO

• Richard Burton e Elizabeth Taylor podem se considerar definitivamente reconciliados — pelo menos até a próxima separação. Quem o diz é o diretor-geral da maison Sotheby Parke-Bernet, intermediária da venda de um diamante da Cartier ao ator, na semana passada, no valor de 1,5 milhão de dólares.

• O presente de reconciliação dado a Liz em sigilo já foi estreado em Nova Iorque há dias, ostentado sob forma de um vistosíssimo colar.

• O diamante que agora pertence a Liz fazia parte, até semanas antes, da coleção do Marajá de Ratna do Nepal, que está se desfazendo do tesouro da família para sobreviver em Paris, onde mora.

ZÓZIMO

Susan Ford no comando do iate Opsail 76, presente de seu pai, e com o qual participará no ano que vem da grande regata de St. Petersburg comemorativa do bicentenário da Independência norte-americana

SUCESSO PRECOCE

Foi um sucesso a noite de autógrafos do jovem (11 anos) escritor João César Kubitschek Lopes, que lançou em casa de seus pais, Maristela e Rodrigo Lopes, seu primeiro livro — O Mistério da Mina de Águas Claras — prefaciado pelo avô, Sr Juscelino Kubitschek.

• Além do ex-Presidente e D Sara, estiveram presentes os casais Rodolfo Anticci, Henrique Souza Lima, Lucas Lopes, Eduardo Barbará e a jovem guarda, representada por Ana Gabriela Chagas Anticci, Ricardo Milliet, Ana Cristina Barbará e Marta Kubitschek Lopes.

LONGOS E "BLACK TIE"

O Sr e Sra Ari de Castro aproveitaram a presença no Rio do decorador Duarte Pinto Coelho para receberem para jantar exclusivo de longos e black tie, em apenas uma mesa, os lugares marcados.

• Eram 14 à mesa. Além do homenageado e anfitriões, estavam, entre outros, Fernanda e Zezito Colagrossi (ela, de estampado em vermelho, branco e preto, de um ombro só), Guiomar e Gustavo Magalhães (ela, de longo preto), Ana Luiza e Gustavo Afonso Capanema, a Sra Vivi Nabuco (de bege e marrom de listras), o Sr Pedro Leitão.

Roda-viva

• A Sra Lourdes Gobin-Daudet (ex-Catão) janta hoje com Cláudia e Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho na residência do casal em Santa Teresa.

• O diplomata Otário Luís Berenguer César se transferindo de Moçambique para o nosso Consulado-Geral em Milão.

• Davi Nasser visita hoje a ABBR e faz à instituição a entrega simbólica, já sacramentada em cartório, da doação de polpuda quantia que lhe deve o condomínio acionário dos Diários Associados.

• A Sociedade Cultural e Artística Brasileira comemora o Ano Internacional da Mulher entregando a medalha de mérito à artista plástica Ester Serruya Azulay.

• O professor Otavio Bulhões é a mais nova aquisição da Rádio MEC. Vai fazer um programa semanal sobre problemas econômicos brasileiros em linguagem acessível ao grande público. De graça.

• A Sra Nelly Jaffet comprou um terreno na Visconde de Albuquerque e entregará o projeto da casa ao arquiteto Wladimir Alves de Souza.

• De volta da África, Lourdes e Bety Faria.

• Segue hoje para Nova Iorque, apenas por três dias, o presidente da Embratur, Sr Said Farhat. Vai assistir à última reunião preparatória da ASTA.

• Esta coluna publicou no dia 9 deste mês, portanto há 10 dias, os novos preços da gasolina, antecipando, inclusive, a data do aumento.

O MAR COMO CENÁRIO

• A Sra Maria Eudóxia Cunha Bueno, muito elegante, de blusa preta e saia de bicos, toda em listras, foi a mesma e incomparável hostess *de sempre recebendo anteontem para um jantar* en tenue de ville *que reuniu 40 pessoas no imponente apartamento com vista para o mar de Copacabana.*

• Eram cinco as mesinhas, ornamentadas com centros de flores e velas, ao redor das quais se distribuíram os convidados, entre eles os Cônsules-Gerais da França e Itália e as Sras Jean-Dominique Paolini e Tommaso Troise.

• Mas presentes, também, estavam, entre outros, os casais Murilo Gondim (Helena com um modelo da linha chinesa), Chico Catão, Celmar Padilha, Carlos Lustosa, Alfredo Tomé, as Sras Josefina Jordan, Berta Leitchic, Regina de Mello Leitão, Heleninha dos Santos-Jacyntho, o Embaixador Hugo Gouthier, o figurinista Gui Guimarães (impecável, num terno marinho de St. Laurent), os Srs Pepe de Castillo Miranda e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

• • •

A CIFRA DO MUNICIPAL

• O Ministério da Educação deverá destinar uma verba de Cr$ 50 milhões para as obras de restauração do Teatro Municipal, que acabaria ruindo se não tivesse (como terá) a partir de outubro interrompida a sua programação.

• Apesar da cifra impressionar, ainda é pouco.

EXPO DE JÓIAS

• Está no Rio, a mil, o conhecido joalheiro paulista Tadini, que negocia a montagem aqui, da mesma forma como acontecerá em São Paulo, de uma grande exposição de peças originais dos maiores nomes da joalheria do mundo inteiro — Cartier, Van Cleef & Arpels, Tiffany's, Gérard, para citar apenas alguns.

• Quem está se ocupando de Tadini no Rio é a Sra Anne Marie Janér.

manequim 48 — 56
coleção primavera
rua santa clara 33
s/1206 - 1207
tel.:255-0638
extra boutique

INGLÊS
AOS
SÁBADOS
As 7, 10, 13 e 16 h
ÁUDIO-VISUAL INTENSIVO
HERALD
INFORMAÇÕES
222-5921 · 265-5632
Pres. Vargas, 509/16.°
L. Machado, 29/317
Não cobramos taxa de matrícula

Radiografia das
GLÂNDULAS MAMÁRIAS
O Prof Campos da Paz, CRM 8279, comunica às suas clientes que a marcação de exames radiográficos das glândulas mamárias deverá ser feita exclusivamente pelo Tel. 255-0473, dia e noite.
AVENIDA COPACABANA, 664 — Ap. 606 — RJ

TELEFONE PARA 222-2316 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

José Carlos Oliveira

"LA BRÉSILIENNE" 1

NIMES e Paris *(Via Varig)* — *"Eu gostaria de ver como vive o* campagnard, o paysan. *Ir, digamos assim, lá para os lados das montanhas, no Sul. Mas para ver por dentro, não por fora; não sou turista, não ando com máquina fotográfica a tiracolo; gostaria de ver esse espetáculo por dentro, numa permuta de psicologias". Assim falei eu, só por falar, no* Le Select. *Então me indicaram uma brasileira que vive justamente lá pelos lados das montanhas, no Languedoc. Ora, a mim me interessa especialmente a situação dos brasileiros que se desgarram no mundo, à procura de um destino. No caso de Lili,* la brésilienne du Languedoc, *à curiosidade do viajante se acrescentara uma pitada de afeto. Pois que 10 anos atrás, mais ou menos, quando naturalmente éramos 10 anos mais jovens, houve entre nós um princípio de flerte que acabou não dando em nada — mas sempre fica alguma coisa.*

Foi assim que, desviando-me de Amsterdã, comprei uma passagem de ida e volta a Nimes pelo comboio noturno Paris — Lyon — Avignon — Nimes — Montpellier — Sète — Béziers — Narbonne — Perpignan. Às 21h40m estávamos numa brasserie *da gare de Lyon, Alécio e eu. Chegavam e partiam trens, despejando e engolindo multidões. Alécio perguntou se podíamos comer alguma coisa. O garçom — um francês do tipo que, quando simpático, mostra sua simpatia logo de cara — argumentou:*

— Depende do tempo de que vocês dispõem.

— Quinze minutos — respondi, comendo cinco minutos.

— Bem... Em 15 minutos não podemos fazer muita coisa.

— Eu quero um contrafilé com batatas fritas — disse Alécio. — E um copo de cerveja.

— Bem... Contrafilé... Não sei se em 15 minutos...

— Nessa conversa boba — atalhei — já se passaram dois minutos.

— Ah bon — *fez o garçom, demonstrando uma irritação extremamente simpática. — Então, para o seu amigo, eu trago o contrafilé. E para você trago um sanduíche de queijo — e olhe lá!*

— D'accord — *eu disse. — E também* un demi *(cerveja).*

Ele foi providenciar, naquela afobação de quem está servindo viajantes inexoravelmente condenados a pegar o trem na hora exata. Comi metade do sanduíche, bebi a cerveja e pedi um cafezinho.

— Ah bon? — *volveu o garçom. — Quer dizer que já perdeu a pressa? Pois fique sabendo que não dá mais tempo.*

— O rei do tempo sou eu — comuniquei-lhe. — Allez donc! *Me traga um* express!

Ele riu. Os franceses têm um senso de humor à flor da pele; por isso aliás é que são tarados por trocadilho.

Bebi meu café (faltavam dois minutos para as 10) e corri à plataforma, com Alécio atrás. Meu comboio era constituído de 500 vagões — ou 800: não tive tempo de contá-los todos. Mas não foi difícil encontrar o meu, conforme as indicações minuciosas da passagem: Trem — 5521; data: 11/09; válido até 10/11; número total de viajantes: 01; classe: 2; adultos: 01; número do vagão: 19; janela: 25 (no canto superior); beliches: 01.

Um minuto depois, lá estava eu aboletado no terceiro beliche, aquele lá de cima, no canto superior. No outro lado, uma menina gorda e com óculos de lentes grossas como um casco de garrafa. Às 10 horas em ponto o noturno partiu. Ao longo da viagem, a menina e eu ficamos ora cochilando, ora acordando, pois não se tem onde botar os óculos e também não é fácil dormir com os óculos no nariz. Outra razão para a minha insônia é que eu tinha medo de desmaiar (isto acontece quando estou muito cansado ou sujeito a uma longa imobilidade), correndo desta forma o risco de só abrir os olhos em Perpignan.

Às 6h10m em ponto, sem um segundo de hesitação, o danado do trem parou em Nimes. Desci, atravessei a gare, ganhei a rua, espiei a cidade de Nimes (simples, ou melhor, interiorana) e dei de procurar o ônibus de Saint-Hipolyte du Fort, que faz correspondência com o comboio de Paris. Não encontrei nada. Voltei à estação, pedi informações aqui e ali e me encaminharam à gare dos ônibus, que fica no interior da própria estação ferroviária.

Já eram sete horas: tarde demais. O ônibus partira e eu sabia que só haveria outro ao anoitecer. Os parisienses não me haviam falado em gare *de ônibus anexa à* gare *do trem. O jeito foi pegar um táxi:*

— Vamos ao Chemin de l'Eglise du Cros *logo adiante de* Saint-Hipolyte.

Lá fomos nós. Imaginei que a distancia seria como da Avenida Rio Branco ao Leblon (cerca de 14 quilômetros), e por isso me haviam recomendado expressamente que preferisse o ônibus. Mas não. O táxi entrou numa longa estrada asfaltada, por entre árvores e campos e plantações de pepinos, e lá se foi por dentro de pequenos e apetecíveis povoados, e foi indo, foi indo... "Nunca mais chegarei a lugar nenhum", pensei eu, calculando a fortuna que aquela corrida me custaria. Meu dinheiro francês até que não seria pouco, desde que eu não pretendesse ir de táxi ao fim do mundo...

LOGO *adiante de* Saint-Hipolyte *nos perdemos. Voltamos atrás. Expliquei ao chofer de que modo ele poderia obter a informação necessária. Ele encostou o carro num pequeno sobrado com diáfanas cortinas do outro lado da porta e um jardinzinho florido nas duas varandas do primeiro andar. Surgiu uma velha de cabelos brancos em coque, olho azul, prestativa. Mas não sabia onde ficava o lugar que nós procurávamos. Finalmente o chofer largou o nosso último trunfo:*

— Peut-être vous connaissez la brésilienne?

— Ah, la brésilienne? Vous prennez le Chemin de l'Eglise du Cros, et puis vous...

Pronto. Subimos mais uns cinco quilômetros e estávamos diante de uma casa de pedra, escura, inamistosa, sem janelas, com uma porta de madeira de lei, e nesta uma aldabra. Era tudo. Paguei a corrida sem nenhuma alegria: entre a gare de Nimes e a casa de Lili, havíamos rodado 110 quilômetros...

Peguei minha mala, minha máquina de escrever, e acionei a aldabra. Nada. Não havia ninguém. Sentei-me à soleira. De vez em quando acionava a aldabra, e nada. Contemplei um bosque à minha frente: o vento soprava nos marroniers *frondosos, de um verde escuro; dos galhos, entre as folhas, pendiam as castanhas ainda verdes, ocultas em seu invólucro espinhento. Sentado à soleira, perdido no fim do mundo, só me restava fazer a primeira refeição do dia. Apanhei na sacola um tablete de* Crunch — le chocolat qui croustille, *e — crunch! — pus-me calmamente a crustilhá-lo.*

Pouco depois, fiz o reconhecimento do terreno em torno da casa mal-assombrada. Havia um declive que levava a uma outra casa, visivelmente habitada, de portas abertas, e uns perus ciscavam por ali. Dois cachorros me viram e começaram a latir. Gritei:

— Il n'y a personne? *(Em português claro: "ó de casa!")*

Minha voz foi ouvida. Surgiu uma mulher jovem, magra, com um lenço atravessado na cabeça, uma blusa larga caindo sobre os quadris e uma saia estampada à feição de uma colcha de retalhos.

— Vous êtes Lili, alors?

— Oui, c'este moi! Et qui êtes vous?

— Moi, je suis... *Carlinhos Oliveira!*

— Oh Carlinhos, que surpresa agradável! Venha! Entre!

HISTORIADOR, HUMANISTA, PROFESSOR DE DIREITO, O ESCRITOR PORTUGUÊS ADRIANO MOREIRA ACABA DE PUBLICAR EM LISBOA UM LIVRO DEFINITIVO, **A EUROPA EM FORMAÇÃO**, 280 PÁGINAS, SEPARATA DA **REVISTA DA SOCIEDADE GEOGRÁFICA**. AGORA NO BRASIL PARA DAR CURSOS EM UNIVERSIDADES DO RIO, ADRIANO MOREIRA FALA DAS TESES BÁSICAS DESSE LIVRO, EM QUE ESTUDA A ASCENSÃO POLÍTICA DA EUROPA E A CRISE DE DESINTEGRAÇÃO POR QUE PASSA NESTE MOMENTO

O EUROMUNDO ESTÁ MORTO

ANTONIO CARLOS VILLAÇA

Adriano Moreira é um velho conhecido do Brasil (com seus apenas 50 anos). Veio ao Rio pela primeira vez em 1952, para fazer conferências na Faculdade Candido Mendes. Vieram nessa época Aquilino Ribeiro, Natália Correia, Vitorino Nemésio, José Osório de Oliveira, João Ameal e Luís Forjaz Trigueiros. Agora, Adriano Moreira está dando cursos em duas Faculdades de Direito, aqui no Rio.

Tomou posse da sua cadeira de membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, sucedendo a Hernani Cidade (e recebido por Adonias Filho). E recentemente publicou o seu ensaio *A Europa em Formação*, sobre a crise européia. No discurso de posse, todo ele sobre o tema europeu, Adriano Moreira nos disse ter coincidido a vida de Hernani Cidade com o que chamamos o apogeu e o declínio do Euromundo.

— De fato. A vida de Cidade foi tada ela consagrada à investigação, descrição, entendimento e difusão do espírito europeu. Este assunto do destino da Europa foi objeto de livro meu recente saído em Lisboa. Gosto de meditar sobre a formação e o desmoronamento do monopólio do Governo mundial pelos países ocidentais.

O fenômeno começa com o ciclo dos Descobrimentos, tem o seu ápice na Conferência de Berlim, de 1885, entra em processo de agonia depois de 1945.

Que foi exatamente o Euromundo?

Há mais de uma resposta para essa pergunta. Do lado ocidental, o fenômeno traduz-se na submissão do mundo a regras ditadas exclusivamente por governos de raiz européia e impostas por forças da mesma etiqueta. Visto do mundo submetido, o Euromundo foi considerado um processo de agressão da etnia branca contra aquilo que Sukarno chamou os povos mudos do mundo.

Pergunto: quais os pontos fundamentais nessa evolução?

— Há uma longa trajetória, desde o Tratado de Tordesilhas, de 7 de junho de 1494, até a fundação da ONU, a 24 de outubro de 1945. Entre Júlio II que assina em 1505 a bula *Ea quae pro bono Pacis*, e João XXIII, o Papa ecumênico, que em 25 de janeiro de 1959 manifesta a decisão de convocar o Concílio Vaticano II.

Nesse vasto período, decorre a paixão e morte do que chamamos Euromundo. Há uma guerra civil do Euromundo. Que pretendo eu dizer com essa expressão? Pretendo significar que os países ocidentais que de fato impuseram a sua ordem mundial não conseguiram nunca até hoje estabelecer a paz entre si próprios.

De tal modo que o Ocidente se dividiu em pelo menos três espaços interiores — os chamados desviacionismos. O americanismo, o sovietismo e o resto. Os três desviacionismos estão ligados por valores e atitudes comuns. Mas também divididos por interesses e ideologias extremamente conflitantes.

A consequência mais dramática é que a Europa, que resta e foi matriz do Euromundo, é hoje um espaço vazio de poder, oscilando entre a finlandização e o atlantismo, quer dizer, mantendo-se ausente de todas as grandes decisões internacionais depois de 45. Em que consistiam os princípios e valores comuns do passado ocidental?

O ocidentalismo desdobrou-se numa afinidade religiosa, com expressão no mesmo livro; numa identificação recíproca dos Estados, que teve o Tratado como instrumento; no equilíbrio político traduzido na técnica de balança de poderes, depois do Tratado de Westphalia, de 1648, e Utrecht, de 1713; no Direito Internacional; na identidade de valores da vida privada, na família, nos contratos, na propriedade, nas sucessões. Em suma, na fidelidade a três fontes — a romana, a grega, a cristã. E num respeito às vezes bem mais teórico do que prático, à dignidade da pessoa humana, entendida como valor que não se repete.

Como descreveria a revolta do mundo contra o Ocidente, entrevista lucidamente por Toynbee e Pannikar?

— Bem, a Conferência de Bandung foi o primeiro marco, em abril de 1955, pois ali se manifestaram e mobilizaram os povos de cor. Mais tarde, a Conferência do Cairo, em 1958, abre a solidariedade aos povos colonizados pelo Ocidente. Por fim, Havana, 1968, procura acrescentar o critério da pobreza. São os povos de cor, são os povos colonizados, são os povos pobres que se levantam. Ainda não apareceu melhor teórico na matéria do que Mao.

Em que medida é que esse processo afeta os nossos povos de língua portuguesa?

— Obrigando-os a repensar quais os centros de gravidade para a definição dos seus interesses. E' evidente cada vez mais que o Brasil cresce na sua vocação de liderança e assiste a um aumento da sua responsabilidade. O Atlantico Sul é certamente o ponto nevrálgico de um futuro próximo. Recordo aqui a doutrinação de um Clóvis Ramalhete, estudioso do Eça. E eu próprio há anos que chamo a atenção para a necessidade de organizar o Atlantico Sul sob a liderança do Brasil. Isto é da máxima importancia. Eis o Oceano moreno, o mar da morenitude, águas pacíficas e de responsabilidade comum de todos os Estados ribeirinhos, sem distinção de etnias.

Como afinal antever um modo de evitar o desenvolvimento de um conflito entre os antigos povos?

Não é apenas necessário superar, mas é indispensável eliminar as próprias tensões interiores dos vários espaços. Esse pacifismo pressupõe a geral aceitação de que os homens constituem um só homem, isto é, a terra é só uma para um só gênero humano.

Foi esta sempre a doutrina dos projetistas da Paz, cujos nomes devemos pronunciar com respeito — Pierre Dubois, ainda no século XIV, George Podliebrad, Emeric Crucé, que publica um ensaio sobre a paz geral em 1623, William Penn, o Abade de Saint Pierre, que escreveu um livro sobre a paz perpétua na Europa, logo depois do Tratado de Utrecht, Kant, que em 1796 publica o seu *Projeto Filosófico de Paz Perpétua*, Leibniz, que nos sugere um Colégio Universal, para manter a paz, no *Codex Juris gentium diplomaticus*, de 1693. E Teilhard de Chardin, admirável filósofo da Paz com a sua Convergência.

O primeiro escritor a aperceber-se do significado da Revolução Americana para o Ocidente foi Tocqueville. Sua famosa previsão de uma Europa espectadora de uma contenda russo-americana pela supremacia aí está. E' o anúncio profético do nascimento da nova problemática.

E', porém, na revolta do mundo contra o Ocidente, como a designou Toynbee, que se encontra o ponto crítico. Trata-se da liquidação do Euromundo. Assim como ao modelo da *respublica christiana* sucede o modelo do Ocidente dos Estados, responsável pela criação e destruição de um Euromundo, a este parece estar em vias de suceder o mundo das regiões ou dos grandes espaços, onde o Poder se regionalize antes de reorganizar-se o convívio mundial.

O mundo afro-asiático, definido pelas Conferências de Bandung e do Cairo, alarga-se para constituir o Terceiro Mundo.

Muitos documentos pontifícios podem ser citados, no sentido de definir uma ética geral, como a bula de 20 de dezembro de 1741, de Bento XIV, onde verbera o colonialismo econômico. Mas o documento que melhor resume a doutrina da Igreja até a data da Conferência de Berlim, é a memorável bula de 3 de dezembro de 1839, de Gregório XVI, onde severamente condena o tráfego dos negros e insiste solenemente na doutrina da igualdade do gênero humano e na preeminência dos interesses das populações nativas.

A ética internacional dos Papas parece em resumo poder conduzir-se aos seguintes princípios fundamentais: respeito aos direitos naturais dos homens, igualdade civil, a ética deve dominar o interesse econômico, a escravidão e seus sucedaneos são reprovados. A era gamica, assim lhe chamou Toynbee, que começa em 1498, termina na Conferência de Teerã, em 1943.

O Euromundo se construiu segundo duas linhas ideológicas principais (antitéticas). O personalismo e certo maquiavelismo ou realismo político, ou pragmatismo imediatista. O personalismo, compreendendo os valores mais profundos do Ocidente, foi a expressão da sua unidade. O pragmatismo, traduzindo a significação real dos interesses conjunturais, deu expressão ao pluralismo interior.

O Direito Internacional foi, assim, a mais alta manifestação do personalismo ocidental.

"Há anos chamo a atenção para a necessidade de organizar o Atlântico Sul sob a liderança do Brasil. Isto é da máxima importância... É evidente que o Brasil cresce na sua vocação de liderança e assiste a um aumento de sua responsabilidade"

Adriano Moreira: a visão da Europa em crise

Membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, Adriano Moreira é velho amigo do Brasil, aqui chegando pela primeira vez em 1952, para pronunciar conferências na Faculdade Cândido Mendes

Os espaços em que se seccionou o Ocidente (o que veio da Revolução Americana, o que veio da Revolução Russa e o resto), definem-se politicamente, segundo fronteiras ideológicas. A unidade subjacente é procurada através de critérios sócio-econômicos, em que se salientam o critério da sociedade afluente, o da sociedade industrializada, o da sociedade de consumo.

Todo esse pluralismo mundial parece obdecer a uma lei de complexidade crescente, a que se subordinam os velhos e novos espaços. Segundo tal lei, à medida que se multiplicam os centros públicos e privados de decisão, princípio da divergência, também aumenta a interdependência com expressão em centros internacionais e supranacionais de diálogo e decisão, princípio de unidade. O nacionalismo, valor intermédio e instrumental entre as tendências divergentes e convergentes (interiores do Ocidente), adapta-se a esta circunstancia.

Sem um princípio ideológico, unificador, o resto do Ocidente vive subordinado a um Europeismo pragmático. A maneira portuguesa de estar no mundo me parece um dado importante. Nesta conjuntura, a península Ibéria está em situação de impulsionar a organização de um espaço Atlantico Sul, que possa de fato servir a um projeto de inspiração personalista. O Brasil e o Atlantico são temas privilegiados para quem consiga entender que a herança da unidade é um alto valor a preservar, hoje e amanhã.

MULHER

BOLSA DE ALIMENTOS

Uma limonada gelada, no próximo verão, será uma bebida cara. Em duas semanas a dúzia do limão passou de Cr$ 3,00 em média para até Cr$ 9,00. A coca-cola e o guaraná médios, que custam há muito tempo Cr$ 0,69 e Cr$ 0,70 na maioria dos supermercados, passaram esta semana para Cr$ 0,80 (coca-cola) e Cr$ 0,90 (guaraná). O leite em pó e o quilo do tomate também tiveram seus preços aumentados. O tomate está por até Cr$ 6,50 na Casas da Banha da Siqueira Campos, e o leite, encontrado anteriormente por Cr$ 9,40, subiu para Cr$ 9,50 em todos os supermercados da Zona Sul. Os ovos, em compensação, caíram de preço.

Os preços dos salgados, carnes não tabeladas e produtos hortigranjeiros são os mais baratos encontrados e estão diretamente relacionados à qualidade dos produtos. A pesquisa, realizada a preços de balcão, abrange 67 itens.

	DISCO		BANHA		SENDAS		PEG-PAG		MAR E TERRA	
	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul	Zona Norte	Zona Sul
LATICÍNIOS										
manteiga Vigor — 200 gr.	4,30	4,43	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	4,32	4,32
Claybom Cremoso	3,25	3,25	3,45	3,50	3,20	3,20	3,20	3,20	3,47	3,47
leite em pó Glória peq.	9,40	9,50	9,40	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,45	9,50
CARNES NÃO TABELADAS										
presunto (marca)	16,80 Herta	16,80 Herta	15,00 Herta	27,00 Friplan	23,00 Seara	14,30 Herta	28,20 Herta	17,40 Herta	16,90 Seara	16,90 Seara
mortadela (marca)	14,15 Renner	10,80 Herta	10,00 Herta	14,70 Friplan	12,50 Sadia	8,80 Herta	14,15 Sadia	12,00 Belprato	12,00 Belprato	—
frango (marca)	10,80 Disco	10,00 Disco	9,90 Sadia	9,70 Sadia	9,90 Sadia	9,90 Sadia	9,90 Sadia	9,90 Sadia	9,90 Sadia	9,90 Ito
SALGADOS										
carne seca dianteiro	18,70	18,70	18,70	18,70	18,70	18,70	18,70	18,70	18,70	18,70
toucinho de fumeiro	11,80	11,80	11,40	11,40	11,40	11,40	—	11,80	12,70	11,25
bacalhau (marca)	23,90 Zarbo	18,10 Islandês	25,00 Zarbo	48,00 Porto	22,80 Norueguês	25,80 Imperial	45,00 Porto	30,00 Ling	21,80 Zarbo	21,80 Norueguês
linguiça (marca)	21,50 Erika	29,40 Fina Porco	22,40 Friplan	22,00 Pura esp.	16,60 Dallari	21,70 Fina Dallari	26,00 Belprato	24,00 Fina	27,70 Erika	23,80 Império
HORTIGRANJEIROS										
ovos (marca)	4,20 Ito	4,20 Ito	4,00 Cami	4,00 Cami	4,00 Cami	4,30 Cami	4,20 Cami	3,85 Cami	4,00 Cami	4,00 Cami
tomate	5,80	6,50	6,40	6,30	6,00	6,00	4,00	6,50	6,00	5,00
alface	1,20	1,60	2,50	2,00	1,50	1,50	1,00	1,50	1,20	1,20
pepino	3,20	3,20	3,00	2,60	3,00	4,00	4,00	5,00	4,00	4,50
alho — 200 gr.	4,00	3,00	4,40	4,40	4,40	4,60	4,00	5,20	4,20	4,20
cebola	2,60	2,60	2,50	2,50	2,80	2,80	2,50	2,50	2,60	3,10
batata inglesa (marca)	2,00 miúda	3,40 HBT	3,45 HBT	3,50 HBT extra	3,00 primeirinha	3,50 HBT esp.	2,00 comum	3,60 Bolinha	2,80 comum	3,40 Rót. amarelo
batata doce	3,20	3,50	2,90	2,80	3,50	3,50	3,00	4,00	3,50	3,50
cenoura	3,00	4,50	4,10	4,20	4,00	4,50	3,50	5,00	3,50	3,50
chuchu	1,20	1,00	1,30	1,20	1,30	1,60	1,00	1,50	1,50	1,50
nabo	1,20	1,20	1,40	1,50	1,80	2,00	2,00	1,50	1,50	—
beterraba	2,50	2,80	2,00	1,60	3,00	3,00	2,00	3,00	2,50	3,00
FRUTAS										
limão	7,00	7,80	8,00	6,40	9,00	9,00	4,00	7,50	5,00	5,00
laranja pera	2,80	2,80	3,00	3,50	2,70	2,50	2,00	3,00	2,80	3,00
banana prata	3,40	3,40	3,50	3,50	3,80	3,80	2,00	3,80	3,50	3,50
maçã	6,80	6,80	9,00	8,00	9,00	8,50	8,50	8,00	7,50	7,00
mamão	5,00	—	5,00	4,20	5,00	4,50	3,00	5,00	4,00	—
CEREAIS										
arroz — 1 kg (marca)	3,80 Maranhão	4,10 agulha	4,10 agulha	4,10 japones	4,10 agulha	4,10 japonês	4,50 Caucaia	4,10 Agulha	4,10 Ada	4,10 Ada
feijão — 1 kg (marca)	3,50 Disco	3,50 Preto novo	3,60 Paraná	3,60 sem marca	3,80 Neguinho	3,80 Neguinho	4,45 Cedro	4,45 Cedro	3,50 Mar e Terra	3,50 Mar e Terra
farinha de mesa Tipiti	4,20	4,20	4,28	4,28	4,20	4,20	3,20	4,20	4,15	4,15
fubá de milho Granfino	3,25	3,25	3,00	—	2,55	2,55	2,75	2,75	3,65	3,65
MASSAS										
macarrão Adria 9 — ovos	4,85	4,85	4,85	4,85	4,85	4,85	4,85	4,85	4,95	4,95
pão Milko Sanduíche Plus Vita	2,90	2,90	2,85	2,86	2,85	2,85	2,85	2,90	2,85	2,85
Presuntinho Piraquê — 100 gr.	1,70	1,85	1,70	1,70	1,70	1,90	1,70	1,70	1,75	1,75
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL										
Nescafé (médio)	7,95	—	9,65	9,65	9,65	7,85	7,85	—	—	—
chá Tender Leaf 100gr.	3,40	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	3,20	3,20	3,10	3,10
Nescau 400 gramas	4,78	4,69	5,75	5,75	4,69	4,69	4,78	4,78	4,69	4,69
farinha láctea Nestlé	5,35	5,35	5,35	5,85	5,35	5,35	5,35	5,35	5,75	5,75
maizena 500 gr.	3,05	3,05	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	—	3,05
aveia Quacker (pequena)	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	—	3,30	3,30
LATARIA										
azeite Castelo de Alvear — médio	9,65	9,65	9,65	9,65	9,65	9,65	—	9,65	9,65	9,65
óleo de soja Primor	7,50	7,50	7,50	7,20	7,50	7,50	7,50	7,20	7,50	7,50
óleo de milho Mazzola	12,40	11,85	13,40	13,40	12,40	12,40	12,40	12,40	11,38	11,38
azeitona Beira Alta — peq.	—	—	5,80	5,80	5,80	—	5,60	—	—	5,75
salsicha Armour Viena — peq.	4,60	—	—	—	3,95	3,95	3,90	3,60	3,90	4,30
sardinha Beira Alta — peq.	1,80	—	1,80	1,85	1,80	1,80	1,80	—	1,98	1,98
ervilha Jurema	2,18	2,18	2,18	1,98	2,10	2,10	—	—	2,45	—
extrato de tomate Elefante	5,75	5,75	5,75	5,75	5,05	5,05	5,30	5,30	5,75	5,35
leite condensado	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30
creme de leite Nestlé	5,49	5,49	5,49	5,49	5,49	5,49	5,49	5,49	5,49	5,49
goiabada Peixe	4,85	4,85	3,85	3,89	3,85	4,50	4,85	4,85	3,90	3,90
SUCOS E BEBIDAS										
suco de caju Jandaia	4,20	4,20	4,95	4,65	4,05	3,90	3,90	—	—	4,05
suco de uva Único	4,15	4,30	4,15	4,15	4,15	—	4,20	4,20	3,70	—
Coca-Cola (média)	0,75	0,80	0,75	0,85	0,85	0,85	0,75	0,90	0,85	0,85
guaraná	0,69	0,80	0,85	0,90	0,90	0,90	0,80	0,85	0,90	0,90
OUTROS										
vinagre de vinho Peixe (grande)	5,95	5,95	5,85	5,39	5,85	5,85	5,95	5,95	5,95	5,95
mostarda Cica	4,20	3,80	4,08	3,80	4,00	3,80	3,80	3,80	4,08	—
ketchup Cica	7,35	6,75	6,55	6,90	6,55	6,55	6,40	6,40	6,65	6,65
maionese Hellmans (250 gramas)	5,75	5,75	5,75	5,75	5,75	5,75	6,25	6,25	6,20	6,20
LIMPEZA E HIGIENE										
detergente ODD — 500 ml.	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75
sabão em pó OMO — 600 gr.	7,95	7,95	8,05	8,05	7,20	7,20	7,95	7,95	7,69	7,69
sabão de côco Carioca — 500 gr.	4,60	4,60	4,10	4,10	4,10	4,10	4,00	4,00	4,50	4,50
papel higiênico Finesse	2,00	—	1,95	2,05	1,95	1,95	2,00	2,00	—	—
BELEZA										
shampoo Seda (pequeno)	5,50	6,30	5,90	5,50	5,50	5,50	5,80	5,80	6,10	6,10
pasta de dentes Phillips — 120 gr.	4,25	4,25	4,30	4,60	4,30	—	4,30	4,30	4,30	4,30
desodorante Avanço — 85 cm.	4,08	4,70	4,08	4,25	4,08	4,08	4,05	4,20	4,35	—
sabonete Breeze (pequeno)	1,95	1,95	2,13	2,13	21,3	2,13	2,10	2,10	2,25	2,25
TOTAL	371,37	352,64	370,39	409,02	381,59	361,64	380,42	367,62	356,40	332,67
	— 1 prod.	— 6 prod.	— 1 prod.	— 2 prod.	completa	— 3 prod.	— 3 prod.	— 6 prod.	— 5 prod.	— 9 prod.

* Foram pesquisados os seguintes supermercados: ZN: Disco, C. Bonfim 326; Banha, C. Bonfim 703; Sendas, Uruguai, 326; Peg Pag, Dr. Satamini 164; Mar e Terra, C. Bonfim 220. ZS: Disco, V. Pátria, 309; Banha, S. Campos 69; Sendas, José Linhares 245; Peg Pag, N. S. Copacabana 493; Mar e Terra, P. Botafogo 118.

* Esta pesquisa é publicada todas as sextas-feiras.

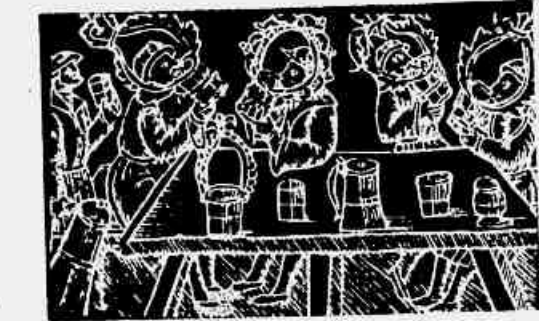
COMO ESCOLHER UM BOM VINHO

Os vinhos estrangeiros, atualmente, não são mais exclusividade das casas especializadas e importadoras. Eles podem facilmente ser encontrados em supermercados e até mesmo em grandes armazéns, aqueles que todos têm perto de casa. Mas a qualidade desses vinhos, sempre mal estocados, geralmente não corresponde às expectativas do consumidor e não são raros os casos de vinhos vinagrados.

Para que isto não aconteça, basta seguir alguns conselhos, dados pela Cave Aux Fromages, de como escolher um bom vinho:

A escolha dependerá, antes de tudo, do gosto particular, e se for o caso, do prato a ser servido (tinto, branco, rosé ou achampanhado). O estocamento do vinho é muito importante e merece atenção de quem vai comprá-lo. O certo é que o vinho esteja deitado, e em lugar fresco. Este é o maior problema dos supermercados, que são quentes e não deitam os vinhos).

Os vinhos podem ou não ser misturados. Os vinhos de negociantes que têm direito de fazer mistura **(coupages)** são rotulados **negociant.** Dê preferência aos vinhos **Appelation Contrôlés Producteur**, que não são misturados. As garrafas de vinho do produtor são rotuladas: **Mis en Bouteilles à la Propriété**, ou **Domaine ou Chateau.**

Os vinhos também são classificados por região, safra e "crus" (locais).

Na Casas Sendas Leblon, que tem de cerveja a caviar, passando pelos molhos e chocolates importados, são encontrados os seguintes vinhos:

Beaujolais	1973	117,00
Puilly Fuissé	1973	198,00
Chateauneuf du pape	1972	195,00
Chateau Lafitte (franceses)	1972	162,00
Casal Garcia (Portugal)		47,00
Viña Undurraga (Chile		27,30

O Disco da Voluntários da Pátria, 309, também apresenta um grande stand de importados (principalmente uísques), tem poucos vinhos franceses e muitos portugueses:

Côtes du Rhônes (francês)	1972	94,00
Tocornal (chileno)		31,90
Casal Garcia		44,00
Casal Miranda		27,80
Casa Linho		30,00
Casa do Campo (portugueses)		30,00

Todos os grandes supermercados, principalmente Sendas e Peg-Pag têm bons **stands** de importados, cujos preços são razoáveis e nunca superiores às casas especializadas. A qualidade dos produtos é que precisa ser averiguada antes da compra.

SERVIÇOS E COMPRAS

XAXINS — Troncos e placas de xaxim especial, estão à venda na Plantaviva, com preços a partir de Cr$ 150,00. As plantas são resistentes, e levam assistência técnica da loja durante 6 meses. R. Visconde de Pirajá, 330, loja 203.

ALEMÃO NA TIJUCA — Cursos audiovisuais de alemão, francês e inglês, em quatro ciclos, podem ser feitos na Tijuca, no Auding Language Center, que tem também curso preparatório para o Lower, da Universidade de Cambridge. A mensalidade é Cr$ 130,00, e o endereço, R. Dr Pereira Santos, 35 s/806. Telefone: 228-0148.

TRICÔ SOB MEDIDA — Quem pretende viajar, ainda precisa de roupas quentes. Muito práticos são os **cardigans** de lã, tricotados em pontos largos. O modelo clássico, pode custar Cr$ 270,00, feito à mão por Sandra, que fornece a lã e todo o material. R. Jardim Botânico, 311, ap. 301. Telefone: 226-3896.

SOM PARA FESTAS — Equipamento de som e fitas internacionais, atualizadas, são usadas pela equipe da King Carol, para animar festas e reuniões. R. Siqueira Campos, 143, loja 95.

CALCULADORAS — Estas maquininhas são cada vez mais úteis. A marca Philco tem vários tipos diferentes, já à venda nas lojas Tele-Rio, com preços desde Cr$ 235,00. Em Copacabana, na Rua Santa Clara, 26.

ACRÍLICO EM OFERTA — A firma Transe está oferecendo chapas acrílicas em cores transparentes ou cristal, ao preço médio de Cr$ 25,00 o quilo. Fica em São Cristóvão, na Rua Ana Néri, 181.

REVISTAS ESTRANGEIRAS — A Livraria Hachette aceita pedidos de assinatura de várias revistas européias, entre elas, o **L'Express**, que chega por via aérea, 24 horas após a publicação em Paris. Os telefones da Hachette são 255-4617 e 252-1226.

BIJUTERIA COLORIDA — Em todas as cores, ou listradas, as aliancinhas de poliéster transparente ou fosco, da Mikaela, custam Cr$ 25,00 cada uma. E' moda usar várias, em **ton-sur-ton** ou **degradê**. Rua Visconde de Pirajá, 281, sobreloja 208.

* As notas desta coluna são publicadas gratuitamente.

O PRATO DO DIA

Torta "beira-mar"

Massa: *3 xícaras de farinha de trigo, 1 ovo inteiro, e mais 1 clara, 3 colheres de manteiga, 2 colheres de fermento em pó, 1 colher (de chá) de sal e leite o quanto for necessário para ligar a massa.*

Peneire a farinha, faça uma cova no centro e nela coloque todos os ingredientes. Misture com as pontas dos dedos até que a massa solte das mãos. Deixe descansar durante 30 minutos e abra com o rolo. Forre uma forma, furando todo o fundo com um garfo e asse em forno quente.

Para o Recheio: *1 xícara de azeite, 1 cebola ralada, 4 tomates, 1 peixe sem espinhas, 250g de camarões, 125g de mexilhões, 4 siris, 125g de ostras, 1 colher de azeite de dendê, cominho, pimenta vermelha, 1 lata de palmitos, Fondor Maggi, 2 colheres de farinha de trigo, 1/2 xícara de água do palmito.*

Doure a cebola no azeite, junte todos os ingredientes e tempere. Deixe cozinhar. Retire do fogo e espalhe sobre a massa já assada. Cubra com a massa restante, pincele com gema e leve de volta ao forno quente por 15 minutos.

RUTH MARIA

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Breve. no Construcenter Marcovan, você vai ver tudo o que as indústrias de material de construção e acabamento têm para mostrar. Tudo.

Com o que comparar o Construcenter Marcovan? Com nada. É uma idéia diferente, ousada, um jeito novo de expor e de vender produtos.

As principais indústrias já estão montando os seus stands no Construcenter Marcovan. Pisos, azulejos, metais, louça sanitária, tudo o que você pensar.

Vai ser a loja mais bonita da cidade. Estacionamento coberto, ar refrigerado, decoração linda. E depósito ao lado para você levar na hora o que quiser.

Falta pouco para inaugurar o Construcenter Marcovan. Mas a loja já está super-badalada. Endereço: Av. Suburbana, 2341. Repetindo: Av. Suburbana, 2341.

QUALIDADE, PREÇO E PRAZO.
marcovan

SERVIÇO COMPLETO

Cotações: ★ ruim. ★★ regular. ★★★ bom. ★★★★ muito bom. ★★★★★ excelente.

CINEMA

ESTRÉIAS

A TRAMA (The Parallax View), de Alan Pakula. Com Warren Beatty, Paula Prentiss, William Daniels e Hume Cronyn. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). **Art-Tijuca** (Pça. Saens Pena): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sessão à meia-noite, no **Art-Copacabana.**

★★★ Metade um filme policial, metade uma ficção política. Um repórter (Beaty) descobre uma empresa especializada na eliminação de políticos julgados indesejáveis por grupos industriais, e começa a coletar dados para uma reportagem. **(J.C.A.)**

PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA (The Prisoner of Second Avenue), de Melvin Frank. Com Jack Lemmon, Anne Bancroft e Gene Saks. **São Luís** (Rua do Catete, 315). **América** (Rua Conde de Bonfim, 334): 15h45m, 17h50m, 19h55m, 22h. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805). **Império** (Praça Floriano, 19). **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 13h40m, 14h45m, 17h 50h, 19h55m, 22h. (14 anos).

★★ Teatro-em-lata sem preocupação com recursos cinematográficos. Formando o casal atormentado pela poluição material-psicológica da vida nova-iorquina, Lemmon e Bancroft garantem a diversão. **(E.A.)**

CAUSA PERDIDA (Che!), de Richard Fleischer. Com Omar Sharif, Jack Palance, Cesare Danova e Robert Loggia. **Palácio** (Rua do Passeio, 58). **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422): 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h 30m. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 21h50m. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. (16 anos).

★ O principal assunto desta aparente biografia de Guevara é Fidel Castro, definido como um homem sem vontade própria, manipulado por Che. O filme foi realizado em 1965, e a cópia em exibição é antiga, e por isto já está um tanto descolorida. Tão sem cores quanto a historieta de aventuras na selva que procura narrar. **(J.C.A.)**

VAMPIRA (The Vampire), de Clive Donner. Com David Niven e Teresa Graves. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 267-2382). **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379). **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Méier:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Comédia. David Niven (Conde Drácula) aceita a promoção de um baile-concurso da revista **Playboy** em seu castelo a fim de selecionar sangue adequado à ressurreição de sua mulher, sepultada há 50 anos.

★ Comédia sofisticada com poucas idéias e que a classe de David Niven não consegue aproximar do desejado: um filme na linha de **A Dança dos Vampiros. (E.A.)**

O ROUBO DAS CALCINHAS (Brasileiro), de Braz Chediak e Sindoval Aguiar. Com Felipe Carone, Maurício do Valle, Lady Francisco, Sandra Mara, Dirce Migliaccio e Marco Nanini. **Condor Largo do Machado** (Largo do Machado, 29): 14h30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2). **Comodoro:** (Rua Haddock Lobo, 145): 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. **Roxy** (Avenida Copacabana, 945): 14h35m, 16h15m, 20h 05m, 22h. **Veneza** (Avenida Pasteur, 184 — 226-5843): 16h25m, 18h15m, 20h05m, 22h. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338): 16h, 17h50m, 19h 40m, 21h30m. **Santa Alice:** 17h30m, 19h20m, 21h10m, sáb. e dom. a partir das 15h40m. **Olaria:** 15h40m, 17h30m, 19h20m. **Madureira-2:** 15h 30m, 17h20m, 19h10m, 21h. **Vitória** (Bangu): 14h20m, 16h, 17h40m, 19h 20m, 21h. (18 anos).

★ A promessa do título não se realiza. Em lugar do prometido assalto existem dois episódios desinteressantes entrecortados por anotações grosseiras em torno do sexo. No primeiro, um italiano assalta um hotel. No segundo um português assalta a mulata da casa ao lado. **(J.C.A.)**

CONTINUAÇÕES

O CASAL (Brasileiro), de Daniel Filho. Baseado numa história de Oduvaldo Vianna Filho. Com Daniel Filho, Sônia Braga, Betty Faria, Fábio Sabag, Walter Avancini, Herval Rossano e Susana Vieira. **Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880). **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286). **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), **Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705). **Pathé** (Praça Floriano, 45). **Paratodos, Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214), **Rio** (Pça. Saens Pena), e **Astor:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

★★ Tendo chegado antes à TV (onde originou um **especial**), o singelo e terno relato de Oduvaldo Vianna Filho não contou com uma visão realmente cinematográfica na adaptação ao cinema. Notáveis recursos de produção, vários bons atores (o destaque: Sonia Braga) mas, na soma final, pouco mais que um transplante do sistema **telemocional** vigente ao aparato da indústria cinematográfica. **(E.A.)**

O PODEROSO CHEFÃO — 2a. PARTE (The Godfather — Part II), de Francis Ford Coppola. Com Al Pacino, Robert Duval, Diane Keaton e Robert de Niro. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62). **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366). 13h, 16h40m, 20h20m. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749): 13h40m, 17h20m, 21h, sáb. às 13h, 16h40m, 20h20m, 24h. **Pax** (Rua Visconde de Pirajá, 351): de dom. a 6a. às 13h 40m, 17h20m, 21h, sáb. às 13h, 16h40m, 20h20m 24h. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 13h40m, 17h 20m, 21h, sáb. e dom. às 13h, 16h 40m, 20h20m, sáb. sessões à meia-noite. (18 anos).

★★★★★ Os antecedentes do império mafioso de Vito Corleone (o personagem de Marlon Brando, agora a cargo de Robert de Niro), e o apogeu da **família** sob a direção do filho, Michael (Al Pacino). Admirável sob todos os aspectos. **(E.A.)**

Warren Beaty:
A Trama, *no circuito Art-Palácio*

MOTEL (Brasileiro), de Alcino Diniz. Com Carlos Dolabela, Bibi Vogel, Rodolfo Arena, Elza Gomes, Zanoni Ferrite, Carlos Kroeber, Sueli Franco, Monique Lafond, Jaime Barcelos, Ary Fontoura, Maria Lúcia Dahl, Milton Carneiro e Maurício Sherman. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 14h40m, 16h30m 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos).

★ Pornochanchada. A única novidade está no título, sem o habitual e grosseiro jogo de palavras de duplo sentido. Os demais elementos característicos destas comédias estão lá: as estúpidas anedotas em torno da virgem, do conquistador irresistível, do velho impotente e do homossexual. **(J.C.A.)**

O CONVITE (L'Invitation), de Claude Goretta. Com Michel Robin, Jean-Luc Bideau, Jean Champion, Corinne Coderey. Produção franco-suíça. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904). **Cinema-3** (Rua Cde. de Bonfim, 229): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

★★★ Funcionários de um escritório retirados de seu meio habitual e reagrupados num fim de semana para uma observação atenta através de uma câmara interessada em demolir a aparente tranqüilidade e segurança de cada um. **(J.C.A.)**

O FANTASMA DA LIBERDADE (Le Fantôme de la Liberté), de Luis Buñuel. Com Jean Claude Brialy, Adolfo Celi e Monica Vitti. **Caruso** (Av. Copacabana, 1362 — 227-3344): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★★★★★ Uma crônica da inutilidade das convenções, da burocracia e da aparente boa ordem do mundo burguês feita com uma admirável jovialidade e bom humor. Um filme extraordinário. **(J.C.A.)**

CONSPIRAÇÃO VIOLENTA (The Wilby Conspiracy), de Ralph Nelson. Com Sidney Poitier, Michael Caine e Nicol Williamson. **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303): 13h40m, 15h45m, 17h50m, 19h55m, 22h. **Plaza** (Rua do Passeio, 78): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, dom. a partir das 14h. **Madureira-1:** 15h15m, 17h20m, 19h25m, 21h30m. **Imperator:** 14h 45m, 16h50m, 18h55m, 21h. (18 anos).

★ Aparentemente um filme sobre o racismo na África do Sul. Mas apesar dos sinais exteriores o que importa é a utilização de um cenário diferente para o velho confronto entre o mocinho e o bandido. Aqui e ali uma demagógica atitude anti-racista. **(J.C.A.)**

ANA, A LIBERTINA (Brasileiro), de Alberto Salvá. Com Marília Pera, Edson França, Daniel Filho, Wilson Grey e Irma Alvarez. **Studio Paissandu** (Rua Senador Vergueiro 35): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 395 — 255-2610): 15h10m, 16h50m, 18h30m, 20h10m, 22h. (18 anos).

★★★ Um policial sem originalidade de concepção, mas suficientemente bem armado para cativar o interesse do espectador. Edson França, Wilson Grey e Stênio Garcia os intérpretes mais seguros numa ampla galeria de personagens conduzidos com equilíbrio. **(E.A.)**

TERREMOTO (Earthquake), de Mark Robson. Com Charlton Heston, Ava Gardner, George Kennedy, Lorne Greene e Geneviève Bujold. **Vitória** (R. Senador Dantas, 45 — 242-9020): 12h10m, 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. (16 anos). Produção americana.

★ Uma ruidosa demonstração dos extremos a que pode chegar a divina ira quando um marido (Heston) resolve trocar a mulher velha (Ava) por uma amante jovem (Bujold) numa cidade onde os ladrões de carros atropelam criancinhas, a polícia briga entre si e os construtores só pensam em edifícios mais altos. Uma coletânea de incidentes pouco interessantes circulam alguns efeitos sonoros e trucagens tecnicamente curiosas. **(J.C.A.)**

Pierre Blaise é Lacombe Lucien *no filme de Louis Malle, no* Lagoa Drive-In

REAPRESENTAÇÕES

A PRIMEIRA PÁGINA (The Front Page), de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau, Vincent Gardenia e Susan Sarandon. **Lido-1.** (Praia de Flamengo, 72): 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (16 anos).

★★★ Comédia. O diretor de um jornal (Matthau) tenta impedir que seu melhor repórter (Lemmon) abandone a profissão para se casar. O humor é resultado da agilidade da narrativa e dos cacoetes dos intérpretes. Para seguir o que está (ainda) em moda, a nostalgia, a história se passa na década de 20. **(J.C.A.)**

DESEJO DE MATAR (Death Wish), de Michael Winner. Com Hope Lange e Charles Bronson. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★ Nesta aventura de Charles Bronson a defesa de instituições especiais (em outras palavras, um esquadrão da morte) para superar a inoperância da polícia e vencer o crime é feita por um civil: um nova-iorquino resolve se expor aos assaltantes para eliminá-los do modo mais simples: um tiro. **(J.C.A.)**

RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO (Brasileiro) de Flávio Tambellini. Baseado em **Relatório de Carlos**, de Rubem Fonseca. Com Françoise Fourton, Neri Vitor, Otávio Augusto, Paulo César Pereio, José Lewgoy, Fábio Sabag, Betty Saddy. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 15h40m, 17h50m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

★★★★ Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Excelente adaptação de uma história de Rubem Fonseca, em colaboração com o escritor. **(E.A.)**

NEM OS BRUXOS ESCAPAM (Brasileiro), de Valdi Ercolani. Com Elsa Gomes, Paulo César Pereio, Cristina Aché, Érico Vidal. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

★★★ História de seqüestro conduzida com muita habilidade na definição dos personagens e com bom humor. Estréia surpreendente do diretor Ercolani na longa metragem, com fotografia do mestre Dib Lutfi, bom elenco, notáveis cuidados cenográficos. **(E.A.)**

DRIVE-IN

LACOMBE LUCIEN (Lacombe Lucien), de Louis Malle. Com Pierre Blaise, Aurore Clement, Holger Löwenadler, Therese Giesche e Stephane Bouy. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 274-7999): 20h e 22h30m. (18 anos). Até quarta-feira.

★★★★ Nos últimos tempos da ocupação da França pelos alemães, um jovem camponês ignorante descobre o prazer do conforto e do poder participando da equipe auxiliar da Gestapo. Malle focaliza com talento o vácuo moral gerado pela guerra, mas se abstém imperdoavelmente de analisar o colaboracionismo. **(E.A.)**

A MORTE SEGUE SEUS PASSOS (Brannigan), de Douglas Hickox. Com John Wayne, Ralph Meeker e Richard Attenborough. **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador): 20h30m e 22h 30m. (18 anos). Até amanhã.

MATINÊS

DUMBO — S. Luiz: 14h. (Livre).

NOSSO AMIGO TIO REMUS — Copacabana: 14h. (Livre).

LUCKY LUKE, O DESTEMIDO — Carioca: 14h. (Livre).

II GRANDE FESTIVAL DO GORDO E MAGRO — América: 14h. (Livre).

EXTRA

CINEMA NA PRAÇA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural exibirá, sempre às 19h, os seguintes filmes: **Terra dos Brasis**, de Maurício Capovilla, e **Carlitos, Campeão de Patins**, de Charles Chaplin, no Conj. Habit. Rua Arruda Câmara, 176 (Madureira) e **Couro de Gato**, de Joaquim Pedro, e **Esporte no País do Futebol**, no Conj. Habit. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz).

RAINER WERNER FASSBINDER (V) — Hoje: **O Soldado Americano (Der Amerikanischer Soldat...)**, de Fassbinder. Com Karl Scheydt e Elga Sorbas. Às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.** Versão original sem legendas. Entrada franca. Promoção do IBCA.

BOB & CAROL & TED & ALICE (Bob & Carol & Ted & Alice), de Paul Mazursky. Com Natalie Wood, Robert Culp e Dyan Cannon. Hoje, às 22h, no **Cineclube Estácio de Sá**, Rua do Bispo, 83 — Pátio.

★★ Divertida comédia em torno das frustrações do amor no matrimônio e da idéia do sexo grupal. **(E.A.)**

A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (Brasileiro), de Roberto Santos. Com Leonardo Villar, Jofre Soares e Maria Ribeiro. Hoje, às 21h, no **Cineclube Gláuber Rocha**, Rua São Francisco Xavier, 75. Após a sessão debates com o público.

GIMME SHELTER (Gimme Shelter), de David Mayales e Charlotte Zwerin. Com The Rollings Stones e Jefferson Airplane. Hoje, amanhã e domingo, às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m, no **Museu da Imagem e do Som.** (18 anos).

★★ Documentário sobre uma excursão dos Rolling Stones feito com os habituais maneirismos das reportagens cinematográficas sobre música **pop**: muitas câmeras em volta do palco, muitos movimentos de lente **zoom. (J.C.A.)**

TRISTANA (Tristana), de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel e Fernando Rey. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1.**

★★★★ O cineasta de **Viridiana**, à vontade em cenários de sua Espanha, permanece fiel às suas constantes antiburguesas. **(J.C.A.)**

Os filmes e horários são divulgados pelas distribuidoras e, portanto de sua inteira responsabilidade.

TEATRO

AS TESTEMUNHAS DA CRIAÇÃO — Texto e direção de Domingos de Oliveira. Com Domingos de Oliveira e Lenita Plonckzynska. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3a. a dom., às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h30m, vesp. dom. a 18h. Ciência e misticismo enfrentam-se nesta pesquisa dramatizada sobre as figuras e as idéias de grandes pensadores e cientistas.

FARSA DA BOA PREGUIÇA — De Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Maria Pompeu, Ilva Niño e Haroldo de Oliveira. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 3a. a dom. às 21h, vesp. de sáb. e dom., às 18h. Ingressos diariamente a Cr$ 10,00, sáb. ao preço único de Cr$ 15,00. Até domingo.

O AUTO DA COMPADECIDA — Farsa de Ariano Suassuna. Dir. de Agildo Ribeiro. Com Agildo Ribeiro, Márcia de Windsor, Dirce Migliaccio, Ivan Sena, Roberto Azevedo, Jomery Pozoli, Domício Costa, Edson Guimarães e Outros. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h 30m. Ingressos diariamente a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 estudantes, sáb. a Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00, estudantes (na 1a. sessão) e Cr$ 40,00, preço único (2a. sessão), vesp. de 6a. a Cr$ 20,00. Na Terra como no Além graças à proteção da Compadecida, João Grilo e seu companheiro Chicó derrotam sempre a burrice alheia. (14 anos).

TRANSAS DA NOITE — Comédia dramática de Frank D. Gilroy. Tradução de Jorge Laclete e Antônio Pedro. Direção de Antônio Pedro. Cenários e figurinos de Bia Vasconcelos. Com Débora Duarte, Paulo César Pereio, Angela Vasconcelos e Vinicius Salvatori. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083 e 267-7749). De 4a. a 6a., às 21h 15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 15,00 e sáb., a Cr$ 30,00. O difícil romance de um pianista desempregado e de uma corista, num **inferninho** de Las Vegas.

A NOITE DOS CAMPEÕES — De Jason Miller. Direção de Cecil Thiré. Com Sérgio Britto, Italo Rossi, Carlos Kroeber, Otávio Augusto e Zanoni Ferrite. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 (estudantes), 6a. e sábados preço único de Cr$ 50,00. Duas décadas após a conquista de um campeonato, cinco ex-integrantes de um time de basquete, a pretexto de comemorarem a façanha, colocam em confronto as trajetórias das suas vidas.

• Uma vigorosa análise da mentalidade da **maioria silenciosa** e um brilhante trabalho de equipe do elenco tornam o programa interessante e comunicativo. **(Y.M.)**

OS PORTUGUESES — Recital do ator Walmor Chagas, dizendo poemas de Camões, Antero de Quental, Cesário Verde, Antônio Nobre, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, José Régio, José Gomes Ferreira e Antônio Botto. Direção de Luiz Carlos Maciel. Participação especial de Jon Muniz (flauta). **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641). De 4a. a 6a. e dom., sáb., às 22h, vesp. dom., às 18h. Ingressos de 4a. a 6a. e domingo, a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sábado, preço único de Cr$ 40,00. Até dia 28.

• Com a força da sua presença, sua inteligência interpretativa e sua sensibilidade à música do verso, Walmor transforma seu recital em fonte de emoção enriquecedora para o espectador. **(Y.M.)**

OH, CAROL! — Texto de José Antonio de Sousa. Dir. de Jô Soares. Com Tereza Raquel, Sandra Bréa, Pedro Paulo Rangel. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sábado, às 22h, vesperal quinta, às 17h e domingo às 18h. Ingressos de terça a sexta e domingo a Cr$ 40,00 e 25,00 (estudante), sáb. a Cr$ 50,00, vesp. 5a. a Cr$ 30,00. Num universo decadente, um dramático conflito entre mãe e filha.

A BARCA D'AJUDA — Texto de Benjamin Santos inspirado em folclore nordestino. Dir. de Benjamin Santos. Com Edgar Ribeiro, Ateno doro Ribeiro, Angela de Castro, Márcia Cisneiros e outros. Música de Antônio José Madureira. **Teatro da Galeria**, Rua Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). De 3a. a 6a., às 21h 30m, sáb. às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 15,00. A poética viagem de uma nau fantástica pelos mares do mundo. Até domingo.

PANO DE BOCA — De Fauzi Arap. Direção de Antonio Pedro. Com Buza Ferraz, Luiz Rial Joselli, Érico de Freitas, Ivan Setta, Marco Nanini, Thaia Perez e outros. **Teatro Glaucio Gil**, Pça. Cardeal Arcoverde (237-7003). De 4a. a sáb., às 21h 30m, dom., às 18h e 21h30m. Ingressos, 4a., 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). 6a. e sáb., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). História de um grupo de atores que tenta sobreviver na difícil conjuntura teatral brasileira.

• Fauzi Arap empreendeu uma análise profunda e sincera dos últimos 10 anos do teatro brasileiro. No espetáculo de grande impacto visual, destaca-se a participação de Thaia Perez. **(M.L.)**

CONSTANTINA — Comédia de S. Maugham. Dir. de Cecil Thiré. Com Tonia Carrero, Rogério Fróes, Rosita Tomás Lopes, Dienane Machado, Roberto Maia, Felipe Wagner e outros. **Teatro Copacabana**, Avenida Copacabana, 327 (257 1818 ramal do teatro). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom. às 21h e vesp. de 5a. às 17h e dom. às 18h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 (estudantes no balcão) sáb. Cr$ 50,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 35,00. (14 anos). No sofisticado ambiente inglês de 1926, uma mulher rompe com os preconceitos sociais e escolhe o caminho da independência.

A MULHER DE TODOS NÓS — Comédia de Henri Becque, adaptada por Millôr Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Ari Fontoura, Susi Arruda, Eduardo Tornaghi. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 4a. a 6a. e domingo às 21h, sábado, às 20h e 22h30m, vesperal de 5a., às 17h e de dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 (estudantes). Paris, 1885: a hipocrisia da sociedade burguesa, um **ménage à trois**, uma mulher de grande força de personalidade.

FEIRA DO ADULTÉRIO ou COMO COBIÇAR A MULHER DO PRÓXIMO — Coletânea de seis minicomédias, especialmente escritas por Bráulio Pedroso, Ziraldo, João Bethencourt, Paulo Pontes, Armando Costa, Lauro César Muniz e Jô Soares. Direção de Jô Soares. Com Mauro Mendonça, Rosamaria Murtinho, Arlete Sales, Fúlvia Stefanini, Osmar Prado e Jô Soares. **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (236-3724). De 3a. a 6a. e domingos, às 21h30m. Sábado às 20h, 22h30m. Vesp. de dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a 40,00 e Cr$ 25,00 (estudantes), 6a. a Cr$ 40,00 sábado, a Cr$ 50,00. (18 anos). Até domingo. Seis abordagens diferentes, todas humorísticas, de um tema velho como o mundo.

GAIOLA DAS LOUCAS — Comédia de Jean Poiret. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Lady Francisco, Mário Jorge, Miguel Carrano e outros. **Teatro Ginástico**, Avenida Graça Aranha, 187 (221-4484). De quarta a sexta, às 21h, sábado às 19h45m e 22h30m, domingo às 21h30m, vesperal de quarta, às 17h e de domingo às 18h. Ingressos na vesperal de 4a., a Cr$ 15,00, 4a., 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), sáb. na primeira sessão, Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00, e 6a. e sáb., a Cr$ 40,00. O dono (dona?) de uma boate especializada em **shows** de travestis envolvido em eróticas complicações na sua esdrúxula vida de família.

VELUDO, O COSTUREIRO DAS DONDOCAS — Comédia de Jorge Murad e Betty Berguer. Dir. de Olga Lepsky. Com Costinha, Mário Ernesto, Vilma Fernandes, Marília Gibaldi, Roberto Wanderley. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3a. a 6a. e dom. às 21h15m, sáb. 20h15m e 22h 15m, vesp. dom. 18h15m. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) de 6a. a dom. a Cr$ 40,00. (18 anos).

JOGO DAS PROFECIAS — Texto de Paulo Costa Galvão. Dir. de Jesus Chediak. Com Breno Moroni, Jora Diniz, Vera Cândido, Fátima Maciel. **Teatro Eldorado**. Rua Humaitá, 43 (246-9333 e 226-7291). De 3a. a 6a., às 21h, sáb. às 22h, dom. às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Um jovem viaja no tempo e no espaço, em busca de verdades metafísicas.

UM HOMEM... UMA MULHER — Antologia de textos, com trechos de Augusto Boal, Cecília Meireles, Gabriela Mistral, Millôr Fernandes, Bertolt Brecht, Gianfrancesco Guarnieri e outros. Dir. de Nobel Medeiros. Com Olegário de Holanda e Sueli Ribas. **Teatro de Bolso**, Rua Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h30m, dom., às 21h, vesp. de 5a. às 16h e de dom., às 18h 30m. Ingressos de 4a. e 5a. a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00, estudantes, de 6a. a dom., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00, estudantes. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003), só às 3as. às 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00.

A CANTADA INFALÍVEL — Comédia de Feydeau. Dir. de João Bethencourt. Com Sueli Franco, Milton Carneiro, André Villon, Francisco Milani, Luís Magnelli, Janine Carneiro. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). De 4a. a 6a. e dom. às 21h, sáb. às 20h e 22h15m vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos 4a., 5a. a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), 6a. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sábado a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes na 1a. sessão) e dom., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), vesp. de 5a. a Cr$ 15,00. (16 anos). O dinheiro representa a mola propulsora das perseguições, equívocos, coincidência e infidelidades, neste vaudeville, originalmente intitulado **Système Ribadier.**

EXTRAS

OS PEIXES DA BABILÔNIA — Texto e dir. de Miguel Oniga. Com Luís Carlos Sil, Zezé Polessa e Gil Krishna. **Sala Molière**, Aliança Francesa, de Copacabana, Rua Duvivier, 43 (255-4334). De 6a. a dom. às 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00.

O FILHO PRÓDIGO — Exercício de criatividade corporal baseado na parábola contada na Bíblia, com música de Ravi Shankar e Mahavishnu John McLaughlin. Com Zido Santos, Ronaldo Tonini, Ronaldo Melo e Flávio Domingues. **Teatro Pedro-Jorge**, na Academia Selbukan, Rua Siqueira Campos, 43 — sala 1 001. Todos os domingos às 18h. Ingressos a Cr$ 10,00. (14 anos).

QUEM CASA QUER CASA — Comédia de Martins Pena. Dir. de Sílvio Campanha. Elenco do grupo Grude e da Escola de Teatro Martins Pena. **Teatro Luís Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14. Dias 27 e 28 às 19h.

DYSANGELIUM (Hic et Hoc), de Alton Kerensky. Com Edgard Ribeiro. Sábado, às 21h30m, no **Centro de Pesquisa Ex-Teatro**, Rua Pinheiro Machado, 25.

MÚSICA

QUARTETO GUANABARA — Concerto de encerramento da temporada do grupo liderado pelo pianista Arnaldo Estrella. Participação especial do violinista Alberto Jaffé. No programa, obras de Cesar Franck e Brahms. Dia 22, segunda, às 21h no **foyer** do **Teatro Municipal.**

SARAH VAUGHAN — Apresentação da cantora norte-americana acompanhada de seu conjunto formado por Carlton Schroeder — piano, Robert Magnusson — contrabaixo e Jimmy Cobb — bateria. Amanhã, às 21h no **Teatro Municipal.** Preços: Cr$ 800,00, frisas e camarotes. Cr$ 120,00, poltronas e balcão nobre. Cr$ 70,00 balcão simples. Cr$ 35,00, galeria e Cr$ 20,00, estudantes. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro.

OSN — 11.º Concerto oficial tendo como maestro o brasileiro David Machado, regente do Ente Autonomo Teatro Massimo de Palermo. Programa: **Bacchianas Brasileiras n.º 8**, de Vila-Lobos, **Sherezade — Canto e Orquestra**, de Ravel (solista Glória Queiros), **Sinfonia n.º 1, em Mi Menor, op. 98**, de Brahms. Amanhã, às 16h30m, no **Teatro Municipal**, com entrada franca. Promoção PAC/DAC/MEC.

SÉRIE VESPERAL — Hoje, recital do violoncelista Santiago Sabino. Programa: **Sonata n.º 5, em Mi Menor**, de Vivaldi, **Fantasiestucke, opus 73**, de Schuman, **Sonata em Mi Menor, opus 38**, de Brahms e **Sonata opus 119**, de Prokofieff. Promoção da Cultura Inglesa. Dia 23, terça, recital de Sérgio Rovitto apresentando **Modinhas para Violão**, dos séculos XVII e XVIII. Sempre, às 18h, na **Sala Cecília Meireles.** Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00, estudantes.

RECITAL — Na 1a. parte — a pianista Maria Luiza Corker Cardoso interpreta **Carnaval de Viena**, de Schumann e **Estudo**, de Guarnieri. 2a. parte — o soprano Lidya Podorolski apresenta **Canções Russas**, acompanhada ao piano de Alcione Buxbaum. Dia 22, segunda, às 21h, no **IBAM**, Rua Visc. Silva, 157. Entrada franca.

JACQUES KLEIN, CUSSY DE ALMEIDA E PETER DAUELSBERG — Recital de piano, violino e violoncelo. Programa com obras de Mozart, Brahms e Beethoven. Dia 22, segunda, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.** Ingressos a Cr$ 40,00, platéia, Cr$ 30,00, platéia superior e Cr$ 20,00, estudantes.

VIOLONCELISTA SANTIAGO SABINO CARVALHO

Único violoncelista brasileiro na Filarmônica de Londres, Santiago Sabino Carvalho em visita ao Brasil, dará hoje, na série vesperal, da Sala Cecília Meireles seu único recital no Rio.

Santiago Sabino tem 32 anos e nasceu em São João del Rei, Minas Gerais. Seu pai, clarinetista da Banda Militar do Exército, sempre o incentivou para a música. "Comecei tocando nas orquestras de igrejas, músicas de compositores do barroco mineiro."

Aos 15 anos ganhou o primeiro lugar em Belo Horizonte, do concurso Jovens Talentos, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e veio para o Rio. Aqui, estudou com o violoncelista Iberê Gomes Grosso e na Escola Nacional de Música.

Vencedor em 1964 de outro concurso com júri presidido por Sir Thomas Armstrong e sob o patrocínio da Fundação da Casa do Brasil e da Real Academia de Música, de Londres, estudou na Real Academia durante três anos.

— Ao final do curso obtive dois primeiros prêmios: o de violoncelo e o de música de câmara, que me valeram uma bolsa para Paris, onde durante dois anos estudei com André Navarro.

De volta a Londres, Santiago Sabino passou a tomar parte da Opera Real Inglesa de Covent Garden, onde permaneceu até 1972, quando se tornou integrante da Orquestra Filarmônica de Londres.

Há 12 anos fora do Brasil, ele já excursionou com a Orquestra em quase todos os países europeus, irá em outubro à URSS e Japão e em dezembro à Austrália e Nova Zelândia.

— A Filarmônica de Londres é considerada uma das maiores da atualidade junto com a Filarmônica de Berlim e a Sinfônica de Chicago — disse o violoncelista a quem recentemente foi concedido o título de Cavaleiro da Ordem do Rio Branco.

Ele pertence ao grupo dos quatro primeiros violoncelos-solistas da Filarmônica de Londres e é um de seus mais jovens elementos e afirma que há muita união entre os músicos — "freqüentemente eles se organizam em quartetos e quintetos" e cita como principais regentes da Orquestra, Carlo Maria Giulini, Eugen Jochum (alemão), Sir Adrian Boult, Sir Georg Solti (regente da Sinfônica de Chicago), Daniel Barenboim e Bernard Haitink, diretor-artístico da Filarmônica de Londres.

— Conosco já tocaram os pianistas Claudio Arrau, Arthur Moreira Lima, Nelson Freire, Rubinstein, e os violonistas Miriam Fried e Pinchas Zukerman, entre vários solistas importantes.

SHOW

TEATRO

VOU DANADO PRA CATENDE — **Show** do cantor e compositor Alceu Valença acompanhado de Zé Ramalho da Paraíba (viola), Israel (bateria), Paulo Rafael (guitarra), Dicinho (baixo), Agrício (percussão) e José Vasconcelos (flauta). **Teatro Casa-Grande**, Rua Afrânio de Melo Franco, 290 (227-6475). De 3a. a domingo, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 15,00. Até dia 28.

• O vigoroso talento de Alceu Valença como compositor, cantor, músico e ator, um conjunto acompanhante de alto nível e uma música instigante, onde o ritmo nordestino, principalmente a embolada, se revestem de uma roupagem eletrificada, fazem um espetáculo belo e importante, um novo sopro na música popular brasileira. **(M.V.)**

REFAZENDA — **Show** de Gilberto Gil acompanhado de Moacir Albuquerque (baixo), Chiquinho Azevedo (bateria e percussão) e Dominguinhos (acordeon). **Teatro Teresa Rachel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 3a. a dom. às 21h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sáb. a Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00 (estudantes). Até domingo.

CADA UM TEM O ACORDEÃO QUE MERECE — **Show** com Adelaide Chiozzo, Cesar Machado e Carlos Mattos. Apresentação de Miriam Pérsia. Texto e direção de Paulo Terra. Direção musical de Carlos Mattos. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 35 (236-6343). De terça a domingo, às 21h30m. Ingressos diariamente a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). Sáb. a Cr$ 30,00 (10 anos). Até dia 28.

• Despretensioso, simpático e alegre, o **show** mostra uma artista de recursos revivendo com emoção e bom humor a grande fase de sua carreira — e de seu acordeão — nas chanchadas da Atlântida. São impagáveis as suas imitações de Isaurinha Garcia, Heleninha Costa, Emilinha Borba e Wanderléa. **(M.V.)**

REPÚBLICA DE UGUNGA — **Show** de Antonio Pedro e Chico Buarque. Com o conjunto MPB-4. Participação especial de Nilson Matta — contrabaixo e Mário Negrão — bateria. **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4 866. De 3a. e dom., às 21h30m. Ingressos de 3a. a 6a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sáb., preço único de Cr$ 40,00.

• Trazendo um repertório coerente, de autores consagrados, interpretado com extrema espontaneidade, e um texto humorístico que peca apenas por um certo excesso de repetição, o MPB-4 faz **show** alegre e comunicativo. Sua grande força é a verdadeira antologia de obras-primas da música brasileira. **(M.V.)**

NO QUARTO COM CHICO ANÍSIO — **Show** de Chico Anísio, com a participação do conjunto Tempo Sete. Direção de Oswaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1426 (274-7748, 274-7849 e 274-7999). De 5a. a sáb., às 21h 30m e dom., às 20h. Ingressos de quinta e dom., a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 (estudantes), 6a. e sáb., preço único de Cr$ 50,00 (18 anos).

EXTRA

BANDA DO COMPANHEIRO MÁGICO — Apresentação do grupo formado por Anunciação e Ary Dias, Guilherme, Maia, Toni Costa, Gerson Barbosa, Thomas Oswald, Zeca, Boanerges, Tuzé Abreu, Sergio Souto e Andrea Daltro. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 6a. a dom. e de 3a. a 5a., às 21h30m e dias 26 e 27, às 24h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes).

MOSTRAGEM — Moraes Moreira apresentando Carlos Pinto, acompanhado de sua banda. Hoje e amanhã, à meia-noite, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

MIELE E JUAREZ MACHADO — **Show** de Ronaldo Boscoli, com acompanhamentos a cargo do conjunto de Edson Frederico e das bailarinas Bernardette e Madô. Direção musical de Edson Frederico. Coreografia de Bernardette Hill. **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (274-7999 e 274-7849). De 3a. a 5a. e dom., Cr$ 60,00, de **couvert** e Cr$ 40,00, de consumação mínima, 6a. e sáb., Cr$ 70,00, de **couvert** e Cr$ 50,00, de consumação mínima.

CHICO BUARQUE E MARIA BETÂNIA — **Show** de Caetano Veloso, Rui Guerra, Chico Buarque e Oswaldo Loureiro. Direção de O. Loureiro. Regência do Maestro Gaia. Coordenação de Perinho. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). De 3a. a 6a., às 22h, sáb. às 23h30m e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 60,00.

BRAZILIAN FOLLIES 76 — **Show** de 3a. a 5a. e dom., às 22h, 6a. e sáb. às 21h e 0h30m. Direção de Caribé da Rocha. Figurinos de Arlindo Rodrigues. Coreografia de Leda Iuqui. Arranjos musicais de Ivan Paulo e cenário de Fernando Pamplona. Elenco com mais de 60 participantes liderado por Mariene, Jorge Goulart, Nora Ney, Trio de Ouro, Jackson do Pandeiro, Carlos Povares e The Fabulous 50 Black and White National — Rio Dancers. **Hotel Nacional-Rio**, Av. Niemeyer (399-1000 e 399-0100). **Couvert** de Cr$ 90,00 e consumação mínima de Cr$ 30,00.

• Os extraordinários figurinos criados por Arlindo Rodrigues são o ponto alto do espetáculo, uma sucessão de cantos e danças estilizadas das diversas regiões do país. Outro destaque: a produção imcecível, conseqüência do alto investimento de quem acredita em **show business** no Brasil. **(M.V.)**

SARAVA' — **Show** de 2a. a sáb., a partir das 21h, com música ao vivo para dançar com a Orquestra de Nestor Schiavone e o conjunto de Elli Arcoverde. **Couvert** de 2a. a 5a., a Cr$ 40,00 e 6a. a sáb., a Cr$ 50,00. Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121.

REVISTA DO BATACLAN — **Show** de Carlos Machado de 2a. a 6a., às 23h e sáb. às 21h e 0h30m, com Eddy Star, acompanhado dos cantores Ana Roseli, Walter e Wilma, do conjunto Samba Quatro e mais de 30 bailarinos. **Boite Night and Day**, no Hotel Serrador Cinelândia (242-7119 e 232-4220). **Couvert** de Cr$ 60,00, sem consumação mínima (18 anos).

SAMBA, HUMOR E MULHER N.º 2 — De 3a. a dom., à meia-noite, **show** com Ivon Curi apresentando Wanda Moreno, os cantores Marli, Sidney e Paulo Cristian e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. Todos os domingos ao almoço apresentação de um **show** infantil das 13h às 17h, com o Capitão Aza, malabaristas, mágicos e palhaços. **Sambão e Sinhá**, R. Constante Ramos, 140 (237-5368).

PONTO FUNDAMENTAL — **Show** de Paulo Sergio Mag, apresentando Sidney Magal, Deli Alves, os cantores Sergio e Neide, o violonista Thomas e o conjunto Resolução 4 formado de Batista (bateria), Raphael (percussão), Zé-Rô (baixo) e Nilda Aparecida (piano e órgão). Às 6as. e sábados, às 24h, na **Las Brasas**, R. Humaitá 110 (266-3435).

O FANTÁSTICO SHOW DO SAMBA — De 2a. a sáb., a partir das 22h 30m, com a participação de Leni Eversong, Rico Medeiros, San Rodrigues, Mirna e Hilce de Paula, passistas e ritmistas. **Casino Royale** Estrada do Joá, 2376 (399-3255 e 399-0330). **Couvert** de Cr$ 30,00.

SPECIAL BAR — Aberto diariamente a partir das 19h, com Mr. Harris ao piano. Música ao vivo para dançar a partir das 23h, com os conjuntos de Ronnie Mesquita e Tranca e os cantores Aurea Martins, Marcio Lott, Gracinha, Lo e Telma. Rua Prudente de Morais, 129 (287-1354 e 287-1369).

PRETO 22 — Aberto a partir das 21h, com música ao vivo para dançar com a Banda Preto 22, o conjunto Os Batunqueiros e os cantores Emílio Santiago e Alcione. À meia-noite, o Flávio Confidencial, com Costinha. Direção musical do maestro Cipó. Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302 e 287-3579). **Couvert** diariamente a Cr$ 70,00.

SERVIÇO COMPLETO

GRANDE RIO

NITERÓI

CINEMA

CENTRAL — **O Poderoso Chefão n.º 2**, com Al Pacino. Às 13h, 16h 40m, 20h20m. (18 anos). Até quarta-feira.

S. BENTO — **O Casal**, com José Wilker e Sonia Braga. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

EDEN — **Karatê Contra a Cobra.** Às 14h, 15h55m, 17h50m, 19h45m, 21h40m. (18 anos). **Até amanhã.**

NITERÓI — **A Morte Segue seus Passos,** com John Wayne. Às 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos). Até amanhã.

ALAMEDA — **Descalços no Parque,** com Robert Redford e Jane Fonda. Às 16h50m, 18h55m, 21h, sáb. a partir das 14h45m. (14 anos). Até amanhã.

ICARAÍ — **O Roubo das Calcinhas,** com Filipe Carone e Lady Francisco. Às 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. (18 anos). Até domingo.

CINE ART-UFF — **Solaris,** com Natália Bondarchuk e Donatas Banionis. Às 15h, 18h, 21h. (14 anos). Até domingo.

ARTES PLÁSTICAS

JARBAS JUAREZ ANTUNES — Pinturas e desenhos. **Galeria do Campo,** Rua Lopes Trovão, 233. De 3a. a dom., das 17h às 22h. Até terça-feira.

PAOLO CATTANEO — Pinturas. **Le Chat Galerie,** Rua Joaquim Távora, 84 — Icaraí.

DUQUE DE CAXIAS

CINEMA

RIVER — **A Espada Vingadora de Kung Fu.** Filme complementar: **Por um Caixão Cheio de Dólares.** Às 15h, 18h20m, 21h45m. (18 anos).

PAZ — **O Roubo das Calcinhas,** com Filipe Carone e Lady Francisco. Às 13h50m, 15h40m, 17h30m, 19h 20m, 21h10m. (18 anos).

PETRÓPOLIS

CINEMA

DOM PEDRO — **Bananas,** com Woody Allen. Às 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. (14 anos). Até amanhã.

PETRÓPOLIS — **O Roubo das Calcinhas,** com Felipe Carone e Maurício do Vale. Às 15h50m, 17h40m, 19h30m, 21h20m, dom. a partir das 14h. (18 anos). Até terça-feira.

FORA DO RIO

SÃO PAULO

CINEMA

O SEQUESTRO DO METRÔ (The Taking of Peham One Two Three/The Mastermind), direção de Joseph Sargent. Com Walter Mathau, Robert Shaw, Martin Balsam, Hector Elizondo, Earl Hindman e Lee Wallace. **Barão** (Rua Barão de Itapetininga, 255), **Reginal** (Avenida São Paulo, 1 140), e **Gazetão** (Avenida Paulista, 900). Horário normal. (18 anos).

O FANTASMA DO PARAÍSO (Phantom of the Paradise), direção de Brian de Palma. Com Paulo Williams, William Finley, Jessica Harper, George Hommoll, Gerrit Grahem e Archie Hahn. **Iguatemi** (Avenida Faria Lima, 1 191). Horário normal. (16 anos).

O TROTE DOS SÁDICOS (brasileiro), direção de Aldir Mendes de Souza. Com Nydia de Paula, Carlos Coelho, André Luis, Sérgio Hingst e Durval de Souza. **Paissandu** (Largo do Paissandu, 60), e **Majestic** (Rua Augusta, 1 475). Horário normal. (18 anos).

CARAVANA PARA VACCARES (Caravan to Vaccares). Direção de Geoffrey Reeves. Com Charlotte Rampling, David Birney, Michel Londsdale e Jean-Pierre Cargol. **Art-Palácio** (Avenida São João, 419). Horário normal. (18 anos).

Xilogravura de Fayga Ostrower, em exposição na Galeria Múltipla *de São Paulo*

TEATRO

EQUUS, de Peter Shaffer. Direção de Celso Nunes. Com Paulo Autran e Ewerton de Castro. De terça a domingo, às 21h, sáb. às 20h e 22h 30m. **Teatro Maria Della Costa,** Rua Paim, 72. (18 anos).

O PROCESSO DE JOANA D'ARC, de Carlos Queiroz Telles. Montagem do Grupo Caracol, com Márcia Pompeo, João Luís de Oliveira, Odilon Sagner, Paulo Azevedo e Carlos Alberto Lage. De quarta a sexta, às 21h, sábados às 20h e 22h e domingos às 21h. **Teatro Ruth Escobar** (Sala Gil Vicente), Rua dos Ingleses, 209. (18 anos).

O DUELO, de Bernardo Santareno. Direção de Roberto Vignati. Com Ruthineia de Moraes, Antonio Fagundes, Maria Isabel de Lisandra e Etty Fraser. De terça a sexta, às 21h, sábados, às 20h e 22h30m, domingos, às 18h e 21h. **Teatro Oficina.** Rua Jaceguai, 520. (18 anos).

A GARÇONIERE DE MEU MARIDO, de Silveira Sampaio. Direção de Flávio Rigihini. Com Flávio Umberto, Maria Carnicelli, Waldemar Sila Santos de Souza e Carla Regina Coeli. De quinta a domingo, às 21h. **Teatro de Bolso,** Avenida São João, 1 737. (18 anos).

"SHOW"

BRASILEIRO, PROFISSÃO: ESPERANÇA, de Paulo Pontes. Direção de Bibi Ferreira. Com Paulo Gracindo e Clara Nunes. Diariamente, às 21h, sábados, às 20h e domingos, às 20h e 22h30m. **Teatro Aquarius, Rua Rui Barbosa, 246.** (Livre).

SÉRGIO RICARDO — Recital do cantor-compositor antecipando a apresentação do filme **A Noite do Espantalho** e lançamento do novo LP. De 6a. a domingo, às **21h. Tuca** (Teatro da Universidade Católica), Rua Monte Alegre, 2 004. (18 anos).

ARTES PLÁSTICAS

MARIA BONOMI — Gravuras. **Galeria Cosme Velho,** Alameda Lorena, 1 579. Até o fim do mês.

FAYGA OSTROWER — Serigrafia e xilogravura, **Galeria Múltipla,** Avenida Morumbi, 7 990. Até o fim do mês.

GASTÃO MANUEL HENRIQUE — Pinturas, objetos, relevos e litogravuras. Alameda Santos, 1 893. Até o fim do mês.

SALVADOR

CINEMA

LICENÇA DE AMAR ATÉ MEIA-NOITE (Cinderella Liberty), direção de Mark Rydell, com James Caan, Marsha Mason, Kirk Calloway, Burt Young, Frede Sadoff e Diane Shenker. Roteiro de Darryl Ponicsan. **Bristol** (Politeama): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MUITO TARDE PARA AMANHÃ (The Raging Moon), direção de Byan Forbes, com Malcolm McDowell, Nanette Newman, Georgia Brown, Bernard Lee, Gerard Sim, Michel Lees e Christopher Chitnell. Filme americano baseado no romance **The Raging Moon,** de Peter Marshal. **Popular** (Rua da Graçaor: 16h, 18h, 20h. (18 anos).

SETEMBRO NEGRO (Rosebud), direção de Otto Preminger, com Peter O'Toole, Richard Attenborough, Cliff Gorman, Claude Dauphin, Peter Lawford e Ralf Valdons. **Liceu** (Saldanha da Gama): 14h, 16h 20m, 19h, 21h30m. (18 anos).

ENIGMA PARA DEMONIOS (Brasileiro), direção de Carlos Hugo Christensen, com Monique Lafont, Luiz Fernando Ianelli, Palmira Barbosa, Lícia Magna, Mario Brasini, Jorge Gomes, Rodolfo Arena. **Suspense. Tupi e Tamoio** (Baixa do Sapateiro e Rua Rui Barbosa), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TEATRO

AS INCRÍVEIS AVENTURAS DOS TRES MOSQUETEIROS — Adaptação livre do original de Alexandre Dumas para comédia musical. Direção de Benjamim Santos. Com Mario Gadelha, Wilson Mello, Carlos Ribas, Arminda Bião, Vera Lúcia Rangel, Marcelo David, Carlos Nascimento e Sérgio Africa. **Teatro Castro Alves** (Campo Grande), a partir do dia 20, às 16h.

PREÇO DA REVOLTA NO MERCADO NEGRO — De Eduardo Gabus, com Nilda Spencer, Hebe Alves, Zulfo Sanches, Eduardo Morais e Paulo Setubal. **Teatro da Gamboa** (Gamboa de Cima), até o dia 23, às 21h30m.

ARTES PLÁSTICAS

EDUARDO CARVALHO — Tapeçarias. **Capela do Solar do Unhão** (Avenida do Contorno), das 14h às 22h.

BELO HORIZONTE

CINEMA

JOHNNY YUMA, direção de Romolo Guerrieri, com Mark Damon. Italiano. **Brasil** (Praça 7 de Setembro): horário normal. (18 anos).

A VIAGEM PROIBIDA (The Voyage), direção de Vittorio De Sica, com Sophia Loren e Richard Burton. EUA. **Metrópole** (Rua Goiás): horário normal. (10 anos).

GOLPE BAIXO (The Mean Machine), direção de Albert Aldrich. Com Burt Reynolds e Eddie Albert. **Jaques** (Rua Tupis, 317): horário especial. (16 anos).

SEXO LOUCO (Sesso Matto), direção de Dino Risi, com Laura Antonelli e Giancarlo Giannini. Italiano. **Palladium:** horário normal. (18 anos).

DRÁCULA, A MALDIÇÃO DO DEMONIO, direção de Dan Curtis. Com Jack Palance. Inglês. **Acaiaca** (Rua Afonso Pena, 867): horário normal. (16 anos).

O PREÇO DA OUSADIA (Tough Guys), direção de Duccio Tessari. Com Paula Kelli, Lino Venture e Isaac Hayes. Italiano. **Tamoio** (Rua Tamoios, 502): horário normal. (18 anos).

UM SICILIANO NA DINAMARCA (Il Vichingo Venuto Dal Sud), direção de Steno. Com Lando Buzzanca e Pamela Tiffin. Italiano. **Guarani** (Rua Bahia, 1 189): horário normal. (18 anos).

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di Biciclette), direção de Vittorio De Sica. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Italiano. **Roxy** (Rua Augusto de Lima, 1 317): horário especial. (14 anos).

TEATRO

ALZIRA POWER — De Antonio Bivar. Direção de Carlos Alberto Patron. Com Lenice Almeida e José Mayer. **Teatro Senac,** Rua Tupinambás, 1 062, às sextas, sábados e domingos às 21h.

MOCKIMPOTT — De Peterweiss. Direção de José Luís Gomes, com artistas do Teatro de Arena de Porto Alegre. **Teatro Marília,** Rua Alfredo Balena, 586, de terça a domingo, às 21h.

"SHOW"

NOVOS BAIANOS — **Show** do conjunto. **Teatro Francisco Nunes** — Parque Municipal — Sexta, sábado e domingo, às 21h.

PEQUENO NOTÁVEL — Apresentação de Juca Chaves. **Palácio das Artes,** Rua Afonso Pena, 1 537 — Sexta, sábado e domingo, às 21h.

MÚSICA

CONCERTO DE JAZZ — Com a participação de Wilson Simão — barítono, Isolda Garcia de Paiva — piano, Nelson Pilo e Miro — violão, Raimerio Zacarias e Roberto Luís da Silva — atabaques. Participação especial do Coral da Ami, sob a direção de Luís Aguiar. No programa **Negro Spirituals** e peças de L. Johnson e Ray Henderson. Domingo, às 10h30m, no **Palácio das Artes.**

ARTES PLÁSTICAS

MONICA BARBOSA — Desenhos em branco e efeitos lineares. **ICBEU,** Rua Bahia, 1 723.

MANUEL AUGUSTO SERPA — Desenhos. **Galeria Guignard,** Rua Alfredo Balena, 586.

COLETIVA — De Ado Malagoli, Elsa O. S., Herculano, Inácio de Paula, James Lisboa, Jarbas Juarez, Iza Tupinambá, **Ami,** Rua Bahia, 1 450.

COLETIVA — De Álvaro Apocalipse, Nelo Nuno, Augusto Rodrigues, Chanina, Ildeu Moreira. **Galeria Anexa da Ami,** Rua Bahia 1 441.

COLETIVA — De Maria Helena Andrea, Chanina, Inimá de Paula, Herculano, Iara Tupinambá, Haroldo Matos. **Galeria Oto Sirne** — Rua João Pinheiro, 161.

EXPOSIÇÕES

ARTESANATO — Do Brasil e de Minas. **Saravá Artesanatos.** Rua Bahia, 860.

COLETIVA — De Penacchi, Volpi, Bondei, Rebolo, Graciano, do Grupo Santa Helena. **Palácio das Artes.** Rua Afonso Pena, 1 537. A partir de terça-feira.

O elenco de Mockinpott, *em temporada atualmente no* Teatro Marília *(Belo Horizonte)*

TELEVISÃO

CANAL 4

10h15m — **Padrão a Cores.**
10h30m — **Vila Sésamo III** — Programa didático infantil com os bonecos Gugu e Garibaldo e os atores Araci Balabanian e Armando Bogus. Com 20 personagens novos, entre mágicos, bonecos e palhaços. Direção de David Grimberg e Milton Gonçalves.
10h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
11h — **TV Educativa** — **Márcia e Seus Problemas** — História de uma adolescente e seus problemas. Orientação do psicólogo Vilhena de Moraes.
11h30m — **O Mundo Animal** — Documentário sobre a natureza, os animais e o homem. Colorido.
11h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
12h — **Globo Cor Especial** — Apresentando os filmes: **Jeannie é um Gênio** e **Penélope.**
13h — **Hoje** — Noticiário apresentado por Sônia Maria, Ligia Maria, Berto Filho e Nélson Mota com a sessão musical. Colorido.
13h30m — **A Feiticeira** — Comédia. Colorido.
13h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
14h — **Agente 86** — Sátira aos agentes secretos, com Don Adams e Barbara Felldon. Colorido.
14h25m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
14h30m — **Vila Sésamo III** — Programa didático infantil com os bonecos Gugu e Garibaldo e os atores Araci Balabanian e Armando Bogus. Com 20 personagens novos, entre mágicos, bonecos e palhaços. Direção de David Grimberg e Milton Gonçalves.
15h — **Sessão da Tarde** — Filme: **Garotas, Garotas, Garotas.**
16h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
17h — **Show das Cinco** — **Meu Marciano Favorito.** Filme. Colorido.
17h45m — **Hanna Barbera 75** — Desenhos animados. Hoje: **Superamigos e Capitão Marvel.** Colorido.
18h15m — **Faixa Nobre** — **Senhora** — Novela baseada na peça de José de Alencar. Direção de Herval Rossano. Com Norma Blum, Zilka Salaberry e Cláudio Marzo. Colorido.
19h — **Bravo!** — Novela de Janete Clair. Direção de Fábio Sabag. Com Araci Balabanian, Carlos Alberto, Beth Mendes, Neuza Amaral, Carlos Eduardo Dolabella, Arlete Sales, Cláudio Cavalcante e Luís de Lima.
19h30m — **Jornal Nacional** — Noticiário com Cid Moreira e Sérgio Chapellin. Colorido.
20h15m — **Selva de Pedra** — Novela de Janete Clair. Direção de Milton Gonçalves. Com Regina Duarte, Francisco Cuoco e Dina Sfat.
21h — **O Mundo em Guerra** — O 25.º episódio focalizará — A Queda de Berlim e as últimas tentativas de resistência dos alemães. Colorido.
22h — **Gabriela Cravo e Canela** — Novela dirigida por Walter Avancini. Com Sônia Braga, José Wilker, Armando Bogus, Milton Gonçalves, Paulo Gracindo e outros. Colorido.
22h40m — **Amanhã** — Noticiário com Carlos Campbell e Márcia Mendes. Colorido.
23h — **Sessão Drama** — Filme: **Um Leão Está nas Ruas.**
01h — **Sessão Coruja** — Filme: **Vendaval na Jamaica.** Colorido.

CANAL 6

15h — **TV Educativa** — Apresentação dos programas: **Aprenda a Cuidar do Seu Filho,** sob o assessoramento do Dr. Rinaldo De Lamare, e **Conhecimentos Gerais,** programa informativo cultural.
15h30m — **Super Dínamo** — Desenhos.
16h — **Roy Rogers** — **Western.**
16h30m — **Abott Costello** — Filme.
17h — **Clube do Capitão Aza** — Com os filmes **Jornada nas Estrelas** e **Regresso de Ultraman.** Colorido.
18h30m — **O Velho, o Menino e o Burro** — Novela infantil de Carmem Lídia. Direção de Antônio Moura Mattos. Com Dionísio Azevedo, Douglas Mazzolla, Xandó Batista e Geny Prado.
19h — **Meu Rico Português** — Novela de Geraldo Vietri. Com Jonas Melo, Márcia Maria e Cláudio Castro. Colorido.
19h45m — **Ovelha Negra** — Novela de Chico Assis e Walter Negrão. Com Everton de Castro, Geórgia Gomide e Elias Gleiser. Colorido.
20h30m — **Vila do Arco** — Novela de Sérgio Jockman. Com Laerte Morrone, Maria Isabel de Lizandra e Elias Gleizer. Colorido.
20h45m — **Factorama, Edição Nacional** — Noticiário com Gontijo Teodoro, Iris Lettieri, Fausto Rocha e Ferreira Martins. Colorido.
21h — **Jacinto de Thormes** — Noticiário.
21h03m — **Clube dos Artistas** — Programa de variedades, com entrevistas, músicas, **shows** e humor. Apresentação de Ayrton e Lolita Rodrigues. Colorido.
23h — **Police Woman** — Seriado policial com Angie Dickinson e Earl Holliman. Colorido.
0h — **Longa Metragem** — Filme: **Senhor 880.**

CANAL 13

11h58m — **Abertura.**
12h — **Esporte em Dimensão Maior** — Ao vivo. Colorido.
12h30m — **Rede Fluminense de Notícias** — Noticiário do interior do Estado, apresentado por José Saleme.
13h — **TV Educativa** — Apresentação dos programas: **Aprenda a Cuidar do Seu Filho,** sob o assessoramento do Dr. Rinaldo De Lamare, e **Conhecimentos Gerais,** programa informativo cultural.
13h30m — **Programa Helena Sangirardi** — Programa feminino com novidades sobre culinária, moda, ginástica e artes em geral. Colorido.
14h30m — **Tab Hunter** — Filme.
15h — **Zorro** — Filme. Colorido.
15h30m — **Primeira Sessão** — Filme de longa metragem.
17h — **Plim, Plim, o Mágico de Papel** — Programa infantil com Gualba Pessanha. Ao vivo. Colorido.
17h30m — **Abbott e Costello** — Desenho. Colorido.
18h — **Batman** — Desenho. Colorido.
18h30m — **Huck Finn** — Desenho. Colorido.
19h — **Lenda de um Pistoleiro** — Filme. **Western.**
19h25m — **Futebol Total** — Programa esportivo com João Saldanha. Ao vivo. Colorido.
19h30m — **Jornal Maior** — Noticiário apresentado por Carlos Bianchini e Ronaldo Rosas. Colorido.
20h — **Forró** — Programa apresentado por Paulo Bob. Ao vivo. Colorido.
21h — **Bolsa de Valores** — Apresentado por Nelson Priori. Colorido.
21h05m — **Cannon** — Filme. Colorido.
22h — **Police Story** — Filme. Colorido.
23h — **No Tempo da Seresta** — Programa apresentado por José Duba. Ao vivo. Colorido.

OS FILMES DE HOJE

A comédia *Senhor 880* detém as preferências da programação, satisfatória em termos medianos pois composta de quatro filmes que atendem a faixas diversas de público. Os corujas poderão encontrar motivos de interesse em *Vendaval na Jamaica*; *Um Leão Está nas Ruas*, sem se destacar na filmografia de Raoul Walsh, chega a ser um espetáculo aceitável. E *Garotas, Garotas, Garotas*, comédia musical padronizada, tem bons números musicais a cargo de Elvis Presley.

Elvis Presley em Garotas, Garotas, Garotas *(canal 4, 15h)*

GAROTAS, GAROTAS, GAROTAS
TV Globo — 15h

(Girls, Girls, Girls). Produção americana de 1962, dirigida por Norman Taurog. No elenco: Elvis Presley, Stella Stevens, Laurel Goodwin, Jeremy Slate, Guy Lee, Benson Fong, Beulah Quo, Lili Valenty, Nestor Paiva e Frank Puglia. **Colorido.**

Presley e Stevens cantam no mesmo clube noturno; ele se interessa por ela, mas se mete em complicações; enquanto isso, Goodwin, uma admiradora ricaça, procura tirar proveito das dificuldades do rapaz. Comédia sentimental tola mais levada com eficiência dentro das limitadas aspirações. E os números de Presley, são bons, especialmente *Return to Sender*. Nos cinemas chamou-se *Garotas e mais Garotas*.

UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS
TV Globo — 23h

(A Lion is in the Streets). Produção americana de 1953, dirigida por Raoul Walsh. No elenco: James Cagney, Barbara Hale, Anne Francis, Warner Anderson, John McIntire, Lon Chaney Jr., Jeanne Cagney, Frank McHugh, Larry Keating, Onslow Stevens. **Colorido.**

Sul dos Estados Unidos nos anos 30: Cagney é um vendedor extrovertido e *simpático* que envereda pela política na defesa dos operários e se transforma com a febre do poder. Hale é a professora com quem ele se casa e Francis, uma amante ambiciosa. Drama em ambiente político, inspirado no mesmo personagem tratado por Robert Rossen em *A Grande Ilusão* (1949). Espetáculo mediano.

SENHOR 880
TV Tupi — 24h

(Mr. 880). Produção americana de 1950, dirigida por Edmund Goulding. No elenco: Edmund Gwenn, Burt Lancaster, Dorothy McGuire, Millard Mitchell, Minor Watson, Howard St. John, Hugh O'Brian, James Millican, Billy Grey. **Preto e branco.**

O aparecimento, no mercado, de notas de um dólar precariamente falsificadas põe em ação o agente federal Lancaster e a funcionária do Governo McGuire, que quase entram em pane ao descobrir o falsário, um velhinho simpaticíssimo, bonachão e esperto filósofo (Gwenn). Comédia agradável, cujo interesse o tempo não apagou. A participação de Edmund é sensacional.

VENDAVAL NA JAMAICA
TV Globo — 1h

(A High Wind in Jamaica). Produção britânica originariamente em Cinemascope, de 1965, dirigida por Alexander Mackendrick. No elenco: Anthony Quinn, James Coburn, Deborah Baxter, Martin Amis, Roberta Tovey, Jeffrey Chandler, Karen Flack, Dennis Price, Ben Carruthers, Lila Kedrova e Gert Frobe. **Colorido.**

Jamaica, 1870: sete crianças de duas famílias são mandadas à Inglaterra para serem *civilizadas* à moda Ocidental (Deborah, Martin, Roberta, Jeffrey, Karen e mais duas); no caminho o navio deles é aprisionado por piratas, liderados por Quinn e Coburn; a selvageria das crianças assusta os criminosos. A novela de Richard Hughes que serviu de base ao filme é uma curiosíssima abordagem do mundo infantil, com seus valores próprios (por mais chocantes que possam parecer, moralmente, à visão adulta). O filme busca linha similar, mas perde-se nos atrativos exteriores dos ambientes (as Caraíbas dos corsários) sem interiorizar. Há no entanto defensores exaltados do espetáculo.

RONALD F. MONTEIRO

HOJE NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ZYD-66

AM-940 KHz OT-4875 KHz
Diariamente das 6h às 2h30m

8h30m — Hoje no JORNAL DO BRASIL — Apresentação de Eliakim Araújo.

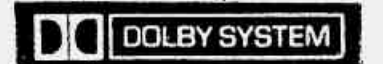
8h35m — CAMPO NEUTRO (Esportes) — Apresentação de José Inácio Werneck.

15h — MÚSICA CONTEMPORANEA — Programa: *Renaissance, Caravan* e *Gentle Giant*. Produção de Alberto Carlos de Carvalho. Apresentação de Orlando de Souza.

23h — NOTURNO — Lançamentos musicais, destaques internacionais e entrevistas. Produção de Luiz Carlos Saroldi. Apresentação de Eliakim Araújo.

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m, sáb. e dom., 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m. Apresentação de Eliakim Araújo, William Mendonça e Orlando de Souza.

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS — *Flashes* nos intervalos musicais e informativos de um minuto, às meias horas, de segunda a sexta-feira.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

Diariamente das 9h à 1h

HOJE

20h — *Sonata para Dois Trompetes e Cordas*, de Albert! (A. André e B. Gabel — 6,30'); *Cinco Sonatas*, de Scarlatti (Horowitz — 23'); *Quarteto para Cordas Opus 18 n.º 6*, de Beethoven (Amadeus — 24'); *Serenata Haffner*, de Mozart (Collegium Aureum — 61'30'); *Le Tombeau de Couperin*, de Ravel (pianista Samson François — 25'); *Sonata para Cordas n.º 3*, de Rossini (I Musici — 11'05').

AMANHÃ

20h — *Sinfonia n.º 24*, de Mozart — (Marriner — 8'50'); *Concerto para Piano em Ré Maior*, de Haydn (Brendel — 19'10'); *La Boutique Fantasque*, de Rossini — Respighi (Solti — 40'); *Concerto para Violino n.º 12*, de Locatelli (Lautenbacher — 22'28'); *Sonata n.º 3*, de Brahms (Arrau — 41'); *Concerti Grossi Opus n.os 4, 5 e 6*, de Marcello (I Solisti di Milano — 26'); *Concerto para Piano, Trompete e Cordas*, de Shostakovitch (Ogdon e Wilbraham — 21').

INFORMATIVO DE UM MINUTO — Às 12h, 15h, 18h, 20h, 23h e 24h.

Correspondência para a RADIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone 264-4422.

BALÉ

THE LITTLE ANGELS — Balé folclórico da Coréia formado por 45 crianças, entre sete e 15 anos, dirigidas pela Ia. Bailarina da Coréia — Srá Soon Shim Shin. Todos os números reproduzem lendas do país, com mais de 2 mil anos. **Teatro Municipal,** hoje, às 20h. Ingressos a Cr$ 300,00, frisas e camarotes, a Cr$ 50,00 poltrona e balcão nobre, Cr$ 30,00 balcão simples e Cr$ 20,00, galeria. **Ver Crítica na página 2.**

PODE UMA BAILARINA SE CHAMAR EMENGARDA VASCONCELOS LEITE ou UMA REVISTA PARA NÃO SER LEVADA A SERIO — Balé moderna com o Grupo Construção Teatral da Dança. Direção e coreografia de Gerry Maretski. Acompanhamentos do Grupo Quintal formado de Antonio Celso (guitarra), Luís Antonio Paiva (piano), Marcelo Fernandes (flauta), Zirro (baixo), Marcos André (bateria) e Marcelo (percussão). Criação de Luiz Rosemberg e Gerry Maretski. Diretor musical de Antonio Celso, Luís Antonio Paiva e Marcelo Fernandes. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, às 21h, especial de domingo às 18h. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes e sócios do museu). Até domingo.

LEILÃO

LEILÃO DA MINI GALLERY — Hoje, amanhã e domingo, a partir das 14h até às 22h exposição de cerca de 400 obras, entre pinturas de Heitor dos Prazeres, Mabe, Romanelli, Sigaud, Masumi, Adilson dos Santos, esculturas de Agostinelli e serigrafia de Di Cavalcanti, pertencentes ao acervo da Mini Gallery. Leilão a partir do dia 22 até dia 25, sempre às 21h, no **Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 241.

EXPOSIÇÃO

ARTE E COMUNICAÇÃO MARGINAL — Exposição organizada por Hervé Fischer com cerca de 200 trabalhos de artistas de diversos países que utilizam um instrumento de uso burocrático — o carimbo — como forma de comunicação. Entre os expositores estão Angelo de Aquino, Arman, Eugênio Barbiero, Joseph Beuys, Manzoni, Hervé Fischer e outros. **Coletiva de Arte Sociológica** — Mostra de documentos (livros, catálogos cartazes e outras publicações) sobre a atividade em desenvolvimento. A exposição reúne três componentes do grupo de Arte Sociológica criado em Paris: Hervé Fischer, Fred Forest e Jean-Paul Thénot com trabalhos que recorrem a diferentes veículos de comunicação de massa, valendo-se de métodos de animação, investigação do meio e pedagogia. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h, dom. das 14h às 19h.

• Trazidas pelo artista francês Hervé Fischer, a primeira dessas mostras reúne **carimbos** de quase uma centena de artistas de todo o mundo, enquanto a segunda registra a atividade do Grupo de Arte Sociológica, criado em Paris em maio deste ano, pelo próprio Fischer, e ainda Fred Forest (conhecido de nós por sua participação na última Bienal de São Paulo) e Jean-Paul Thénot. **(R.P.)**

TEATRO GINÁSTICO — 3 últimas semanas
A GAIOLA DAS LOUCAS
JORGE DÓRIA — CARVALHINHO — CESAR MONTENEGRO e grande elenco. Hoje às 21hs. — Amanhã às 19,45hs. (desc 50% p/estud.) e às 22,30hs. Liberada a partir de 18 anos — Reservas: 221-4484.

SERVIÇO COMPLETO

MUSEUS

MUSEU DOS ESPORTES PRESIDENTE EMILIO GARRASTAZU MEDICI — Exposições rotativas e mostra de todos os esportes praticados no Brasil, desde atletismo até automobilismo. Além da Taça Jules Rimet, Independência e a do Tetracampeonato Juvenil de Cannes. **No Maracanã**, Rua Prof. Henrique Rebelo — Portão 18 (234-5676). de 2a. a sáb. das 9h às 17h.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Praça Marechal Ancora, 1 (224-1650 e 224-4354). De 2a. a 6a., das 11h às 17h.

MUSEU DE VALORES — Com cédulas e moedas antigas, coleção das primeiras cédulas e moedas que circularam no Brasil no tempo do domínio holandês e do Império. No **Banco Central do Brasil**, Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma (223-5981). De terça a sexta, das 10h30m às 16h. Sáb. das 11h às 14h e dom., das 12h às 16h.

MUSEU CARPOLÓGICO — Rua Jardim Botanico, 1 008 — Jardim Botanico (227-4430). De segunda-feira a domingo das 9h30m às 17h30m.

MUSEU IMPERIAL IRMANDADE DE N. Sa. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Exposição de Arte Sacra. Pça. N. Sa. da Glória, 135 (225-2869). De 2a. a 6a., das 8h às 12h e dom. das 9h. às 12h.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galerias com quadros e esculturas nacionais e estrangeiros. Avenida Rio Branco, 199 (232-3470 e 242-4354). De 3a. a 6a., das 10h às 19h, sáb. e dom., das 13h às 18h. As visitas, guiadas, para grupos de estudantes, deverão ser marcadas pelo telefone 242-4354, diariamente das 12h às 18h. Entrada franca. Estará em exposição durante o mês de setembro o grupo escultórico de Rodolfo Bernardelli — **Monumento Comemorativo do Descobrimento do Brasil**, no saguão do Museu.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à História da República, como a condecoração de Deodoro, etc. Rua do Catete, 153 (225-4302 e 254-3105). De 3a. a 6a., das 13h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h.

CASA DE RUI BARBOSA — Exposição permanente com os móveis, roupas, livros e carruagens que pertenceram a Rui Barbosa. Rua São Clemente 134 (246-5293 e 226-2548). De 3a. a domingo, das 14h às 21h.

MUSEU DO FOLCLORE — Com um acervo que inclui peças de arte e artesanato popular — brinquedos, leques, peneira e instrumentos musicais de fabricação caseira, inclusive indumentárias típicas e grande material sobre cultos afro-brasileiros. Anexo ao Palácio do Catete, Rua do Catete, 179 (245-3838). De 3a. a 6a., das 13h às 18h e sáb. e dom. das 15h às 18h.

MUSEU DAS ARTES E TRADIÇÕES POPULARES — Parque do Flamengo, em frente à Avenida Rui Barbosa (245-1195). De terça a domingo das 12h às 17h.

MUSEU VILA-LOBOS — Funciona no **Palácio da Cultura**, Rua da Imprensa 16/9.º andar, sala 913 (222-2917). De 2a. a 6a., das 10h às 16h.

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Apresentando a exposição **O Escravo Três Séculos de Renda**, com documentos e objetos relativos à tributação e trabalho dos escravos nestes três séculos. **Ministério da Fazenda**, Av. Presidente Antônio Carlos, 375 — sobreloja. De 2a. a 6a., das 11h às 17h.

MUSEU BOTÂNICO KUHLMANN — Construído nos fundos do Jardim Botanico em 1800, a antiga Casa dos Pilões, e ex-moradia de João Geraldo Kuhlmann, é a atual sede do Museu. Aí podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Rua Jardim Botanico, 1 008. (246-9384). De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

MUSEU DO EXÉRCITO — Expõe armas leves, uniformes e objetos do Brasil Império aos dias de hoje. Uma das seções é dedicada à II Guerra Mundial. **Casa de Deodoro**, Pça. da República, 197 (224-4918). De segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.

MUSEU ANTONIO DO LAGO — Mostra de uma botica do século passado e peças de farmácia. Rua dos Andradas, 96/10.º andar — Centro (223-5225). De segunda a sexta, das 14h às 18h.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de peças desde o Brasil Colônia até o Brasil Imperial. Pça. Marechal Ancora — Centro (224-0933). De 3a. a 6a., das 12h às 17h30m, sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h30m. Visitas guiadas deverão ser marcadas pelo telefone 224-6018.

MUSEU INSTRUMENTAL — Mostra de vários tipos de instrumentos musicais. Rua do Passeio, 98 — Centro (242-4783). De segunda a sexta das 9h às 17h30m.

MUSEU DA ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA — Exibição de obras de arte sacra, o primitivo cemitério, e peças de arte barroca. Largo da Carioca, 5 — Centro (242-3060). Visitas mensais, com o auxílio de um guia, no 1.º e 3.º domingo de cada mês, depois das 8h. Visitas à igreja diariamente das 7h30m às 11h e das 13h às 15h.

MUSEU DOS TEATROS — Avenida Rio Branco — Teatro Municipal (222-2885). De segunda a sexta, das 13h às 17h.

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à História do Rio de Janeiro. Parque da Cidade, Estrada Santa Marinha (247-0359). De terça a sexta-feira das 13h às 17h. Sáb., dom. e feriados das 11h às 17h.

MUSEU DA FAUNA — Mostra de mamíferos, aves e répteis empalhados, mostruários com metamorfose de borboletas, além de animais raros encontrados no Brasil. Quinta da Boa Vista (228-0556). De 3a. a 6a., das 12h às 17h. Sáb., dom. e feriados, das 10h às 17h.

MUSEU NAVAL E OCEANOGRÁFICO — Do Serviço de Documentação da Marinha, com modelos de navios, objetos históricos e peças que pertenceram a grandes vultos da Marinha. R. Dom Manuel, 15 (221-7271) De 2a. a domingo, das 12h às 17h30m.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João VI. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. Quinta da Boa Vista, Campo de São Cristóvão (228-7010). De 3a. a domingo, das 12h às 16h45m. Segundas e feriados não abre.

CHÁCARA DO CÉU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia. Possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, cerâmica, luminárias e prataria. Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8981). De 3a. a sábados, das 14h às 17h. Domingos, das 11h às 17h. Ingressos: Cr$ 5,00 e Cr$ 2,00 (estudante).

MUSEU DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA — Av. Salvador de Sá, 2 — Estácio (224-5056). De segunda a sexta, das 9h às 17h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Av. Presidente Vargas, 328/16.º andar (243-5372). De 2a. a 5a., das 9h30m às 17h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo, biblioteca, com livros de artes plásticas, cinema e teatro. Av. Beira-Mar (231-1871). De 2a. a 6a., das 12 às 19h, sáb., das 12h às 22h, domingo das 14h às 19h. Ingressos a Cr$ 5,00, exceto às quintas-feiras.

MUSEU DO INDIO — Exposição de várias áreas culturais indígenas. Trabalhos das tribos do Xingu Pinare, Norte de Amazônia e Nordeste. Rua Mata Machado, 127 (228-5806). De 2a. a 6a. das 11h30m às 17h.

MUSEU NACIONAL

Situado no antigo Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista, o Museu Nacional, a mais antiga instituição científica do Brasil, foi fundado em 6 de junho de 1818 por D. João VI em continuação à chamada Casa dos Pássaros e dedica-se às Ciências Naturais e Antropológicas e está aberto diariamente, de 12h às 17h, exceto segundas-feiras e feriados.

Possuindo um acervo de mais de 1 mil 500 peças, das quais só uma pequena parte está exposta, seus maiores destaques são: o Bendegó, maior meteorito já encontrado no hemisfério Sul, pesando 5 mil 360 quilos; uma preguiça gigante; o tigre dente-de-sabre, o tatuara — sobrevivente da era dos dinossauros e a estrutura óssea de vários vertebrados desde uma lagartixa de 8cm até o de uma baleia com 17 metros de comprimento.

Visitas às exposições e salas históricas do antigo Palácio de São Cristóvão devem ser marcadas com antecedência pelo telefone 228-7010 (Divisão de Educação). Os 400 mil títulos da biblioteca especializada do Museu podem ser consultados por professores, especialistas e pesquisadores mediante entendimento prévio com a bibliotecária-chefe.

Publicações científicas distribuídas gratuitamente a bibliotecas escolares e às de instituições oficiais ou privadas, podem ser adquiridas por particulares a preço baixo, através da Sociedade dos Amigos do Museu Nacional (inscrições e estatutos com o secretário da Sociedade, escrevendo-se para Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, Rio de Janeiro).

Desde que não seja para fins comerciais, é permitido fotografar ou filmar peças do museu, bastando apenas solicitar autorização na portaria. Uma recomendação: como o Museu Nacional é muito extenso, não procure ver todas as exposições em uma só visita. Veja apenas algumas peças do seu interesse, observando-as durante uma hora aproximadamente, descanse um pouco antes de prosseguir a visita ou volte outro dia.

FILMES A BORDO

VARIG

• **O Sequestro do Metrô (The Taking Off Pelham One, Two, Three)**, de Joseph Sargent. Com Walter Matthau, Robert Shaw e Martin Balsam. Complemento: documentário sobre Foz do Iguaçu. Nos vôos Rio—Lisboa—Roma, Rio—Paris, Rio—Paris—Zurich, Rio—Lisboa—Paris, Rio—Madri—Frankfurt, Rio—Nova Iorque e Rio—Miami, no DC-10.

• **A Primeira Página (The Front Page)**, de Billy Wilder. Com Jack Lemmon e Walter Mathau. Complemento: Documentário sobre Foz do Iguaçu. Nos vôos Roma—Lisboa—Rio, Paris—Rio, Zurich—Paris—Rio, Paris—Lisboa—Rio, Frankfurt—Madri—Rio, Nova Iorque—Rio, Miami—Rio, no DC-10.

ALITALIA

• **American Graffiti (American Graffiti)**, de Georges Lucas. Com Richard Dreyfuss, Ronny Cindy e Howard William. No vôo Rio—Roma, no DC-10.

• **Golpe de Mestre (The Sting)**, de George Roy Hill. Com Paul Newman e Robert Redford. No vôo Roma—Rio. DC-10.

TAP

• **A Lei de Newman (Newman's Law)** de Richard Hefron. Com George Peppard e Roger Robson. No vôo Rio—Lisboa—Rio, no Boeing-747.

AIR FRANCE

• **Le Petit Peigneur**, com Lois de Funès e Robert Dhery. Comédia. No vôo S. Paulo—Rio—Paris, nos Boeings-707 e 747.

• **La Moutarde me Monte au Nez**, com Pierre Richard e Jane Birkin. Comédia. No vôo Paris—Rio—S. Paulo, nos Boeing-707 e 747.

PANAM

• **Posse**, com Kirk Douglas e Bruce Dern. Policial.

• **O Prisioneiro da Segunda Avenida (The Prisioner of Second Avenue)**, de Melvin Frank, com Jack Lemmon e Anne Bancroft.

• Alternadamente dois programas no mesmo vôo. Vôos S. Paulo—Rio—Nova Iorque, S. Paulo—Rio—Miami—Nova Iorque, S. Paulo—Rio—Caracas—Guatemala—Los Angeles—S. Francisco, nos Boeing-707 e 747 e Nova Iorque—Rio—S. Paulo, Miami—Rio—S. Paulo, Miami—Brasília, Buenos Aires—S. Paulo, S. Francisco—Los Angeles—Guatemala—Caracas—Rio—S. Paulo, nos Boeing-707 e 747.

LUFTHANSA

• **Os Três Mosqueteiros**, com Oliver Reed e Richard Chamberlain. No vôo Rio—Dacar—Frankfurt, no DC-10.

• **Mr. Majestic. A Lei Sou Eu**, com Charles Bronson. No vôo Frankfurt—Dacar—Rio, no DC-10.

SWISSAIR

• **Young Frankenstein**, com Gene Wilde e Peter Boyle. Comédia. No vôo Santiago—São Paulo—Rio—Dacar—Genebra—Zurique, no DC-10.

• **Ten Little Indians**, com Richard Attemborough e Elke Sommer. No vôo Zurique—Genebra—Dacar—Rio—São Paulo—Santiago, no DC-10.

IBERIA

• **Os Três Mosqueteiros (The Three Musketeers)**, de Richard Lester. Com Oliver Reed, Richard Chamberlain e Raquel Welch. Aventura. No vôo Rio—Madri, no DC-10.

BRITISH CALEDONIAN AIRWAYS

• **Traffic (Traffic)**, de Jacques Tati. Com Jacques Tati. Comédia. Nos vôos: segunda-feira: Rio—Madri—Londres. Quarta-feira: Rio—Recife—Londres. Sexta-feira: Rio—Lisboa—Londres. No DC-10.

• **Assassinato no Oriente Express (Murder on the Orient Express)**, de Sydney Lumet. Com Albert Finney, Jacqueline Bisset e Jean-Pierre Cassel. **Suspense.** Nos vôos: Domingo: Londres—Lisboa—Rio. Terça-feira: Londres—Recife—Rio. Quinta-feira: Londres—Madri—Rio. No DC-10

• Os filmes são falados na língua original e uma versão em inglês, francês, alemão ou legendas em português. O preço do **headset** é de US$ 2,50, com direito também a uma programação musical variada, gravada em fita **stereo**, em oito canais.

ARTES PLÁSTICAS

COLETIVA — Pinturas, desenhos e tapeçarias de Elza Bianchi Goyanna, Lélia Vieira Machado, Francisco Borges, Sofia Neufeld, Anita Panek, Amadeu Feliciano e Marco Mauricio. **Clube dos Caiçaras** (Lagoa). Diariamente das 14h às 22h. Vernissage, hoje, às 21h. Até dia 29.

DOZE DESENHISTAS DE MINAS GERAIS — Coletiva de Angelo Pignataro, Arlindo Daibert do Amaral, Carlos Wolney, Flávio Ferraz, José Alberto Nemer, Leandro Abreu Teixeira, Liliane Dardot, Manfredo de Souza Neto, Manoel Augusto Serpa, Marcos Coelho Benjamin, Maria do Carmo Vivacqua e Terezinha Veloso. **Galeria da Maison de France**, Av. Antonio Carlos, 58/12.º. De 2a. a 6a., das 11h às 18h. Até dia 1.º de outubro.

RICARDO MARTINEZ OJINAGA — Pinturas. **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur s/n.º. Até dia 29.

COLETIVA — Dos pintores Sebastião Januário e Vania Reis e Silva e do desenhista Luís Carlos. **Galeria da Aliança de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 14h às 20h30m. Até dia 10 de outubro.

BERNARD CAPELIER — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 19h, sáb. e dom., das 14h 30m às 19h.

COLETIVA — Exposição do acervo com obras de Antonio Dias, Sergio Camargo, Mira Schendel, Lygia Clarke, Antonio Bandeira e outros. **Galeria Luiz Buarque de Hollanda e Paulo Bittencourt**, Rua Palmeiras, 19. De 2a. a 6a., das 14h às 22h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Até dia 30.

MARIA BONOMI — Xilogravuras. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h.

COLETIVA — Com obras de Dacosta, Ivan Moraes, Juarez Machado, José Pinto, Guima, Rebolo, Cesar Vilela e Januário. **Galeria Studio 186**, Rua General Polidoro, 186. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Até dia 8 de outubro.

HUMBERTO DA COSTA — Pinturas. **Galeria Samarte**, Av. Copacabana, 500. De 2a. a 6a, das 10h às 22h, sábados de 10h às 19h. Até dia 30.

Detalhe de um dos desenhos de Kumbuka, que expõe seus trabalhos no Centro de Arte Contemporânea

KUMBUKA — Serigrafias. **Galeria de Arte Contemporanea**, Rua Jangadeiros, 14. De 2a. a sáb. das 15h às 22h. Até dia 13.

JEMILE DIBAN — Desenhos e pinturas. **Grajaú Tênis Clube**, Rua Engenheiro Richard, 83. Até dia 26.

GRAVURA BRASILEIRA — Gravuras e múltiplos dos artistas gráficos Ana Letícia, Teresa Miranda, Servio Abramo e Marília Rodrigues. Rua Belford Roxo, 161 — sobreloja 8 (256-9645). De 2a. a 6a. das 14h às 22h.

BIA WOUK — Desenhos. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h, dom., das 14h às 19h. Até dia 28.

• Primeira individual carioca de uma jovem desenhista paranaense com pouco mais de 20 anos de idade. Seus trabalhos, a pastel, manipulam o acasalamento de formas verbais e formas visuais, seguindo um caminho de simplificação paulatina dos elementos utilizados. Neles ela começa agora a acrescentar referências mais diretas aos dados do mundo real. (R.P.)

sábado.

EMILIO — Pinturas. **Studius Galeria de Arte**, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até amanhã.

DOIS ARTISTAS DE CAMPINAS — Mostra dos trabalhos de Alberto Teixeira e Raul Porto. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

PREMIADOS NO SALÃO DE VERÃO — Serigrafias de Carlos Eduardo Zimmermann, Luís Carlos Lindemberg, Luís Gonzaga Beltrame, Marcos Concilio, Margareth Maciel, Marieta Ramos, Osmar Dillon, Roberto Feitosa, Tereza Brunnet e Wanda Pimentel. Promoção da Lithos Edições de Arte e do JORNAL DO BRASIL. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h30m às 19h. Até dia 28.

NICOLA PAGANO — Pinturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a sáb., das 9h às 12h e das 14h30m, às 21h. Até amanhã.

KAMINAGAI — Pinturas. **Bolsa de Arte**, Rua Teixeira de Melo, 53. De 2a. a sáb. das 11h às 22h.

FRANZ WEISSMANN — Esculturas. **Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até dia 26.

• Com uma série de trabalhos realizados de 1974 para cá, o público pode entrar em contato com a evolução mais recente da obra desse escultor nascido na Áustria, em 1914, mas vivendo desde os 10 anos de idade no Brasil. Ligado ao concretismo e ao neoconcretismo, na década de 50 e início da seguinte, a economia formal é o que mais o caracteriza, mesmo quando hoje utiliza a cor, o módulo e a participação direta do espectador na obra. (R.P.)

COLETIVA — Com obras de Ayres Augusto, Edgard Walter, A. Seabra, Amarilis Chaves e outros. **Caneca's Galeria de Arte**, Rua Pompeu Loureiro, 99.

BENEDITO LUIZI — Pinturas. **Galeria Cezanne**, Rua Belford Roxo, 266 Diariamente das 9h às 21h. Até terça-feira.

IVENS MACHADO — Fotos, vídeo e **performance** sob o tema **Obstáculos/Medidas. Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h. Dom., das 14h às 19h. Até dia 28 de setembro.

• Premiado maior do Salão de Verão de 1973, esse catarinense nascido em 1942 tem sido um dos nossos artistas de atuação mais frequente na área experimental, de então para cá. Agora, ele apresenta uma **instalação** constituída de fotos, vídeo-tapes e **performance**, em dois espaços distintos para isso especialmente construídos no museu. (R.P.)

LUÍS PINTO COELHO — Pinturas. **Galeria Vernissage**, Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a 6a., das 14h às 2h, sáb., das 17h às 23h. Até amanhã.

• Nascido em Lisboa, 1942, esse pintor residiu nos últimos 15 anos em Madri, transferindo-se agora para o Brasil. Desde 1962, vem realizando individuais em diversas cidades européias. Interessa-lhe a decomposição e recomposição da figura humana, criando a ilusão de uma existência disforme e destorcida. (R.P.)

SERGIO RIBEIRO — Pinturas. **Galeria Nouvelle Dezon**, Rua Siqueira Campos, 143 — sobreloja 85. De 2a. a sáb., das 14h às 22h, dom., das 16h às 20h. Até amanhã.

SEMANA DE ARTE DA TIJUCA — Homenagem a Di Cavalcanti com uma coletiva de obras de mais de 60 artistas, dentre eles, Abelardo Zaluar, Vera Mindlin, Fayga Ostrower, Iberê Camargo e Roberto Moriconi. Rua Cda. de Bonfim, 229.

ELEONORA DUVIVIER — Pinturas. **Galeria Quadrante**, Rua Venancio Flores, 125. De 2a. a sáb., das 14h às 22h.

ORMEZZANO — Esculturas. **Galeria Marte-21**, Rua Farme de Amoedo, 76 — sobreloja. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 27.

GUIMA — Desenhos. **Real Galeria de Arte**, Av. Copacabana, 129-B. De 2a. a 6a., das 12h às 22h e sáb. e dom., das 16h às 22h. Até domingo.

• Embora tenha conquistado os seus principais prêmios com desenhos, esta é a primeira individual do artista paulista-carioca hoje perto dos 50 anos de idade. Seu trabalho sempre se pautou por uma figuração acentuadamente irônica, com base na transferência do real para o ambito do fantástico. (R.P.)

CASSIA CHAVES — Desenhos. **Caderneta de Poupança Morada**, Rua Visc. de Piraiá, 234. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

3 ÚLTIMOS DIAS
FEIRA DO ADULTÉRIO
SÓ ATÉ DOMINGO
ARLETE SALES
FULVIO STEFANINI
JÔ SOARES
MAURO MENDONCA
OSMAR PRADO
ROSAMARIA MURTINHO
• Dir.: JÔ SOARES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje às 21,30 hs.
Amanhã às 20 e 22,30 hs.
Domingo às 18 e 21,30 hs.
• RESERVAS: 236-3724

DÉBORA DUARTE ☆ PAULO CÉSAR PERÉIO ☆ VINICIUS SALVATORI
TRANSAS DA NOITE
Hoje, às 21,15 hs.
15,00
TEATRO DA PRAIA — Res.: 267-7749 e 287-7794
Preços: Hoje e domingo, Cr$ 15,00 — Sábado: Cr$ 30,00

40.000 PESSOAS JA APRENDERAM
A CANTADA INFALÍVEL
Com Suely Franco — MILTON CARNEIRO — FRANCISCO MILANI e grande elenco.
5.º mês de Sucesso. — Hoje às 21 h. (50% desc. p/ estudantes). — Amanhã às 20 h. (50% desc. p/ estuds.) e 22,15 hs.
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3456

XADREZ

RUY LOPEZ

A ESCOLA SOVIÉTICA

Por 3,5 a 2,5, Anatoly Karpov derrotou Lajos Portisch na fase final do Torneio de Milão. É a sua segunda vitória em torneio depois da conquista do título mundial, e a confirmação de que com o eclipse (permanente?) de Fischer, a escola soviética está novamente dando as cartas.

A esse respeito, aí vão alguns excertos de um famoso ensaio de Mikhail Botvinnik, patrono do xadrez moderno na URSS, editado como prefácio a uma coleção de partidas do ex-campeão mundial (*Botvinnik's One Hundred Selected Games*, Dover, Nova York).

"Nos velhos tempos" — escreve Botvinnik — "a atitude geral em relação ao xadrez era a de considerá-lo apenas um passatempo, um jogo de salão. O próprio Emanuel Lasker, um dos maiores campeões da história do nosso jogo, foi capaz de abandonar o xadrez, durante algum tempo, porque achava mais lucrativo dedicar-se a transações comerciais, e Capablanca costumava afirmar que a sua principal atividade era a diplomacia, e que só pensava no xadrez quando se sentava diante do tabuleiro.

Na Rússia, o primeiro jogador a dedicar a sua vida ao xadrez, o homem que introduziu o hábito de meditar profundamente sobre o xadrez, foi Mikhail Ivanovich Tchigorin (1850-1908), e só podemos falar de uma escola soviética de xadrez a partir da atuação de Tchigorin.

Tchigorin só aprendeu a jogar quando tinha 16 anos; e depois disso, durante sete anos, não voltou a interessar-se pelo xadrez. Em um rápido período a partir de 1873, entretanto, ele passou por uma extraordinária evolução criativa. Tornou-se primeiro o melhor jogador da Rússia, e logo um dos melhores — talvez o segundo — do mundo inteiro.

Tchigorin cresceu em circunstancias muito difíceis. Seu pai era operário em uma fábrica de pólvora, e para mostrar-lhe que o xadrez não era totalmente inútil, Tchigorin jogou várias partidas a dinheiro, a partir de 1873, no Café Dominic de São Petersburgo (atual Leningrado).

Resolvido a abordar o xadrez em profundidade, o que era uma atitude desconhecida na época, Tchigorin procurou viajar e participar de torneios internacionais; e o sucesso não demorou a chegar. Vieram os seus dois matches com Steinitz, que detinha a coroa mundial; e embora Tchigorin tenha perdido os dois, isto não aconteceu por falta de talento, mas porque ele não tinha certas qualidades esportivas que são indispensáveis a um campeão. Nos momentos decisivos da luta, a sua vontade de vencer não esteve à altura da de Steinitz, e isso causou a sua derrota. Apesar disso, as partidas deste match contam-se entre os tesouros da história do xadrez.

O entusiasmo de Tchigorin foi decisivo para o desenvolvimento do xadrez na Rússia. Foi ele quem organizou o primeiro torneio verdadeiramente nacional. Estava sempre ativo promovendo torneios e incentivando a criação de clubes de xadrez, e escreveu muito sobre o assunto enquanto viajava por todo o país.

Sua contribuição específica à teoria do xadrez começou com uma análise minuciosa das partidas de Steinitz — ele foi, na verdade, o nosso primeiro grande analista. Essas análises eram divulgadas em seguida nos artigos que escrevia para diversas publicações.

Seu talento criador manifestou-se fortemente no terreno das aberturas; sua escolha, aqui, era determinada em parte por seu estilo, e em parte pelo seu espírito de contradição, pela tentativa permanente de ultrapassar os canones consagrados. Tinha-se sempre pensado, por exemplo, que no Gambito da Dama o cavalo negro está bem colocado em 3BD quando já se jogou P4B. Mas Tchigorin revoltou-se contra este dogma, e a sua defesa no Gambito da Dama viola esta "regra".

Essa contínua pesquisa criativa, que ele aplicou depois ao meio-jogo e ao final, é característica da sua atuação. A idéia da Defesa Tchigorin no Gambito da Dama é essencialmente a de que as pretas deveriam lutar com as suas peças. Este caminho foi seguido mais tarde por mestres como Nimzovitch, Réti, Ragozin, Grunfeld e outros.

Quanto ao aspecto mais amplo da herança de Tchigorin, o da sua dedicação total ao xadrez, ele não tardaria a ser aproveitado por Alexander Alekhine, o segundo dos grandes mestres russos; e desta vez o título mundial seria trazido para a Rússia, coroando o esforço a que Tchigorin dera início na segunda metade do século passado".

BRIDGE

LIZZIE MURTINHO

QUE SISTEMA JOGAR?

Jogar um sistema é como falar um idioma estrangeiro. Não importa o que você fale desde que não escolha grego e seu parceiro japonês! Existem milhões de sistemas a sua escolha: Goren, Manca, Napolitano, Blue Team, Precision, Little Major etc...

Todos escritos por grandes jogadores, com vantagens e falhas; alguns piores, outros melhores, mas o que realmente importa é que você se entenda com seu parceiro e chegue ao contrato certo.

Se você acha que não tem tempo ou vontade de estudar a fundo um sistema (pois não adianta nada você saber um sistema artificial pela metade) então trate de jogar natural.

Quando eu falo de "natural" é natural mesmo sem essa história de naipe 5.º e resposta obrigatória sobre 1 ouros.

O naipe rico 5.º é usado em muitos sistemas artificiais e tem suas vantagens, mas abertura de 1 ouros prometendo naipe 5.º, eu nunca ouvi falar!

Se você quer jogar naipe rico 5.º, então quando não tiver abertura de 1 copas ou 1 espadas escolha seu melhor naipe entre paus e ouros e dê ao seu parceiro o direito de dizer "passo", quando não tiver nada a declarar.

Vamos analisar um pouco essa história de resposta obrigatória. O Precision, por exemplo, obriga a resposta sobre a abertura de 1 paus, mas lembre-se de que essa abertura *começa* em 16 pontos. No entanto, a abertura de 1 ouros, que pode ser até duas cartas, não é forçante e o respondedor tem todo o direito de passar. O Manca por sua vez abre de 1 ouros, 1 copas e 1 espadas até com três cartas e o respondedor com mão branca também pode largar.

Não vejo absolutamente nenhuma razão para a abertura de 1 paus ou 1 ouros do natural ser forçante. Concordo que da maneira absurda que se está abrindo, onde a abertura de 1 paus pode ser qualquer coisa desde seca até naipe décimo, o jeito é responder 1 ouros mesmo. Eu só queria saber o que você faz com as seguintes mãos:

♤ XX
♡ XXX
♢ XXXX
♧ XXXX

Seu parceiro abre 1 paus e você que é obrigado a responder diz 1 ouros! Claro que vai ouvir 1 espadas e nessas alturas está num *mato sem cachorro*.

A mão do seu parceiro é uma incógnita, pode ser que ele tenha naipe de paus mas também pode ser que não tenha nada de parecido. Realmente, um leilão lindo de morrer. Ao mesmo tempo, pode ser que você tenha a seguinte mão:

♤ Kxx
♡ xxx
♢ Qxx
♧ KJxx

Seu parceiro abre 1 paus e novo problema se apresenta. Você não tem naipe para marcar, não pode dizer 1 ST pois mostraria 10-11 pontos, não pode apoiar paus (cuidado que seu parceiro pode ter aberto com seca) e de novo vai inventar uma voz. A solução é marcar 1 ouros (a mesma voz que você deu com zero ponto!) e realmente não quero estar no seu lugar quando você tiver que dar a segunda voz. Toda essa confusão sabe por quê? Porque você está com medo de cartear com sete trunfos!

Você não acha que é mais fácil ler uns livros de carteio? O carteio com sete trunfos não é nenhum *bicho-de-sete-cabeças*, e nenhum sistema do mundo conseguе evitar que uma vez ou outra você se veja nessa situação.

Se você não se convenceu, o meu conselho é que aprenda um sistema artificial. Você poderá gozar das vantagens que eles podem lhe oferecer e, quando se ver em maus lençóis, você sempre poderá por a culpa... no sistema!

A seleção para o Sul-Americano começará em São Paulo no próximo sábado, e deve continuar no outro fim de semana no Rio. Por causa desse jogo, os torneios de sábado e domingo serão livres, ficando suspensos os campeonatos de quadras e duplas.

LOGOMANIA

LUIZ CARLOS BRAVO

PROBLEMA N.º 111

L O V E
I
E
N
T N S

Encontradas 51 palavras: 18 de 5 letras; 20 de 5; 9 de 6; 1 de 7; 1 de 8; 1 de 9; e 1 de 10.

INSTRUÇÕES

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra, maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e só apresenta palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, nomes próprios, plurais nem gíria.

PALAVRAS DO N.º 110:

abuso, arbusto, asno, astro, astuto, base, basto, besta, brumosa, BRUTAMONTES, busto, esta, esto, estro, maestro, mastro, menos, mesa, méson, mestra, montês, montesa, mostra, nostor, ostra, raso, rasto, resto, rosa, rósea, roseta, saber, sabre, santo, sebo, senão, seno, seta, setor, soba, sobra, sobre, soma, sonar, sorte, sota, suarento, sueto, suma, sumarento, sumo, surta, surto, tarso, tensa, tensão, tenso, tensor, tensora, terso, tesa, teso, tesoura, testa, toesa, tonsura, tosa, trás, traste, três, truste, tuberosa, ursa, urso, úsnea.

HORÓSCOPO

JEAN PERRIER

	FINANÇAS	AMOR	SAÚDE	PESSOAL
CARNEIRO — 21 de março a 20 de abril	Siga as suas intuições: dia benéfico para os novos negócios. Todas as suas iniciativas serão bem sucedidas.	**Por orgulho, não repila a pessoa amada. Você teria aborrecimentos. Se não agir com diplomacia, será uma ruptura.**	Indisposições da vista, cuidado se você guiar.	**Cuide de sua família e de seus filhos.**
TOURO — 21 de abril a 20 de maio	Evite as despesas e não faça inovações. Negócios duvidosos. A concorrência tentará prejudicá-lo.	**Nada de sensacional neste domínio. Será melhor pensar apenas no plano amizade, que estará muito atraente.**	Boa no seu conjunto, apesar de um pouco de cansaço.	**A situação depende em grande parte de sua boa vontade.**
GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho	Iniciativas favorecidas assim como as solicitações e as transações imobiliárias. Assine um contrato.	**O desanimo e as desconfianças poderão levá-lo a uma decepção sentimental.**	Vigie a alimentação, mas examine também as coronárias.	**Considere uma nova situação, sem exagero e sem ambição.**
CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho	Os astros lhe são benéficos: negócios numerosos, recebimento financeiro. Bom dia para mudar de emprego.	**Dia excelente: testemunhos de simpatia e de amor. Aproveite para falar seriamente do futuro com a pessoa amada.**	Indisposições digestivas evitarés cuidando da alimentação.	**Defenda a sua vida particular contra as pessoas curiosas.**
LEÃO — 22 de julho a 22 de agosto	Otimo dia para os negócios, as finanças e o trabalho. Não deixe escapar as oportunidades que surgirem.	**Alegria e satisfação sentimental. O mesmo no plano familiar. Resolva seus problemas.**	Controle seus nervos e consulte um médico ao menor sinal de fraqueza.	**Seja calmo, pois uma reação violenta o prejudicaria.**
VIRGEM — 23 de agosto a 22 de setembro	Negócios inesperados. Dia benéfico para procurar dinheiro, renovar um contrato ou fazer uma associação importante.	**Dia sentimental benéfico, se você não se mostrar demais distante. Vênus o protege, seja, portanto, amoroso.**	Nervosismo e irritabilidade: pratique esporte.	**Seja um pouco mais indulgente com o próximo.**
BALANÇA — 23 de setembro a 22 de outubro	Dia de grande atividade. Proposta de negócios, contratos favorecidos. Mas seja prudente antes de assinar qualquer documento.	**Você está excêntrico demais: a pessoa amada se decepcionará e pode sentir-se atraida por alguém mais compreensivo.**	Controle o seu nervosismo e a sua impulsividade.	**Situação inesperada, enfrente-a com calma.**
ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro	Seus projetos, seus negócios e suas finanças serão protegidos. Dia benéfico para os exames e os estudos.	**Domine os seus impulsos e passará horas agradáveis com a pessoa amada, que só deseja ternura.**	Comece uma dieta, ela dará ótimos resultados.	**Examine a sua consciência e tudo irá muito bem.**
SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro	Dia calmo. Não assuma compromissos novos. Todavia, nada lhe impede especular.	**Você pode encontrar uma pessoa que o deixará muito alegre na hora, infelizmente, depois essa ligação será perigosa.**	Em caso de doença, consulte imediatamente seu médico.	**Sua constancia e sua tenacidade serão recompensadas.**
CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro	Dia neutro, que lhe permitirá agir como quiser. Você poderá respirar ou pôr ordem nos seus negócios.	**Cuidado com um pequeno namoro, que pode lhe causar aborrecimentos. Nada de grave, pois você saberá como agir.**	Leves indisposições: siga uma boa dieta.	**Ponha ordem nos seus documentos e na sua correspondência.**
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro	Dia benéfico. Pode assumir acordos financeiros. Examine os negócios novos. Não se deixe intimidar pela concorrência.	**Os encontros de hoje serão úteis para seu futuro. Procure resolver de modo favorável os seus problemas familiares.**	Cansaço e leves indisposições, siga uma vida mais regular.	**Não assuma riscos. Cuidado com seu entusiasmo.**
PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março	Hoje você poderá resolver facilmente seus problemas, desde que utilize a influência dos amigos.	**Apenas os amores sérios serão favorecidos evite as aventuras. Vênus o desfavorece ainda, não force o destino.**	Boa, mas cuidado com os prazeres da mesa.	**Não procure novidades, elas não serão benvindas.**

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

Horizontais: 1 — Glicosido cristalino amargo, encontrado em muitas plantas, principalmente no linho. 9 — Comedor, ávido. 10 — Criptônimo do teatrólogo brasileiro Abadie Faria Rosa. 11 — Pessoa que, dominada por um suposto ideal, não atende aos fatos da vida positiva nem às lições da experiência. 12 — Gênero de insetos dípteros branquíceros da família dos bombolídeos. 13 — Que não é contado entre outros. 14 — Inulina, polissacarídeo, semelhante ao amido, contido nos rizomas e raízes de muitas plantas compostas, principalmente dálias, e usado para a confecção de pão para diabéticos. 16 — Arreganho, requebro. 17 — Imitantes. 20 — Dignidade do geral de uma ordem religiosa. 21 — Planta japonesa, de que se extrai um suco escuro com que as mulheres pintam os dentes. 22 — (Ant.) espécie de mandil. 23 — Mês que os antigos árabes intercalavam, de três em três anos, para que o ano lunar correspondesse ao solar. 26 — Certa terra usada pelos quimbandas de Angola nas suas feitiçarias. 27 — Elemento de composição grego que introduz a idéia de repetição. 28 — Qualquer abrigo ou parapeito contra o fogo dos adversários (pl.).

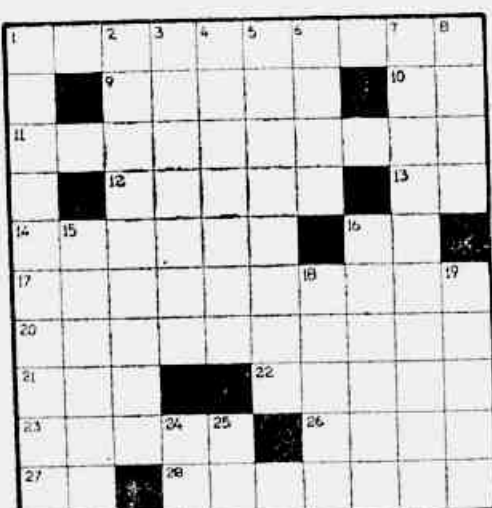
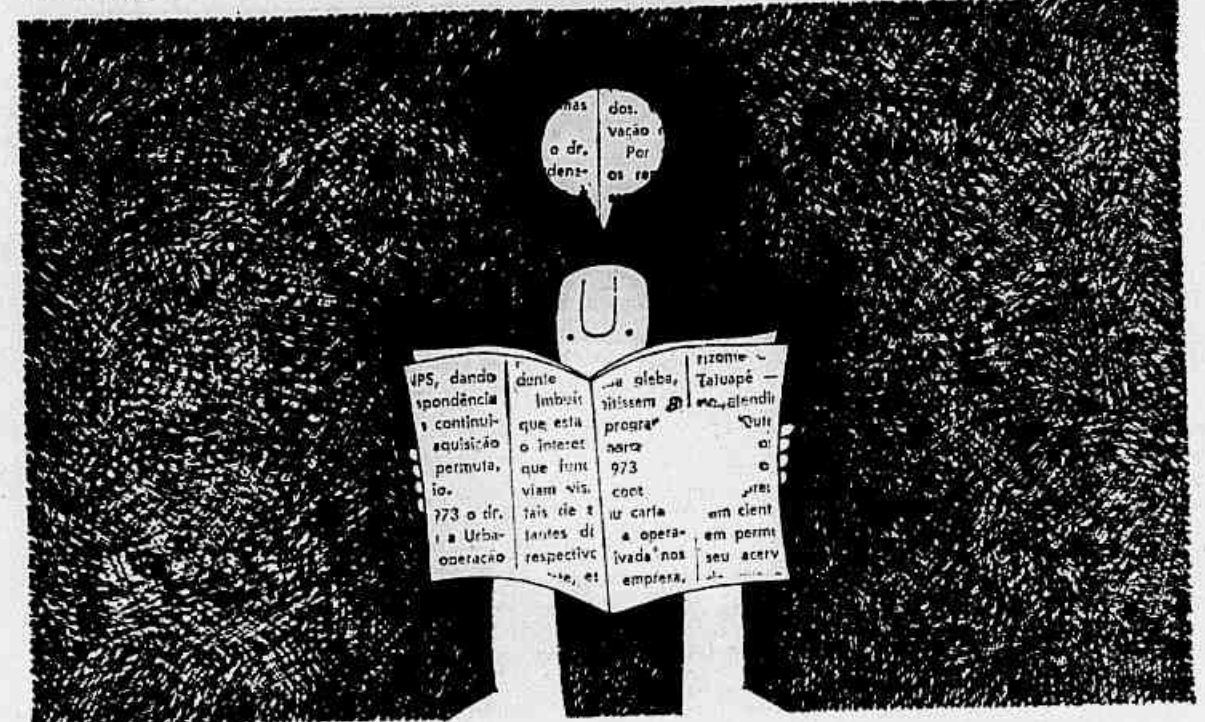
Verticais: 1 — Heterosídeo isolado do extrato alcoólico das folhas de **digitalis lanata**. 2 — Silicato natural de alumínio, sódio e potássio (pl.). 3 — Inflamação aguda ou crônica de uma glandula e particularmente dos ganglios linfáticos. 4 — Fazer travessuras (falando das crianças). 5 — Esporear ou incitar (o animal) com antigas esporas de um só aguilhão. 6 — Enche (o vão de uma parede ou muro) com rebos ou calhaus. 7 — Naturalmente. 8 — Espírito benfazejo, tido entre os persas como gênio, ora das águas, ora das minas de chumbo e ferro, ora das artes liberais e mecanicas. 15 — Diz-se do pé do verso latino de duas sílabas longas, duas breves e outra longa. 16 — No hinduísmo, encarnação de uma divindade sob a forma de um homem ou de um animal. 18 — Fruto de uma árvore anonácea do México. 19 — Descendemos, procedemos. 24 — Ramo de árvore, galho. 25 — Antiga cidade da Armênia, tomada pelos tártaros em 1219. **Léxicos utilizados: Melhoramentos, Morais, Casanovas e Fernando.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — abacai; logro; obras; grua; gerst; oleia; tear; ro; ceos; srein; eg; taua; sarro; micio; calf; inias; ento; alarma.

VERTICAIS — algoritmia; agua; brai; cov; abeto; irres; estragofes; orio; asa; ace; sucia; raial; acem; rana.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Laranjeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02

CAULOS

PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

A C

JOHNNY HART

KID FAROFA

TOM K. RYAN

O MAGO DE ID

BRIANT PARKER E JOHNNY HART

HENFIL

O QUE VEREMOS

VEREMOS?

ROBERT REDFORD, ROBIN HOOD, UM ZEPELIM EM CHAMAS... OS NOVOS FILMES DA TEMPORADA NORTE-AMERICANA

JB/The New York Times

Findo o verão norte-americano, uma nova safra de filmes está a postos para lançamento na temporada que se inicia. Os generos são os mais variados e os enredos igualmente ecléticos. Somente os diretores são os de sempre, assim como os atores que, embora mudando às vezes radicalmente de imagem (Al Pacino, por exemplo, viverá um assaltante de bancos homossexual) não se renovaram. A constelação é a mesma, de Robert Redford a Liza Minelli, de Burt Lancaster a Liv Ullmann. Eles são parte do imenso elenco que até maio do próximo ano estará nas telas de Nova Iorque, em 47 filmes selecionados como os mais expressivos

George C. Scott e Anne Bancroft são os astros de *The Hindenburg*, que mostra em detalhes os acontecimentos que levaram à explosão do gigantesco zepelim alemão nas cercanias de Nova Jérsei, em 1937. O elenco tem ainda William Atherton como um sabotador germanico, Burgess Meredith e Charles Durning • Malcom Mc Dowell, celebrizado pela *Laranja Mecanica*, de Stanley Kubrick, é agora o capitão Harry Paget Flashman, do 11º Regimento Hussardo, galante e sedutor na realização de Richard Lester, *Royal Flash*. Baseado na série de novelas de George Fraser, o filme tem também a participação de Alan Bates, Oliver Reed e Britt Ekland • Em *Midway*, Charlton Heston, praticamente sozinho, derrota os japoneses na épica batalha da Segunda Guerra Mundial. Alguma ajuda lhe é dada por Robert Mitchun, Henry Fonda e Glenn Ford • Em *The Man Who Would Be King*, baseado na clássica novela de aventuras de Rudyard Kipling, Sean Connery e Michael Caine são os soldados da fortuna que tentam se estabelecer como reis num país primitivo, dirigidos nesse esforço por John Huston • No final da temporada Connery volta como Robin Hood em *Robin and Marian*, que conta a história dos últimos dias desses dois amantes. Robin retorna das Cruzadas e encontra Marian (Audrey Hepburn) transformada em freira. O que fazer? O diretor Richard Lester responde em companhia dos atores Robert Shaw, Nicol Williamson e Richard Harris • Na primavera, finalmente, poderão ser vistas Elisabeth Taylor, Jane Fonda, Ava Gardner e Cicely Tyson, todas juntas em *Blue Bird*, rodado na Rússia por George Cukor e baseado numa fantasia de Maurice Maeterlink.

☆ FILMES DE AUTOR

Stanley Kubrick, de quem não se ouve falar desde *A Laranja Mecanica*, retorna num drama desenrolado no século XVIII, *Barry Lyndon*, estrelado por Ryan O'Neal, que tem em Marisa Berenson seu interesse amoroso. • O *rebelde* inglês Ken Russell dá uma visão muito pessoal e excêntrica de Franz Liszt em *Lisztomania*, sobre a vida do compositor, interpretado por Roger Daltrey, do conjunto The Who. Ringo Star interpreta o Papa. • Um cineasta nova-iorquino, Martin Scorsese (de *Alice Não Mora Mais Aqui)*, volta a olhar para os bairros pobres da cidade em *Taxi Driver*, a história de um chofer psicótico, que se torna assassino. Liderando o elenco, Robert De Niro e Cybill Shepherd.

☆ MULHERES DIRETORAS

O terceiro filme de Elaine May, *Mikey and Nicky*, há longo tempo em execução, é esperado pelo Natal. E' a história de dois tipos do submundo (interpretados por Peter Falk e John Cassavetes), um dos quais está marcado para morrer. • A italiana Lina Wetmuller, considerada a mais importante cineasta mulher, está representada por *Swept Away by a Unusual Destiny in the Blue Sea of August*, que tem como tema a situação de dois náufragos numa pequena ilha: a mulher (Mariangela Melato) é rica e sofisticada; o homem (Giancarlo Giannini) é um pobre garçom de bordo. O amor e a luta de classes não tardam em emergir • Outro dos raros filmes de mulher nessa temporada é *Hester Street*, dirigido por Joan Micklin Silver. A ação se passa no bairro judeu de Manhattan, em 1896, entre judeus imigrantes da Rússia. Carol Kane é a esposa com problemas de assimilação e Steven Keats é seu impaciente marido.

☆ GRANDES ESTRELAS

Liza Minelli, em *Lucky Lady*, chefia uma quadrilha de traficantes de bebidas na costa do México, pelos idos de 1930. Seus comparsas no crime são Burt Reynolds e Gene Hackman, todos atuando sob a direção de Stanley Donen • Jack Nicholson louco? Sim, em *One Flew Over the Cuckoo's Nest*, baseado na novela de Ken Kesey sobre um estranho homem num asilo de loucos. Depois de liderar uma revolta de todos os pacientes, ele é lobotomizado • John Wayne e Katharine Hepburn aparecem juntos pela primeira vez em *Rooster Cogburn*, ele como um chefe de polícia (com uma venda preta no olho), ela como a solteirona apegada à Bíblia. Ambos finalmente caem um nos braços do outro • Richard Dreyfuss, que provavelmente será sempre lembrado pelo público norte-americano como o jovem e ambicioso judeu Duddy Kravitz, volta como um cineasta combativo da década de 30, que vai à falência e decide sobreviver dirigindo filmes pornográficos ilegais. A obra intitula-se *Inserts* • Glenda Jackson comparece duas vezes: em *The Romantic Englishwoman*, sobre um casamento (com Michael Caine) frustrado, sob a direção de Joseph Losey, e em *The Devil Is a Woman*, onde interpreta uma freira com poderes mediúnicos • Afinal, o ator favorito da América, Charles Bronson, que virá em dose tripla: em *Hard Times*, como um desempregado no período da Grande Depressão, e em dois *westerns — Showdown at Breakheart Pass* e *From Noon Until Three*.

☆ ESPIONAGEM E CRIME

Em *Three Days of the Condor*, Robert Redford é um idealista funcionário da CIA que, inadvertidamente, se envolve com assassinatos dentro de sua própria agência. Faye Dunaway ajuda-o a manter-se vivo • James Caan tem problemas similares de sobrevivência em *The Killer Elite*, de Sam Peckinpah. Ele é perseguido por três pistoleiros e se defende usando as artes marciais, na linha de Kung Fu • Burt Reynolds, que corre o risco de superexposição na atual temporada, interpreta um detetive que vive com uma prostituta de luxo (Catherine Deneuve) em *Hustle*, o filme de Robert Aldrich sobre a caça ao assassino de uma colegial • E o mestre Alfred Hitchcock movimentará as telas com *Family Plot*, uma história de *suspense* envolvendo uma médium (interpretada por Barbara Harris), um sequestro e diamantes. O filme tem mais dois astros: Karen Black e Bruce Dern.

☆ FILMES DE FESTIVAL

Uma obra de Luchino Visconti, *Conversation Piece*, abre o Festival do Filme de Nova Iorque, a 26 de outubro. Ela mostra um historiador de arte (Burt Lancaster) que tem como inquilinos e vizinhos os membros de uma excêntrica família. Silvana Mangano é a mãe de dois adolescentes e Helmut Berger é o seu jovem e sensual amante. • *Hearts of the West* é um dos vários filmes americanos desse festival. Ele é estrelado por Jeff Bridges, no papel de um jovem ingênuo de Iowa que vai para Hollywood como roteirista de *westerns*, em 1930, e acaba como ator. Essa visão satirica da atividade cinematográfica é dirigida por Howard Zieff, e conta ainda com Blythe Danner e Alan Arkin no elenco. • *Smile* é outro filme americano, e ele penetra com olhar sardônico nos concursos de beleza dos Estados Unidos. Bruce Dern é o diretor do concurso e Barbara Feldon é sua assistente. • A contribuição de François Truffaut ao festival é *The Story of Adele H.*, sobre a solitária filha do escritor Victor Hugo. Adele, interpretada por Isabelle Adjani, segue um oficial inglês de Guernsey à Nova Escócia e a Barbados, em busca de um amor impossível. • Louis Malle, autor de um dos filmes mais elogiados da temporada passada, *Lacombe Lucien*, coloca a ação de seu novo filme no futuro, durante uma guerra entre homens e mulheres. *Black Moon* é o seu título, e ele conta apenas com quatro personagens (um deles é Joe Dallessandro), além de um unicórnio falante.

☆ POUCAS COMÉDIAS

Gene Wilder escreveu, dirigiu e estrelou *Sherlock Holmes Smarter Brother*, acompanhado na tela por Madeline Kahn. Wilder é Sigerson Holmes, tremendamente ciumento de seu perspicaz irmão Sherlock. O enredo envolve uma conspiração contra a Rainha Vitória • Elisha Cook Jr., que foi um memorável vilão no famoso *O Falcão Maltês*, de 1941, volta agora numa paródia desse filme, intitulada *The Black Bird*. Ao seu lado, George Segal, Stephane Audran e Lionel Stander.

☆ CONFLITOS RACIAIS

O melhor entre os filmes que terão os negros como tema é provavelmente *Mahogany*, estrelado por Diana Ross no papel de uma moça que sai de Chicago para se tornar desenhista de alta costura em Roma. Anthony Perkins é o fotógrafo de moda a quem ela abandona para voltar à terra natal e aos braços do namorado de infancia, Billy Dee Williams. A direção é de Berry Gordy, um dos "chefões" da gravadora Motown • Os negros estão também em *Leadbelly*, um filme sobre o cantor *folk* Huddie "Leadbelly" Ledbetter. O papel título é de Roger Mosley e a direção é de Gordon Parks, Sr • Sidney Poitier dirige e interpreta seu novo filme, *Let's Do it Again*, tendo como coadjuvante Bill Cosby. Os dois são operários do Harlem, e a história é a do seu cotidiano.

☆ DUPLAS MASCULINAS

A mais recente onda do cinema americano — os dois companheiros inseparáveis — vai melhor do que nunca. *Whiffs* mostra Elliott Gould e Harry Guardino como dois amigos que pretendem usar a guerra bacteriológica em benefício próprio • *All the President's Men* é a já célebre história dos dois repórteres do *Washington Post* que levantaram o escandalo de Watergate. Com Robert Redford como Bob Woodward e Dustin Hoffman como Carl Bernstein, provavelmente a profissão subirá de cotação aos olhos das mulheres sonhadoras • Em *Dog Day Afternoon*, filme de Sidney Lumet baseado num roubo de banco no Brooklin, em 1972, Al Pacino interpreta o ladrão homossexual que necessita de dinheiro para financiar a operação de troca de sexo pretendida por seu amante. Haverá companheirismo maior?

☆ BIOGRAFIAS DE ARTISTAS

W. C. Fields and Me conta a vida do comediante, interpretado por Rod Steiger, e de sua leal companheira, Carlotta Monti, vivida por Valerie Perrine • Em *Gable and Lombard*, James Brolin e Jill Clayburgh revivem o casal mais glamouroso da história de Hollywood, Clark Gable e Carole Lombard • Já a vida de Fatty Arbuckle, comediante do cinema mudo, é contada em *The Wild Party*, um relato semidocumentário que revela uma notória orgia acontecida em 1929, que trouxe a morte para uma jovem atriz e a decadência para Fatty. James Coco e Raquel Welch são os atores.

☆ DO PALCO PARA A TELA

A mais promissora adaptação teatral para a tela é *The Sunshine Boys*, com Walter Matthau e George Burns, este último voltando a filmar depois de 1939. A peça foi escrita por Neil Simon e retrata a carreira da dupla de atores de vaudeville aposentados • Um drama inglês de Barry England, apresentado na Broadway em 1970, virou filme com Michael York, Richard Attenborough e Susannah York. Ele reproduz a corte marcial enfrentada por um regimento britanico sediado na Índia, em 1880, e seu titulo é *Conduct Unbecoming*.

☆ ATRAÇÕES ESTRANGEIRAS

Ingmar Bergman retorna nesta temporada com duas ofertas: *The Magic Flute*, baseada na obra-prima de Mozart, e *Face to Face*, trazendo Liv Ullmann como uma psiquiatra cínica, mais uma vez ao lado de Erland Josephson (seu marido em *Cenas de um Casamento*). *Face to Face* marca os 30 anos de Bergman como diretor, período em que ele completou 39 filmes • Costa Gavras, autor de *Z* e *Estado de Sitio*, apresenta mais um filme político, *Special Section*, sobre o Governo de Vichy, na França, durante a Segunda Guerra Mundial • O húngaro Jan Kadar volta com *Lies My Father Told me*, uma comédia dramática sobre um menino judeu de seis anos, emigrado da Rússia, vivendo num bairro judeu de Montreal, no final da década de 20 • A grande presença — não confirmada, porém — é Bernardo Bertolucci com seu *1900*, em fase de montagem. O ambicioso projeto, numa linha oposta à de seu filme anterior, *O Último Tango em Paris*, pretende englobar a totalidade do século XX na Itália, e para isso conta com uma extensa galeria de astros: Burt Lancaster, Robert De Niro, Dominique Sanda, Alida Valli, Maria Schneider, Donald Sutherland e Sterling Hayden.

O diretor Martin Scorsese viaja no táxi de Robert De Niro, um chofer psicopata em Taxi Driver, desenrolado nos bairros pobres de Nova Iorque.

Giancarlo Giannini é um náufrago em Swept Away..., perdido numa ilha deserta

Michael Caine é um mendigo que sonha em ser rei, em The Man Who Would Be King

Jack Nicholson é um paciente rebelde num asilo de loucos. Seu filme é Cuckoo's Nest

Jeff Bridges é o superzeloso extra em filmes de western, na década de 30, em Hearts of the West

Barbara Harris é uma médium e Bruce Dern é seu comparsa na nova obra de suspense de Hitchcock, Family Plot.

Ryan O'Neal, um galante aventureiro, assiste sua amada, Marisa Berenson, em Barry Lyndon, a volta de Kubrick ao cinema depois de Laranja Mecânica

John Cazale e Al Pacino tentam um roubo de banco em Dog Day Afternoon. A motivação é a mais insólita

Anne Bancroft interpreta uma sobrevivente em The Hindenburg, a história da explosão do gigantesco zepelim alemão. George C. Scott também está a bordo

Robert Redford, um idealista funcionário da CIA, descobre uma conspiração com assassinatos em Three Days of the Condor

Erland Josephson e Liv Ullmann, depois de Cenas de um Casamento, fazem um novo par em Face to Face, também de Ingmar Bergman

Liza Minnelli é uma traficante de bebida nos anos 30, em Lucky Lady

Carol Kane é uma imigrante judia em Hester Street, num bairro pobre de Manhattan

Dominique Sanda e Robert De Niro são dois italianos em 1900, de Bernardo Bertolucci, um afresco do século XX na Itália

Isabelle Adjani é infeliz no amor em The Story of Adele H